BIBLIOTHECA — DA — FACULDADE DE DIREITO — DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 139 — ANNO 111 | DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936

O governo pedirá á Camara a prorogação por mais 90 dias do estado de guerra

Van Zeeland organizou afinal o gabinete belga

Porque será pedida a prorogação do estado de guerra

PREVALECEM OS MESMOS MOTIVOS QUE DETERMINARAM A SUA DECRETAÇÃO

RIO, 13 (Meridional) — O "Diario da Noite" noticia que será apresentado a Camara, na proxima semana, a nova mensagem presidencial solicitando a prorogação do estado de guerra por mais noventa dias. Diz que a prorogação viria simplificar e apressar o julgamento dos implicados no levante de novembro de 1935.

Noutra mensagem o governo proporá ao legislativo a creação dum tribunal especial para esses julgamentos.

A POLICIA VAE PUBLICAR UM "LIVRO VERMELHO"

RIO, 13 (Meridional) — A policia, utilizando toda a documentação colhida, vae publicar o "Livro Vermelho", com todas as actividades de Harry Berger e Luiz Carlos Prestes e demais chefes do Partido Communista.

O livro será traduzido em inglez e francez, e distribuido pelos nossos consulados, embaixadas universidades, governos dos Estados, Estados Maiores e outras entidades de paizes amigos.

PORQUE FOI O GOVERNO LEVADO A' PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

RIO, 13 (A. B.) — Aguarda-se na Camara que até meados da proxima semana será apresentada a nova mensagem do presidente da Republica solicitando a prorogação do estado de guerra.

Sabe-se já, de um modo geral, que o governo é levado a reclamar essa providencia extrema por mais noventa dias, praso maximo fixado pela Constituição, por entender que os mesmos motivos que determinaram em março ultimo a sua decretação ainda persistem e pela necessidade de simplificar e apressar o julgamento dos implicados no movimento subversivo de novembro ultimo.

Ao mesmo tempo, noutra mensagem, o chefe do governo apresentará ao poder legislativo a sua proposta de creação de um tribunal especial para julgar os implicados naquelle movimento, para o que está trabalhando activamente o ministerio da Justiça, estando quasi concluido o projecto que acompanhará a mencionada mensagem.

Por outro lado, tem-se como certo que o deputado classista Alberto Alvarez só se animou a pedir a dilatação do praso para apresentar seu parecer no pedido de licença para serem processados os parlamentares presos, no intuito de ter mais tempo para um cuidadoso exame da uma formula a' solução constitucional do caso, uma vez que é notorio que a minoria vem realizando com o proprio governo entendimentos naquelle sentido.

O proprio sr. Mauricio Cardoso se tem avistado com o sr. Getulio Vargas, que não se descurou do assumpto. Entretanto, em conferencia demorada que tiveram o sr. Vicente Rao, ministro da Justiça, e o leader da maioria, sr. Pedro Aleixo, as formulas para a solução do caso que foram apresentadas foram examinadas, nada ficando, porem, definitivamente assentado.

DECLARAÇÕES DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 13 (Meridional) — O sr. Lima Cavalcanti, entrevistado hoje, disse que fôra a São Paulo para aprender, pois aquelle Estado é uma grande escola.

Não negou que tivesse tratado de politica, desmentindo, porem, que houvesse tratado da successão presidencial.

Accrescentou:

— "Quando chegar a hora, Pernambuco falará pela minha bocca."

O sr. Lima Cavalcanti pretende regressar para ahi no proximo dia 17.

O DEPUTADO OSCAR FONTOURA MANTEM A SUA RENUNCIA

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — Telegramma de Dom Pedrito informa que o deputado Oscar Fontoura conferenciou demoradamente pelo telegrapho com o sr. Mauricio Cardoso, mantendo-se irreductivel em sua renuncia.

Entretanto, sabe-se que hypothecou sua solidariedade a's demarches pró pacificação politica se seu apoio no combate ao extremismo.

O SR. LIMA CAVALCANTI TERIA TELEGRAPHADO AO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 13 (Meridional — Western) — Nas rodas da Camara constava que o sr. Lima Cavalcanti havia telegraphado ao sr. Flores da Cunha, pedindo que viesse ao Rio, o mais breve possivel, para um encontro.

Acredita-se tambem que o sr. Juracy Magalhães chegará segunda-feira, a chamado do sr. Lima Cavalcanti que teria encarecido a necessidade desse encontro.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

RIO, 13 (Meridional) — O major Carneiro de Mendonça conferenciou com o sr. Getulio Vargas.

Foi posto a' sua disposição o capitão Americo Silva.

O interventor no Maranhão visitou tambem o general João Gomes.

O SR. CALDEIRA BRANDT QUERIA A INSTALLAÇÃO DE UMA DICTADURA MILITAR NO BRASIL

BELLO HORISONTE, 13 (Meridional) — Veiu a publico uma proclamação do deputado Caldeira Brandt, dirigida aos generaes e officiaes do Exercito, conclamando a installação immediata da dictadura militar no Brasil.

Um dos officiaes do 10º R. I., aqui, a quem foi dirigido o documento, estudou o appello em face da lei de segurança e escreveu um relatorio, que será enviado a's autoridades, para apreciar o gesto do sr. Caldeira Brant.

OS RESULTADOS DO PLEITO MINEIRO ATE' AGORA

BELLO HORISONTE, 13 (Meridional) — Os resultados do pleito até agora são os seguintes: Partido Progressista, ... 3.201; Partido Republicano Mineiro, 1.825.

(Conclue na 2.ª pagina)

Prosseguem as perturbações e attentados em varios pontos de Jerusalém

OS PREFEITOS ARABES INICIARAM UMA GREVE

JERUSALEM, 31 (Meridional) — Continuam os tiroteios entre as patrulhas e os arabes, em diversos pontos do pais.

Verificaram-se tambem novos attentados ferroviarios e varias explosões de bombas.

Os prisioneiros da penitenciaria de Atheit recusaram-se a trabalhar, sendo enviados reforços.

Os prefeitos arabes e os conselheiros municipaes de Beissan, iniciaram uma greve de dez dias.

PENAS DE MORTE CONTRA OS TERRORISTAS

JERUSALEM, 31 (Meridional) — O alto commissario britannico publicou um decreto estabelecendo a pena de morte e de prisão perpetua para os terroristas que atirem contra as tropas britannicas, lancem bombas com a intenção de matar ou ferir e praticarem actos de sabotagem nas estradas de ferro.

15.000 LIBRAS PARA AUTORES DE INNUMERAS MORTES

JERUSALEM, 31 (Meridional) — A Policia offereceu 15.000 libras a quem descobrir e entregar as autoridades os autores das mortes de 32 judeus, 7 arabes, 1 agente britannico e 1 subdito austriaco, crimes esses occorridos desde o inicio das desordens.

VERIFICAM-SE CONFLICTOS NO HYRON

JERUSALEM, 31 (Meridional) — Verificaram-se em Hyron novos conflictos.

A policia interveiu, restabelecendo a ordem.

Ficaram varios feridos graves de ambos os lados.

A ENTRADA DO EGYPTO NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

ACONSELHA-SE A MESMA EM UM COMICIO MONSTRO

ALEXANDRIA, 13 (Meridional) — Durante um comicio monstro aqui realizado, foi approvada uma resolução preconisando a entrada do Egypto para a S.D.N.

A plataforma do partido republicano denuncia em termos truculentos a politica economica de Roosevelt

Si Landon fôr eleito, os Estados Unidos serão encaminhados para rumos inteiramente oppostos

CLEVELAND, 13 (Meridional) — Assignalada por ataques amargos a administração de Roosevelt, e por uma unidade de vistas — que permittiu eleger no primeiro escrutinio os candidatos a' presidencia e vice-presidencia da Republica — foi encerrada a convenção do Partido Republicano, lançando-se numa luta para a reconquista do governo dos Estados Unidos.

O governador Alfred Mossman Landon, do Estado de Kansas, ficou sendo o portaestandarte dos Republicanos que tão unanimemente o escolheram para candidato a' presidencia. Para candidato a' vice-presidencia foi escolhido o coronel Frank Knox, jornalista de Chicago.

NOVOS METHODOS SOCIAES

Antes de eleger o seu candidato, o Partido Republicano adoptou uma plataforma politica que, alem de conter os principios tradicionaes dos Republicanos, taes como: estabilidade da moeda, protecção de tarifas, e não fazer parte da Liga das Nações, apresenta novos planos de segurança social, os quaes até um certo ponto se afastam dos methodos conservadores.

O coronel Knox obteve completa maioria de votos, porem somente depois dos partidarios do governador Landon terem fracassado em convencerem o senador Arthur H. Vandenberg que permittisse sua candidatura para esse posto. Com a nomeação de coronel Knox a chapa republicana será composta de dois candidatos vindos do "Melo Oeste" e indicados por fortes grupos agricolas.

No seu programma politico, os republicanos promettem empregar todos os seus esforços para revogar a lei que instituiu os tratados commerciaes de reciprocidade, por considerar os mesmos futeis e perigosos. Prometteram ajudar os agricultores por meio de bonificações que lhes seriam dadas quando as colheitas forem taes que tivessem um excesso não exportavel.

DENUNCIA DO "NEW DEAL"

Antes de ser enunciada a plataforma politica republicana, foi o New Deal denunciado em termos virulentos, por ter usurpado o poder, que só pertenceu ao povo, ao Poder Judicial e ao Estado.

NÃO SO' PARA O OESTE, COMO PARA A FRENTE

No programma, é declarado que o presidente Roosevelt repudiou, na sua administração, todas as suas obrigações, e que, alem de esspedigar todas as fontes do paiz e se collocar persistentemente contra a Constituição, ao commentar a eleição do governador Landon (New York World Telegramm), teve occasião de expressar a seguinte opinião:

"Os republicanos estão marchando, não somente para oeste, como para a frente."

O World Telegramm teve occasião de dizer que a impressão causada pelos rebubicanos era que os mesmos tenham sido atirados para a frente, pelo proprio New Deal. O Jornal accrescenta que é esperado que o sr. Landon transforme o partido numa opposição forte e não numa minoria impotente.

ANTITHESE DE ROOSEVELT

New York Sun, orgão republicano, declarou que o principal ponto, na candidatura do governador Landon era deste ser a antithese do presidente Roosevelt. Que a plataforma era clara e forte, tendo probabilidades de attrair os democratas antiquados.

"CAMALEÃO"

Por outro lado, o New York Post declara que os republicanos são fundamentalmente e tenazmente reaccionarios e que o "candidato Landon" é o prototypo do republicano e que é "um candidato camaleão".

O governador Landon foi notado pela primeira vez, pela nação norte-americana, por occasião da sua reeleição, obtida por grande maioria, em 1934. Despertou maior interesse quando conseguiu equilibrar os orçamentos do seu Estado. Apezar de ser verdadeira a declaração dos democratas, de que as finanças do Estado de Kansas não podem estar em peiores condições, não é menos verdadeiro que foi o governador Landon quem creou essas leis que mantêm o equilibrio orçamentario no Estado.

O PROGRAMMA DE LANDON

No programma do governador Landon constam as quatro seguintes leis: "Lei de Orçamento" — "Lei de Limitação de Impostos" — "Lei Basica da Moeda" — "Lei de Escripta Uniforme".

Dessas leis foram tiradas as phrases que caracterisaram os discursos do governador: o "Gaste conforme suas posses" e o "Não gaste o que não possue", foram extrahidas da "Lei Basica da Moeda", que prohibe as despesas que não estão de accordo com a renda assegurada.

A "Lei de Limitação de impostos" evita a super-taxação. A "Lei do Orçamento" obrigará os poderes officiaes a publicar, com antecedencia, os orçamentos do governo e se 20 % da população discordar do mesmo, deverá ser reduzido. A "Lei de Escripta Uniforme" obrigará a um exame annual dos livros de contabilidade do governo.

VETERANO DE DUAS GUERRAS

O coronel Knox, apezar de ter estado em contacto com a politica durante longo tempo, nunca foi designado para candidato a posto do governo. E' veterano de duas guerras, pois se alistou como soldado raso, na grande guerra, após ter servido com Roosevelt na guerra hispano-americana. Na grande guerra conseguiu alcançar o posto de major, tendo se aposentado, mais tarde, como coronel.

PRESIDENTE DO COMITE' NACIONAL REPUBLICANO

CLEVELAND, 13 (Meridional) — O sr. John Hamilton, que dirigiu a campanha eleitoral em favor do sr. Landon, foi nomeado presidente do Comité Nacional Republicano.

REPORTER

A sua vida foi de jornalista, começando como reporter em Grand Rapids, no Estado de Michigan. Mais tarde publicou diversos jornaes, sendo que actualmente está a' testa do Chicago Daily News.

Foi elle que moveu a campanha intensa contra os actos do presidente Roosevelt. Editoriaes escriptos ou inspirados por elle incitavam o Partido Republicano a se reorganizar par combater com vehemencia o rumo dado a's coisas publicas, o que elle considerava uma ameaça a's instituições americanas.

PONTOS COMBATIDOS, DA ADMINISTRAÇÃO ROOSEVELT

Os principaes pontos da administração do presidente Roosevelt que foram combatidos violentamente pelo coronel Knox foram:

accumulo de divida publica, as extravagancias do governo, a usurpação dos direitos do Estado, a nacionalização da industria e da agricultura, a creação de departamentos burocraticos e outros assumptos.

Os artigos de Knox insistem em mostrar que os negocios estão sendo ghaiados pelo accumulo de impostos e pelas "experiencias" e que o unico meio de restaurar o paiz seria o de conseguir os seguintes pontos:

Um equilibrio nos orçamentos, uma severa economia nos gastos publicos, divisão da administração do paiz entre os governadores dos Estados. O governo

(Continúa na 2.ª pagina)

O EXERCITO ITALIANO AINDA PODERIA COMBATER UM ANNO NA AFRICA

CEM MIL OPERARIOS TRABALHANDO SOB UMA TEMPERATURA DE 50 GRAOS

General Waldomiro LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando o general Waldomiro Lima partiu, em missão do governo, para a Europa, os "Diarios Associados" entraram em entendimento com esse illustre official superior do Exercito, para que das suas visitas e excursões militares nos enviasse, em correspondencia directa, as suas impressões, principalmente as colhidas na Italia, cujo impeto bellico assombraya o mundo, e as recebidas no campo de luta na Africa.

Para esse fim puzemos á disposição do general Waldomiro Lima os indispensaveis recursos radio-telegraphicos, realizando um emprehendimento de vulto na imprensa do paiz.

Com essa iniciativa, apenas cumprimos o nosso programma de ampliação informativa para o que o DIARIO DE PERNAMBUCO e demais "Associados" não medem esforços.

Publicamos, a seguir, a primeira correspondencia, pelo radio, do general Waldomiro Lima, que focaliza a extraordinaria organização das forças que acabam de cobrir de gloria na Africa a bandeira da Italia.

BORDO DO "FRANCESCO CRESPI", 12 (pelo Radio) — Depois de percorrer 9.000 kilometros em aeroplano e automovel, em pleno contacto com os marechaes Pietro Badoglio e Rodolfo Graziani e todos os chefes que tomaram parte nas batalhas e combates, recebendo informações nos proprios campos de acção, envio a minha primeira nota.

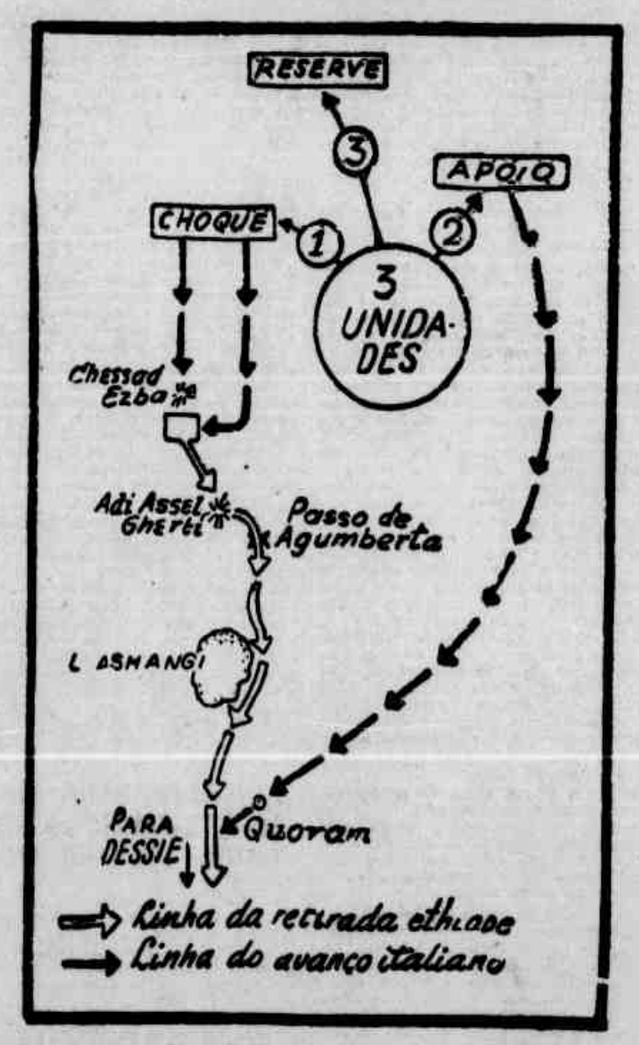
Posso informar que a organização do Exercito italiano é perfeita, podendo ainda continuar qualquer acção na Ethyopia sómente com os depositos bellicos existentes na Africa Italiana.

Em todo o percurso que fiz, tive a impressão de que a pacificação dos espiritos é completa. Uma das coisas que mais impressionam aqui é a magnifica construcção de estradas, onde trabalham 100.000 operarios, supportando uma temperatura de 45 a 50 gráos, em franca alegria e enthusiasmo. Os soldados, quando voltam do campo de batalha, empunham tambem a pá e a picareta, transformando-se immediatamente em efficiente operarios. Ha uma fé robusta em todos os espiritos.

E esta condemnada Africa, pela sua actual esterilidade, possue planicies bellas e ferteis como as nossas do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, esperando apenas o labor intelligente para uma producção sem limites.

DOCUMENTACAO IMPRESSIONANTE

Tenho já em meu poder uma documentação impressionante, com abundante filmagem, para o meu relatorio ao Estado Maior do Exercito Brasileiro.



HOMENAGENS AO BRASIL

Em toda parte senti profundamente a sinceridade das vibrantes homenagens ao nosso Brasil. Fui tratado com a mais intima camaradagem, numa vida de verdadeira integração no Exercito italiano.

Em Diredawa, Nighile e Mogadiscio, recebi carinhosas manifestações dos voluntarios italianos que vieram do Brasil defender a sua patria.

CAÇADA AOS LEGES

Quando chegual a Mogadiscio, o governador offereceu-me uma caçada que foi levada a effeito com as mesmas armas e com os mesmos guias com os quaes sua majestade Victor Emmanuel III havia caçado no mesmo local. Abatemos varias féras, inclusive leões.

SAUDAÇAO AOS ITALIANOS DO BRASIL

Peço aos "Diarios Associados" que transmittam aos bons e laboriosos italianos que vivem no Brasil, auxiliando o nosso progresso, a minha saudação nesta hora em que vibra unisona a alma italiana.

30 mil manifestantes percorrem as ruas de Cantão

Chegam a Amoy cinco bellonaves nipponicas

CANTAO, 13 (Meridional) — Trinta mil manifestantes percorrem as ruas dando morras ao imperialismo nipponico.

CHEGAM A AMOY NAVIOS DE GUERRA JAPONEZES

AMOY, 13 (Meridional — Western) — Chegaram aqui cinco navios de guerra japonezes que seguirão, em caso de necessidade, para Cantão.

NOVOS PEDIDOS PARA APRESSAR A INDEPENDENCIA DE HOPPEI

PEKIM, 12 (Meridional) — Annuncia-se ter se realisado em Tien-Tsin uma conferencia militar japoneza, em consequencia da qual os japonezes teriam apresentado a Sung Shen Man novos pedidos tendentes a apressar a independencia de Hoppei.

CHEGOU A CHABAR O CHEFE DO E.M. JAPONEZ

CHABAR, 13 (Meridional) — Chegou aqui o general Lugiyama, chefe do Estado Maior Japones.

FECHADAS AS PORTAS DE PEKIM

PEKIM, 13 (Meridional) — As principaes portas da cidade estão fechadas para impedir a entrada de manifestantes.

DECLARAM-SE EM GREVE OS ESTUDANTES DE PEIPING

PEIPING, 13 (Meridional) — Os estudantes declararam uma gréve de tres dias.

O "MEMORANDUM" DO SR. MADARIAGA SOBRE A REFORMA DA S.D.N.

GENEBRA, 13 (Meridional) — Varios membros estão estudando o "memorandum" do sr. Madariaga que contém a reforma da Liga.

UM CHOQUE ENTRE FORÇAS DO NORTE E DO SUL

HONG-KONG, 13 (Meridional) — Informam de Cantão que se verificou ali um choque entre as forças do norte e do sul da China.

UMA COLOSSAL MANIFESTAÇAO ANTI-NIPPONICA

CHAREG, 13 (Meridional) — Realisou-se aqui uma colossal manifestação anti-nipponico.

Mais de mil representantes de todas as classes sociaes transportavam cartazes com dizeres exigindo immediata guerra contra o Japão.

O MOVIMENTO DAS TROPAS NA CHINA

SHANGAI, 13 (Meridional) — Foi annunciado que o grosso das tropas de Kuang-Si alcançou Kiso Danche a 70 kilometros ao sudoeste de Engshau. Outra columna atravessa as montanhas de Kuang-Si e Innam em direcção de Schaowyeng a 120 kilometros a oeste de Hong-Kong.

Assumiu o governo do Rio G. do Norte mons João da Matta

O SR. RAPHAEL FERNANDES DISCURSOU NO ACTO DA TRANSMISSAO

NATAL, 13 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Assumiu o governo do Estado, o monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa.

Ao acto estiveram presentes autoridades federaes, estaduaes e municipaes, tendo discursado o sr. Raphael Fernandes e o seu substituto.

SEGUE PARA O RIO O SR. RAPHAEL FERNANDES

NATAL, 13 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Raphael Fernandes seguirá amanhã de avião, com destino ao Rio, onde irá tratar de assumptos de interesse da sua administração.

CONCEDIDA A EXONERAÇAO DO CHEFE DE POLICIA

NATAL, 13 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi concedida a demissão solicitada pelo chefe de policia, sr. João Medeiros.

Para substituil-o foi nomeado o sr. Oscar Siqueira.

NOMEADO JUIZ DE DIREITO

NATAL, 13 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi nomeado juiz de Direito de Santanna dos Mattos, o sr. Epitacio Fernandes.

PARTIU DE BELGRADO PARA ATHENAS O SR. SCHACHT

O MINISTRO DA ECONOMIA ALLEMA TRATA, EM DISCURSO, DA POLITICA ECONOMICA DO TERCEIRO REICH

BELGRADO, 13 (A. B.) — Após uma permanencia de dois dias nesta capital, partiu hoje, de avião, daqui, com destino a Athenas, o ministro da economia allemã e presidente do Reichsbank, dr. Hjalmar Schacht.

O governador do Banco Central da Yugoslavia, altos funccionarios desse estabelecimento, o ministro do Reich nesta capital e elementos de destaque da colonia allemã em Belgrado estiveram no aeroporto, afim de apresentar despedidas ao dr. Schacht.

O ministro itinerante foi agraciado com as insignias de primeira classe da Ordem da Corôa.

Hontem á noite foi dado um banquete, aqui, em sua honra, pelo governador do Banco Central, durante o qual o dr. Schacht pronunciou um importante discurso, que foi ouvido attentamente pelos presentes, tratando da politica economica do Terceiro Reich.

— "Não importa que o trabalho assiduo das nações seja tomado na maior consideração — declarou o orador — quando se trate das relações economicas. E' necessario que o trafego da prata e do capital seja arranjado segundo as necessidades nacionaes e não em sentido contrario.

A nova politica allemã consiste em que, antes de tudo, primem as necessidades vitaes no dominio economico. Do mesmo modo, a nossa politica economica respeita as necessidades fundamentaes das outras nações e se esforça por construir uma nova politica economica.

O capitalismo internacional de velho estylo terminou pela sua propria glorificação e presumpção. Mas presentemente as nações se sentem ainda bastante jovens e assim aspiram a novas formas de vida economica e a troca de compensações internacionaes dos mais variados. E si formos forçados a tal introduzir é somente por se tratar dum mal inevitavel numa época de transposições economicas e de miserias para as nações, mas sempre visando estas construir, com as suas proprias mãos, o seu porvir."

O discurso do dr. Schacht foi muito applaudido.

A ORGANIZAÇAO DO GABINETE BELGA

TERAO EXITO AS NEGOCIAÇÕES DE VAN ZEELAND

BRUXELLAS, 13 (Meridional) — A impressão dominante nos circulos politicos é de que as negociações emprehendidas pelo sr. Van Zeeland para a organização do gabinete, terão exito.

COMO ESTA' ORGANIZADO O GABINETE

BRUXELLAS, 13 (Meridional — Western) — Está assim organizado o gabinete do sr. Paulo Van Zeeland: Exterior, sr. Paul Spaak; finanças, sr. Deman; saude, sr. Vandervelde; transportes, sr. Jaspar; defesa nacional, general Denies; interior, sr. Shryver.

O 550º anniversario da fundação da Universidade de Heidelberg

PROJECTADAS GRANDIOSAS FESTIVIDADES SOLENNIZANDO A DATA

HEIDELBERG, 13 (A. B.) — Quinhentos antigos estudantes da grande Universidade de Heidelberg, espalhados pelo mundo inteiro, deverão se encontrar nesta cidade a 27 do corrente, afim de commemorar o 550º anniversario da fundação desse importante estabelecimento de ensino.

Alem de homens proeminentes que accorrerão de todos os pontos do globo, mais de cem mil visitantes são esperados nessa data. Não menos de 30 paizes verão as suas bandeiras fluctuarem na praça da Universidade, representando os 38 Estados que tomarão parte nas festividades.

Por motivo da passagem desse importante jubileu será inaugurada no Museu Palatino a exposição que se intitulará "Heidelberg, o seu testamento e a sua tarefa".

Tambem por occasião das festas jubilares prevê-se a concessão do titulo de doutor "honoris causa" a numerosas personalidades do mundo scientifico internacional, não se tratando, com isso, dum acto de simples cortezia, mas de reconhecimento pelos seus meritos.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone, 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Prone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Virgilio Cordeiro
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

O negus não trepidou em profanar o tumulo de Menelik

Teve magnifico acolhimento a concessão do titulo de duque de Addis-Abeba ao marechal Badoglio

ADDIS ABEBA, 13 (A. B.) — Acaba de ser feito aqui um inventario de objectos encontrados no mausoléo do fallecido imperador Menelik.

As autoridades italianas tomaram medidas no sentido de assegurar respeito ao tumulo dos reis da Abyssinia, o que suscitou commentarios favoraveis entre os habitantes de Addis Abeba.

O inventario comprehende uma rica collecção de tapetes ethyopes e arabes, bem como tecidos preciosos.

No citado mausoléo tambem foram encontrados numerosos livros sacros e objectos de culto que serão confiados ao clero da igreja de São Jorge.

Do mausoléo foram retirados dois mil saccos de areia, pois o negus não trepidou em profanar o tumulo, nelle construindo um refugio anti-aereo.

OS ESFORÇOS PARA NORMALIZAR AS CONDIÇOES DE VIDA EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 13 (A. B.) — As secretarias do governo civil continuam a desenvolver intensa actividade, no sentido de normalisar as condicções de vida desta capital.

Essas secretarias teem coriado numerosas differenças concernentes a renda publica, que segundo um decreto do marechal Graziani não devem soffrer nenhum augmento.

Assignala-se a proposito que os brancos de todas as nacionalidades e os indigenas se submettem com toda confiança á arbitragem das autoridades italianas.

UMA JUSTA RECOMPENSA AO MARECHAL BADOGIO

ADDIS ABEBA, 13 (A. B.) — O titulo de Duque de Addis Abeba que o rei da Italia acaba de conceder ao marechal Badoglio é considerado por todos os homens do corpo expedicionario fascista como a mais justa recompensa a obra magnifica desse chefe que por meio de uma serie methodica de successos, soube conduzir as suas tropas á grande victoria final.

Todos os soldados e officiaes receberam jubilosos a nomeação do marechal Grazziani para o posto de vice-rei da Ethyopia. Todos os soldados conhecem as eminentes qualidades de militar e administrador do marechal Grazziani e manifestam a certeza de que elle saberá cumprir brilhantemente a missão que lhe foi confiada.

AS OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL FASCISTA EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 13 (A. B.) — O primeiro "Dopolavoro" do imperio acaba de ser creado em Addis Abeba com o concurso do pessoal e da typographia do "Littorio".

Ali se fará um curso de lingua italiana e os jovens operarios indigenas aprenderão a compôr em caracteres latinos.

O secretario do Fascio deu ordem para o perfeiçoamento e construcção de casas operarias.

O jornal de Addis Abeba, que publica a sua quinta pagina em lingua amharica teve grande circulação aqui e recebeu mesmo encommendas do extrangeiro, sobretudo das costas arabes do Mar Vermelho.

AS NOMEAÇÕES DOS MARECHAES BADOGIO E GRAZZIANI SUSCITAM UMA MANIFESTAÇAO POPULAR

ASMARA, 13 (A. B.) — A recente decisão do rei da Italia, pela qual o marechal Badoglio e o marechal Grazziani foram nomeados respectivamente Duque de Addis Abeba e vice-rei da Ethyopia, suscitou uma vibrante manifestação popular em honra dos dois chefes, que confundiu todos os soldados e legionarios, bem como os civis que vivem na Africa oriental, no mesmo sentimento de admiração e devotamento.

CHEGOU A ADDIS ABEBA UMA LEGIAO DE ITALIANOS QUE VIVEM NO EXTRANGEIRO

ADDIS ABEBA, 13 (A. B.) — A legião dos italianos que vivem no extrangeiro chegou hoje aqui procedente de Dire-Daua e percorreu as ruas da cidade, acclamada pela população indigena.

Essa legião veiu substituir outros destacamentos de camisas negras que foram encarregados de occupar suburbios desta capital.

CONVIDADOS OS INDIGENAS A VOLTAREM AOS SEUS LARES

ADDIS ABEBA, 13 (A. B.) — Um novo decreto do governo agora publicado precisa que a declaração de titulos de acções é obrigatoria somente para os italianos. Essa medida portanto não abrange os extrangeiros que vivem na Ethyopia.

O vice-rei publicou uma proclamação pela qual convida todos os indigenas a regressar aos respectivos lares, dentro do prazo de 15 dias, e recomeçarem as suas occupações habituaes nas vinte quatro horas que se seguirão ao seu regresso, devendo tambem apresentar-se pessoalmente as autoridades competentes para fazer declaração das suas propriedades.

A proclamação accrescenta que qualquer infracção a essas disposições será punida com o confiscamento de bens.

TOMOU POSSE O GOVERNADOR DE HARRAR

HARRAR, 13 (A. B.) — O general Nasi, governador de Harrar, tomou posse hontem de seu cargo.

O citado governador havia sido recebido em Addis Abeba pelo vice-rei marechal Grazziani que lhe deu detalhadas instrucções sobre o governo da importante região que vae administrar.

REUNE-SE A 4 DE JULHO O CONSELHO DE MINISTRO DA' ITALIA

ROMA, 13 (Meridional) — O Conselho dos ministros se reunirá no dia 4 de julho sob a presidencia do sr. Benito Mussolini.

PASSARAM POR VENEZA AS IRMAS DO REI ZOGUI

ROMA, 13 (Meridional) — As duas irmãs do rei Zogu I passaram em Veneza com destino a esta capital, onde se hospedarão na casa real.

DIMINUE A TENSAO ANGLO-ITALIANA

ROMA, 13 (Meridional) — Diminuiu a tensão anglo-italiana. Os peninsulares esperam que as saneções sejam suspensas pela S. D. N.

A INGLATERRA RECOMMENDARA' O ABANDONO DAS SANCÇOES

LONDES, 13 (Meridional) — O "Daily Telegraph" informa que a a Inglaterra recommendará que se abandonem as sancções contra a Italia, quando a questão for suscitada na S. D. N.

O COMITE' ARGENTINO PRO'-ITALIA PEDE A SUSPENSAO DAS SANCÇOES

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — O comité argentino pró-Italia lançou um manifesto pedindo a suspensão das sancções contra a Italia e a retirada da Argentina da S. D. N., "afim de deixar incolume a tradiccional amisade italo-argentina."

IMPORTANTES DOCUMENTOS ENCONTRADOS NO COFRE FORTE DO EXMINISTRO DE MINAS

ADDIS ABEBA, 13 (Meridional) — Foi aberto o cofre forte do antigo ministro de Minas da Ethyopia.

No mesmo, foi encontrada uma serie de documentos, entre os quaes copias de concessões mineiras feitas em fins de 1935 e principios de 1936, assim como levantamentos photographicos da fronteira do Sudão com a Abyssinia occidental.

Mussolini é hoje o heroe do dia. Conquistou não somente a Abyssinia como a Liga das Nações e por iniciativa propria, annexou a Ethyopia a Italia, diz Herriot

PARIS, maio.

Uma serie de problemas graves vae ter o novo governo de resolver quanto á politica exterior.

Em uma longa serie de artigos publicados por *La Populaire*, o primeiro ministro sr. Leon Blum, expoz os seus pontos de vista a este respeito.

Elle resumiu esses pontos de vista em uma declaração feita ao **Daily Herald**, tanto mais importante quanto os recentes acontecimentos vêm approximar o Partido Socialista Francez do Partido Trabalhista Inglez e ainda o Partido Socialista Belga, em nome do qual o sr. Vandervelde fez recentemente uma declaração interessante!

"O governo do sr. Leon Blum pronunciar-se-á com decisão, sem nenhuma duvida, em favor da Sociedade das Nações, e do grande problema do desarmamento.

E' conhecida a sua technica:— propor á Allemanha um entendimento com o fim de assignar uma convenção de desarmamento; e si ella não acceitar esta proposta, a convenção será feita com os outros.

Eis ahi, aliás, uma grande difficuldade a vencer, cuja gravidade o ministro Leon Blum é o primeiro a reconhecer.

Si a Allemanha recusa a se desarmar, como será possivel levar avante esta idéa não somente para os Estados como a Italia, mas ainda aos pequenos paizes justamente inquietos como a Austria e a Tchecoslovaquia?

O facto é certo: —E eu penso que o sr. Blum partilha este meu ponto de vista: — Não se poderá sair da encruzilhada actual onde tantos erros se tenham accumulado, senão por uma estreita approximação da França e da Inglaterra que, aliás, têm as mesmas responsabilidades na defesa do direito e da liberdade, porque — a verdade seja dita — não podemos contar mais com os Estados Unidos.

Mas, qual é o estado de espirito da Grã-Bretanha?

A julgar pelos recentes debates na Camara dos Communs, o governo inglez não pensa em contestar a gravidade da situação.

Agora mesmo, o capitão Anthony Eden, chanceller inglez, diz que temos de enfrentar de facto e admittir o fracasso da Sociedade das Nações, assim como a nossa propria decepção.

Não podemos fazer, aliás, outra cousa senão applaudir estas considerações bem pensadas.

E' inutil occultar a amarga verdade. A Sociedade das Nações fracassou e com ella se perdeu a doutrina da segurança collectiva.

Eden não limita as suas palavras a descrever este estado da Liga. Foi mais adeante, declarando que não se devia abandonal-a, mas reformal-a.

Não explica, porem, como devem ser feitas estas reformas.

Apenas accrescenta que as nações deverão se pronunciar sobre a questão dos riscos que possam occorrer no futuro, sob este pacto que nos tem dado tantas preoccupações.

E' com consternação que devo dizer que as nações sempre estarão dispostas a se compromettter em accordos theoricos, porem, no momento em que seja preciso pôr em acção esses accordos ellas não se encontrem mais dispostas a fazel-os e, antes, preferem repudial-os. E' por isto que a ausencia dos Estados Unidos na Liga das Nações é tão deplorada.

E' de se esperar que as consequencias não sejam tão graves quando se chegar á occasião de resolver certos problemas asiaticos que não poderão ser resolvidos pelo velho systema da diplomacia.

Sobre este ponto, o sr. Austin Chamberlain propôz mesmo que se revogassem as penas de sancção e, si não me engano, esta proposta foi feita com a collaboração de Mussolini.

Hoje, Mussolini é o heroe do dia. Conquistou, não somente a Abyssinia, como tambem a Sociedade das Nações e, por iniciativa propria, annexou a Ethyopia á Italia.

Devemos dizer isto com toda a clareza. A Liga das Nações não tem progredido; ao contrario, descemos com ella a uma situação peor ainda do que nos encontravamos em 1914.

Agora, é possivel fazer-se a guerra sem necessidade de sua declaração prévia. Este modo de acção é contrario ao progresso e é um passo para traz na historia da civilização.

Diz-se, em Roma, que a Sociedade das Nações não necessaita proteger a Abyssinia porque esta cessou de existir. Em outras palavras, é como um tribunal que não pode mais proteger a victima, depois de sua morte.

Comprehendo o enthusiasmo do povo italiano. Não me interessam, porem, as offertas que se nos fazem.

Li que o governo britannico pretende pedir a applicação do tratado de 1906 sobre as zonas de influencia.

Que pensará sobre este assumpto a União britannica da Sociedade das Nações?

Como democrata francez, declaro que não estou de accordo com esta negociação. O tratado de 1906 expirou com o Pacto da Liga. Da mesma forma, matou a theoria das zonas de influencia.

Não proponho que seja o caminho limpo para os capitalistas, ainda mesmo que sejam francezes, para engordar á custa dos despojos da Abyssinia.

Conservo o mais profundo respeito ao povo italiano e admiro o seu chefe que tão admiravelmente driblou das nossas ameaças. Mas, quando Mussolini offerece a sua collaboração á reforma da Sociedade das Nações, e ao estabelecimento da paz internacional, noto que não lhe falta o sentido humoristico.

Comprehendo perfeitamente o sentimento de humilhação daquelle parlamentar laborista inglez, Frederico Seymour Eccks, quando disse:

"Poderemos nos associar a uma politica de deshonra collectiva?"

Assim, o que diz respeito á politica estrangeira, em minha opinião, já chegamos ao ultimo degrau. Talvez, mesmo, ainda mais abaixo. Estes pontos de vista poderão ser pessimistas, mas são honestos.

A menos que todos os paizes do mundo, amigos da Sociedade das Nações, tomem a offensiva de concertal-a, ella não resurgirá e será isto um golpe terrivel para a humanidade.

Poderão os amigos da paz permanecer insensiveis a estas perspectivas?"

COUSAS DA CIDADE

O JANTAR A GILBERTO FREYRE

Novos e velhos amigos de Gilberto Freyre lhe offerecem amanhã um jantar, para significar a alegria pela sua volta ao Recife.

E' de facto esse um aspecto interessante da personalidade de Gilberto Freyre: o seu amor pelo Recife. Não é Gilberto um sedentario e delle antes se poderia dizer que tem algo de nomade, tanto assim que na sua idade, si não bateu Marco Polo, tem viajado o seu pedaço por este velho mundo de Deus Nosso Senhor.

Agora mesmo, ainda bem não volta do Rio, já tem em preparativos uma viagem a Hespanha e Portugal, por onde já andou umas duas ou tres vezes.

Mas, indo daqui e dacolá, ou por simples curiosidade intellectual ou por mero turismo, o que não lhe sae nunca da cabeça é o Recife.

Sente-se que em Berlim, em Nova-York, em Lisbôa, em Paris, em qualquer parte, o que elle não perde de vista é mesmo a sua cidade, que é esta. A sua alma de provinciano tomou-se de uma tal desconfiança pelas grandes metropoles que estas não o conseguem prender por muito tempo.

E' uma homenagem muito justa essa que o Recife presta ao recifense mais "enragé" que jamais appareceu neste velho burgo, desde que o principe Mauricio se deu ao desfastio de aportar por estas plagas. — Z.

A plataforma do partido republicano denuncia em termos truculentos a politica economica de Roosevelt

(Conclusão da 1.ª pagina)

central seria reduzido ao estrictamente necessario. A esse respeito o coronel Knox teve occasião de dizer textualmente:

"Será necessario dissolver a organização federal burocratica que, por razões politicas, impede a organização do governo tal como nós o queremos."

Consta tambem das soluções apresentadas pelo coronel Knox a organização e a ajuda aos agricultores, possibilitando a prosperidade dos mesmos pelo desenvolvimento das exportações.

O PARTIDO REPUBLICANO VAE ELABORAR O PLANO DE CAMPANHA

TOPEKA, 13 (Meridional) — O governador Alfredo Landon, candidato do Partido Republicano á' presidencia dos Estados Unidos, annunciou ao comité nacional que o mesmo Partido se reunirá' depois de amanhã em Topeka para elaborar uma tactica de campanha e acção immediata.

ESPERADO EM LA PAZ O EMBAIXADOR JORGE PRADO

LA PAZ, 13 (A.B.) — Está esperado esta noite, a bordo de um avião trimotor, denominado Bolivar, do Lloyd Aereo Boliviano, o embaixador Jorge Prado e sua comitiva. Segundo informações, as condições meteorologicas são excellentes.

O sr. Jorge Prado embarcou esta tarde em Santa Cruz.

O EMBAIXADOR VIAJA O EMBAIXADOR VIAJA A

LA PAZ, 13 (A.B) — O Lloyd Aereo Boliviano communicou que o embaixador Jorge Prado, juntamente com as pessoas que o acompanham, viaja a cavallo desde Santa Cruz, tendo hontem chegado a Puerto Pailas, sendo a viagem feita com a maxima regularidade e sem acidentes.

A PRODUCÇAO E EXPORTAÇAO DE CARVAO NA HESPANHA

MADRID, 13 (A. B.) — A producção hespanhola de carvão no mez de março foi de 434.084 toneladas, das quaes 312 951 da provincia de Oviedo.

A producção de anthracito foi de 48.560 toneladas e a de linhito de 22.203 toneladas.

A producção total de combustiveis attingiu 502.447 toneladas, que se juntaram ás 919.176 toneladas em stock.

As exportações montaram a 458.507 toneladas. O stock a 3 de abril era de 963.116 toneladas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar, Natal)

A homenagem do Partido Popular ao governador Raphael Fernandes

NATAL, 11 — Revestiu-se de grande brilhantismo o banquete com que hontem á noite, no Theatro Carlos Gomes, o Partido Popular homenageou o governador Raphael Fernandes. Todo o recinto do theatro estava ornamentado, assim como as diversas mesas ali dispostas parallelamente.

No "hall" do Theatro, tocou a banda de musica da Força Publica.

Grande numero de familias assistiu dos camarotes do Theatro a homenagem, recebendo entre palmas o governador Raphael Fernandes.

O DISCURSO DO SR. RENATO DANTAS

Ao champagne o sr. Renato Dantas prounciou um discurso, expressando o sentimento dos manifestantes e falando em nome do Partido Popular.

Referindo-se á campanha politica que se travou no Rio Grande do Norte, disse:

"Viemos de uma campanha que decidiu dos destinos da nossa querida terra, deixando para a historia politica do Brasil as mais edificantes provas de civismo. A luta que se travou no Rio Grande do Norte não foi simplesmente uma luta de facções, um mero dissidio politico-partidario, mas uma reacção do direito contra a violencia e o suborno; da justiça contra o crime e a tyrannia; da ordem desprotegida contra a desordem armada; da lei contra a anarchia e o banditismo.

O toque de clarim do Partido Popular, chamando a postos os defensores daquelles principios, do Direito, da Justiça, da Ordem e da Lei, fez echo nas consciencias bem formadas, do littoral ao interior, dos valles humidos do agreste ás caatingas pedregosas dos nossos sertões escaldantes. Na defesa das instituições da propriedade e da familia, em pról das liberdades publicas e dos direitos de cidadania conspurcados, congregaram-se os sadios elementos, conjugaram-se todos os esforços uteis, guiados pela palavra autorizada de José Augusto — o grande democrata republicano — e o estandarte do nosso invicto partido."

Ao terminar, o sr. Renato Dantas faz allusão aos acontecimentos de novembro, dizendo:

"Agora, graças á divina Providencia, decorridos sete mezes da posse desse governo, triumphantes nós ainda da criminosa arremettida communista que em horas amargas infelicitou a nossa capital, aproveita-se o Partido Popular desta opportunidde para dizer ao seu candidato, hoje governante, a sua palavra de applauso, para dar a s. excia. uma viva demonstração de solidariedade á sua patriotica administração. Tratando-se do rigoroso cumprimento de um dever partidario e da observação de uma praxe genuinamente democratica, esta homenagem deve valer como um forte incentivo para o proseguimento da directriz a que se traçou o actual governo do Rio Grande do Norte, cuja orientação se enquadra perfeitamente dentro do programma pelo qual nos batemos denodadamente em prelios civicos memoraveis aos olhos do Brasil."

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

Em seguida falou o sr. Raphael Fernandes para agradecer a homenagem que lhe prestavam os seus amigos.

S. s. se confessou sensibilisado pela manifestação que lhe prestavam os seus correligionarios e que constituia a melhor e mais expressiva moção de confiança ao seu governo.

A' certa altura assim se referiu aos acontecimentos de novembro:

"Apenas começavamos a haurir mais seguros conhecimentos da situação e das nossas afanosas obrigações fomos surprehendidos pelos negregados acontecimentos de 23 de novembro.

Os horrores daquelles dias e suas consequencias desastrosas macularam a nossa civilização, estarreceram a gente bôa, honesta e operosa do Rio Grande do Norte, desarticularam a administração, desossaram nossa economia e sobrecarregaram o governo de gravames, de toda sorte, dos quaes ainda sentimos os maleficos effeitos."

Ainda alludiu á pacificação do Estado, dizendo:

"E' que pregamos em todos os recantos, na nossa propaganda que o primeiro dever, victorioso seria cuidarmos da pacificação do Estado, profundamente abalado pelas lutas partidarias.

Podemos, ufanamente, dizer que esse objectivo foi attingido e se evidencia na tranquillidade reinante em todos os espiritos, proporcionando ao nosso povo a satisfação de, em paz, poder trabalhar, se locomover, exercer, emfim, todas as actividades honestas."

Por ultimo, referindo-se ás finanças do Estado, accrescentou:

"Conheceis o lisonjeiro estado das finanças publicas.

Estou, vigilantemente, attento a esse aspecto administrativo porque pesadissimos são os encargos e obrigações a que temos de accorrer.

Exceptuadas as despezas normaes, que são onerosas e vastas, estamos empenhados em ultimar o "Serviço de Saneamento" de Natal, obra gradiosa que, concluida, marcará o advento de novos e vertiginosos progressos para a nossa formosa capital."

Após o discurso do governador Raphael Fernandes, usou da palvra o monsenhor João da Matta, presidente do Partido Popular.

S. s. fez o brinde de honra ao presidente da Republica, accentuando, principalmente, a actuação patriotica do chefe da nação na manutenção da ordem e defesa das instituições republicanas e democraticas.

—

Estiveram presentes ao banquete de hontem, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Raphael Fernandes; deputados José Augusto Bezerra de Medeiros, Alberto Roselli, José Ferreira de Souza; senadores Eloy de Souza e Joaquim Ignacio de Carvalho; Affonso Favoret, mons. João da Matta, comte. Barroso Magno, sr. Juvenal Lamartine, comte. Josué Freire, Alfredo Fernandes, Boanerges Leitão, Luiz Wanderley, Pedro Mattos, drs. Renato Dantas, Enock Garcia, José Bezerra, Paulo Viveiros, Armando China, João Medeiros Filho, Amancio Ramalho, Gentil Ferreira, Eduardo Rios, Edgar Barbosa, Manoel Varella Santiago, Ivo Filho, Lima Campos, Emygdio Cardoso, Salviano Gurgel, Manoel Alves Filho, Enico Monteiro, Mario Villar de Mello, Odilon Garcia Filho, Antonio Martins Fernandes, Manoel Villar de Mello, Saraiva Junior, Duodecimo Rosado, Odorico Ferreira, Amaro Siqueira, Oswaldo Medeiros, Ulysses Medeiros, José Gomes, Bruno Pereira, Adhemar Medeiros, Nadir Medeiros, Juventino Cabral, major Jacyntho Tavares, sr. Mario Lyra, Albino Borges, Francisco Martins, Genesio Lopes, tte. José Paulino de Souza, Laurentino Moraes, Julio Pinheiro, Juvino Lopes, Mirabeau Mello, Arthur Villar, representando o prefeito de Mossoró, prefeito Silvestro Veras, Severino Elias, Manoel Bento de Souza, Xavier Miranda, Vicente do Rego, Antonio Marcellino, prof. Manoel Emygdio, Israel Nunes, dr. Jocelyn Villar, prefeito João Escolastico Bezerra, Raphael Godeiros, Pedro Heraclito Pinheiro, Heronides Fernandes, Orlando Monteiro, Octacilio Cavalcanti, Clovis Guerreiro, representando o prefeito Lucas Pinto, Francisco Fernandes Sobrinho, dr. Hemeterio Fernandes Filho, João Villar da Cunha, Aproniano Pereira, Manoel Ezequiel, Aecio Chacon, Samuel Seal, Antonio Filho, Mario Octaviano, Eduardo Gurgel, Celso Dantas, José Gurgel, Tasso Dantas cel. Joel Damasceno, Florisel Medeiros, Severino Bezerra, Hyiarino Pereira, Humberto Gama, Ignacio Soares.

Fizeram-se representar por pessoas de destaque das suas classes conservadoras os seguintes municipios: Jardim do Seridó, Parelhas, S. Miguel de Jacurutú, Acary, Caicó, Curraes Novos, Santa Cruz, S. Thomé, Mossoró, Caraubas, Apody João Pessôa, Macahyba, S. Gonçalo, Martins, Porto Alegre, Patú, Pau dos Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Areia Branca, Augusto Severo, Assú, Angicos, Santarem do Matto, Lage, Baixa Verde, Taipú, Ceará Mirim, Touros, Macau, Flores, Serra Negra, S. José de Mipibú, Papary, Arez, Goyanninha e Penha.

INDICADOS PARA CHEFES DE SERVIÇOS DE SAUDE DO EXERCITO

RIO, 13 (A. B.) — Attendendo ao rodizio dos officiaes superiores do exercito, no quadro de saude, foram propostos para exercerem cargos de directores da Escola de Saude de Guerra e do Centro de Serviço de Saude da Primeira Região Militar, os coronels medicos Antonio Alves Cerqueira e Alarico Lamagio, actuaes directores do Hospital Central do Exercito e do Instituto Militar de Biologia, respectivamente.

VIAJOU PARA A EUROPA, EM VIAGEM DE INSTRUCÇAO, O CORONEL EDUARDO GOMES

RIO, 13 (Meridional) — Em viagem de instrucção, seguiu com destino a Europa o coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º Regimento de Aviação, que se faz acompanhar de sua genitora, d. Geny Gomes.

Essa viagem não traz o menor onus para os cofres publicos.

O coronel Eduardo Gomes durante sua ausencia será substituido pelo coronel Ivo Borges, no commando da Escola de Aviação Militar.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

UM AGRADECIMENTO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI AO DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 13 (Meridional) — Ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, com séde no Recife, enviou o seguinte telegramma:

"Em meu nome e no da commissão de diffusão e propaganda escoteira no nordeste, tenho a honra de agradecer, por vosso intermedio, aos "Diarios Associados", de S. Paulo, a valiosa contribuição de cinco contos de réis, com que já houveram por bem auxiliar a obra positivamente civica de educação integral da mocidade nordestina, cuja finalidade maxima é preparar homens uteis de corpo e espirito para o Brasil grandioso de amanhã.

A mocidade escoteira nordestina exulta ante o apoio moral e material que lhe dispensastes e vos sauda confiante de que continuareis a ser, na capital da Republica, um dos maiores sectores de defesa da obra patriotica e necessaria ao escotismo. (a) — General Newton Cavalcanti."

A APPROVAÇAO DA NOMEAÇAO DO PROCURADOR DA REPUBLICA

CHEGOU AO SENADO A MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 13 (Meridional) — Chegou ao Senado a mensagem do sr. Getulio Vargas submettendo á approvação do mesmo a nomeação do procurador geral da Republica.

VISITOU OS HOSPITAES DA PREFEITURA O SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 13 (Meridional) — O governador de Pernambuco, em companhia do sr. Irineu Malagueta, secretario da Saude Publica, visitou os hospitaes da Prefeitura.

UM CONFLICTO EM DANTZIG ENTRE NACIONAES E NACIONAES-SOCIALISTAS

DANTZIG, 13 (Meridional) — Verificou-se um conflicto entre nacionaes e nacionaes-socialistas uniformizados.

Foram feridos o senador nacional Blavier, o deputado nacional Camm e o *leader* nacional e consul honorario do Canadá, Steinbruk.

O QUE FAZEM OS MANIACOS

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 3 — E' uma verdade já muito antiga — e, por isto mesmo, repetidissima — que a humanidade não viveria, nem o progresso do mundo chegaria até onde chegou, sem o concurso dos maniacos.

O maniaco é quem nos governa.

O bom senso e o equilibrio são attributos fundamentaes na existencia do homem e na harmonia da sociedade; mas tornam muitas vezes o universo monotono e inerte.

Nesta contingencia é que o maniaco se impõe. A principio, todos sorriem. Depois, todos o seguem, porque o maniaco, sustentando sua idéa, é o unico typo do homem realisador.

As grandes descobertas que engrandecem os seculos foram sempre a obra de maniacos, isto é, de pessoas aferradas a um principio que desejam pôr em funcção.

No fundo, a humanidade é composta de uma incalculavel maioria de parasitas, que vive do esforço ou do genio de uma insignificante minoria: os maniacos.

Respeito immenso, e admiro, essa classe de sêres, seja quando vejo o marechal Ilha Moreira a lutar pelo monumento de Deodoro, seja quando encontro o dr. Gustavo Armbrust a querer educar o Brasil.

Entre os bons maniacos da hora presente é necessario incluir o coronel Flavio Nascimento.

Esse brilhante official quer fabricar o canhão brasileiro, partindo o conceito de que sem exercitos as nações não sobrevivem e sem canhões não existe nenhum exercito.

De facto, os quadros do pessoal, com sua instrucção apurada, sua hierarchia, sua disciplina, seu espirito de sacrificio, representam nas forças armadas um elemento, não, porém, o elemento da segurança, que está no material de guerra, dominado este, em tudo, pela presença do canhão. Dize-me o canhão que possues, e eu te direi o valor que tens...

Ora, o Brasil não possue propriamente canhão, pois o compra ao estrangeiro. Dahi o problema: fabrical-o...

Como, entretanto, fabrical-o, sem uma industria pesada nacional?

O homem de bom senso, colloca a questão nestes termos: organizemos primeiro a industria pesada.

E está errado, erradissimo — é a these do coronel Flavio Nascimento — porque o canhão pode ser a causa ou a origem da industria pesada, e não o resultado, a consequencia da mesma. Fabricando canhões, desenvolveremos o resto.

Os canhões não se fabricam, dir-se-á apenas com bôa vontade. Devemos ter o dinheiro.

Dinheiro não falta. Basta applicar no canhão nacional as importancias que se destinam á compra do canhão estrangeiro.

E o coronel Flavio Nascimento, para manter de pé sua idéa, entra a fabricar o canhão de seus sonhos, servindo-se de nossos proprios recursos, já em materia prima, já em machinas, já em technicos. Não chegaria a esse ponto sem revelar-se maniaco. A' força de repetir suas razões e de recalcar suas desillusões, offereceu ao exame das autoridades e á prova das experiencias varios exemplares da grande arma de guerra feitos no paiz.

Os algarismos são impressionantes, quanto ao limite quer da elasticidade, quer da ruptura, comparado ao aço Krupp ao aço Miranda Couto. Na elasticidade, o limite assignala-se pela proporção de 45 por 96; na ruptura, pela de 54 para 115.

E não é só, pois, segundo noticia publicada ultimamente na **Revista do Club Militar**, os resultados finaes dos exames do ultimo aço obtido pelo coronel Flavio Nascimento são 60 para a elasticidade, 81 para a ruptura e 14,4 % para o alongamento elastico, o que se conseguiu pela maior descarburação do aço e melhor proporção nos corpos que entram no "aço liga", dando os caracteristicos exactamente desejados para nosso aço.

Do ponto de vista technico, é o bastante para que se possa iniciar a producção entre nós de um primeiro lote de canhões modernos. Sel-o-á, do ponto de vista administrativo? E' o que resta vêr.

Como quer que seja, não deve o governo collocar em fraca estima os esforços do coronel Flavio Nascimento, que leva seu patriotismo á propria abnegação e, trabalhando para o Exercito, serve, antes de tudo, ao Brasil.

Porque será pedida a prorogação do estado de guerra

O SR. JURACY MAGALHAES FALA A' REPORTAGEM ANTES DE EMBARCAR

S. SALVADOR, 13 (A. B.) — Antes de partir com destino ao Rio, a bordo do vapor **Arlanza**, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, abordado pela reportagem, que lhe pedia noticias politicas, respondeu estar sem novidades no momento, e que a Bahia official está aguardando o momento azado para falar:

— "Ainda é muito cedo para ser agitado o grande problema da successão presidencial."

Com referencia á' pacificação o sr. Juracy declarou:

— "Já nos referimos a esse assumpto. Não ha porque "voltarmos atraz. Aguardamos os acontecimentos a distancia. Caminhamos á' mesma rota que conservamos até aqui, governo e opposição."

O SR. MIRANDA VALVERDE FOI ESCOLHIDO PARA PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO

RIO, 13 (Meridional) — Na reunião do Conselho Consultivo do Districto foi escolhido o sr. Miranda Valverde para presidente do mesmo.

O CAPITÃO JULIO VERAS NAO EMBARCOU A FALTA DE COMMODOS

RIO, 13 (A. B.) — A bordo do Vrinid **Clipper** viajou hoje, com destino ao Maranhão, o major Carneiro de Mendonça, novo interventor desse Estado.

A falta de logar deixou de embarcar o capitão Julio Veras, que será o chefe de policia da interventoria.

Abordado pela reportagem, o major Carneiro de Mendonça disse que não haverá obstaculo na sua tarefa. Tendo tomado posse de suas funcções perante o ministerio da Justiça, irá' assumir o cargo para o qual foi nomeado, amanhã.

TRES GOVERNADORES EM VISITA A S. PAULO

S. PAULO, 13 (Meridional) — Depois da visita do sr. Lima Cavalcanti está sendo esperado aqui o sr. Juracy Magalhães, que deverá' chegar na proxima semana.

Espera-se tambem a vinda do sr. Benedicto Valladares.

PARTE DO RIO O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

RIO, 13 (Meridional) — Seguiu para o Maranhão o major Carneiro de Mendonça que vae ali assumir a interventoria do Estado.

ENFERMOU SUBITAMENTE O PADRE ARLINDO CAMARA

RIO, 13 (Meridional) — Enfermou subitamente o padre Arlindo Camara, que se encontra no hospital militar.

Parece tratar-se duma crise de appendicite.

O TRAFEGO DE MERCADORIAS COM A ALLEMANHA

UMA DELEGAÇÃO GERMANICA VAE A BERNA

BERLIM, 13 (A. B.) — O Conselho Federal da Suissa acaba de declarar-se prompto a reencetar as negociações com a Allemanha acerca do trafego de mercadorias e dos respectivos pagamentos.

Em vista disso o presidente da delegação allemã, acompanhado de alguns peritos, seguirá' na proxima segunda-feira para Berna, afim de primeiro colher informações quanto a' attitude da Suissa em face das ultimas propostas allemãs.

HOJE
3 SECÇÕES
Com 24 paginas
300 RS.

ILEGÍVEL

VARIAS

O general Newton Cavalcanti, em telegramma dirigido ao director dos "Diarios Associados", sr. Assis Chateaubriand, agradeceu a "valiosa contribuição com que aquelles jornaes houveram por bem auxiliar a obra de educação integral da mocidade nordestina, cuja finalidade maxima é preparar homens uteis de corpo e espirito para o Brasil de amanhã".

Foi por certo comprehendendo a finalidade da obra que o commandante da Região está realizando, entre nós, que os "Diarios Associados" não se furtaram em cooperar com o general Newton Cavalcanti.

O escotismo é realmente uma grande escola de caracter. E isso é o que precisamos desenvolver no Brasil.

No seu grande livro "L'Homme, cet inconnu", que lamentamos ser aqui tão pouco conhecido, mesmo entre os intellectuaes, o grande cirurgião francez Aleixs Carrel mostra como para guardar o seu equilibrio mental e mesmo organico cada individuo é obrigado a ter uma regra interior.

O Estado pode impor pela força a legalidade, mas não as leis da moral. E o illustre cirurgião, afeito ás verdades do laboratorio e dos pavilhões de anatomia, proclama que o senso moral é mais importante que a intelligencia. Desde que o senso moral desapparece de uma nação, toda a estructura social começa a ruir. Desenvolve Carrel esse pensamento para concluir que a belleza moral deixa uma lembrança inapagavel, commove mais que a belleza da natureza ou da sciencia, dá a quem a possue um poder extranho e inexplicavel, augmenta a força da intelligencia, estabelece a paz entre os homens e muito mais que a sciencia e a arte é a base da civilização.

Quem proclama essas verdades não é algum homem possuido de preconceitos mysticos ou um romantico ou um poeta.

E' um homem calejado ao serviço da sciencia, um espirito pratico, objectivo, realista.

A educação escotista, que é um prolongamento da educação evangelica, pois o fundador do escotismo é um homem profundamente impregnado da fé christã, ajuda a desenvolver esse senso moral que Carrel sobrepõe a tudo.

E por isso é que ella merece o apoio de todos os elementos de nossa sociedade.

Não nos preoccupemos apenas em formar sabios e letrados. Preoccupemo-nos tambem e sobretudo em formar homens de bem, homens de palavra, homens de moral illibada, que ajudem a transpor as difficuldades da hora presente e a enfrentar a crise geral que se abate sobre o mundo.

* * *

Pela descriminação das despesas do municipio de Limoeiro se terá visto hontem a percentagem verdadeiramente irrisoria dedicada a hygiene municipal e a soccorros sociaes: apenas 2% da despesa geral, o que é pouco mais do que nada.

Tudo está indicando que não só o Estado, como os municipios, deem maior extensão a essas verbas de assistencia. Ha no interior uma população que não pode ser desamparada dos poderes publicos.

Na Europa e mesmo na America, muitos governos sustentam os desempregados com os chamados seguros sociaes e caixas de assistencia. Entre nós o problema é differente. Não ha aqui o operario ou o artesão technicamente apto, sem emprego. Mas ha o homem desajudado, desajustado intellectual e economicamente, e que seria deshumano entregar á sua propria sorte ou seja condemnal-o a perecer de fome.

Em cada municipio se deveria fazer um inquerito para se conhecer as condições de vida ambiente, o quanto da população empregada e o quanto da população sem emprego nenhum.

Um registro nessas condições se poderia fazer em todas as municipalidades estabelecendo-se assim uma assistencia, si não de dinheiro, ao menos de trabalho, de modo a evitar que familias inteiras se vejam a braços com a absoluta carencia de meios.

O caso hontem colhido no noticiario policial, de um pobre homem, carregado de familia, e que furtou algumas espigas para matar a fome dos filhos, caindo por isso alvejado á bala, é uma scena que precisa ser banida de nossas chronicas.

Desde que um chefe de familia se encontre sem trabalho e sem arrimo, as prefeituras lhe devem prestar a devida assistencia, funcção hoje especial do Estado.

Si não devemos considerar o Estado como uma outra Providencia, não podemos admittir que seja uma testemunha muda de factos como esse que acabamos de narrar.

Tem o Estado o dever de intervir para defender os fracos e os desajudados e como a familia é a base da organisação social não é possivel deixar que um chefe de numerosa prole fique reduzido a uma situação tão lamentavel.

Trata-se de uma campanha de solidariedade humana que os municipios do interior não devem desdenhar. Aliás, os proprietarios, os industriaes, os fazendeiros e os senhores de engenho poderiam cooperar com o poder publico nessa tarefa, porque não é possivel que num paiz catholico, generoso e hospitaleiro como o nosso, se mate um pae de familia a tiro porque foi a roça apanhar meia duzia de espigas para matar a fome dos filhos.

TRES MIL PESSOAS ASSISTIRAM AS EXPERIENCIAS DO "MEDIUM"

CHICO XAVIER PSYCOGRAPHOU UMA PAGINA DE HUMBERTO DE CAMPOS

RIO, 13 (Meridional) — Cerca de tres mil pessoas assistiram hontem ás experiencias do "medium" Chico Xavier na Federação Espirita Brasileira, o qual psycographou mais uma pagina de Humberto de Campos e João de Deus.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O DEPUTADO CAFE' FILHO CRITICA O DECRETO SOBRE O ABONO DOS CONTRACTADOS — CONSIDERAÇÕES SOBRE O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

RIO, 13 (Meridional) — Realisou-se a sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi.

Após a leitura da acta o deputado Fabio Aranha fez algumas rectificações.

No expediente não constou nada de importante.

Falou pela ordem o deputado Laudelino Gomes, congratulando-se com o sr. Diniz Junior pelo projecto da nacionalização dos bancos de deposito, medida essa que amplia os depositos da caixa economica.

O ABONO DOS CONTRACTADOS

Em seguida subiu á tribuna o deputado Café Filho, que fez uma critica ao recente decreto do governo sobre o abono dos contractados.

Analysou a crise actual, destacando a elevação dos generos de primeira necessidade.

Fez considerações sobre o augmento dos vencimentos do funccionalismo, affirmando que o mesmo só podia ser comprehendido em consequencia do encarecimento da vida. Disse mais que, si a uns fôr dado o augmento e a outros não, a crise continuará, com a miseria de milhares de lares. Todos servem á União e teem o direito de subsistencia.

Observou depois que no funccionalismo contractado ha funccionarios de dez e vinte annos de serviços que continuam, entretanto, como mensalistas e contractados.

FACTOS QUE DEVEM SER DENUNCIADOS A' NAÇÃO

Referiu-se a varias repartições e a factos que devem ser denunciados á nação, entre os quaes destacou os que occorrem com os mensalistas do Ministerio da Educação, cujo abono foi pago em janeiro e fevereiro, sustando-se esse pagamento nos mezes seguintes aos professores auxiliares do Collegio Pedro II, reduzido a 2$000 por aula no anno corrente.

EXCLUIDO DO DECRETO OS MENSALISTAS

Em seguida chama a attenção para o recente decreto do governo sobre o abono, dizendo que, segundo parece, delle foram excluidos os mensalistas. Entende que o referido decreto augmentara ainda mais a confusão administrativa, pois cria varias denominações que se chocam com os serviços actuaes.

Citou o exemplo da Directoria Regional, creando os logares de auxiliares de primeira, segunda, terceira e quarta e indicou que essa classe abrange os funccionarios especializados.

Acha que se devia ter adoptado para os contractados o mesmo criterio dos effectivos.

A AMEAÇA QUE SUBSISTE SOBRE OS CONTRACTADOS

Chama a attenção para a ameaça que subsiste sobre os contractados, que podem ser dispensados em massa, bastando para isso que o sr. Getulio Vargas não renove o contracto no fim de cada anno.

Declara depois que se deve ter em melhor conta a situação de milhares de cidadãos encanecidos no serviço publico.

Affirma em seguida que a nação soffre um grande peso com os gastos, mas que o erro está na elevação do quadro de admissão dos novos empregados

— "Corrigir o mal, — disse o sr. Café Filho, — pagando migalhas aos que servem á União é collaborar num erro grave e de funestas consequencias. O abono dos contractados é uma migalha."

Na ordem do dia foram encerradas sem debates a discussão de tres projectos avulsos.

Não houve oradores para explicação pessoal, sendo encerrada a sessão.

O ALGODÃO EQUIPARADO AOS DEMAIS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO

RIO, 13 (Meridional) — A Commissão de Agricultura da Camara, após animados debates, resolveu acceitar o substitutivo do relator, sr. João Cleophas, equiparando o algodão aos demais productos de exportação brasileira, notadamente para gozar da faculdade de ser negociado em moeda não arbitrada em curso internacional e dar ao executivo a autorização de limitar ao maximo as operações.

Sequestrado pelos integralistas

O SR. OVIDIO CUNHA FOI ESPANCADO NUM TRECHO DA ESTRADA DA GAVEA

RIO, 13 (Meridional) — O bacharel Ovidio Cunha, secretario particular do sr. Gustavo Barroso e alto funccionario do Ministerio do Trabalho foi sequestrado hontem á noite e espancado.

O facto verificou-se num trecho da estrada da Gavea.

A cabeça do sr. Ovidio Cunha foi raspada completamente a navalha.

A's duas horas da madrugada apresentou-se ás autoridades policiaes, dizendo que ao chegar em sua residencia cinco homens elegantemente trajados, obrigaram-no a entrar num auto e o ameaçaram com revolveres. O auto rumou para fóra da cidade, desenvolvendo grande velocidade.

O bacharel Ovidio Cunha acredita que os sequestradores sejam integralistas, pois devido a uma divergencia na orientação, abandonára as fileiras do sigma.

O sr. Ovidio Cunha é um apaixonado estudioso dos problemas sociaes, funccionario do Ministerio do Trabalho e autor de um interessante ensaio publicado, ha pouco, sob o titulo "Directrizes da antropogeographia brasileira". E' natural desse Estado e sobrinho do prof. Gouveia de Barros, da Faculdade de Medicina do Recife.

OS UNIVERSITARIOS CARIOCAS CONTRA O INTEGRALISMO

RIO, 13 (Meridional) — Reunem-se hoje no "Centro Candido Oliveira" os universitarios, os quaes secundarão os seus collegas paulistas contra as attitudes do integralismo.

DECLARAÇÕES DO SR. OVIDIO CUNHA E MADEIRA DE FREITAS

RIO, 13 (Meridional) — O sr. Ovidio Cunha, falando aos jornalistas, disse que attribuia o seu sequestro á vingança dos integralistas por ter acompanhado o sr. Gustavo Barroso por occasião da desintelligencia surgida no seio da Acção, em novembro ultimo.

Declarou ainda que desde então vinha recebendo ameaças, agora concretisadas.

Disse que tem porem a certeza de que tudo se esclarecerá, já estando iniciadas as diligencias.

Affirmou que muito terá de contar sobre o integralismo "que está assim se revestindo de caracteristicas absolutamente terroristas.

Ouvido ao mesmo respeito o chefe integralista sr. Madeira de Freitas disse que é absurdo attribuir ao integralismo o attentado que o sr. Ovidio Cunha soffreu, pois attentado desse genero não são processos communs entre a gente do sigma.

Tambem desmentiu que houvesse qualquer scisão do sr. Gustavo Barroso com o integralismo, que se acha mais coheso que nunca.

O premio Lilienthal para os feitos extraordinarios de aviação

SERA' CREADA NA ALLEMANHA UMA ACADEMIA DE EXPLORAÇÃO AEREA

BERLIM, 13 (A. B.) — Na "Casa dos Aviadores" a mesa do senado da "Sociedade Lilienthal" novamente fundada para a exploração aeronautica realisou, hoje, a sua primeira reunião, que foi solenne e no curso da qual se pronunciou sobre a importancia da aviação o secretario de Estado, general Milch, considerado a mão direita do ministro Goering.

O orador pôz em destaque os esforços no sentido de centralisação dos serviços de exploração aerea feitos pelo ministro Goering e em consequencia dos quaes serão creados centros exploradores, em localidades taes como Adlershof, perto desta capital, em Goettingen, em Brunswick e em Sttugart, bem como serão alargados os grandes centro aereos de Berlim-Johannisthal, de Brunswick e de Sttugart.

O secretario de Estado, general Milch informou o auditorio sobre a creação de uma "Academia Allemã de Exploração Aerea" que terá por fim a resolução de problemas scientificos e technicos.

Na mesma reunião ficou decidido que o Congresso Annual Internacional de Aeronautica deverá reunir-se, todos os annos, por occasião da passagem do anniversario de Otto Lilienthal.

Como é sabido, Lilienthal foi o pioneiro dos aviadores allemães, morrendo em 1896 por occasião de um desastre aviatorio.

A sociedade que tem o seu nome conferirá annualmente a medalha commemorativa "Lilienthal", em bronze, de dois em dois annos em prata, e de cinco em cinco annos em ouro, aos feitos extraordinarios da aviação.

Para os allemães de merito na aviação será tambem conferido o annel "Lilienthal".

A PRIMEIRA SESSÃO DO HEIMATSCHUTZ

VIENNA, 13 (Meridional) — A direcção do Heimatschutz realizou a primeira sessão depois de transferida. á

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 14 de junho de 1836

DIVERSAS REPARTIÇOENS — Rendimento da Meza de Diversas Rendas Nacionaes, pertencente ao mez de Maio de 1836. — Dizimo do Assucar d'esta Provincia, 47:1949$1; Dito do Algodão da Dita, 21:0758$47; Direitos de 2 p% de Exportação, 17:0098$92; Imposto de Saude, 608$00; Emolumentos das Visitas de Dita, 246$000. Rendimentos de Diversas Provincias — Dizimo do Assucar das Alagoas, 2:2668$64; Dizimo do Assucar do Rio Grande do Norte, 158$46; Dito do Algodão da Parahiba, 474$194; Dito do Algodão do Rio Grande do Norte, 314$413; Dito do Algodão do Ceará, 266$021.

CORRESPONDENCIA — Snrs. Redactores — Em a Gazeta Universal n. 81 apparece uma correspondencia assignada *por Hum que não he academico*, em a qual calumniando-se ao Snr. Padre Mestre Lopes Gama, Director Interino d'Academia Juridica de Olinda, se diz, que sou eu o seo conselheiro effectivo, e que eu me vejo atropelado com pedidos d'elle sobre o expediente da Directoria. Declaro sob a minha palavra de honra, que ha falsa esta arguição; pois que o dito Padre Mestre Director bem conhecido pelos seus talentos, não precisa de accessor mórmente para os negocios da Academia, que de certo não exigem uma capacidade transcendental. He verdade que algumas vezes tem conversado comigo, assim como com os outros meus collegas, consultando o nosso parecer sobre este, ou aquelle objecto da Academia: mas isto he prova de prudencia, e não de fraqueza, e até os Estatutos assim lh'o recommandão nos casos extraordinarios.

Peço-lhes, Snrs. Redactores, queirão ter a bondade de publicar esta minha correspondencia, afim de que não seja impunemente deprimida, e menoscabe o merecimento, e a não negue louvor á quem merece. — *Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque.*

AVIZOS PARTICULARES — A quem faltar um moleque, que diz chamar-se Gregorio, e pertencer ao Snr. Thoma,. Senhor de Engenho, dirija-se á rua da Aurora, casa de Manoel Gregorio da Silva, o qual foi parar no dia 8 do corrente, dizendo que não sabia dirigir-se para a do seu Snr. Adverte o annunciante, que elle se não responsabilisa pela fuga do dito moleque, quando em ser procurado haja demora.

FURTO — Dezappareceu na tarde de 10 do corrente Junho, e julga-se ter sido furtado hum cabrinha, por nome Claudiano, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, olhos grandes, cheio do rosto, e com algum defeito nos pes, por causa dos bixos: quem delle der noticias será generosamente gratificado na casa D. 8 do pateo da Matriz do Santissimo Sacramento do Recife, ou no Engenho Guarapes, d'onde o dito cabrinha he escravo.

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 15 DE JUNHO DE 1836

AVIZOS PARTICULARES — Faz-se publico que é falço, e de nenhum effeito o annuncio inserto neste Diario de retirar-se para Angola o Snr. Antonio Jose Pereira de Lagoa; e adverte-se ao autor de tal annuncio que se continuar com estas especulações irá ter á Cadeia.

ALUGUEIS — Aluga-se uma preta escrava, parida de fresco, com muito leite para criar: quem a pertender dirija-se a Fora de Portas lado direito, casa de banda de João Baptista dos Santos, ou annuncie para ser procurado.

PERDAS — Na manhã do dia de 8 Antonio perdeo-se do beco defronte do Theatro até o porto da rua nova, indo pela rua das Cruzes, Praça da Independencia, e rua do Cabugá, um botão de ouro de punho, lavrado á moderna, alguma coiza ovado, e muito bem feito, com o peso de duas oitavas, ou pouco menos; quem a achou, ou a quem elle for offerecido, tendo consciencia do achado, e sonde se lhe apresentará o companheiro do mesmo botão: offerece-se tãobem 40 reis a quem trouxer ao mesmo lugar uma chave grande de broca de porta de rua, que se perdeo do beco acima mencionado ao tanque d'agua do Snr. Antonio Feliz, e isto no dia Sabbado 11 do corrente.

PREPAREMOS O AMBIENTE

Argimiro ZIMMERMANN
(Director da Agencia Meridional)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Rio, 9 (Pelo correio aereo) — Sob um ponto de vista geral, não ha quem não reconheça e não proclame a necessidade do apaziguamento dos espiritos, de uma tregua prolongada ás lutas politicas.

Desde a victoria da revolução de trinta tem vivido o paiz em frequentes sobresaltos, ferido nos seus maiores interesses, em virtude da exarcebação das paixões partidarias, das ambições politicas.

A desvalorização de nossa moeda, as nossas precarias condições financeiras e um certo retraimento do nosso credito são devidos, em grande parte, ás nossas inquietações internas.

Todos verificam que o povo brasileiro está trabalhando, produzindo bem, incrementando o desenvolvimento economico do paiz, mas esse esforço é diminuido, quasi anniquilado nos seus resultados pelas lutas intestinas.

Esboça-se, agora, um movimento tendente a firmar a paz no ambiente nacional para facilitar ao governo o estudo e applicação de medidas que possam remediar alguns dos mais graves dos males que combaliram a nação e ainda perturbam o rythmo de sua vida.

As eleições que hontem se realisaram em Minas Geraes evidenciam que o patriotico movimento se vae accentuando. O pleito não teve a enfeial-o aquelles terriveis incidentes de tragedia que vinham assignalando as disputas eleitoraes no Brasil.

Nos meios politicos havia uma inoccultavel anciedade em torno desse pleito, porque dos seus resultados dependia o prosseguimento dos esforços para se conseguir a paz politica em todo o territorio nacional.

Que os resultados, sob o ponto de vista moral, foram magnificos, não ha mais nenhuma duvida. O resto é com a Justiça Eleitoral.

Quem venceu, venceu. O partido derrotado nesta ou naquella localidade só tem que se conformar com a derrota, confessal-a dignamente e dignamente proclamal-a. Isto é proprio dos povos cultos; assim se faz nos paises onde existe educação politica e bons habitos de embates de urnas.

Cessada a campanha eleitoral com a eleição, o Estado retoma a normalidade de sua vida. Todos voltam aos seus affazeres, sem resentimentos nem queixas, nem odiosidades, porque todos exerceram livremente o seu direito.

E agora os homens responsaveis pelos destinos da nacionalidade voltam a se preoccupar com o bem estar geral, meditando e agindo de modo que a pacificação dos espiritos se processe com a possivel brevidade, afim de que se reajustem os quadros da vida nacional e possa ser levado a bom termo esse esplendido desiderato.

Num ambiente tranquillo, o governo poderá cogitar de uma porção de medidas que attendam a uma série de problemas, cada qual mais difficil, que se lhe defrontam.

A collaboração de todas as correntes de opinião, nessa tarefa, é indispensavel, seja de que modo fôr.

Si essa collaboração fôr possivel, teremos adeantado os passos no caminho de uma nova éra em beneficio geral e ensejaremos opportunidade para se cuidar da reforma constitucional de que se cogita.

Esta obra só poderá ser tentada e iniciada numa atmosphera propicia, de paz e de meditação.

As falhas na Carta politica de 1934 se originaram, precisamente, na desordem então reinante no paiz. E' preciso que os erros sejam corrigidos. A experiencia apontou esses erros e as suas origens. Não queiramos reincidir.

A VENDEDORA NAO RECEBERA' O PREMIO

RIO, 13 (Meridional) — O caso do bilhete premiado de 200 contos continu'a interessando a opinião publica .Tem-se como certo que a vendedora não receberá o premio.

Ao ter conhecimento dessa noticia, a mulher caiu numa crise de pranto, abraçando o filho.

ATIROU-SE AO MAR DE BORDO DO "CAP. ARCONA"

RIO, 13 (Meridional) — O allemão Maxix Steffen, passageiro de terceira classe do "Cap-Arconà", atirou-se ao mar, quando o navio transpunha a barra de Santos.

Maxix Steffen foi detido.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A FRANÇA E OS SEUS PROBLEMAS

Depois do livro do sr. André Tardieu "O soberano captivo", nenhum trabalho de um homem politico despertou maior interesse na França, do que o do sr. Paul Reynaud, que foi collaborador e amigo do antigo presidente do conselho, até que certos detalhes acerca da politica financeira e exterior do paiz os tivessem dividido.

O seu livro é apenas um folheto de cem paginas e tem por titulo esta pergunta: "Mocidade, que França preferes?"

Paul Reynaud entende que si as gerações precedentes buscaram com excessivo egoismo desenvolver-se no plano individual, os jovens de hoje, tendo o senso do collectivo, erram quando se deixam tentar pela autarchia e pelo Estado totalitario.

A Europa está em perigo no mundo; a França está em perigo na Europa. Estamos deante de uma crise, que não se resolverá com impulsos sentimentaes. Mas só resolvendo os grandes problemas, que surgiram com a propria crise geral.

Reynaud não é condescendente para com a burguesia, a que elle pertence e contra a qual elle faz um processo de carencia detalhado: carencia em face da crise do um regimen, que é o seu regimen; carencia em face da crise da segurança; carencia em face da crise economica, carencia em face da crise da raça.

O sr. Paul Reynaud não poupa tambem os partidos não burguezes, que igualmente demonstraram muita falta de imaginação. A sua critica é geral.

Convidando a mocidade a reformar o Estado, as suas opiniões não são as mesmas de Tardieu. Elle não acredita, por exemplo, na virtude magica dos regimens, pois a França os experimentou a todos. E depois a crise politica é mais um effeito do que uma causa. Venha a prosperidade e o mal estar politico desapparecerá como por encanto. Melhor será adoptar o regimen ás necessidades novas que o derrubar.

A mocidade não precisa abdicar de sua liberdade. A "deploravel lei do numero" é preferivel ao "bel prazer e á demagogia dos dictadores". Basta acceitar as disciplinas necessarias; tirar aos deputados a iniciativa das despesas, dar ao governo o direito de dissolver a Camara; conceder-lhe plenos poderes nos casos excepcionaes.

Porque no fundo, não convem attribuir ao regimen maior importancia que a que lhe cabe, porque em definitivo tudo se relaciona ao homem, a suas virtudes e aos seus vicios.

O sr. Paul Reynaud offerece suas soluções aos problemas que, desbastado o caminho politico, devem reter a attenção dos jovens.

A' crise de segurança franceza, oppõe a politica de segurança collectiva da S. D. N. mas tambem um exercito offensivo, um exercito de choque. E para a crise economica, propõe a desvalorização. Aliás essa these elle sempre a defendeu com muito talento e tambem com muita coragem e teve de enfrentar ataques pessoaes violentos e repetidos.

As suas conclusões se resumem afinal no seguinte: a mocidade não tem que escolher. Não ha escolha possivel entre a guerra de classe e a defesa do territorio; entre principios já violados e a realidade dos moveis individuaes; entre a segurança collectiva e a guerra; entre o "masochismo dos velhos" e a necessidade de readquirir a prosperidade; entre a autarchia e a liberdade.

A solução dos problemas da Europa está escripta. São os factos que dominam e ninguem escapa á sua logica.

Inicio de um esforço constructivo

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 8 — Por vezes tenho-me referido ao espirito apathico dos estudantes brasileiros; á indifferença com que acompanham a evolução das idéas politicas, deixando de representar nella o papel que, em outros paises, tem cabido ás universidades e ás escolas.

E' verdade que existem alguns grupos aqui e ali, tentando arregimentar forças entre a mocidade e dirigil-as em certos rumos.

São, porém, escassos e improficuos e carecem quasi sempre do impeto desinteressado que é o traço mais nobre da juventude generosa.

*

Li o manifesto que alguns estudantes de Direito de São Paulo redigiram na defesa do regimen democratico.

Temem os rapazes pela sorte da liberdade no Brasil e querem lidar pela sua conservação, como cavalheiros de uma idéa preciosa, que ameaça desapparecer.

Um dos espectaculos mais tristes do mundo moderno é o da submissão dos moços á tyrannia, o enthusiasmo de alguns pelos falsos principios que tentam destruir a individualidade humana, fonte unica de intelligencia, fecundidade e belleza.

Que o phenomeno se produza nos climas onde nasceu e foi necessario, ainda se comprehende, mas no mundo americano seria uma experiencia ruinosa e contraria a todos os grandes signaes do nosso destino commum.

*

Levem os moços de São Paulo avante a sua cruzada.

Para isso, no entanto, devem fundar uma organização partidaria de caracter nacional. Os soldados da democracia não têm onde sentar praça, a menos que se queiram sujeitar á inercia das facções regionalistas que repartem os mandatos e desfructam o poder.

Não ha democracia sem partidos nacionaes organizados, voto livre e conscientes maiorias formadas em torno de programmas

O manifesto bandeirante não deve morrer nos Jornaes como simples mensagem de um enthusiasmo passageiro e inorganico.

Seja antes o inicio de um esforço constructivo, que tenha por fim crear no Brasil um partido democratico, em cuja bandeira os interesses nacionaes primem sobre as inspirações e exigencias regionalistas.

REABREM-SE EM BORDÉOS AS CASAS DE MODAS E ARMAZENS DE GENEROS ALIMENTICIOS

BORDÉOS, 13 (A.B.) — As grandes casas de modas daqui, cujo pessoal se encontrava em greve, desde algum tempo, reabriram, hoje, as suas portas, assim como os armazens de generos alimenticios.

Nos outros ramos de negocios, todavia, a greve augmentou, sobretudo na industria de sapatos.

Continua o movimento grevista dos caixeiros e caixeiras de numerosos estabelecimentos commerciaes.

Quanto á greve na industria do ramo de construcções, espera-se chegar a um entendimento entre os interessados, de modo a que o trabalho possa ser recomeçado na proxima segunda-feira. Entrementes, os empregados dos cafés e restaurantes decidiram participar do movimento paredista.

ESTA' ENVOLVIDO NO PROCESSO

RIO, 13 (Meridional) — O advogado Oscar Francisco de Freitas está envolvido no ruidoso processo de bigamia e annullação de primeiro casamento feito pelo sr. Solfieri de Albuquerque.

A prata de casa e o ouro de fora

Assis CHATEAUBRIAND

ACREDITO que sou um dos poucos jornalistas que, no Rio de Janeiro, poderiam dizer que especie de homem é o autor desse relatorio da pasta da Fazenda, agora publicado. Antes da revolução de 1930 os "Diarios Associados" adquiriram interesse em um dos matutinos de Porto Alegre. Essa inter-ligação d'"O Jornal", com o Rio Grande nos poz em contacto mais intimo, mais directo, com coisas e homens gauchos. Fomos obrigados a ser mais assiduos e vigilantes com os problemas ligados á politica, á literatura, á economia e á sociedade do Rio Grande. A vida do pampa entrou a nos apaixonar como um pedaço mais vivo da nossa propria existencia, pois que ali palpitava um rebento do nosso coração. Tive que ir varias vezes a Porto Alegre, e, no curso dessas viagens, pude estreitar as relações que havia feito, annos antes, no Rio, com o sr. Arthur de Souza Costa. Este joven banqueiro gozava na sua terra do mesmo nivel de hierarchia intellectual e profissional que desfrutam um José Maria Whitaker ou um Numa de Oliveira, em São Paulo. Elle era um mental, em cuja mesa fôra possivel encontrar sempre o ultimo relatorio de sir Reginaldo McKenna, no Midland Bank, ou do sr. Beaumont Pease, no Lloyd's Bank, ou os commentarios americanos e allemães em torno do plano Young. Porque era um espirito culto, escrevendo e falando perfeitamente duas ou tres linguas, o sr. Souza Costa se constituiu naturalmente em um delegado da politez e da intelligencia gauchas, prompto a receber os estrangeiros que visitavam a cidade com a galanteria e o "charme" do seu melhor expoente. Tive occasião de dizer certa vez, em Porto Alegre, ao meu distincto amigo dr. Felisberto Azevedo que, para um homem de espirito e de sensibilidade, ainda o capital mais massiço do Banco da Provincia era a graça do seu director Souza Costa. Descontando promissorias, fazendo credito aos arrozeiros de Pelotas, ou aos criadores de Quarahy, este banqueiro encontrava tempo para realisar aquillo que Renan chamaria o seu "romance do infinito". Annos depois elle seria chamado ao Rio pela revolução de 30 para pegar o touro do café pelos chifres. Não voltou mais ao pampa, senão como nós outros, na qualidade de turista. Aqui assistiriamos á brilhante eclosão intellectual das suas qualidades de homem publico, no meio desse "gulf stream", que colheu o Brasil, desde 1929, e o arrasta para o desconhecido das paizagens boreaes, até onde elle jamais pudera imaginar que chegasse.

* *

O RELATORIO do ministro da Fazenda é um trabalho á Murtinho, rico de idéas geraes, nutrido de sadias doutrinas financeiras e economicas, e, portanto, não desmerecendo a fama de escriptor daquelle que o redigiu. A melhor recompensa a que póde aspirar quem escreve é conseguir ser entendido pelos que o lêem. Cada periodo, cada phrase desse relatorio do ministro da Fazenda é uma homenagem á clareza. O que o sr. Souza Costa comprehendeu como racionalização da machina do seu Ministerio, elle o transferiu ao plano da sua actividade de escriptor. Témos que felicital-o pelos resultados de suas experiencias racionalizadoras, no campo literario, pelo menos, porque em breves palavras elle nos explicou um mundo de coisas que outro tomaria cinco ou seis volumes para dizer. Um dos meritos desse relatorio é o seu poder de synthese. Elle não compendia um anno senão dois de administração financeira do paiz.

Deixem-me declarar, logo de saida, que um dos capitulos do relatorio que manuseei com maior satisfação foi aquelle consagrado ao credito publico. A gestão financeira do sr. Getulio Vargas não poderia encontrar defesa mais habil, mais sagaz nem mais completa. Tenho sido levado a renhir com varios accusadores publicos da revolução de 1930, por motivo das suas directrizes economicas e financeiras. Hei escripto paginas documentarias e columnas de doutrina, combatendo o veneno de criticas, eivadas de paixão e de odio facciosos. Entretanto, cumpre-nos reconhecer que, nesse ponto, o libello do sr. Souza Costa, desfechado contra os libellistas da obra revolucionaria, é o mais preciso, o mais bem argumentado que até agora appareceu. Elle toma o velho regimen, sob o seu aspecto financeiro, como um anatomista que cortasse um a um dos membros de um cadaver para disseccal-os.

Quando o Velha Republica vem para accusar a revolução de 1930 por ter feito o schema Aranha-Niemeyer, elle esquece que quem enquadrou o Brasil nesse schema não foi o governo provisorio, mas a politica de dissipação dos politicos do passado. Olvidamos que em 1930 tinhamos ultrapassado a nossa capacidade economica de nação devedora. Pediramos muito mais do que nos era possivel pagar, e o que pagavamos era com o ouro de novos emprestimos e nunca com saldos das nossas exportações sobre as importações. Os dois ultimos grandes emprestimos externos, o de 1926 e o de 1927, 101.500.000 dollars e 8.750.000 libras, foram exclusivamente applicados á consolidação da divida fluctuante. Nem uma obra reproductiva. Tudo para liquidação de orçamentos deficitarios. Emprestimos de consumo, exclusivamente de consumo. No relatorio da Missão Ingleza, chefiada pelo sr. Edwin Montagu, que veiu ao Brasil, em 1923, a convite do presidente Bernardes, encontramos o augmento da despesa federal em funcção do saldo de mercadorias das nossas vendas para o exterior. Ao passo que a média dos saldos da balança mercantil nos annos de 1899-1903 era de 11 milhões; nos de 1904-1908 era de 14 milhões; nos de 1909-1918, era de 16 milhões; e nos de 1919-1923 era de 15 milhões; a divida externa, em identicos periodos, se elevava de 54 milhões para 71 e depois de 111 milhões para 124. E foi assim que, se, para uma média annual da balança mercantil, em 20 annos, tivemos um augmento de 36%, em face da divida externa a elevação está longe de ter ficado nessa proporção. O seu augmento entre 1903 e 1923 é de 120%. E de 1924 até 1930 o augmento só seria maior. Os saldos da balança mercantil estacionam entre 1923 e 1928 na média de 15 milhões, para cair a 10 entre 1929 e 1930, emquanto que a divida externa se avoluma por forma assustadora. Vamos a 145 milhões esterlinos, a 166 milhões, a 208 milhões e 248 em 1929-1930.

Com a abertura do cyclo da crise mundial estancaram-se as fontes de entrada de capitaes estrangeiros no paiz, e os preços ouro do café cairam verticalmente. Não podemos manter o serviço de divida externa, até então realizado com novos emprestimos, sempre tomados para pagar os outros mais velhos.

* * *

FEZ a Velha Republica nada menos de dois "fundings" e o terceiro não é da revolução, senão ainda da 2.ª Republica. Quando triumphamos, em 1930, o primeiro gesto do governo provisorio foi ir procurar ouro na Inglaterra para salvar o credito do Banco do Brasil.

Do "funding", imposto em 1931 á revolução de 1930 pelos erros da antiga ordem de coisas, logo nos libertámos em 1933, graças ao schema Aranha-Niemeyer. Diz com propriedade o sr. Souza Costa que elle interrompeu a velha politica dos "fundings", com a qual se accrescia indefinidamente o capital da divida até o anniquilamento integral da nossa economia e ruina dos proprios credores.

Ainda não se escreveu o capitulo do governo Getulio Vargas referente á regularização do serviço da divida externa. E este é um dos mais bellos penhores do seu clarividente patriotismo. Sem pedir um penny ou um cent no exterior, lutando com as nossas exportações desvalorizadas, o café, longe de alcançar as cotações tentadoras de 1928, o erario da revolução já logrou pagar mais de 60 milhões esterlinos com o serviço da divida externa federal, estadual e municipal e descobertos do Banco do Brasil, deixados pelo governo Washington Luis. Outrora, os governos aqui já sabiam como descalçar a bota da impontualidade: ou "fundings" ou novos emprestimos. A revolução de 1930 não foi a Scylla nem Caribdes. Deu corajosamente um balanço ás disponibilidades e ás possibilidades do paiz. Pesou bem até onde poderia chegar, como espirito de sacrificio. E com a prata de casa está pagando o ouro de fóra.

RIO, 9.

TOMADO EM CONSIDERAÇAO UM PEDIDO DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

OS TRABALHADORES DA IMPRENSA IRAO GOSAR DOS FAVORES DAS LEIS SYNDICAES

RIO, 13 (Meridional) — O ministro Agamemnon Magalhães, tomando em consideração a representação do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, autorizou o director do Departamento Nacional do Trabalho a officiar áquelle syndicato solicitando dois membros do mesmo para, em conjuncto, com dois da A.B.I. e dois daquelle departamento, elaborarem o ante-projecto da lei que regulamentará a profissão dos jornalistas, assegurando aos trabalhadores da imprensa o amparo e os beneficios das leis syndicaes.

LANÇADO UM NOVO NAVIO ESCOLA ALLEMAO

HAMBURGO, 13 (A. B.) — Pela manhã de hoje foi lançado aqui o novo navio escola da marinha de guerra allemã, que é o segundo existente e que recebeu o nome do heroe nacional-socialista Horst Wessel.

Ao acto compareceram numerosas personagens de destaque do governo e do Partido Nacional-Socialista, inclusive o ministro Rudolf Hess, que pronunciou o discurso da solennidade.

O novo barco foi baptisado pela progenitora do jovem que lhe deu o nome senhora Ingeborg Wessel.

OFFICIALMENTE PUBLICADA A DEMISSAO DO SR. J. H. THOMAS

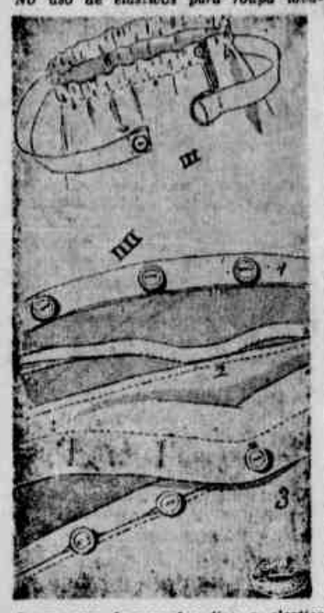
LONDRES, 13 (Meridional) — As demissões do sr. J. H. Thomas e de sir Alfred Butt foram hoje officialmente publicadas.

CHRONICA FEMININA

IDE'AS PRATICAS

Detalhes uteis, aprendidos dos outros, experimentados na pratica em resultado optimo.

No uso de elasticos para roupa lavavel, em vez de prender fixo o elastico dentro na bainha do cinto, calças, ou o que for, prear numa ponta um botão — seguro — e na outra — uma azelha ou lançada bem firme e passar o elastico — numa abotoadeira (casa) de medida justa. Cada vez que fôr preciso lavar a peça de roupa, desabotoando o elastico póde este ser retirado sem prejuizo.



Para fronhas, almofadas, cobertas lavaveis de edredons, etc., quando no lavar e engommar os botões de madreperola perdem um pouco o brilho, ou os botões de panno descaituam o feito, muito aproveitavel é a suggestão de pregar todos os botões numa tira de panno forte e em vez de casead o só numa beira fazer nas duas — em sentido differente ou no mesmo, como preferir — isto é numa borda (inferior) da abertura da fronha abrir as casas em sentido horizontal e na outra (sobreposta) para fechar abril-as em vertical.

Poupa tanto os botões quanto as fronhas quando abotoados para dentro em sentido disfarçado.

Na gaveta da mesa de toilette — penteadeira — juntos os accessorios de validade segundo a necessidade do momento, muito util é ter sempre em facil accesso pequeninas toalhas — bordadas a mão — ou simplesmente costuradas nas bordas — para limpar o excesso de rouge e baton.

Ha sempre um detalhe de retoque a corrigir no momento de aviver o contorno dos labios ou o afinado das sobrancelhas e em vez de utilisar pedaços de trapos, mais arrumado e facil é ter em "stock" — como se fossem pequeninos lenços — essas toalhinhas apropriadas.

Para o excesso de creme e cosmetico no rosto é preferivel as toalhas de papel fabricadas de maneira que absorvem facilmente a gordura e inutilisadas depois do uso não arrisca falta de escrupulo hygienico. Sim, porque nesses detalhes de validade a hygiene é imprescindivel. Tantas vezes um pente, escova, arminho de pó de arroz, etc., póde transmittir molestias ou irritações desagradaveis.

E de tantas cousas insignificantes depende o successo na vida.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

A TARDE DE HONTEM NO AUDITORIUM DA BRIGADA MILITAR

Hontem á tarde realizou-se uma encantadora festa de arte no auditorium da Brigada Militar, no Derby.

Precisamente ás 16,30 iniciou-se a sessão falando o prof. Gilberto Frage Rocha que fez uma ligeira palestra a respeito da data, a batalha do Riachuelo e a bravura do almirante Barroso.

Foi muito significativa a homenagem que a Escola Normal prestou ás classe armadas do Brasil.

—x—

Depois da conferencia o Orpheon da Escola Normal abriu o programma musical com o hymno da Escola.

O maestro Ernani Braga segue enthusiasmado o tempo todo.

As meninas da Escola Normal formaram semi-circulos no palco. As cabeças bem feitas cantavam animadas e animadas.

A cadencia quasi militar do "Salve! Brasil portentoso!" e a vivacidade brasileirissima do "Desafio" foram apresentados com toda a graça e belleza.

—x—

As pinturas da parede contemplavam immoveis todo o espectaculo. As figuras pintadas dos soldados em marcha, da mulher com o menino ao colo, das cabeças de homens e de mulheres, tudo, apenas, estava movimentado no colorido. Uma cabeça de cavallo, branca, quasi côr de cal, tambem estava immovel. Quieta.

Na platéa centenas de pessoas applaudiam. As palmas cresceram muito e muito no "Desafio", quando, em cinco vozes, as meninas cantaram:

— "Quero que você me diga,
O que é, o que é, que não tem cara,
nem mão, nem pé..."

—x—

A entrada do theatro o maestro Vicente Fittipaldi nos recebeu e foi quasi dando uma entrevista:

— "Preciso de rapazes para o orpheon que vae cantar no dia 10 de julho nas commemorações de Carlos Gomes.

Estou procurando o pessoal que fazia parte do Orpheon Academico de Direito de 1934."

— "Creio que aquelle conjuncto foi uma grande realisação", concluiu o professor do Conservatorio de Musica.

—x—

A festa de hontem á tarde no auditorium da Brigada Militar foi um grande acontecimento social. O desfile foi elegantissimo. Estiveram presentes á hora de arte e patriotismo das meninas da Escola Normal as autoridades do Estado e a familia pernambucana. — R. A.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Antonia da Costa Guimarães, esposa do sr. Antonio Guimarães Filho; Maria da Fonseca Cavalcante, esposa do sr. José Fonseca Cavalcante; Adelia de Souza Borba; Hermelinda Nery da Fonseca, esposa do sr. Alfredo Nery da Fonseca.

As senhoritas: Maria José Borba, filha do dr. Manoel Borba, já' fallecido; Alzira do Carmo Ferreira, filha do sr. Manoel Bernardo do Carmo; Maria Luiza da Silva.

Os senhores: dr. Romero Marques; dr. Edison Cardoso; Antonio Campello; Antonio de Azevedo Mello; Alfredo F. Silva; Francisco de Paula Pimentel Campos.

As meninas: Maria de Nazareth, filha do sr. Manoel de Ahtayde Gondin; Hilda, filha do sr. Amaro da Silva Mello.

CASAMENTOS

— Realisou-se no dia 11 do mez corrente o enlace matrimonial do sr. José Pereira da Silva, assistente chefe do Serviço de Plantas Texteis, com a srta. Maria Dolores Gomes Ramos, filha do sr. Elpidio Gomes da Silva e de d. Thereza Gomes da Silva.

O casamento religioso effectuou-se na matriz de Tigipió.

O sr. Pereira da Silva embarcou ante-hontem para o Rio, a bordo do Araranguá, em companhia de sua esposa.

— Casaram-se sabbado na residencia do cel. Pedro Bergamo da Silva, á rua do Progresso, o dr. José Queiróz de Andrade, engenheiro civil, e a sta. Celia Bergamo da Silva.

O noivo é filho do dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade e de d. Maria Amelia Queiróz de Andrade e a noiva é filha do cel. Pedro Bergamo da Silva e de d. Francisca Pinto da Silva.

O casal hontem mesmo embarcou para Natal, onde irá' fixar residencia.

DIVERSÕES

— Está' marcada para amanhã, a's 20 horas, a reinauguração do Casino do Hotel Central, que depois de completa reforma reabrirá' o seu salão de diversões e bar.

VISITAS

— Visitou hontem o DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Eduardo Dubeux que veiu agradecer, em nome de d. Sebastião Leme, as referencias feitas por esta folha, por occasião das commemorações do jubileu episcopal do cardeal brasileiro.

VIAJANTES

— Procedente de Natal chegou hontem a esta capital a sta. Alda Barbosa da Silva, noiva do doutorando Vidal Silva, director do Gymnasio Municipal de Olinda.

— Chegaram, hontem, a esta cidade, passageiros do avião Marimba', da Condor, os srs.: João Joaquim da Costa, Maria Celeste Wanderley, Hugo Hack, João Adolpho Jonas, Gustav Schmidt e Antonio Gonçalves de Oliveira e familia.

— Transitaram, hontem, por este porto a bordo do Clipper, os passageiros seguintes:

Astyanax Teixeira, Pedro Tenorio de Albuquerque, Rodolpho Lazareth, Sigismundo Maciel, Jorge Rezende, Erwin Hauff; João Caetano Vianna, Gabriel Piedra, Bruno Schachner, Franklyn Kline, Benedict Ahlefeldt, Ewen C. Mc. Veagh, Jean Dalrymple, Galena de Cohill e George Cohill.

— Pelo avião Marimba', da Condor, transitaram, hontem, por esta capital, os seguintes passageiros:

Para Belém: Fritz Fuehrer, Ingeborg Fuehrer e Oscar Friedl.

Para Fortaleza: Oswaldo Santos.

— Em transito, de Buenos Aires para Miami, viaja pelo Trinidad Clipper, o pianista hespanhol José Iturbi, que acaba de dar alguns concertos na capital da Republica argentina, onde tambem dirigiu a orchestra do Theatro Colon nos espectaculos da temporada.

— Passageiro do Trinidad Clipper, da Pan American Airways, viaja com destino a Mana'us, o sr. Raul de Polillo, redactor aeronautico da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" de São Paulo.

O sr. Polillo realizará' uma viagem aérea ao longo do littoral brasileiro, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, com escalas pelas principaes cidades do percurso, afim de reunir elementos para uma nova serie de artigos de sua especialidade.

DIVERSAS

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorre amanhã, o cel. João da Costa Ramos, proprietario nesta capital, offerecerá' um almoço a's pessôas de sua intimidade.



Movimento Syndical

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTS E SIMILARES DO RECIFE

Realizar-se-á' na proxima quinta-feira, 18 do corrente, a's 20 horas, na séde do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurants e Similares do Recife, a' rua Paulino Camara n. 122, 1º andar, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de interesses mutuaveis.

O presidente está' encarecendo o comparecimento de todos os associados.

A reinauguração do Theatro Santa Izabel

Um festival patrocinado pelo Rotary Club do Recife



O theatro Santa Izabel

A reinauguração do Theatro Santa Izabel, acontecimento que vem despertando a attenção de todos os pernambucanos, será a 10 de julho proximo, com um grande concerto promovido pelo Rotary Club do Recife.

Tendo conseguido do prefeito da capital a noite inaugural do Santa Isabel, para a realização dessa festa, visa o Rotary Club beneficiar centenas de creanças recifenses: o Rotary vae construir uma escola no Alto do Paschoal. Tomando essa iniciativa interessante, esta' o Club do Recife cumprindo um dos pontos capitaes do seu programma. As obrigações rotaryas cogitam, forte e insistentemente, do problema educacional, e varias são, no mundo, as escolas fundadas e mantidas por clubs rotaryos.

Empreendimento de nobre alcance social, não podia deixar de encontrar, entre nós, a acolhida que na realidade encontrou.

A' frente do programma se acham elementos de relevo nos meios artisticos do Recife.

Os maestros Vicente Fittipaldi e Ernani Braga dirigem, já', os ensaios da Orchestra Symphonica e do grande Orpheon de 500 executantes. A massa coral é formada por alumnos do Gymnasio, Escolas Primarias, Normal e Conservatorio de Musica.

Attendendo ao appello do Rotary Club, o secretario do Interior permittiu que os alumnos desses estabelecimentos collaborassem no festival. Attitude identica teve a directoria do Conservatorio Pernambucano, que poz a' disposição do Rotary o seu Orpheon e alguns alumnos que vão figurar na orchestra.

Tambem o general Newton Cavalcanti e coronel Jurandyr Mameco cederam elementos do exercito e da brigada militar, os quaes, com musicos do Syndicato e alumnos do Conservatorio, integrarão a orchestra symphonica.

O programma organizado reveste um cunho de rara imponencia, bem a' altura do renome artistico de Pernambuco.

Marcará' tambem o inicio, no Estado, das commemorações ao centenario de Carlos Gomes.

Escripto especialmente pelo maestro Ernani Braga para a festa do Rotary, será' executado pela orchestra e côro mixto, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, o poema **Homenagem a Carlos Gomes**.

E' uma pagina vibrante e uma evocação da obra mais suggestiva do compositor brasileiro.

Constam ainda do programma, sob a direcção de Ernani Braga, numeros de orpheon, e sob a batuta de Vicente Fittipaldi, uma **Abertura** de Mendelssohn e um solo de piano com acompanhamento de orchestra.

Trata-se de uma festa que não só terá a significação de um brilhante acontecimento social, mas uma demonstração artistica de fino gosto.

Fôro e Judicatura

A SESSÃO DE HONTEM DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Presentes os desembargadores A. Ribeiro, Neves Filho, Nestor Diogenes, Orlando de Aguiar, J. Jungmann, Padua Walfrido, A. de Oliveira Lima, Cunha Barreto, João Aureliano e o dr. Heraclyto Vaz, procurador geral do Estado, a Côrte de Appellação julgou hontem o mandado de segurança requerido por A. Campos Teixeira contra o orçamento do Estado, na parte que se relaciona ao imposto interestadual.

Apurados os vostos, manifestaram-se a favor da concessão do mandado os desembargadores Cunha Barreto, relator; João Aureliano, Neves Filho e Orlando de Aguiar e contra os desembargadores Nestor Diogenes, Oliveira Lima, Padua Walfrido e João Jungmann. Verificado o empate, o desembargador Santos Pereira votou, em desempate, pela concessão do mandado.

A seguir foi relatado pelo des. Orlando de Aguiar o mandado de segurança n. 25.553 — Requerente, sr. Massilon Wanderley. Requerido, o governador do Estado. Orou o advogado do requerente, dr. Raymundo Diniz Barreto, tendo tambem occupado a tribuna o dr. Angelo de Souza, procurador dos feitos da Fazenda do Estado — Regeitada a preliminar de não se tomar conhecimento contra os votos dos des. O. de Aguiar e J. Jungmann. *De meritis:* denegado o mandado contra o votos do des. João Aureliano.

—

Despacho do desembargador presidente no mandado de segurança n. 25.333:

"O feito está sem relator cuja funcção cessou pelo motivo exposto no despacho retro. Não cogitando a lei neste caso da designação de substituto para emittir parecer, tomo, independente desse parecer, conhecimento da petição dos recorrentes.

A hypothese ventilada não comporta recurso extraordinario, nem mesmo sob o fundamento invocado — alinea "C", n. III do art. 76 da Const. Fed. decisão de tribunal local julgando valido acto ou lei impugnada.

Verdade é que no processo do mandado de segurança, em apenso, se contestou a validade da lei orçamentaria do Estado, para o corrente exercicio, em face da Const. Fed., art. 185, mas para que se concretizasse a questão federal permissiva do recurso, mister seria que a Côrte de Appellação tivesse entrado com a decisão proferida, no merecimento do pedido, julgando valida a lei impugnada. Ahi estaria em cheque a autoridade da lei suprema, e é com o intuito, precisamente, de manter essa autoridade que se criou o recurso extremo a uma instancia e extranha.

Mattos Peixoto, autorizado monographista do assento, neste particular não deixa sombra de duvida, ao ensinar que "se a controversia girar em torno de inconstitucionalidade de lei ou acto dos governos locaes, o recurso somente é cabivel se a justiça local julgar valida a lei ou o acto impugnado.

Em hypothese contraria, o recurso é de todo o ponto inadmissivel." ("Recurso Extraordinario", pag. 220).

Não foi neste sentido a decisão proferida pela Egregia Côrte. Está logo no intuito do accordão que a mesma Côrte resolveu, preliminarmente, "não tomar conhecimento do recurso por ser remedio improprio para se declarar a inconstitucionalidade de uma lei e, particularmente, ser usado para obstar á cobrança de impostos legalmente decretados."

Onde, pois, a decisão proclamatoria da validade da lei orçamentaria em apreço, em face do Estatuto basico da Republica?

Quanto a decisão não aprecia o merecimento do pedido, a lei que regulou o processo do mandado de segurança, (n. 191, de 16 de Janeiro deste anno, art. 3º, § 2º), faculta até a renovação do pedido, e, assim, não ha mais decisão de ultima instancia, de vez que não está ainda totalmente exhaurida a acção do tribunal para o conhecimento da materia, em seu aspecto intrinseco.

Deixo, pelas razões expostas, de admittir o recurso.

Intime-se.

Recife, 5 de junho de 1936. — *Santos Pereira.*

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

O tri-centenario de Mauricio de Nassau

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem o prof. Jorge Cahú

Proseguindo o nosso inquerito sobre as commemorações do tricentenario da chegada de Nassau a Pernambuco, ouvimos o professor Jorge Cahu', que nos fez as seguintes declarações:

— "Acho que o principe de Nassau é merecedor de todas as homenagens que lhe querem fazer.

Os argumentos que se apresentam contra o principe hollandez, chamando-o de invasor, não procedem, porque, naquelle tempo, o Brasil, admittindo mesmo que já fosse brasileiro, era um paiz dominado por um povo estrangeiro, uma vez que o hespanhol era tão estrangeiro como o hollandez. Portugal naquella epoca perdera a sua independencia.

Além do mais, Nassau não foi um genuino representante do espirito mercantil da Companhia das Indias, tanto que procurou fundar aqui uma Patria.

A OPINIÃO DE ALGUNS HISTORIADORES PATRIOS

Para confirmação do que digo, vou citar as opiniões de alguns historiadores patrios, aos quaes, creio eu, não se pode negar um fundo sentimento nacional.

O visconde de Porto Seguro, um dos mais autorizados historiadores brasileiros, affirma em sua Historia Geral do Brasil, ao fazer referencias a Nassau: "Por todo o Brasil não houvera anteriormente obras tão consideraveis e tão habilmente executadas... As obras publicas emprehendidas, levaram em si mesmas o cunho da bôa administração; e essas paginas do livro da civilização de um paiz que primeiro lê o forasteiro, eram em Pernambuco todas em abono aô chefe hollandez."

João Ribeiro, o historiador que melhor orientação deu ao estudo de nossa historia, affirma ser Mauricio de Nassau "modelo da justiça, da tolerancia, da liberdade e do talento politico-militar."

Em sua "Historia do Brasil", dando noticia da acção governamental de Nassau em Pernambuco, diz elle que ella foi "um exemplo de cultura, de civilização que nossa terra jámais conhecera."

Em outra parte, escreve o mesmo historiador, que "pela primeira vez sob o nosso céo, reunem-se assembléas deliberativas onde cidadãos eminentes têm a palavra e a iniciativa de conselho."

De Nassau, diz Jonathas Serrano, insuspeito, aliás, na sua "Historia do Brasil": "O talento administrador de Nassau deu a Pernambuco certo esplendor: deixou as terras mais bellas do mundo, como elle proprio dizia, com infinita tristeza. Daqui levou obras de arte, conservadas no museu da Mauricéa. Era a sua unica riqueza."

NASSAU, ESPIRITO IDEALISTA E LIBERAL

Idealista e liberal, concebeu Nassau um grandioso plano de organização que chegou a alarmar a Companhia gananciosa e esta temeu que elle fundasse na America u'a monarchia para si.

Assim pensam os historiadores autorizados: porque nós não devemos homenagear o homem que trouxe para o Brasil, naquella epoca, um rastro de luz e liberdade?

E' um nacionalismo estreito, uma vez que o brasileiro daquella epoca não existia e o portuguez, subdito hespanhol, acceitou o governo liberal do principe hollandez.

Nassau, superior ao governo da Hespanha, tentou fundar uma patria no Brasil; tel-a-ia creado, se não fosse a ganancia da Companhia, que inutilizou a sua obra de congraçamento.

No entanto todas as opiniões são respeitaveis, até mesmo do celebre padre Vieira, o jesuita genial, que no Papel Forte aconselhava a d. João IV entregar Pernambuco á Hollanda.

UMA ATTITUDE LAMENTAVEL

Lamentavel é a attitude dos adversarios das festas nassovianas, levando para os estabelecimentos secundarios essa questão, fazendo com que a meninada dos collegios formem partidos, que têm chegado até as lutas corporaes. Essas questões devem ser ventiladas nos centros universitarios e não em estabelecimentos de ensino secundario."

Camisas, Pijamas, Cuecas, Gravatas, Perfumarias, Meias, Lenços, etc.

Secções completas: Camisaria Especial

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231/235 — PHONE, 6136

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o sr. Lyrio Pessoa Fraguso para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª classe, durante o impedimento do effectivo, Amaro Carvalho de Siqueira;

exonerando João Leandro de Oliveira do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Taquaretinga, e nomeando para substituil-o José Fonctana Coelho;

designando o bacharel Etelvino Lins de Albuquerque, curador das massas fallidas, residuos e fundações, para presidir, como delegado especial, a's diligencias sobre os factos relacionados com o movimento subversivo occorrido nesta capital, sem prejuizo do exercicio de suas funcções actuaes;

considerando de utilidade publica, para os fins da lei de 7 de janeiro do corrente anno, os Centros Educativos Operarios que se fundarem no Estado, subordinados a' orientação da Directoria Centrista;

aposentando João Severo do Nascimento, operario ferreiro da Directoria de Saneamento, ao laudo da Junta Medica que o inspecionou e a's informações prestadas a respeito do seu pedido, com a pensão a que tiver direito e cujo calculo será' feito pela Reparação competente.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou a seguinte portaria:

concedendo a Joaquim Camara, official da Recebedoria, 30 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para acompanhar o tratamento de pessoa de sua familia, a partir de 4 do corrente.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará' amanhã, 15 do corrente, 12º dia util, a's seguintes classes: professores de 2ª entrancia, professores de 1ª entrancia e professores de trabalhos manuaes do interior.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará' hoje, aos pensionistas inscriptos a's fls. 701 a 800.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do "stado está' convidando a comparecer amanhã, a's 14 horas, os srs. Manoel Antonio da Silva, Nilsa B. Oliveira, Francisca Freitas Barbosa de Amorim, José Luiz da Costa, Claudionor Marins, Augusto Joanicio de Arruda, Acylina Lyra, Manoel Carloso dos Santos, Aureliano de Souza e Silva, José do Patrocinio, Eloy Nunes de Barros, João Augusto de Souza, Mariano Vieira da Silva e Marcionilla Thereza Bezerra.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal está' convidando o engenheiro chimico Alfredo J. Watts, a comparecer a' sua portaria.

— A secretaria da Prefeitura municipal está' convidando a comparecer a' mesma o sr. Humberto Camara, gerente da Companhia Industrial de Algodão e Oleos, desta cidade.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os requerentes: Manoel Almeida Alves de Britto e o engenheiro Adolpho da Silva Tixeira.

MEDIDAS CONTRA OS BURLADORES DA LEI DE IMMIGRAÇÃO

RIO, 13 (A. B.) — O Departamento Nacional de Povoamento do Solo, que está subordinado a Inspectoria de Immigração, está tomando providencias quanto as taes cartas de Chamadas, isto em virtude do ministro do Trabalho ter tido uma denuncia, ha cerca de dois mezes, que lhe foi dada pelo director geral daquelle departamento, que vem de solicitar das autoridades policiaes daqui e dos Estados providencias rigorosas, especialmente no Estado do Rio.

Loção RIDON

Usando-a, O CABELLO BRANCO retoma a sua côr primitiva. Perfume agradavel, effeito rapido e garantido.

A' venda em todo o Brasil

A FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA ESCOLAR DE CONSUMO

O APOIO QUE VAE ALCANÇANDO EM NOSSO MEIO ACADEMICO

Iniciada pelos estudantes das nossas escolas superiores, prosegue em franco exito a campanha em prol do cooperativismo em Pernambuco.

A commissão executiva e de propaganda, sob a presidencia do bacharelando José Tacio de Sá' Pereira e composta dos doutorandos Milton da Costa Pinto, engenheirando José Robalinho de Barros e dos academicos Ernani Bergano, Carlos José Araujo, Miguel Longnan e Luiz Rodrigues Filho, continua no trabalho de divulgação dos effeitos beneficos do cooperativismo escolar.

Com a instituição da cooperativa os universitarios pernambucanos poderão comprar directamente nos centros productores o material escolar de primeira necessidade e livros, pelos menores preços.

A commissão de academicos que está' empenhada na fundação da cooperativa já' conta com o apoio do governo do Estado e dos Conselhos Technicos das mesmas escolas.

UM POÇO DE PETROLEO DE 80.000 KILOS DE PRODUCÇÃO

VIENNA, 13 (Meridional) — Annuncia-se que foi aberto um poço de petroleo na baixa Austria que fornece uma producção diaria de 80.000 kilos de oleo pesado em jacto continuo.

AGUA DE COLONIA

ORCANDY de Bazin

E' UM VERDADEIRO EXTRACTO

A' venda em todo o Brasil

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Educação e Instrucção

FACULDADE DE DIREITO

Realizar-se-á' amanhã, a's 9 horas, no "Salão XI de Agosto", uma reunião de todos os bacharelandos de 1936.

Na reunião serão tratados assumptos de maxima importancia, entre os quaes a eleição do paranympho e do orador.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE BANDEIRANTES ESCOLARES

Encerrou-se hontem o 1º semestre dos trabalhos bandeirantes.

Sob a direcção da inspectora de bandeirantismo, d. Debora Feijó, as meninas bandeirantes confeccionaram uma cangica a' pernambucana, feito todo o trabalho pelas companhias dos diversos grupos escolares.

Compareceram, alem da inspectora, as instructoras Antonietta Fartins Pereira e Glorinha Carvalho, a professora Noemia Fragoso e Noemia Wanderley e 40 bandeirantes dos grupos Amaury de Medeiros, Sigismundo Gonçalves, Manoel Borba, José Bonifacio e Annibal Falcão.

Foi accesa, pelas meninas, uma enorme fogueira de Santo Antonio em torno da qual foram idas diversas sortes.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está' avisando que estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros: de Santo Antonio, Pharmacias Pinho e São João; Boa Vista, Belisario Penna; São José, Globo e São Geraldo; Afogados, Paiva; Tigipió, Cordeiro; Av. C[illegible] Popular; Magdalena, Povo; [illegible], Capunga; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Toscano; Linha de Beberibe, Arruda.

Codigos Bentley e ABC 6.ª Ed. (usados). Vendem-se. Imperial 2194

EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES MARITIMAS DO BRASIL

UMA CAMPANHA DA LIGA NAVAL BRASILEIRA

RIO, 13 (Meridional) — Cooperando na solução dos grandes problemas maritimos do Brasil, a Liga Naval Brasileira, sob os auspicios do governo federal e orientada pelo Ministerio da Marinha, emprehendeu uma campanha civica em prol da racionalização e desenvolvimento das Instituições maritimas do Brasil.

Serão creados grupos de meninos com a idade maxima de dez annos que serão admittidos em escolas navaes que terão o nome de Saldanha da Gama.

Reunidos sob a direcção da Liga dos Sports da Marinha, serão aquelles grupos de jovens chefiados por officiaes especialmente escolhidos e que terão a seu cargo ministrar os conhecimentos de marinha, nomenclatura, visitas a estabelecimentos navaes, tudo emfim, que possa desenvolver o gosto pela Marinha.

Os meninos serão reunidos pelas associações de sports nauticos do littoral.

A campanha será' feita simultaneamente em todos os Estados onde será' orientada e executada nos mesmos moldes e com iguaes objectivos.

VIERAM DA EUROPA PARA AS FAZENDAS FLUMINENSES

MAS FICARAM RESIDINDO NOS BAIRROS ELEGANTES DO RIO

RIO, 13 (Meridional) — Um vespertino, tratando da vinda de varios lavradores da Europa para fazendas fluminenses, mostra que os mesmos residem actualmente nos bairros elegantes do Rio.

JA' ESTA' A VENDA

ESTRELLAS DE JUNHO

o mais conhecido e mais apreciado livro de sortes para as Noites de S. João. Revista puramente familiar

Encontra-se a venda na Agencia Recife, Rua Cons. Pirettl, 127, em mãos dos Gazeteiros e nos pontos de jornaes

PREÇO 1$500

A NECESSIDADE DO MELHORAMENTO DE NOSSAS PASTAGENS

PALESTRA DO AGRONOMO REGIS VELHO NA "SEMANA DO FAZENDEIRO"

Palestra realisada pelo agronomo Regis Velho, do Serviço de Producção Animal, durante os trabalhos da "Semana do Fazendeiro", que, hontem, se encerrou em Limoeiro:

— Não poderei ser accusado da vaidade de querer parecer conferencista, porque, como bem podeis saber, se me acho occupando este logar que por outro de maiores conhecimentos e melhores aptidões deveria ser occupado, é porque cumpro um dever que me foi imposto pelo exmo. sr. secretario da Agricultura.

Oradores são os que me antecederam e os que hão de vir, durante esta "Semana do Fazendeiro" cujas palavras e conhecimentos vos encantarão, mesmo tratando de assumptos aridos como o que me proponho a dissertar. Espero, assim, a complacencia dos que me ouvem porque, se me faltam aptidões sei que me sobram desejos de ser util a' minha gente, os brasileiros e a minha terra, o Brasil.

Tudo que vos proponho dizer, podeis ficar certos, é estribado no mais são patriotismo, no desejo de ser util a todos os criadores de Pernambuco e principalmente de Limoeiro, onde ja' se conta bom numero de fazendeiros que ja' vão dando a' pecuaria de Pernambuco um surto bem promissor.

Todos nós, que amamos a nossa Patria, desejamos vel-a grande, poderosa, respeitada em toda sua integridade; e, isso, meus senhores, só se consegue pelo desenvolvimento de todos os factores economicos que dependem não somente das possibilidades do solo e do clima, como da intelligencia de seus filhos.

As nossas possibilidades são formidaveis e dentro os factores economicos destacamos hoje a pecuaria, fonte de riqueza que quasi por si só, tem feito a independencia economica de muitos paizes, dentre os quaes destacamos, para não fazer muitas citações, a Republica Argentina, a Suissa e a Dinamarca exemplos frisantes do quanto pode a criação de gados influir na grandeza de um povo.

DESCASO QUE NÃO PODE PREVALECER

Entrando no amago do assumpto, chamo a attenção de nossos criadores para os problemas de nossa pecuaria, que, de facto, não teem sido cuidados ainda com o carinho e a technica de que realmente necessitam. Nota-se ainda, em geral pelas cousas de nossa criação, uma especie de descaso ou desanimo, que poderá parecer até criminoso, dadas as nossas possibilidades pastoris, por todos reconhecidas.

As nossas condições não permittem mais duvidas ou vacillações e sim acção energica e decisiva no aproveitamento de nossa situação privilegiada, levantando-se assim o nivel de nossa criação que parece ainda prostrada, não sei si digo bem pela indolencia de nossos antepassados.

Quando um povo encara um problema de necessidade vital para a nacionalidade, enfrentando obstaculos quasi insuperaveis, não é licito esmorecer, quanto mais quando esse problema necessita somente da intelligencia e coragem dos que se propõem a resolvel-o.

E' o nosso caso. Falta-nos somente a vontade de progredir de accordo com as normas dictadas pelo ensino da Zootechnia.

E' commum entre nossos fazendeiros a duvida sobre raças especializadas para o melhoramento de nossos rebanhos. Isso é um symptoma de que pensamos ja' em alguma cousa de progresso, entretanto, devemos nos convencer de que antes de tudo o que devemos cuidar é de nossas pastagens; sem estas nada conseguiremos e se conseguirmos alguma cousa durante uma boa epoca, será para uma grande decepção na epoca de escassez.

Diz o dr. Landulpho Alves: Aperfeiçoar rebanhos, sem melhorar o elemento forrageiro com que devem contar, é orientação que, não obstante tentada por muitos, aberra completamente do raciocinio normal, do senso pratico e economico.

MELHORAMENTO DAS PASTAGENS

Portanto será o melhoramento das pastagens o nosso primeiro passo, se desejarmos realmente progredir como fazendeiros.

Nós que contamos com o flagello das seccas não devemos cruzar os braços.

Cruzar os braços ante as difficuldades é fraqueza e o fraco é indigno de viver.

O maior philosopho do christianismo ensinava: Bate, se vos abrirá. Procura e acharás. Para ser um grande criador não é necessario que se disponha de grandes propriedades. Estas são ás vezes até causas de impecilhos. Em pecuaria, temos mais necessidade de diminuir a grande fazenda que de augmentar a pequena propriedade.

Um hectare ou uma cincoenta de pastagens cultivadas, mantem annualmente 15 rezes em regimen de semi-estabulação, isto é, onde se possa manter mais de metade do terreno em pastagem permanente, o que permitte se fazer a fenação, processo pratico e grandemente economico de conservação das forragens em médas no proprio campo.

Além da forragem permanente para rações e da fenação nos terrenos mais seccos, podemos recorrer ainda a' ensilagem, processo que embora mais dispendioso porque requer a construcção de silos, não deixa de ser extremamente compensador, não somente pela qualidade da forragem, como pela possibilidade que permitte de ser guardada a pastagem na epoca em que este é mais abundante, sem perigo de deterioração.

Assim, meus amigos, podeis ficar certos de que com o nosso systema de criação entregue a' propria natureza não poderemos progredir. Cada epoca em que falta a pastagem natural dos campos, teremos um fracasso. E isso é desanimador.

Não penseis, porém, que somente nós, conhecemos essas difficuldades na criação. Cada paiz tem os seus flagellos que o homem precisa combater ou remediar.

O EXEMPLO DE FORA

A Dinamarca, a França, a Inglaterra, a Suissa, os Estados Unidos da America do Norte, a Australia, a Argentina, o Uruguay etc., que occupam hoje a vanguarda dos paizes criadores, lutaram, como nós precisamos lutar. Tiveram immensas difficuldades a enfrentar e talvez nenhum pudesse contar com as nossas possibilidades.

Os nossos campos são abundantes de gramineas leguminosas, etc., que esperam somente que não lhes deixemos inteiramente abandonadas, entregues ao Marmelleiro ou Matta-pasto, para que exhuberantemente se desenvolvam, formando extensos lençóes de verdura desde as varzeas até as montanhas.

Vós todos que conheceis os nossos campos bem sabeis o quanto de terreno de pastagem temos perdido coberto de vegetação inutil como o marmelleiro, sem que o fazendeiro se lembre pelo menos de rocal-o. Ahi está o maior mal de nossa criação. Confiantes somente na abundancia que nos traz o inverno, se esquecem de que passada esta época, a pastagem das capoeiras não será bastante para o sostento dos animaes que passam então a perambular pelos capoeirões, onde não encontram alimentação bastante, porque a Jurema, o Marmelleiro ou o Chumbinho, somente aqui ou acolá deixaram que despontasse uma rama de Jotomoile ou uma vergontea de Mororó.

E' o castigo da natureza a' imprevidencia do homem.

Tudo quanto fizermos em prol de nossos campos de pastagens, será pago com juros elevados, porque nenhum trabalho será mais productivo, nenhum emprego de capital será melhor compensado.

O momento que se vos apresenta é um dos mais asados, para o progresso de nossa pecuaria. Façamos, portanto, uma obra que não possa soffrer descontinuidade. Bem conheceis o dynamismo do director da Producção Animal, que não poupa esforços em vos prestar ensinamentos technicos e a assistencia que necessitaes. Observae o quanto de interesse demonstra o sr. secretario da Agricultura para o elevatamento de nossa pecuaria, estabelecendo premios, promovendo exposições e facilitando a importação de reproductores.

Tudo isso em cumprimento do programma de um governo que vê nos problemas agro-pecuarios a razão principal da potencialidade economica de Pernambuco.

Como prova de nossa abundancia em plantas forrageiras, passo a vos citar algumas, dentre as numerosas especies que enriquecem os nossos campos, os quaes logo que mereçam da nossa parte alguns cuidados culturaes, se constituirão em elementos, os mais preciosos, para o engrandecimento de nossa criação.

NÃO PRECISAMOS IMPORTAR SEMENTES FORRAGEIRAS

Não temos necessidade da importação de sementes forrageiras ou qualquer outro producto de origem estrangeira para alimentação de nossos animaes. Temos tudo. E, se pensamos que nos falta alguma cousa, é porque ainda não conhecemos tudo que possuimos.

Dentre as gramineas, onde a canna de assucar, a canna forrageira, o milho e o sorgho, occupam logares de destaque na alimentação, pela sua applicação em qualquer estado que se encontrem, citemos a nossa Milhã branca — Brachiaria plageginea, optima para engorda; e, prestando-se bem tanto para a ensilagem como para a fenação, dando no minimo dois cortes annuaes; o **Capim Jaraguá** — Hyparrhenia rufa — é nativo no sul do paiz; presta-se bem para fenação ou ensilagem. Exige terrenos que não sejam muito seccos; o **Capim Gengibre** — Paspalum maritimum — muito resistente ao pisio e apreciado pelo gado; vegeta bem em toda a zona da matta, mesmo em terrenos altos; o **Capim Fino** — Axonopus compressus, de grande resistencia ao pisio, quando cultivado em terrenos humidos, como os das varzeas da matta; o **Capim Amargoso** — Trichachne saccharifiora (?), apesar de não ser apreciado pelo gado quando em estado verde, o é quando secco; e pode ainda ser aproveitado na fenação; **Milhã Roxa** — Panicum fasciculatum — muito apreciada pelo gado antes da floração; presta-se para fenação, embora mais aspero do que a **Milhã Branca**; o **Capim Luca** — Sporobulus indicus — muito invasor na zona da matta; é apetecido pelo gado somente quando novo. Tem crescimento muito rapido e pode ser utilizado para fenação; o **Capim da Roça** — Digitaria horizontalis — muito procurado pelos animaes; resiste bem ao pisio, desenvolvendo-se nos terrenos mais trabalhados; o **Capim Gordura** — Anthiophora hermaphrodita, não se pode confundir com o **Gordura** africano, pela côr roxa e cheiro activo desle. Chamam-no tambem de capim arroz e mimoso. E' uma optima forragem; o **Capim Estrella** ou **Pé de galinha** — Chloris orthonon — muito resistente ao pisio e optima forragem, procurada com avidez pelos animaes.

E' ainda grande o numero de nossas gramineas que podem ser cultivadas não somente nos campos de pastagens naturaes, como em campos cultivados para rações, fenação ou ensilagem. Numeroso tambem é o grupo das gramineas de outras origens, as exoticas, que, desde seculos enriquecem nossos campos, apresentando até certos caracteres mais valiosos que nos paizes de origem.

Para não nos tornarmos muito prolixos citaremos somente o **Capim de Planta** — Panicum barbinodis, o unico que até hoje tem merecido alguma attenção de nossos fazendeiros, pois, embora em pequena escala, desde o litoral até o sertão, encontramos as maiores e menores resentes dessa forragem providencial; o **Capim Gordura** ou **de cheiro** — Melinis minutiflora; o **Capim Elephante** — Pennisetum purpureum; a **Grama** — Cynodon Dactylon; o **Capim de Burro** — Eleusine indica — e o **Capim Puiné** — Panicum maximum.

Entre as leguminosas, citaremos a **Marmellada de Cavallo** — Desmodium discolor e diversos feijões entre os quaes destacamos o **feijão macassar**, o "Cow pea" dos norte-americanos. O **feijão macassar** nos Estados Unidos vae substituindo a **Alfafa**, a forragem milagrosa dos platinos. Esse feijão, diz o dr. Landulpho Alves: "no sul dos Estados Unidos é o grande succedaneo da alfafa, como forragem verde ou como feno, occupando sua cultura centenas de milhares de hectares. Entretanto, é uma força essencialmente brasileira."

Entre nós, onde o **feijão macassar** poderia ser cultivado em grande escala para ensilagem, é quasi desconhecido como forragem, pois só sabemos que é apetecido pelo gado, porque vemos a avidez com que uma rez o dévora, penetrando num roçado, onde sempre é plantado pelo agricultor pobre, como a verdura que primeiro chega.

O QUE NÃO PRECISAMOS IMPORTAR

As centenas de contos que gastamos com a alfafa e outras, ficariam no paiz na importação de forragens estrangeiras, se explorassemos o que é nosso ou procurassemos produzir aquillo que achamos bom, embora de origem estranha.

Citemos ainda, entre as Amarantaceas, o milagroso **Quebra-panella** — Alternanthera polygonoides e o **Bredo rôxo** — Amaranthus spinosus. Entre as diversas **Convolvulaceas**, as diversas variedades de **gitiranas**, que na epoca invernosa salpicam os campos de lindas flores vermelhas brancas e azues, cobrindo com suas folhas palmadas e extendal de verdura na vastidão das campinas.

Além dessas forrageiras e do numero extraordinario que seria demasiado citar n'uma simples palestra, temos entre as Cactaceas as duas variedades de palmas, a **Gigante** e a **Miuda**, que ja' vão felizmente despertando entre nós o interesse do cultivo. Não queremos terminar sem chamar a attenção de nossos criadores para o cultivo do **Capim Angolinha** — Panicum laxum, proveniente de Alagoas e Bahia, donde foi importado para a Fazenda Camarão, no municipio de Agua Preta, onde o major Nelson Leobaldo o está cultivando com extraordinario exito. Vimos esse capim, depois de um periodo de 6 mezes de seccas, ainda semi-verde, desde o sopé até o alto de u'a montanha.

Termina fazendo um appello a todos os criadores deste municipio para que dêem o exemplo a todos os outros dos municipios visinhos preparando annualmente um campo de pastagem, embora pequeno, porque do pouco se chega ao muito, para que em breve tempo possamos ter um rebanho livre de pseuria e da fome, uma pecuaria digna das possibilidades de Pernambuco.

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

O espectaculo de hoje, no **Theatro Leopoldo Fróes**, na Magdalena, realisado pelo **Grupo Gente Nossa**, será com a comedia em 3 actos **O herdeiro do throno**, do sr. Filgueira Filho.

O desempenho está entregue aos seguintes artistas do grupo: Raul Pryston, Luiz Maranhão, Carlos Bastos, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães, Mario Freitas, Luiza Oliveira, Rita Bastos, Amalia de Souza, Martha Reis e Carmen Lima.

Estão Confirmadas AS EXPERIENCIAS DE LABORATORIO!

966.000 kms. na estrada sem remover o carvão, sem concertos nas peças lubrificadas do motor



1 — Estes carros fizeram, em Toms River, um total de 966.000 kms., sem remover o carvão, sem concertos nas peças lubrificadas. Viveram em 4 mezes 10 annos da vida normal de um carro. E o estado excepcional em que foram achados deviam-no somente ao Atlantic Motor Oil, á Gazolina Atlantic de Super-Fôrça e aos Lubrificantes Atlantic.



2 — Provas de laboratorio mostraram ser o Atlantic Motor Oil 4 vezes mais resistente. Os mancaes protegidos por elle resistiam á pressão de 7 1/2 toneladas por pollegada quadrada. Toms River o confirmou. Ao fim de 161.000 kms. os mancaes estavam perfeitos.



3 — Em Philadelphia, controlado por Harry F. Huf, provou-se que o Atlantic Motor Oil determina menor desgaste nas peças lubrificadas. Veja a confirmação em Toms River. O desgaste medio dos cylindros, nos 6 carros, era inferior á terça parte de um fio de cabello. Dê ao seu carro a mesma protecção.

ATLANTIC

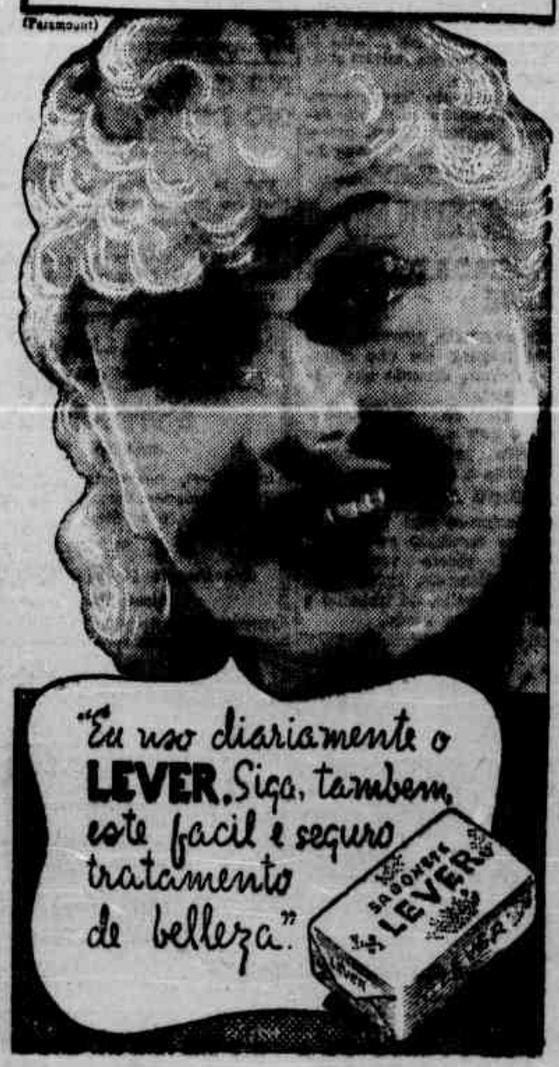
Gazolina Super-Fôrça — Partida mais rapida, mais kms. por litro

Motor Oil — 4 vezes mais resistente que os outros "motor oils"

Lubrificação — Para prolongar a vida do seu carro

CAROLE LOMBARD
segue o exemplo de
9 entre 10 estrellas de cinema

(Paramount)



"Eu uso diariamente o **LEVER**. Siga, tambem, este facil e seguro tratamento de belleza."

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

14 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora S. Basilio Magno.

EPISTOLA (2 Tim. 4. 1-8) — *Eu te conjuro deante de Deus e de Jesus Christo, que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vida e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina; mas deleitando os ouvidos, cercar-se-ão de mestres conforme os seus desejos e desviando os ouvidos da verdade, se applicarão ás fabulas. Tu, porem, vigia, e não te negues a trabalho algum; faze a obra do evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha. Pelejei uma bôa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé. Pelo mais a corôa de justiça que o Senhor, justo juiz me dará naquelle dia, me está reservada, e não só a mim mas tambem áquelles que amam a sua vinda.*

EVANGELHO (S. Lucas. 14. 25-33) — *Naquelle tempo, disse Jesus ao povo: Se alguem vem a mim, e não odeia a seu pae e mãe, mulher, filhos, irmãos, irmãs, e ainda a sua mesma vida, não póde ser meu discipulo. Porque qual de vós querendo edificar uma torre não conta primeiro com socego os gastos que são necessarios, vendo se tem para o concluir? Para que não succeda que depois que tiver assentado o fundamento e a não poder acabar, todos os que a virem comecem a zombar delle, dizendo: Este homem comecou a edificar, e não póde acabar. Ou qual é o rei que estando a entrar em guerra contra outro rei, não considera primeiro muito de assento, se póde com dez mil homens encontrar-se com o que vem com vinte mil contra elle? De outra maneira, ainda quando o outro está longe, envia-lhe uma embaixada a fazer-lhe proposta de paz. Assim pois qualquer de vós, que não renuncia tudo o que possue, não póde ser meu discipulo. O sal é bom, mas se o sal se tornar insipido, com que se ha de temperar? Não póde servir nem para a terra nem para o esterco, mas será lançado fóra. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica de N. S. do Carmo.

SANTO ANTONIO

Na rua Real da Torre

Festejando o dia de Santo Antonio, o sr. Manoel Moreira Bastos recepcionou hontem aos seus amigos, em sua residencia, a' rua Real da Torre, n.º 206. Realizaram-se danças e brincadeiras até a madrugada. Tocou na festa o jazz da Brigada Militar.

CIRCULO CATHOLICO

Passa hoje o 32.º anniversario da installação do Circulo Catholico.

A sua directoria deixa de commemorar, hoje, festivamente, esta data, o que fará entretanto, no proximo mez de julho, por occasião da posse de sua nova directoria.

Amanhã, a's 19.30, haverá, em sua séde social, uma reunião ordinaria de sua directoria para tratar de importantes assumptos, e para dar posse a varios socios ultimamente acceitos.

— Em resposta ao telegramma que a directoria do Circulo Catholico enviou ao Nuncio Apostolico, por occasião do anniversario natalicio de S. Santidade Pio XI, o presidente dessa sociedade recebeu do Embaixador Pontificio o seguinte telegramma:

"Presidente do Circulo Catholico. — Abençoando, agradeço as solemnes homenagens ao Santo Padre. — (as.) Nuncio Apostolico".

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

A Confraria da N. S. da Bôa Morte e Assumpção reune-se hoje a's 9 horas em assembléa geral.

CIRCULO PAROCHIAL SANTA IZABEL

Será definitivamente installada, na proxima segunda-feira, o Circulo Parochial Santa Izabel, em Casa Amarella. Pela manhã, o vigario padre Fonseca de Oliveira celebrará missa, dirigindo a's néo-josephistas e a's benjaminas palavras de estimulo e felicitações.

A's 16 horas e meia, após o juramento, presidido pelo padre dr. João Costa, a presidente archidiocesana dará posse a' nova directoria.

CONFRARIA DE SÃO JOSÉ' D'AGONIA

Reune-se hoje, a's 9 horas, em seu consistorio, na Basilica do Carmo, a Mesa Regedora desta Confraria de S. José d'Agonia, afim de deliberar sobre varios assumptos importantes.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio salesiano) e na Cappella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém do Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda) recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gremio do Bom Jesus Peregrino do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Machado e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. de Nazareth (Santo Antonio).

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 horas — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá todos os domingos missa para as creanças a's 9 horas.

UMA PEPITA DE OURO AVALIADA EM 500 LIBRAS

CIDADE DO CABO, 13 (Meridional) — Communicam de Pittsburg que um garimpeiro encontrou uma pepita de ouro avaliada em 500 libras.

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos brônquios pleuras e pulmões
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
Cons. das 10 às 12 e das 15 às 18 HORAS
Tel. 2284

ILEGÍVEL

Como agem os bandidos

O QUE FOI O SAQUE A' FAZENDA "CATOLÉ" EM IPANEMA, MUNICIPIO DE PESQUEIRA — COMO SE CONDUZIU O DESTACAMENTO DE RIO BRANCO

Antonio NAPOLEAO

Director do O Amigo do Matuto

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Todos sabem dos grupos de bandidos que operam na zona sertaneja. Ninguem, salvo as victimas, sabe, porém, da fórma por que elles agem.

A's vezes, nos saques, incendeiam, matam, emasculam, roubam sempre tendo verdadeira fascinação pelas joias e pelo dinheiro. Os objectos de ouro não são dispensados jámais. Outras vezes passam sem commetter tropelias, limitando-se ao roubo, ou melhor, ao que lhes dão os fazendeiros intimados a entregar-lhes o que elles exigem.

Os bandoleiros apreciam os perfumes e têm verdadeiro horror ás mulheres de cabellos cortados, que são cruelmente castigadas quasi sempre. Não toleram a mentira e aguardam o momento da contradição das suas victimas para extorquir-lhes o que pretendem.

Transportam-se de uns logares para outros com rapidez extraordinaria, lançando mão dos animaes que encontram no caminho, deixando-os e trocando-os por outros assim que fiem cansados, illudem a perseguição policial com uma serie de trucs, muitas vezes voltando pelo proprio logar por onde haviam passado. Intimidam os habitantes dos campos a não os denunciarem á policia, sob pena de morte, cumprindo quasi sempre a promessa que fizeram. Gostam immenso das dansas, conduzindo cada grupo um "harmonium" que é tocado por um dos bandidos.

Geralmente usam longas cabelleiras e nunca se banham, desprendendo desagradavel mau cheiro, de mistura com os perfumes que usam. Trajam-se de kaki ou de mescla. Os mais graduados quasi sempre vestem casimira roubada ás suas victimas. Conduzem um verdadeiro arsenal de armas curtas e longas, cartucheiras entrecruzadas e bornaes repletos de munições de recente fabricação, não se sabendo como as adquirem.

COMO SE DEU O ATAQUE A' FAZENDA CATOLÉ'

Vejamos como elles agem, agora, como atacaram a fazenda Catolé.

Dita fazenda tem um largo pateo. Já no fim do pateo mora o negro Severino, que foi despertado pelos bandidos, que lhe intimaram a ensinar-lhes o caminho que os deveria conduzir aos companheiros que operam de preferencia no vizinho Estado de Alagôas. Queriam que os conduzisse sem atravessar a estrada de ferro, a de rodagem ou a linha telegraphica. O negro fez-lhes ver que era impossivel isso. Teria que cruzar as tres. No entanto, promettia conduzil-os por logares seguros até Cachoeira Grande, outra fazenda, já no municipio da Pedra. Isso acontecia depois da meia noite de sexta-feira ultima, 5 do corrente. A lua era clarissima. Se não fôra a claridade da lua, teria sido evitado o ataque a Catolé, que foi avistada pelo grupo.

Indagado o negro de quem era aquelle casarão, este respondeu ser do "major Rogerio Britto". Os bandidos alegraram-se e disseram que elle estava na sua lista, além dos srs. José e Joaquim Leopoldo e José Marques, de Ipanema. Seguiram para a casa de Rogerio e mandaram o preto bater na porta. Seriam 1 hora e um quarto do sabbado, 6. Rogerio não se fez demorar. De pyjama, abriu a porta, tendo Virginio, o chefe do bando, com outro companheiro o intimado a entregar-lhes cinco contos ou a perder a vida. Rogerio não perdeu a calma. Allegou que não tinha dinheiro na occasião. Os bandidos, cada um munido de uma lampada electrica, invadiram a casa, ficando Rogerio sob as vistas de Virginio, com toda a calma, procurando entreter conversação com o mesmo. Ficou sabendo que fazem parte do grupo os bandidos Virginio, Ponto Fino, Jararaca, Serra de Fogo, Moreno, Canario, Chumbinho, Azulão e a mulher Rosalina, á qual chamam "Doninha". O nome do ultimo bandido do grupo não está mais na recordação da victima. Soube mais, porque perguntou se não estava no grupo o criminoso Mariano, que praticaram um assassinio em Ipojuca, que não existe um só pernambucano no mesmo. São bahianos, sergipanos e cearenses. Não existe um só preto nem um só branco. Todos são mestiços, sendo homens baixos e de compleição robusta.

Rogerio tinha em seu poder cerca de 200$000. Offereceu-os aos bandidos. Elles se aborreceram dizendo que Rogerio havia caido em contradição e fizeram com que tomasse a um morador vizinho, de nome João Felix, a importancia de 790$000 e mandasse um filho a Pesqueira para trazer 3:000$000.

O rapaz seguiu para aquella cidade, incontinenti, afim de salvar a vida do pae.

O saque foi completo. Levaram roupas de homens e de senhoras, meias, aneis, relogios, armas, canivetes, emfim tudo quanto puderam conduzir.

A PRUDENCIA E O SANGUE FRIO COM QUE SE PORTOU O SR. ROGERIO

Graças a calma e sangue frio de Rogerio e da familia, tudo ficou apenas no roubo. Não houve desrespeito á familia. A senhora da victima, perguntando a Virginio sobre as deshonras que o grupo praticara, este respondeu que aquelle grupo "não devia uma unica honra, e que quem o dissesse seria picado a faca, tendo a lingua partida pelo tronco, para não espalhar calumnias."

A casa da fazenda, depois do saque, dava a idéa de uma casa onde estivessem commettendo tropelias.

Após o saque ouviu-se um apito. Era Virginio, o chefe do bando sinistro que dava o primeiro aviso. Os bandidos cercaram a victima e munidos de realejos começaram a tocar e a dansar em seu redor. Segundo apito se ouve e faz-se silencio. Ao terceiro apito, todos montam a cavallo e seguem sem dizer para onde, levando Rogerio preso como refem, até que chegassem os tres contos de réis que haviam sido pedidos para Pesqueira. Se o filho em vez do dinheiro trouxesse a policia, pagaria o pae com a vida.

Rogerio, na travessia nada soffreu. Ahi o cavalheirismo dos bandidos. Entretanto, presenciou scenas de selvageria sem par. Homens e mulheres eram espancados pelos brutos, no trajecto, tendo sempre Rogerio intercedido e obtido bom resultado.

Um facto curioso do cavalherismo dos bandidos: Na occasião em que levaram Rogerio, uma sua filhinha ficou chorando copiosamente. Dois bandidos voltaram para calar a creança "por bem ou por mal". A mãe faz ver aos bandoleiros que a filha tinha razão de chorar. Um dos bandidos perguntou "si havia defunto". Ella respondeu que a filha tinha razão de chorar vendo o pae preso pela horda.

— Minha senhora, cale essa menina. Bandido tambem tem palavra. Seu marido voltará vivo e são!

A mãe da creança abafou a bocca da mesma que não podia conter-se e os bandidos foram embora.

Logo que o filho de Rogerio chegou com o dinheiro pedido, já no logar Carrapateira, perto de Bôa Sorte, no municipio da Pedra, os bandidos soltaram Rogerio, que regressou são e salvo como os bandidos prometteram.

Declarara melles que voltariam ainda para uma "visita" a Ipanema e que se os grupos de Luiz Pedro, Lampeão ou Portuguez apparecessem por aquellas bandas elle Rogerio dissesse como tratou o bando de Virginio, que nada lhe aconteceria. Que o que lhe havia acontecido era culpa do governo do Ceará que promettera "acabar até com as gallinhas da raça de Lampeão" e elle Virginio como cunhado do famigerado bandido, perderia tambem a vida e que por isso continuava a ser bandido até que morresse. Disse mais que Moreno é o mais calmo e o mais perverso do bando, emquanto Jararaca era o mais insubordinado.

A POLICIA PERSEGUE O BANDO SINISTRO

O destacamento de Rio Branco, logo que teve conhecimento do facto, reuniu-se e tomou um caminhão para Pedra, dirigindo-se dali, sem perda de tempo, a Bôa Sorte. Ali encontrou cinco cavallos e seguiu em perseguição do bando. O sargento José Olinda, delegado da Pedra, por falta de animaes de montada, seguiu a pé, retardando por esse motivo a sua marcha, de cerca de uma legua. O primeiro troço de soldados, composto de apenas cinco, avistou o grupo em uma casa, que ficava a cerca de um kilometro de distancia. Procurou approximar-se, tendo-o feito o mais que poude quando ouviu um apito. Temendo que os bandidos quizessem se evadir, fez fogo rapido, tendo os bandidos respondido com uma saraivada de tiros. A tropa não recuou. Pelo contrario, procurou avançar. Os bandidos não poderam manter as posições e debandaram, tendo a força apprehendido 14 cavallos ensilhados e todo o material de uso pessoal dos bandidos, além de um cção de estimação do grupo, não podendo proseguir na perseguição porque além do pequeno numero de praças começava a anoitecer.

E' louvavel a iniciativa do destacamento de Rio Branco, porque agiu de motu-proprio e porque não se acovardou. Commandou-o o soldado Aprigio Gusmão.

Constou que o grupo já havia atacado a fazenda Sacco, no municipio de Pedra, levando prisioneiro o fazendeiro Luiz Arcoverde Filho. Esta noticia não está confirmada.

OBRIGARAM O COMMANDANTE A CONDUZIL-OS A' HESPANHA

MAS AS AUTORIDADES FIZERAM-N'OS RETROCEDER

TANGER, 13 (Meridional) — Cerca de cem hespanhoes atacaram o navio hespanhol "Lazaro", de cujo commandante exigiram que os transportasse para a Hespanha.

Já em alto mar o facto foi communicado ás autoridades de Madrid, que fizeram seguir um navio de guerra para receber os indesejaveis e reconduzil-os a Tanger.

RADIO

RADIO TUPI

P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada). 1.15 — Musica variada. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Quarto de hora de musica ligeira allemã: Programma "Bayer". 12.15 — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis: Musica pop. brasileira. 12.45 — Musica popular: Programma "Antarctica". 13.00 — Hora do Mercado Municipal. 14.45 — Musica ligeira: Programma "Pelleteria Canadá". 15.00 — Musica variada. 15.15 — Quarto de hora de musica americana: Programma "Flora Medicinal". 15.30 — Musica variada. 16.30 — Intervallo. — Studio. — 19.00 — Hora do GURY. 19.30 — Quarto de hora com Leticia Figueiredo. 19.45 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa c/ B. Lacerda e s/ Conj. Regional. 20.00 — Quarto de hora de canções com George James. 20.15 — Programma de musica ligeira: Orchestra — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi. 20.45 — Quarto de hora de canções com Leticia Figueiredo. 21.00 — Quarto de hora de musica popular: Rachel Puccio e Carolina — Carmen Barbosa c/ a Regional de Benedicto Regional. 21.15 — Programma de musica ligeira: Orchestra — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi. 21.45 — Quarto de hora de solistas: George James e George Marsal. 22.00 — Programma de musica ligeira: Orchestra — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi. 22.30 — Musica de dansa em discos. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

Programma para amanhã:

11.00 — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada). 1.15 — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (musica popular brasileira). 12.00 — Musica variada. 14.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante. 16.30 — Anthologia sonora da PRG.-3. 17.00 — Hora agricola: Horta — Avivultura — Jardins — Veterinaria. 17.15 — Hora do GURY. 18.30 — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil. — Studio —. 19.30 Programma de musica ligeira: Orchestra — Alma Cunha Miranda — Walter Jimmy e Jazz Tupi. 20.00 — Quarto de hora de canções russas com os Cossacos Brancos. 20.15 — Quarto de hora de musica ligeira: Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi — Alma Cunha Miranda. 20.30 — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes. 20.45 — Quarto de hora de musica popular: C. C. de Menezes — Alcemar e Chiquinho c/ Carolina. 21.00 — Quarto de hora de canções russas com os Cossacos Brancos. 21.15 — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes. 21.30 — Programma de musica ligeira: Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi — C. C. de Menezes. 22.00 — Recital de canto com Alma Cunha Miranda. 22.15 — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — Orchestra. 22.30 — Programma de musica popular: Alcemar — Chiquinho e Carolina. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

CAFE' GUANABARA

Grande Concurso do S. João

TEIXEIRA MIRANDA & CIA. avisam a todos os consumidores do CAFE' GUANABARA de que o sorteio dos coupons para o Concurso do S. João será no dia 21 do corrente, devendo ser feita antes dessa data, a troca dos saccos, por coupons como nos concursos anteriores.

Todos os coupons serão premiados.

QUEM FOI O MAIOR AVIADOR NO MUNDO EM 1935

A EXCEPCIONAL DISTINCÇÃO CONFERIDA PELA LIGA INTERNACIONAL DOS AVIADORES AO COMMANDANTE EDWIN MUSICK, DA PAN AMERICAN AIRWAYS

Seguindo uma tradição que data das suas origens, a Pan American Airways não costuma publicar os feitos dos pilotos que commandam as suas aeronaves, não só porque ao serem admittidos exige-se delles um longo tirocinio de vôo, como porque o estimulo para um serviço cada vez mais perfeito é entregue ao enthusiasmo de cada piloto pela profissão que abraçou.

O commandante Edwin C. Musick, a quem acaba de ser adjudicado o **Trophéo Harmon** para o anno de 1935, constitue hoje uma excepção. E essa excepção é devida a' significação dessa honra, que até agora só foi conferida a tres pilotos norte-americanos, o coronel Lindbergh, o aviador Wiley Post e o commandante Musick.

O **Trophéo Harmon** é um premio outorgado pela Liga Internacional dos Aviadores, em memoria da famosa "Esquadrilha Lafayette", ao aviador que em cada anno executar um feito decisivo na historia e para o progresso da aeronautica. A séde da Liga é em Paris, e pelo facto de não ser uma organização norte-americana, avulta a significação da escolha do grande piloto da Pan American Airways.

O commandante Edwin Musick, que fez os seus primeiros vôos antes de 1912, é um veterano do ar. Serviu como instructor das forças aereas norte-americanas durante a Grande Guerra e terminado o conflicto entrou para a Aeromarine Airways, dirigindo os primeiros hydro-aviões entre Miami, Cuba e as Bahamas. Passou mais tarde para a Mitten Air Transport e desta para a Pan American Airways, onde occupa o posto de piloto chefe da Divisão do Pacifico. Nesta ultima empresa, o referido piloto revelou-se habilissimo no commando dos grandes hydro-aviões, merecendo a distincção de chefiar os vôos experimentaes dos primeiros **Clippers** ao longo das rotas aereas do Mar das Antilhas.

Nessas condições, quando a empresa decidiu introduzir os **Clippers** na linha do Brasil, foi o commandante Musick o escolhido para pilotar o **Brazilian Clipper** até o Rio de Janeiro, onde teve a honra de conduzir a bordo de seu avião os presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terras, com as respectivas familias, alem de luzida comitiva de ministros e altas autoridades do Brasil e do Uruguay.

Introduzidos definitivamente os **Clippers** nas rotas do Atlantico, o commandante Musick foi mandado para a Divisão do Pacifico, onde chefiou os primeiros vôos dos **Clippers** sobre o grande Oceano. Por esse trabalho de pioneiro,



Commandante Edwin C. Musick

cumprindo com uma perfeita magistral, é que o modesto piloto da Pan American Airways ganhou o famoso trophéo, honra que o colloca automaticamente entre os maiores aviadores do mundo.

Em 22 annos de actividades, o "piloto silencioso", como é alcunhado, voou mais de um milhão de MILHAS e mais de 10.000 horas de vôo. **O Trophéo Harmon**, alem da Taça, confere o titulo de "O mais famoso aviador do mundo em 1935."

Até agora esse Trophéo só foi conferido a poucos pilotos, motivo pelo qual a Pan American Airways abre uma excepção para um dos seus pilotos que levou tão alto a sua efficiencia a ponto de ser apontado como um dos maiores aviadores do nosso tempo.

O commandante Edwin Musick continua na chefia dos pilotos da Divisão Pacifica da Pan American Airways, prosseguindo nos vôos iniciadores da maior linha aerea transoceanica do globo.

Associações

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS TRANVIARIOS

LIGA PERNAMBUCANA CONTRA A TUBERCULOSE

Em virtude de não ter-se reunido numero sufficiente de socios para se proceder ás eleições para preenchimento dos logares vagos da directoria e dos membros do conselho consultivo da Liga Pernambucana contra a Tuberculose, está convocada uma segunda reunião que realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás 8 horas na séde provisoria desta associação, afim de se proceder as referidas eleições.

Segundo regem os estatutos estas eleições poderão ser effectuadas numa 2ª convocação com qualquer que seja o numero de socios presentes.

REUNE-SE O SENADO

EM SESSÃO SECRETA FOI APPROVADA A NOMEAÇÃO DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 13 (Meridional) — Na reunião do Senado, após a leitura da mensagem presidencial sobre a nomeação do procurador geral da Republica, o sr. Pacheco de Oliveira requereu urgencia para a discussão do assumpto, em sessão secreta.

O requerimento foi approvado.

No expediente foi lido um officio do governador do Amazonas, remettendo as informações solicitadas pela Commissão de Constituição e Justiça sobre a concessão de terras aos japonezes.

Espera-se que o parecer do sr. Clodomir Cardoso sobre a concessão será lido na segunda ou quinta-feira na Commissão de Constituição e Justiça.

Adeanta-se que o parecer daquelle orgão technico será contrario á mesma concessão.

A SESSÃO SECRETA

RIO, 13 (Meridional) — A sessão secreta do Senado foi curta, tendo sido approvada a nomeação do sr. Gabriel Passos para o cargo de procurador geral da Republica interino.

ESTUDANTES ANTI-NIPPONICOS DE PEKIN, DISPERSADOS COM POLVORA SECCA

LONDRES, 13 (Meridional) — Noticiam de Pekim que a policia lançou mão de cartuchos de polvora secca para dispersar manifestações anti-nipponicas promovidas por estudantes.

FOI CASUAL O NAUFRAGIO DO "RUY BARBOSA" EM LEIXÕES

RIO, 13 (Meridional) — O Tribunal Maritimo julgou casual o naufragio do Ruy Barbosa nas proximidades do porto de Leixões.

Foi assim ex-culpado o capitão de longo curso, José Guerreiro Flequet.

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(Ingleza)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W E BRAGA

Rua Vigario Tenorio 105—1.º

Phone 9217

A ESCOLA NORMAL COMMEMOROU HONTEM A BATALHA DO RIACHUELO

CONSTITUIU UM GRANDE SUCCESSO A AUDIÇÃO NO THEATRO DA BRIGADA MILITAR



Instantaneo da Apotheose, quadro final do programma apresentado no theatro da Brigada Militar

A Escola Normal, commemorando mais um anniversario da Batalha do Riachuelo, realizou, hontem, ás 16 horas, no theatro da Brigada Militar, uma sessão civica e uma audição de seu orpheon, em homenagem ás classes armadas do Brasil.

A ASSISTENCIA

O pequeno theatro do Quartel do Derby esteve literalmente cheio. As autoridades estaduaes e federaes compareceram á festa. O sr. Andrade Bezerra, governador do Estado, esteve presente acompanhado do major Carneiro de Mendonça, interventor no Estado do Maranhão.

O DISCURSO DO PROF. FRAGA ROCHA

No inicio da sessão o professor Gilberto Fraga Rocha fez uma ligeira palestra allusiva á data. O seu discurso foi muito applaudido pela avultada assistencia.

O PROGRAMMA

O programma que o orpheon da Escola Normal executou obteve geraes applausos.

Os numeros executados foram os seguintes:

1 — HYMNO DA ESCOLA NORMAL, a 3 vozes (original), letra do prof. Pinto de Abreu.

2 — IMPOMPTU DE SCHUBERT, a 3 vozes (adaptação).

3 — TUDO MUDA, TUDO PASSA.. a 3 vozes (original), 2 quadras populares. Cassiano Ricardo—EXALTAÇÃO, pela alumna Vera Lucia Braga.

4 — DUAS PARAPHRASES SOBRE MOTIVOS DE JARLOS GOMES, a 3 vozes.

França Pereira — MEU PAIZ, pela alumna Maria Luiza Franco.

5 — SALVE! BRASIL PORTENTOSO!, a 3 vozes (original), letra do prof. Pinto de Abreu.

6 — DESAFIO, a 5 vozes (harmonização), folk-lore nordestino.

Toda a festa de hontem realizada no auditorio da Brigada Militar foi irradiada pelo Radio Club de Pernambuco, que installou um microphone no pateo do theatro.

Para as pessôas cultas lêrem e os incredulos apreciarem

Desde que abriu o seu consultorio de sciencias hermeticas á rua do Riachuelo n.º 317, o Prof. Lourane soube logo captivar a sympathia publica.

Os seus trabalhos, os seus ensinamentos a todos prendem, a todos confortam.

Procurando desvendar os mysterios da vida pelas linhas da mão, o Prof. Lourane vae, a todo momento, obtendo victorias, graças á sciencia que tão moço abraçou.

E a sua casa, embora ella não realise milagres, é diariamente, procurada por centenas de pessôas da nossa melhor sociedade, que desejam ouvi-lo e julga-lo.

Da sua capacidade de trabalho conhecemos de sobejo varios documentos honrosos, que attestam cabalmente o valor da sua sciencia.

E' o bastante.

Quem desejar consulta-lo ainda, procure-o, sem demora, á rua do Riachuelo, onde elle offerece os seus prestimos.

Ide, hoje mesmo, visita-lo, pois é bem possivel que amanhã seja tarde. Consultas diariamente, das 8 da manhã ás 7 da noite.

CHEGOU AO RIO O SR. GILBERTO AMADO

RIO, 13 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Gilberto Amado, embaixador brasileiro no Chile.

POR CAUSA DE UM EMBRULHO

ALTERCAÇÃO ENTRE DOIS PASSAGEIROS DE BOND, RESOLVIDA NA POLICIA

Hontem ás 20 horas pouco mais ou menos, chegou á 1.ª delegacia o guarda civil n.º 275, acompanhado de dois homens.

Ao commissario de serviço declarou o policial que os mesmos haviam provocado grande escandalo a proposito da posse de um embrulho que tambem apresentou á autoridade.

A HISTORIA CONTADA POR UM DELLES

Ouvido a respeito, o detido Pedro Baptista declarou que saltara do bond á rua Nova deixando por esquecimento sobre o banco o embrulho em questão.

Immediatamente se lembrou do pacote e voltou ao carro, mas com surpresa sua o passageiro que viajara ao seu lado delle se apossara.

Protestou contra o posse indebita, do que surgiu uma alteração entre ambos, depois interrompida pelo guarda.

João Evangelista, funccionario do Saneamento de 70 annos de idade a outra parte accusada agarrado com o embrulho teimava em não entregal-o ao seu dono, dizendo que só o faria na policia.

O commissario de permanencia apurou então que o embrulho aliás de pouco valor, pertencia realmente a Pedro Baptista a quem fez entrega.

RECOLHIDO AO XADREZ

O velho portou-se mal na policia sendo por isso recolhido ao xadrez.

Aberto o tal pacote verificou-se que pouco da discordia, apenas continha uma calça velha de trabalho e um chapéo de feltro uzado.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.



ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR — E. KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

.CUTIS REPRESENTA UM THESOURO



DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — **Tempos Modernos**, film da Unidet, com Charle Chaplin e Paulette Goddard.

MODERNO — **Mil vezes obrigado**, film da Fox, com Ann Dvorak e Dick Powell; no mesmo programma: **O circuito da Gavea de 1936.**

ROYAL — **A primavera em Paris**, film da Paramount, com Mary Ellis e Tullio Carminati.

S. JOSE' — **Oh, Marietta**, film da Metro, com Nelson Eddy.

GLORIA — **Aconteceu naquella noite**, film da Columbia, com Clark Gable.

REAL — **Noite Nupcial**, film da United, com Gary Cooper e Ann Sten, C. C. C. Improprio para menores até 10 annos.

ENCRUZILHADA — **Tudo pode acontecer**, film da Metro, com Clark Gable.

IDEAL — **A legião das abnegadas**, film da Fox, com John Boles e Loreta Yong. Matinée ás 13 horas: **A barreira**, film da Warner, com Paul Muni. No mesmo programma: **Os tres mosqueteiros**, 2.ª serie. Universal com John Wayne.

PINA — **Comprando barulho**, film da Radial, com James Cagney.

S. AMARO — **Homens mascarados**, film da Radial, com Ken Maynard. No mesmo programma: **For uns olhos negros**, film da Warner, com Dolores Del Rio.

C. AMARELLA — **Cadetes do ar**, film da Metro, com Wallace Beery.

S. MIGUEL — **Fuzileiros da fuzarca**, film da Paramount, com Richard Arlen. Matinée ás 2 1/2: **Esperança que renasce**, film da Universal, com Buck Jones; no mesmo programma: **Os tres mosqueteiros**, 1.º seria da Universal, com John Wayne.

ESPINHEIRENSE — **Miss generale**, film da Warner, com Ruby Killer e Pat O'Brien.

CENTRAL — **A marcha dos seculos**, film da Fox, com Franchot Tone e Raul Roulien.

CINE-OLINDA — **Favella dos meus amores**, producção da Brasil voz film, com Carmen Santos, Jayme Costa e Sylvio Caldas.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

Tempos modernos, da United, com Charlie Chaplin, Paulette Goddard, Allan Garcia e Chester Conclin — no PARQUE.

Noite Nupcial, da United, com Gary Cooper e Ann Sten — no REAL.

A legião das abnegadas, da Fox, com Loretta Young e John Boles — no IDEAL.

A pequena vendedora de rifas

Quatrocentos réis por um bilhete e um sorriso

QUATROCENTOS REIS POR UM BILHETE E UM SORRISO

Cabellos negros estirados, olhar vivo, semblante intelligente, apparencia geral humilde, a garota que deve ter sete a oito annos passa os dias abordando os transeuntes.



— "Escreva seu nome aqui..."

Approxima-se de uns que não ligam importancia, procura outros e sempre com um papel e um lapis na mão tenta vender os numeros de uma rifa-sorteio de qualquer coisa. Procura os logares mais movimentados sendo vista geralmente na esquina da Lafayette ou immediações.

Ha dias, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO foi abordada. A pequena chegando-se para nós, foi desdobrando a lista e dizendo:

— "Tire um bilhete..."

— "Quanto custa?"

— "Custa só um cruzado...?"

O riso da vendedôra era quasi um premio ao comprador. Pagámos a quota por um numero qualquer. Ella nos apontou um local do papel:

— "Escreva seu nome aqui..."

Emquanto o nosso photographo fixava o flagrante, nós indagávamos:

— "E quando corre o sorteio?"

— "Hoje de tarde..."

— "Que é que se tira?"

Ella titubeou:

— "E' um presente... Muita coisa bôa... O sr. vae ganhar..."

Dobrou o papel e saiu sorridente com a moeda na mão.

Não prestou mais nenhum esclarecimento sobre sua original loteria. Desappareceu no meio dos transeuntes.

O LEITE E O TEÔR DA GORDURA

A questão do teor manteiga do leite deve ser focalizado com insistencia. Este ponto é do mais alto interesse. E' sabido que a producção de gordura do leite no nosso gado hollandez não vae além de 3 % na maioria dos casos. E isso é realmente pouco. E' preciso que, através do controle leiteiro feito sob bases mais technicas, nos orientemos no estudo da capacidade hereditaria das vaccas e dos touros em relação á producção de leite e manteiga. O papel do touro nesta questão é decisivo. Veja-se esta experiencia feita na Universidade d'Arnes, no Canadá. Treze vaccas communs de região davam em media, annualmente 1.658 kilos de leite com 77 kilos e 460 grs. de gordura; a introducção de um touro de altas qualidades, trouxe logo para a primeira descendencia, a majoração de 64 % para o leite e 82 % para a manteiga. Na 2ª geração o augmento foi de 130 % para o leite e 19 % para a gordura, isto é, a producção attingiu, em media, 3.806 kilos de leite e 162 kilos e 200 grs. de gordura. E' o que devemos fazer com maior vigor. Junto a isto, é claro, não devemos esquecer a importação, na medida do possivel, de reproductores escolhidos.

Ultimamente vem-se ensaiando, em laboratorio, o que se chama de methodo physiotechnico, que tem por base a dosagem da taxa de gordura do sangue dos touros, procurando estabelecer uma relação entre a maior ou menor lipemia observada e a maior ou menor aptidão mantegueira do animal estudado.

Como incentivo a estas cousas, seria interessante uma organização commercial prevendo o pagamento do leite aos respectivos productores de accordo com a taxa de gordura do mesmo.

O controle systematico do leite constitue um meio pratico de obter segura e rapidamente a melhoria da producção zootechnica.

E' sabido que a seleccão morphologica, baseada no "exterior" dos bovinos, tendo em vista a sua conformação geral, a modelagem da cabeça, do ubere, o desenho do manto, o estudo de celebre escudo de Guenon, já não satisfaz a ninguem pela insegurança dos resultados. Mais verdadeiro no seus julgamentos, é sem duvida a selecção funccional que rectificará ou annullará as presumpções colhidas pela inspecção morphologica.

O QUE OS POMBOS PRODUZEM

Um casal de pombos, produzindo normalmente, pode dar em um anno nada menos de 10 casaes ou sejam vinte pombos. A despesa que essas aves dão é bem insignificante para tão vasta producção. Um pouco de milho de vez em quando e restos da cosinha.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 2??, 1.º
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

CHEGOU HONTEM AO RECIFE O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

FALANDO A' NOSSA REPORTAGEM O INTERVENTOR DO MARANHAO DIZ QUE A SUA CONDUCTA SERA' TRAÇADA DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇOES DO GOVERNO FEDERAL



O sr. Carneiro de Mendonça, entre o cel. Jurandyr Mamede e um redactor desta folha

A bordo do **Clipper** chegou hontem a esta capital o sr. Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Maranhão.

O seu desembarque foi muito concorrido, notando-se a presença do sr. Andrade Bezerra, governador do Estado acompanhado do seu ajudante de ordens, general Newton Cavalcanti, commandante da Região, coronel Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Militar e outras autoridades.

Immediatamente, após o desembarque o sr. Carneiro de Mendonça dirigiu-se em carro official em companhia do sr. Andrade Bezerra para o Quartel General da Brigada, no Derby, em cujo **auditorium** se estava realizando uma audição das alumnas do orpheão da Escola Normal.

De lá, se dirigiu á residencia do cel. Jurandyr Mamede, onde ficou hospedado.

— Na residencia do commandante da Brigada tivemos opportunidade de falar ao sr. Carneiro de Mendonça sobre a sua orientação na interventoria do Maranhão.

O QUE NOS DIZ O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

— "No Maranhão, minha conducta vae ser calcada nas instrucções que recebi do ministro da Justiça, que por sua vez são apenas a interpretação ao pé da letra do decreto presidencial.

Não vou com idéas politicas preconcebidas. Agirei como no Pará, á margem de quaesquer cogitações politicas.

A uma pergunta nossa, respondeu-nos:

— "Manterei o secretariado actual desde que esteja realmente integrado na administração e alheiados á politica partidaria.

Convidei, entretanto, o capitão Julio Véras, que serviu na chefia da Policia do Pará, quando ali estive como interventor, por ser o cargo de chefe de policia de immediata confiança.

Não sei que tempo me demorarei no Maranhão, pois tudo depende da solução por parte do Tribunal do mandato de segurança requerido pelo governador Achilles Lisbôa.

Si o Tribunal decidir em favor do governador, minha missão se termina; si ao contrario degenegar o seu mandato, a eleição para o novo governador se realizará depois de 15 dias de despacho.

— Hoje, ás 6 horas, o sr. Carneiro de Mendonça proseguirá viagem.

ESTÁ ENCARNADO EM HOFFMANN O ESPIRITO DE GALILEU

HAUPTMANN PREDIZ A VOLTA DE LINDBERGH PARA RESPONDER AS NECESSIDADES DA REVISAO DO PROCESSO — A REHABILITAÇAO DO CARPINTEIRO ALLEMÃO

RIO, 10 (Pelo correio aereo) — O **Diario da Noite** publica, hoje, a ultima parte da longa e empolgante communicação mediumnica de Bruno Hauptmann, na qual o carpinteiro allemão prophetisa que Lindbergh será brevemente chamado aos Estados Unidos para responder ás necessidades da revisão do processo do crime de Hopewell.

"Enganam-se aquelles que se cuidam armados do poder de contrariar os irrevogaveis designios de Deus. Fóra do alcance da justiça divina nenhum homem conseguiu ainda dar dois passos seguidos desde os primeiros dias da Creação.

Os reis mais poderosos que se furtam ao tributo do respeito de Deus têm visto os seus imperios se desaggregarem como as areias que oriam o mar entre as mãos dos seus mais frageis inimigos. A historia do mundo é uma eterna successão de fastigio e decadencia daquelles que se julgam superiores á vontade omnipotente do Creador. Os triumphadores romanos a caminho do capitolio tinham o echo dos seus passos abafados pela presada voz dos lithores. Heróe que foi, Lindbergh julgou-se omnipotente como um Deus. O Senhor, porém, não acceitou o seu desafio. A turba victoriou-o um dia, e um dia ha de olhal-o com desprezo.

"Muito antes do que elle proprio pensara, apagaram-se as luminarias da festa civica em sua honra. Um crepusculo de melancolia vestiu de sombra os ultimos mezes de sua vida nos Estados Unidos. A sua viagem para a Inglaterra foi um dos momentos mais fundos de tristeza e desencanto. Sua permanencia num paiz estranho, no exilio forçado a que o levou sua leviandade, é um castigo de Deus. Elle agiu contra mim, sabendo-me innocente. Accusou sem ter provas. Exigiu minha morte como um direito liquido que o assistisse. Tornou em arma assassina seu prestigio de heróe nacional. Apunhalou-me vezes sem conta o coração com a lamina fria do seu olhar inimigo. Conduziu um jury de titeres. Manobrou. Descurou os seus afazeres de cada hora para perseguir-me. Arroittei, sobranceiro, todas as investidas da sua maldade, porque eu deveria succumbir ante as armas poderosas com que me feria.

"O corpo do homem que os homens de 1936 chamam o governador Harold Hoffmann de Nova Jersey, é animado pelo espirito de Galileu (sic). Na sua vida terrena de hoje repete elle o mesmo milagre de obstinação que o levou a murmurar após o veredictum inquisitorial depois da aposthasia, o "Comtudo ella se move". Elle assistiu com a serenidade absoluta das creaturas superiores a minha violenta desencarnação. Tudo fez para salvar-me! E quando Bruno Richard Hauptmann jazia sobre a cadeira fatidica da Penitenciaria de Trenton, não mais como homem, mas como um cadaver, repetiu: "Comtudo elle é innocente!"

"Em nenhuma das duas vezes, porém, Galileu será contestado. Cairam de sua boca, pelo menos por duas vezes, palavras cuja significação será eterna. Depois que enfrentou Copernic, Galileu já se encarnou duas vezes. Uma, para espiar um crime de soberba e outra para resgatar as penas de uma perseguição. Antes de ser Harold Hoffmann e depois de ser Galileu, foi elle um obscuro e nomade, chefe beduino, vivendo inutilmente a vida vasia e criminosa das razzias em que não se deixou cair nas mãos do inimigo, como a si proprio limpuzera antes de descer ao plano inferior da vida terrena. Por uma singular coincidencia, determinada por Deus, Lindbergh foi um dos juizes da Inquisição. Vão de novo elles se defrontar.

A revisão do meu processo fará com que a Aguia Solitaria atravesse de novo a vastidão atlantica para, humilhado e vencido, supportar as immensas dores moraes que lhe estão reservadas. Até Anna Lindbergh terá piedade de sua fraqueza. Meu nome soará aos seus ouvidos tão sinistramente quanto o delle soou aos meus. Hoffmann será implacavel na sua decidida vontade de esclarecer um a um todos os acontecimentos que se relacionam com o crime que me foi attribuido. O dr. Condon e Lindbergh se desentenderão. Os "gangsters" tambem se desentenderão. A imprensa, numa sêde de escandalo verdadeiramente inedita, divulgará as mutuas accusações crivadas de ignominia que cada um delles lançará á face do outro. O publico acompanhará interessado nesse segundo episodio do processo lances tão dramaticos quanto os do primeiro. Por vezes se acreditará que Hoffmann perdeu a partida. Estarei sempre a seu lado dando-lhe as intuições que Deus me permittir para que não lhe faltem o animo nem a decisão.

"Dos paramos em que me encontro planos terrenos. Mil e um interesses assisto a uma tremenda luta nos serão subalternamente ligados ao caso em que fui parte (sic). Explorações de todo o genero surgirão. Até o momento em que a Suprema Vontade que nos commanda pronuncie a palavra de ordem "Faça-se a Verdade". E a verdade se fará. E pairará sobre todas as mentiras, como a luz no chãos pairou sobre a escuridão.

"No principio o espirito de Deus se movia sobre a face das aguas. E para sempre o Espirito de Deus pairará sobre todas as coisas. Que Deus recolha no seu seio as preces generosas de todos vós, meus irmãos."



PREÇO: Rs. 2:150$000

SUPERHETERODINO PARA ONDAS CURTAS, MEDIAS E LONGAS
Sensibilidade e selectividade perfeita. O mais perfeito receptor para ONDAS CURTAS e broadcasting de preço modico. Munido com as mais modernas valvulas octodo
Controle de synthonia, controle de tonalidade
REPRODUCÇAO PERFEITA COM ANTENNA INTERNA E EXTERNA
Distribuidores e vendedores unicos:

JOAQUIM M. COÊLHO & Ca.
RUA CONSELHEIRO PIRETTI N. 187
— PHONE: 6-5-3-6 —
— RECIFE —

ESCOLA RURAL "ALBERTO TORRES"

REVESTIU-SE DE GRANDE ANIMAÇAO A I FEIRA SEMESTRAL PROMOVIDA PELO "CLUB DE ACTIVIDADES RURAES"



Flagrante das actividades dos alumnos da E. R. "Alberto Torres" durante a "feira", hontem realizada

Realizou-se, hontem, das 14 ás 20 horas, no parque da Escola Rural **Alberto Torres**, promovida pelo **Club de Actividades Ruraes**, sociedade infantil dos alumnos daquelle educandario, a **I feira semestral**, com que foi commemorado o inicio das ferias juaninas.

A reunião esteve muito concorrida, estando presentes os secretarios da Instrucção, general commandante da 7ª Região Militar, director technico da Educação e outras autoridades.

Todos os alumnos da E. R. **Alberto Torres** estavam encarregados da venda de objectos por elles fabricados bem como de flores, hortaliças e fructas cultivadas no pomar Modelo.

O numero de maior interesse foi o "vicleiro", interpretado pelo menino Paulo Bezerra, que tocava no violão e cantava modinhas, vendendo "sortes".

Tambem havia uma fogueira, ao pé da qual se vendia milho assado, além de varias outras barracas de comidas regionaes.

Como nos annos anteriores, o certamen revestiu-se de um caracter eminentemente educativo.

ENCERRAMENTO DA "SEMANA DO FAZENDEIRO"

ULTIMAS SOLENNIDADES EFFECTUADAS HONTEM EM LIMOEIRO

Realizaram-se hontem em Limoeiro as solennidades de encerramento da Semana rural com a presença do representante do governador do Estado, sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, representante do commandante da Região e autoridades civis e militares.

A's 14 horas no salão da Prefeitura local effectuou-se a fundação da Cooperativa Agro-Pecuaria de Credito. O acto foi presidido pelo secretario da Agricultura que expoz aos fazendeiros e agricultores presentes as finalidades e funccionamento da nova organização.

Foi eleita a nova directoria á qual saudou o sr. Cicero Correia.

ENCERRAMENTO DA SEMANA

A's 16 horas no predio do Serviço de Fomento á Producção Vegetal e Animal, houve o encerramento da Semana do Fazendeiro.

Falou nessa occasião o sr. Barbosa Lima, chefe do Serviço de Producção Vegetal da secretaria da Agricultura, que em longa exposição fez um estudo sobre os resultados da iniciativa do governo em favor da Pecuaria e cultura dos cereaes.

Os trabalhos foram encerrados pelo sr. Lauro Montenegro, falando antes o sr. Cicero Correia.

A Prefeitura municipal cummulou de gentilezas aos visitantes.

O BAILE

A's 21 1/2 horas, na séde social do Colombo Sport Club, realizou-se baile ao som da Jazz Band Academica.

Compareceram os convidados componentes da comitiva que visjou em carro especial á tarde, chegando a Limoeiro ás 21 horas, além de familias da localidade.

Ainda as consequencias da invernada

(Conclusão da 8.ª pagina)

— Não. Fiz somente o signal que é de grande poder contra vento forte.

E para demonstrar o que fizera desenhou no chão um triangulo e um quadrado conjugados, de modo a formarem 7 pontas.

— "Foi esse o signo?

— Foi, sim, senhor! Foi isso que fez o vento "estancar" na minha casa e não passar adeante."

NO INTERIOR

As chuvas caidas nesses ultimos dias tambem attingiram o interior, causando enchentes de rios, entre os quaes o Capibaribe.

Ja' em consequencia de uma "cheia" ha cerca de dois annos, a ponte do São João, na Usina Tiuma, estrada norte, ficou seriamente avariada, ficando, por isso, interrompida durante algum tempo.

Pouco depois, feitos alguns reparos, restabeleceu-se o transito.

Ultimamente, porem, os vehiculos trafegavam por um desvio feito em Tiuminha, onde havia uma "pinguela" sobre o rio, a que o povo chamou de "Volta do Sonho".

Mas com a ultima enchente a "pinguela" foi hontem arrastada pela correnteza.

Ficou completamente interrompida a estrada de rodagem norte.

Eram innumeros os vehiculos que a' tarde estacionavam de um lado e outro do Capibaribe, na "Volta do Sonho".

Ninguem póde transpor o rio. Apenas um automovel foi levado numa "cambiteira" para o outro lado.

PARA CHEGAR AO RECIFE

Os carros terão que passar por Pau d'Alho, povoado de Chã de Alegria, Gloria de Goyta', Victoria e Recife.

Foram iniciados os serviços para restauração do trafego.

Em communicado a' imprensa, a Directoria de Viação e Obras Publicas informa dar prompto destino do praso de 5 dias.

Durante esse tempo será cumprido o longo percurso, desviando a estrada para Victoria.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras



ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936

Realiza-se amanhã no Hotel Central o jantar offerecido ao escriptor Gilberto Freyre

Falará em nome dos manifestantes o prof. Odilon Nestor

Realiza-se amanhã, ás 20 e 1|2 horas, no Hotel Central, o jantar que amigos e admiradores do escriptor Gilberto Freyre lhe offerecem, em regosijo de seu regresso do Rio de Janeiro.

Essa justa homenagem congrega em torno do conhecido sociologo brasileiro, que em todos os momentos sempre fez questão de destacar a sua qualidade de pernambucano, elementos de mais realce intellectual e social do nosso meio.



Sr. Gilberto Freyre

E' uma manifestação sobremodo justa que lhe prestam os seus conterraneos, regosijados pela sua presença no Recife, a cidade que elle faz questão de considerar a sua cidade, aqui vindo sempre continuar os seus estudos e proseguir nas suas pesquizas.

Em nome dos manifestantes falará o prof. Odilon Nestor, director da Faculdade de Direito.

Entre outras, subscerveram até hontem a lista de assignaturas do jantar de hoje as seguintes pessoas: srs. Lauro Montenegro, Nelson Chaves, Raymundo Diniz, Estevão Pinto, Annibal Fernandes, Odilon Nestor, Ulysses Pernambucano, Edgar Altino, Sylvio Rabello, Olivio Montengero, Luiz Jardim, Cicero Dias, Arlindo Figueiredo, Antiogenes Chaves, Ulysses Freire, Pedro Paranhos, Julio Bello, Sizennado Carneiro Leão, Luiz Cedro, José Tasso, José Roballinho, Oscar Coutinho, Gilberto Fraga Rocha, Edgar Teixeira Leite, Lincolou Nery, A. Caramuru' dr. Antonio Lima, dr. Ersenio Torres, dr. Solon Motta, Eustaquio Duarte, Elpidio Branco, Elberto Fonseca, dr. Antonio Ignacio Ribeiro, Djalma Farias Neves, Fernando Simões Barbosa, dr. José Bandeira, Lessa de Andrade, José Lucena e Mello, Barcello Fagundes, Pedro Cavalcanti, Carlos Goveia, dr. Renato Phaelente, João Aureliano, Antonio Appolinario Tenorio de Cerqueira, M. Seixas, Barbosa Lino, Heitor Tavares, Raul Guastinil Amara, de Mello, Othon Bezerra de Mello, Manoel Bandeira, Antonio Cavalcanti Apulchro de Assumpção, Arthur de Sá, Paulo Barros e Francisco Figueiredo.

— As novas adhesões ao jantar de amanhã deverão ser trazidas até ás 10 horas desse dia ou ao escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO ou do **Jornal Pequeno**.

CONTINÚA

A GRANDE VENDA SEMESTRAL DE JUNHO

MUITOS LOTES DE CALÇADOS COM EXCEPCIONAES BONIFICAÇOES

VEJAM AS EXPOSIÇÕES E OS PREÇOS MARCADOS,

Casa Clark

181 — RUA JOÃO PESSOA N.º 181

O sertão começa a se approximar de Chanaan

SERTANEJO JA' ACREDITA NA HISTORIA DE QUE A UNIAO FAZ A FORÇA

Gomes MARANHAO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Eu, José Pereira Lima, de Princeza — porque o povo não o separa do longinquo scenario parahybano — e Cicero Correia, num desses dias á bocca da noite, affrontámos o trecho mais dengoso da rua Nova, onde a rapazeada chic faz a sua figuração nos sabbados á tarde. Picámos ali um bocado de tempo a falar de coisas do sertão. Nem ligavamos as limousines que iam e vinham sem parar. Antes teriamos em vista os comboios de matutos na estrada de Triumpho, subindo a serra. A conversa, animada, dominava o ambiente. Dum instante pra outro, a frente da "Trianon" virara o pateo da fazenda "Abobaras". Por isso, assim posso dizer: a chuva, alma daquella zona, este anno foi vasqueira, como se sabe. Quasi deixa o sertanejo em máos lençóes pela perspectiva duma secca medonha, igual a flagellos anteriores. Felizmente, á ultima hora, a situação melhorou um pouco. A terra não ficou virgem de inverno. E, sertanejo que é uma gente resignada, acha que ainda está de sorte, peor poderia acontecer deante de exemplos já duramente experimentados.

A miseria, desta feita, se lhe bateu á porta, porém teve de recuar. Do terreiro mesmo, do mourão da porteira, ella fez volta. Não encontrou o agasalho de sempre, um povo desalentado, prompto pra fugir á primeira investida.

Porque, não sei se satisfeitos de verdade ou fazendo das tripas coração, os habitantes do Pageu', da beira do S. Francisco, daquelles mundos emfim, se mostram confiantes no dia de amanhã. A sua physionomia, actualmente, não é a de quem vem do cemiterio nem de quem anda por conta do diabo.

* * *

Isso, que tenho notado em conversa com varias pessoas chegadas de lá nestas ultimas semanas, tambem observei na prosa entretida com José Pereira.

Agora mesmo elle se encontra á frente duma empresa que, de certo, será victoriosa. Trata-se duma sociedade destinada a explorar a lavoura e industria algodoeiras e cuja séde está em Villa Bella. Na fazenda "Abobaras", onde começam as installações da nova empresa, apta a ter largo desenvolvimento tanto naquelle como nos municipios vizinhos, José Pereira vem recebendo constantes testemunhos de incentivos de amigos e fazendeiros que não escondem o seu enthusiasmo pela causa. E' uma iniciativa que se leva adiante com capitaes exclusivamente nossos e que merece apoio de todos quantos nos interessamos pela sorte dessa lavoura. Além do mais, fica assim plantado no sertão o exemplo de que a sua gente já se une em torno dum ponto de vista sadio e em beneficio da grandeza da terra commum.

O sertanejo comprehendeu que cooperar um com o outro não é mais aquelle bicho de sete cabeças que antes o assombrava. Hoje elle acredita num destino melhor, vê que não é sonho se falar duma felicidade duradoura para toda aquella região. Que assim prosiga e o poder publico não regateie esforços em evitar impecilhos nesse caminho rumo de Chanaan.

PAULINA LINGERMANN EXHIBIU-SE EM MADRID

MADRID, 13 (Meridional) — Exhibiu-se hontem a actriz Paulino Singermann, sendo muito ovacionada.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 345 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

Morto pelo trem

COM AS COXAS SECCIONADAS O POPULAR POUCOS MINUTOS TEVE DE VIDA

O trem mixto que partiu hontem ás 17 horas da Estação Central para Itabayana logo depois de Coqueiral, junto á ponte Nova alcançou o popular Fortunato Pereira, de côr preta, com a idade approximada de 40 annos.

Colhido pela machina n.º 288 a victima teve as coxas seccionadas, morrendo alguns minutos depois.

A Assistencia avisada da occorrencia, enviou ao local uma ambulancia para soccorrel-o.

— Mas Fortunato já foi encontrado sem vida.

O machinista cuja identidade não conseguimos apurar, foi preso em flagrante e após um entendimento entre a policia e a Companhia proseguiu viagem.

Um cadaver no leito da Rua

FALLECEU REPENTINAMENTE

O commissariado do Pina foi hontem á tarde informado de que se encontrava á Avenida Sul, no leito da rua, um cadaver.

Immediatamente se transportou ao ponto indicado, o guarda commandante do destacamento, constatando a procedencia da informação.

Em frente ao numero 1341 daquella avenida estava um homem morto cuja indentdiade foi logo apurado.

Tratava-se do jornaleiro Olympio Bezerra de Luna, de 35 annos, solteiro, residente á Avenida São Miguel s|n e que havia fallecido repentinamente.

Essas informações o guarda colheu de Maria de Luna, tia do morto ali, residente.

Ao cadaver foi dado o conveniente destino.

A QUEDA DA COTAÇAO DOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

FAZ O SR. SOUZA COSTA DECLARAÇOES A' IMPRENSA

RIO, 13 (Meridional) — A proposito dum telegramma de Londres noticiando a má impressão causada nos circulos financeiros dali pelas recentes declarações do sr. Souza Costa á Commissão de Finanças da Camara, este declarou á imprensa o seguinte:

— "As minhas declarações á commissão de Finanças são as mesmas que já constam do meu relatorio e nada dizem respeito ao schema de 1934, que está sendo cumprido e que só termina em 1938. Não procedem, assim, os commentarios, nem se justifica o motivo da quéda de cotação dos titulos."

E nada mais quiz declarar o sr. Souza Costa.

UMA BALEIA PROVOCA GRANDE CURIOSIDADE NAS PAIAS DO RIO

OS SOLDADOS METRALHARAM O ENORME CETACEO

RIO, 13 (Meridional) — Despertou grande curiosidade o apparecimento de enorme baleia nas praias de Ipanema, Copacabana e Leme. No momento em que passava na praia de Copacabana o enorme cetaceo, os soldados fizeram cerrada descarga de metralhadora contra o mesmo que, submergindo, reappareceu perto do Leme, onde tambem metralhou-o o Forte.

Submergindo novamente, a baleia appareceu mais tarde bem distante jorrando agua.

O acontecimento trouxe para as praias uma enorme multidão.

A Confedração de Pescadores declarou que não dará caça ao cetaceo, pois não tem apparelhamento para isso.

CASINO DO HOTEL CENTRAL

REINAUGURAÇAO AMANHA AS 20 HORAS DO SEU SALAO DE DIVERSÕES

SERVIÇO PERFEITO DE BAR

Atropelado por um automovel, ficou em estado de coma

O "chauffeur" fugiu e a victima foi conduzida para o Prompto Soccorro

Um grave accidente de automovel verificou-se hontem ás 17 horas, na estrada de Olinda, proximo á ponte de Tacaruna.

O carro n. 6228 de propriedade de Antonio Fructuoso Motta Junior, guiado pelo chauffeur Nestor Dias Ramos, atropelou e esmagou o craneo e fracturou os ossos do ante-braço de José Francisco de Souza, operario, de 19 annos de idade, residente no Arruda.

Após o delicto, o chauffeur criminoso deixou sua victima em abandono, fugindo do local.

O facto foi communicado á delegacia policial de Olinda e á Assistencia, que enviou ao local uma ambulancia para o transporte do ferido.

EM ESTADO DE COMA

O desditoso operario deu entrada no hospital de Prompto Soccorro já em estado de coma.

O cirurgião de serviço, dr. Bruno Maia, tratou então de reanimal-o com soros e injecções de urgencia, emquanto tratava de seus ferimentos.

A victima apresentava uma grande ruptura da caixa craneana com derramamento da massa encephalica.

O delegado de Olinda sr. João Barretto esteve na Assistencia onde lhe foram entregues alguns objectos encontrados nos bolsos do accidentado inclusive a importancia de 160$000 e um relogio.

Na delegacia de Olinda foi iniciado hontem mesmo o inquerito contra o criminoso.

RESOLVIDO UM PEDIDO DE APPELLAÇAO PELA CÔRTE SUPREMA

RIO, 13 (Meridional) — A Suprema Côrte resolveu o pedido de appellação em que é appellante a sra. Hercilia de Araujo Bezerra Cavalcanti e appellada a Fazenda Nacional. Foi dado provimento para annullar o executivo fiscal unanimemente.

E' NULLO O SORTEIO DOS MENORES DE 21 ANNOS

RIO, 13 (Meridional) — O chefe do D.P.E. avisou aos commandantes de região que é nullo o sorteio de pessoas que, na data da incorporação, no anno seguinte ao sorteio, não tenham 21 annos no minimo.

Ainda as consequencias da invernada

Os estragos em Campo Grande — A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO colhe narrativas de prejudicados — Estradas para o interior interrompidas — Destruida a "pingueira" da Volta do Sonho



Aspecto da rua Santa Cecilia e uma parede desabada

Hontem noticiamos com detalhes os estragos feitos pela invernada e pela ventania em Campo Grande.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO dirigiu-se a'quelle arrabalde afim de colher novos pormenores a respeito, como tambem aspectos photographicos.

Fomos encontrar, na rua Santa Cecilia, varios moradores concertando suas casas.

Nessa arteria, ficaram bastante avariadas 8 dellas: a de n. 71, residencia do funccionario da **Metro Goldwyn Mayer**, José Leal, teve o tecto estragado, derrubadas uma cerca e parte de uma velha mangueira. Na n. 77, onde mora o sr. Alderico Machado, desabou uma mangueira, ficando as raizes fóra da terra. Quasi todas as telhas foram jogadas na rua e no oitão.

No n. 83, morada de João Costa, houve avarias na cozinha e todo o tecto ficou em desarranjo.

A casa n. 117, de Valentina Rodrigues de Lyra, teve uma cerca e um alpendre derrubados, alem de quebradas quasi toda sas telhas.

A de n. 99, de Laura Fiora de Oliveira Lima, esta' com o telhado bastante estragado e na n. 123 de Maria Josepha da Silva verificou-se desabamento da cozinha, arruinando a parede de separação da sala. No oitão havia muitas telhas quebradas e da cobertura só restavam os caibros e as ripas.

Na avenida Bernardo Vieira uma venda do sr. Francisco da Motta tambem foi attingida pela ventania.

VENTO FORTE DO MAR

O electricista Eduardo de Oliveira Mello ligava as installações de algumas casas.

O reporter solicitou-lhe informações sobre o modo como se dera o estrago. Eduardo contou:

— "A's tres horas da tarde de hontem eu passava por essa rua, quando vi o céo se tornar de repente mais escuro.

A chuva parou de cair e um vento forte veiu do mar em redemoinho, levando aqui e ali os tectos das casas de zinco e jogando fóra as telhas.

Fomos eu e o operario Antonio Cesar quem prestou os primeiros soccorros. Depois, cada qual que cuidasse de si. Ninguem precisou dos bombeiros."

UM PRESAGIO

A sra. Guiomar Stepple Leal, esposa do sr. José Leal, contou-nos que na vespera a sua filhinha Maria José sonhara que a casa ia caindo por cima della.

A pequena acordou num berreiro, alta noite.

— "Desde essa hora, — disse-nos — fiquei de atalaia, esperando qualquer novidade."

E realmente appareceu.

UM SIGNO SALOMÃO PARA CESSAR O VENTO

Em seguida d. Guiomar passou a narrar o facto.

— "Fui ligar a luz, quando vi saír faiscas azues do contador.

Ouvi logo uma ventania que chegava zunindo.

Cheguei a' porta da cozinha para chamar minha filha. Vi, então, que a mangueira do quintal parecia querer caír sobre a casa. Segurei a menina pelo braço e corri para a rua. A cerca cedeu ao vento e a casa estalava.

Voltei ao quintal e quasi era attingida por uma telha da casa vizinha.

O tempo se fechou.

Lembrei-me, então, de fazer o signo Salomão."

— "Acompanhado de alguma oração?", — inquirimos.

(Conclúe na 7.ª pagina)



Operarios concertando um tecto estragado, ao lado os escombros da cozinha da casa n. 123

2 MILHÕES

de possuidores de refrigeradores G.E. attestam sua superioridade!



Modelo "De Luxe" X-5, ideal para familias grandes.

"Mascote", o mais economico refrigerador.

CONSTRUIDOS de aço, com mechanismo hermeticamente fechado, os refrigeradores G. E. offerecem excepcional durabilidade. Garantidos por 4 annos, seu funccionamento é silencioso e perfeito.

Mais de dois milhões de pessôas, proprietarias de refrigeradores General Electric, manifestam-se plenamente satisfeitas com a extraordinaria economia e conforto que proporcionam e a protecção que constituem para a saúde!

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6750

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 14 de Junho de 1936 — NUM. 139

VELHOS E NOVOS

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O SR. José Daquimesmo enviou-me uma carta, a proposito das memorias que o meu amigo José de Arimathéa, recem-formado em medicina "escreveu durante o tempo destinado á compilação de uma these inutil, hoje facultativa por deliberação dos entendidos, em raro momento de bom senso".

Acha o autor da epistola que o filho de Porto Novo do Cunha, responsavel pelo meu artigo "Professores", não possue todas as qualidades que a profissão medica exige, não dispõe de todos os "dotes indispensaveis a um futuro successo profissional". E' dos que vêem mas nem sempre observam.

Mostrou-se verdadeiro ao narrar "a historia do Adelino Pinto aguardando, soffrego, que o annel de grão perdido no esophago do paciente, de cuja garganta elle procurara arrancar uma espinha de peixe, resurgisse graças aos effeitos do sal amargo. Dizem até que a victima foi sequestrada pelo clinico — parteiro — desengasgador, emquanto não devolvesse a joia preciosa".

Mas o sr. José Daquimesmo não concorda em que se chama o Aloysio de Castro de estheta das feridas. O autor das "Sete Dôres da Virgem", que passaram a ser oito com este volume, é "incapaz de espremer uma simples espinha", e, na medicina, attraem-no, de preferencia, aquelles males que carreguem nomes literarios celebres, allusões á arte de Chopin ou designações mythologicas de pomposo effeito erudito.

"Attraem-no os "sopros musicaes" do coração; o subtil reflexo desencadeado pelo afloramento unguinal sobre a cutis; o "signal de Musset", que se encontra em determinada doença e lembra os soffrimentos por que passou o amante de George Sand; o "collar de Venus" a estigmatizar um erro occasional; a "cabeça de Medusa" e outras manifestações morbidas que a sciencia traduz por euphemismos similares".

O sr. José Daquimesmo não se reporta a mestre Austregesilo, que costuma contar nas aulas a anecdota do "Je ne sais pas" anecdota velha e revelha, que já fazia o encanto de cariocas e mineiros nas tertulias de pharmacia do Primeiro Imperio.

Mas acha que, "se o Fernando Magalhães foi bem descripto, já não acontece o mesmo com o Roxo, a quem é emprestado um "grande psychiatra" de permeio com outros attributos. Henrique Roxo, grande psychiatra! Ora bolas, "ubinam gentium sumus? quam scientiae habemus?".

Na verdade, não é impossivel empregar o adjectivo "grande" falando de Roxo. Por exemplo, o "grande" propagandista da flora medicinal popular; o "grande" homem que affirma que o elixir de inhame, ou coisa que o valha, cura radicalmente uma porção de miserias rumanas; o "grande" polyclinico dos fundos de botica, a attender creanças e adultos, molestias de todos os apparelhos e dos cinco sentidos, e até mesmo doenças mentaes!

Será ainda o "grande" crente das infusões, elixires, decoctos, tinturas, cozimentos e o resto! Coitado, que os céos o conservem, em beneficio da botanica nacional e da Inspectoria de Matas e Jardins!"

Vê-se que o missivista é implacavel com o dr. Roxo. Até do latim se soccorre para anniquilal-o não sabemos se um latim tão puro quanto o daquelle lente que passou trinta annos a repetir aos discipulos o conceito classico: "Ars longa, vita brevis". O que prova, afinal, que a vida não é tão breve assim, podendo durar, no minimo, os tres decennios de uma citação cacete...

Segue-se a passagem em que o sr. José Daquimesmo toma a defesa de Oswaldo de Oliveira, "que algum malicioso cognominou de Gago Coutinho ("et pour cause..."), mas que não é apenas o cunhado de Miguel Couto. Lá por ser gago e protector dos tachygraphos, não é menos culto e nada Coutinho!"

O homem da epistola protesta contra o esquecimento do nome de Rocha Vaz, "medico que só vê formas e não medica, nem um simples defluxo, sem levar em conta as dimensões do tronco e dós membros do paciente, se a cabeça deste é chata ou pontuda, se o queixo é quadrado ou agudo. Não acredita mais em microbios, e, de tanto avaliar dimensões, chegou em discurso official, a dar vinte e cinco annos ao lustro".

Francamente, não suppunha o genio medico do quadriennio Arthur Bernardes capaz de quintuplicar assim o lustro! Estimava-o tanto quanto ao velho professor, agora jubilado, que ensinou osteologia nas immediações da Santa Casa e ao qual um alumno, sempre que o via inclinar-se no caixote de tibias e costellas, gritava irreverente: "Larga o osso, Lulu'..."

O novo José acha que o José de Arimathéa caracterizou muito bem "o activo politico e não menos habil financeiro Annes Dias", esculapio que, na profissão, "se atira com denodo, como as casas de penhores, a tudo o que representa valor monetario". Ha tão pouco tempo aqui no Rio, e já conseguiu tantos logares quanto os dezoito papeis da Pepa Ruiz na revista "Tim-Tim-Por-Tim-Tim"...

Segundo o nosso correspondente, "exaggeradas são as cruzes attribuidas ao dilettante Oscar de Souza" (a quem tambem accusaram de haver citado o scientista hespanhol Ramon y Cajal como constituindo dois scientistas differentes).

"Só se houve casos de morte entre os seus alumnos, por acção lethal das aulas de physiologia! Quem o irá procurar, além dos pobres estudantes, obrigados a lhe escutarem a voz aportuguezada, discorrendo com lyrismo e oratoria pedestres sobre o percurso dos alimentos da cavidade inicial á terminal?"

E o sr. José Daquimesmo termina alludindo de modo summario á voz roufenha do João Marinho (laryngologista, cura, a tua propria laryngel) e ao "H" do sr. Hugo Pinheiro Guimarães, ameaçado pela ogeriza do pae a certas letras do alphabeto. Sabe-se que o velho Pinheiro cortou relações pessoares com o "ge" e até escreve pathologia com "j". Mas tambem se conta que, nos reductos domesticos, são respeitadas as prerogativas didacticas do senhor Hugo e que o seu illustre progenitor costuma dirigir-se assim ao criado, á hora do jantar: Sirva um pouco de pirão de batatas ao professor Hugo Pinheiro Guimarães!"

* *
*

Felizmente, nem tudo é rhetorica e theatro na medicina, e o povo, apezar dos ares apparentemente simplistas dessa conclusão, não se equivoca ao declarar que, na sciencia medica, só ha de positivo a cirurgia.

Ainda ha semanas acompanhei o mais intimo dos meus amigos, amigo de que não posso separar-me nunca, á casa de saude em que ficou refulgindo o nome benemerito de Simões Corrêa.

Tratava-se de extirpar um simples kysto. Coisa das mais simples, como vêem. Mas o meu camarada relutava em perder aquelle monticulo de

(Conclúe na 2ª pagina)

USINA

Trecho do romance de José Lins do Rego
(Para os "Diarios Associados")



Illustração do Santa Rosa

DEPOIS da acção dos americanos contra a Bom Jesus, Vergára deixou de fornecer os restos que ainda mandava para a usina. E se não fosse a aguardente que o doutor Juca estava distillando o povo da casa-grande passaria necessidade. Havia uma porção de mél feito com um resto de retame. E a cachaça ia dando para a familia do usineiro viver mais ou menos.

Dona Dondon todas as noites fazia terços no oratorio com a filha e as negras.

A doença do dr. Juca marchava com mais rapidez, mais desejosa de chegar ao fim. Maria Augusta estava magra, triste. Era isto, depois da doença do marido, o que mais affligia a sua mãe. Clarisse viera á usina e insistira com a irmã para passar uns tempos em Recife. Maria Augusta não quizera. Triste, na cadeira de balanço do alpendre, ella via os poentes da Bom Jesus que eram naquelles dias de inverno de uma melancolia apertada.

Dona Dondon notava a tristeza da filha, queria encher o coração de Maria Augusta de qualquer coisa, de uma esperança qualquer. Aquelles terços que ella estava fazendo eram mais para a filha, para que uma alegria viesse para sua filha, já que Deus lhe ia tirando o marido, e as incertezas da vida eram tão evidentes. Lembrara-se de levar a menina ao dr. Maciel.

E o medico não lhe deu remedio, com a conversa de sempre: aquillo passaria, não era nada, coisas de moça. Deviam mandar Maria Augusta para Recife, se divertir.

Então dona Dondon fez o possivel para que a filha fosse passar uns tempos com a irmã. E só descansou no dia em que Clarisse viéra buscar Maria Augusta.

Longe dos filhos e das filhas, ella ia ficando mais perto do marido e da desgraça da Bom Jesus, Rezava os seus terços com as negras. Avelina vinha da rua para acompanhal-a. E a tia Generosa nem podia mais se arrastar até o oratorio, caducava, falando só, descompondo como o negro Feliciano.

O dr. Juca, do seu quarto, ouvia á mulher tirando as orações e o côro soturno das negras. A mulher pedindo a Deus, Dondon aos pés dos santos pedindo por elle e pelos filhos. Vinha nelle, nestes momentos, uma tristeza maior do que a de todas as horas. O fim de tudo se approximava. O tio Jeronymo demorara tanto porque não tivera aquellas contrariedades, aquelles transtornos de vida, a miseria roncando aos pés para morder como um cachorro doente. E o que valia durar tanto para ver o que se approximava, ter que cair nas costas do sogro, ser injuriado pelos parentes do modo que estava? Orsini lhe dissera que só Edmundo não falava delle nos trens. Para todos fóra um louco, um gastador, um desperdiçador que botára fóra o que era seu e o que era dos outros. Até o tio Jóca falava delle. A tia Nenem falava, sempre fóra contra, mas o seu velho tio era a ultima consolação, o irmão de seu pae, bom como os antigos. Perdera tambem esta ultima estima.

A voz de Dondon puxava as negras para a reza. A sua pobre mulher acreditava, cria, esperava que alguma coisa existisse ainda para fazel-os mais felizes. O usineiro não via remedio nem para o seu mal e nem para o mal da Bom Jesus.

Parara tudo na usina. Nem um trabalhador puxava enxada nas suas terras. Os partidos da usina, entregues ao matto e um resto de canna para moer, seccando ao sol. A fabrica parada. Os mestres da fabricação já haviam saido á procura de trabalho por fóra.

Uma coisa mais triste ainda do que um banguê de fogo morto era uma usina de fogo morto.

O povo do Vertente havia rebentado outra vez a bica por perto da matta. E ficou por isso mesmo. Ninguem se importava mais com a obra de engenharia do dr. Juca.

Então o riacho começou a correr como dantes. A principio tacteante, sem saber por onde fosse, como um aleijado curado por um milagre. E aos poucos correndo pelas pedrinhas que elle

(Conclúe na 2.ª pagina)

NOTAS SÔBRE ARTHUR RIMBAUD

Por Germán Quiroga GALDO
(Especial para os "Diarios Associados")

Par les soirs bleus d'été j'irai dans les sentiers."

No coração do adolescente já' desponta a alva indecisa da poesia...

Nas margens tranquillas do grave Meuse vaga Rimbaud balbuciando seu primeiro sonho...

Através dos campos d'Ardenne, envolto nas brumas do inverno ou no halito de fogo do Verão, pelas ruas adormecidas da provinciana Charleville, em frente aos horizontes discretos da França, caminha o poeta absorto em seus primeiros cantos:

"Je ne parlerai pas, je ne penserai rien
Mais l'amour infini me montera dans l'ame".

Somente mais tarde, "quand il se sent l'estomac écoeuré", se insinuam os monstros que povoam o Inconsciente amargo. E' então que desponta prematuro o sol da poesia sobre um panorama de desolação.

A viagem a' Ethyopia é a fuga das payzagens creanas, em busca de outras rosas que se assemelham com aquellas. O odio ao passado resulta da tentativa fracassada de libertar-se dessas payzagens interiores, ao querer estreitar em vão as imagens forjadas pelo delirio.

O divorcio mil vezes commentado de Rimbaud com sua adolescencia foi talvez menos real do que nos fazem crer suas jactancias quixotesca de se haver evadido da poesia.

Objectar-se-á' talvez a brevidade desse tempo ido e a repugnancia do adulto por sua adolescencia. Breve, acaso, é esta no tempo medida do commum dos mortaes, vasta como a eternidade, é em compensação, quando se trata do total incalculavel dos instantes de um homem excepcional — "J'ai plus de souvenirs que si j'avais mille ans", — constatava já' Bautelaire.

E entre as recordações indeleveis estão as do absynthe e do escandalo amargamente libados em companhia de Verlaine.

E' breve tambem a obra escripta do adolescente. Breve dentro do espaço, mas incommensuravel por ter sido forjada com a penna da suggerencia.

Longa, fastidiosa, complicada é a vida do adulto Rimbaud. Travessias maritimas, chegdas e partidas de cidades européas, asiaticas e africanas: disputas e chicanas com Menelik e com os ras da Ethyopia; enfermidades, retorno a' Marselha, hospital, mutilação...

Quantos acontecimentos, quantos dias de luta que, sommados, formam, no entanto, apenas uma existencia igual a' de outro qualquer ser humano.

Evoquemos, pois, o eterno, no pallido adolescente de castellos hirsutos. Consideremos o ephemero e mortal no amputado que agoniza em Marselha nos braços de sua irmã Isabel.

Rimbaud é a essencia da inquietude universal porque personifica a força unica que tenta evadir-se da prisão da fórma animal.

O homem é a força prisioneira e definida que luta para romper os limites da fórma que circumscreve sua essencia avassalladora. Oh, tragico paradoxo da condição humana!

"O cité douloureuse, ô cité quasi morte,
La tête et les deux seins jetés
vers l'Avenir."

genio de Rimbaud lança-se por cima dos muros da cidade dolorosa e quasi morta da vida, rumo ao Porvir, rumo ao Infinito, rumo a' liberdade absoluta.

A ascensão é dolorosa e difficil como o parto de uma mulher. O poeta é um acrobata que, na pista de um circo, está rodeado por milhões de trapezios, qual um astro nos céos por myriades de estrellas.

E' de um destes trapezios de sensações infinitamente diversas que, mil vezes o poeta se eleva como um meteóro:

"Tels que les excréments chauds
d'un vieux colombier
Mille rêves en moi font de douces
brulures."

Projectada da propria carne a essencia da vida é a luz do immortal e do impossivel.

"Je vécus étincelle d'or de la lumière nature!"

Clama Rimbaud em seu delirio triumphal.

O parto permanente do sonho povoa o universo sensivel com imagens desesperadamente bellas; com symbolos de contactos intermediarios entre o real e o mysterio do verdadeiro, que expressam momentos de plenitude humana:

"Je suis assis, tel qu'un ange aux mains d'un barbier."

As forças mães annullam o processo consciente da razão e impõem sua supremacia envolvendo com seu manto impalpavel o turbilhão de palavras que são ordenadas espontaneamente e adquirem a normalidade de conceitos accessiveis.

Uma ordem que equivale a' fórma, contem como esta o inexplorado oceano do mais além individual.

Uma ordem em progressão ascendente e illimitada fulgura na poesia, tradicional e instinctiva como a propria existencia universal.

O automatismo do raciocinio, processo aperfeiçoado do Consciente, é completamente excluido do verso e da prosa de Rimbaud. Um tumulto de sensações se synthetiza na dureza crisada da pedra preciosa de uma expressão concisa:

"Un soir j'ai assis la Beauté sur mes genoux."

Deusa e prostituta ao mesmo tempo, a Belleza está eternamente sentada sobre os ossos e sobre a carne, sobre os nervos e sobre o sangue da fórma humana escrava.

Esse excesso de amor, de submissão provoca a imprecação mais bella e desconcertante da producção poetica universal.

"E je l'ai trouvée amère. Et je l'ai injuriée."

A Belleza é amarga e hostil, como tudo inaccessivel, porque accende e não sacia o desejo avassallador.

A injuria lançada a' sua face impassivel é a replica mais vehemente da fórma turgida, permanentemente implorante.

A desesperança é por isso o clima natural em que transcorre a vida do poeta. O appello ao auxilio de todas as potencias do mal e da morte é a tentativa suprema para accender o fogo humano nas entranhas glaciaes da Deusa: "Je parvins a' faire s'evanouir dans mon esprit toute l'espérance humaine".

A porta extrema que fecha o tunnel da desesperança acaso poderá ser aberta com a "chave da caridade"? Mas essa chave talvez esteja perdida junta a' taça do rei de Thulé!

Como em nenhuma producção poetica, na de Rimbaud cada palavra occupa exactamente o logar que lhe corresponde e é um elemento essencial do conceito suggerente. Nelle, cada palavra joga um papel identico ao desempenhado por cada elemento componente de um determinado corpo chimico. Sua presença é de tal maneira necessaria que sem a sua contribuição activa o mencionado corpo chimico não existiria e, em seu logar, appareceria um outro de natureza e propriedades completamente differentes.

As obras de outros soberanos do Espirito não apresentam em sua expressão esse caracter de absoluta unidade. Ellas nos dão a sensação da possibilidade de alterar a ordem das palavras ou substituir certas dellas por outros valores approximadamente equivalentes, sem que os conceitos emittidos sejam por isso alterados ou destruidos.

E', porem, completamente inutil tentar semelhante experiencia na obra de Rimbaud. Aquillo que o sublime adolescente denomina de "alchimie du Verbe" é justamente essa totalidade indivisivel de sua expressão, essa impossibilidade de alterar ou transformar sua apparencia e seu fulgor.

Cada uma das facetas da pedra preciosa reflecte uma payzagem interior e a multiplica até o infinito, graças ao milagre da suggerencia.

Porem, é aqui que se encontra o segredo da universalidade rimbauciana. Sua suggerencia não é mechanica nem tão pouco está limitada a' area da Consciencia, como aquella definida pelo professor de psychologia da pequena de sua cathedra.

A suggerencia na obra de Arthur Rimbaud é comparavel a' varinha magica das fadas. Ao seu imperioso chamado acóde immediatamente o indescriptivel cortejo

(Conclúe na 2.ª pagina)

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

A RESPOSTA DE AUGUSTO FREDERICO SCHIMDT

Para iniciar uma série de entrevistas sobre o estado e o destino da literatura, o jornalista vae conversar com o poeta Augusto Frederico Schmidt. — Idéas de um homem que acredita ter encerrado a sua mensagem poetica. — Os homens de letras estão com os caminhos fechados. — Todos querem viver a vida, e não cantar a vida. — "Politique d'abord...". — O fim da literatura e a morte da ficção. — A obrigação de optar pela esquerda ou pela direita é profundamente contra o espirito. — O poeta é um sêr que grita para ser consolado. No entanto, póde gritar hoje o quanto quizer, que ninguem mais virá consolal-o... — A Academia, ultima resignação dos letrados. — Um poema de Valéry e alguns gestos fóra da realidade. — Os poetas são os ultimos phantasmas, estão fóra do tempo, não ha mais logar no mundo para a poesia.

Donatello GRIECO

Se ha um poeta que foi louvado sem restricções por quanto critico existe no Brasil, foi este o sr. Augusto Frederico Schmidt. Seus primeiros cadernos de poesia annunciavam uma grande fonte de rythmos novos.

O "Passaro Cégo" e o "Navio Perdido" deram algumas amostras do que viria a ser a poesia triumphante do "Canto da Noite", livro que ninguem hesita em collocar á vanguarda da moderna poesia brasileira.

Não me cabe aqui tentar a critica da poesia de Schmidt. Ella já foi feita, e sob fórma completa, nos ensaios de Gilberto Amado, Tristão, de Athayde, Agrippino Grieco, Octavio de Faria, Octavio Tarquinio de Souza e tantos outros.

Encarregado de organizar uma série de entrevistas sobre o estado e o destino da literatura, não tive duvida em me dirigir em primeiro logar a esta grande voz da poesia brasileira.

Não posso negar que o resultado da primeira entrevista deixa um sabór amargo de surpresa. O que Schmidt disse tem um caracter tão estranho de confissão, que por muitas e muitas vezes procurei lembrar o trecho do "Passaro Cégo" ou da "Desapparição da Amada" em que elle dissera coisa igual ou parecida...

Uma vida agitadissima envolveu esse poeta, que hoje se confessa um manejador de numeros e cifras, em virtude de uma funcção adaptadora á qual não se póde negar.

No seu caso, o pessimismo ainda é uma demonstração de nostalgia. Vive em Augusto Frederico Schmidt, e viverá sempre, mesmo contra o que elle está dizendo, o poeta. E é o poeta ainda quem fala, quem diz estas coisas amargas que se vão seguir.

Qual é a sua impressão exacta do estado actual da literatura? Acredita na decadencia da literatura? Acha que ella vae mesmo morrer?

— Ha muito tempo que venho pensando nessas coisas que você me pergunta. Na verdade, estamos assistindo ao fim da literatura. Ou melhor: ao fim da ficção.

Quer os indicios mais decisivos dessa perspectiva de decadencia?

Um delles é o interesse excepcional que ha pelos "documentos humanos", pelos livros de "factos e gestos", pelos "cahiers" de memorias de vidas reveladas sem exaggeros e sem adornos.

Essa decadencia começou a uns quatro ou cinco annos. Foi mais ou menos por essa época que surgiu o interesse absorvente pela biographia, pela memoria, e isso em todas as latitudes. Tudo se voltou para a existencia do ser humano, do ser real.

O "homem literario" está morto, e morto sem remedio.

ANATOLE, UMA FIGURA TYPICA

Assim sendo, não poderia o seculo XX produzir um homem da mesma quadratura e da mesma repercussão de um Anatole France?

— Em Anatole está exacto o signal dessa decadencia do "literario". Aconteceu com elle o mesmo que áquelle heroe dos "Karamazov", que era um santo, e que apodreceu em cinco horas.

Foi Anatole o ultimo literato da França, e talvez do mundo. Depois delle, no seculo XX, velu o desinteresse pela ficção, pela literatura realmente literaria de que foi elle a maior figura no seculo XIX.

E isso porque variaram as formas. Se um Mauriac interessa hoje em dia, é pela inquietação que reflecte, pela perturbação religiosa, pelo formigamento de conflictos. E estão ahi justamente as coisas que atraem os homens de post-guerra, os homens que querem esquecer a guerra, que querem crença na vida e no futuro...

CAMINHOS FECHADOS PARA OS POETAS

Digo-lhe tudo isso com fundamento no meu proprio caso pessoal. Considero inteiramente quebrada a minha vida literaria. A poesia é, já hoje, para mim, uma coisa superflua e impossivel. Verifiquei, depois da publicação do "Canto da Noite", que a minha mensagem estava com a estrada fechada.

Estou incapaz de poesia. Só publico coisas de literatura e poesia vencendo um immenso pudor.

O poeta já não tem no mundo mais nenhum logar. Nem os propheticos, nem os lamurientos, nem mesmo os amorosos.

Todos querem saber é da biographia. Por isso, calam-se as grandes vozes poeticas. No Brasil já ninguem liga mais para os que fazem versos. Ninguem mais sente a necessidade de recorrer a um poeta, para se alegrar ou para se consolar. Essa necessidade que eu tive, que todos os homens de minha geração tiveram: a necessidade dos poetas, dos livros de poesia. Hoje, confesso, sinto-me incapaz de ler um livro de poesia.

POLITIQUE D'ABORD...

Por isso, repito: está havendo, não tanto o fim da literatura, mas a morte da ficção. A vida substitue a imaginação, já pequena para a vida. O que acontece no real prende muito mais do que o que acontece na ficção.

Em parte, a culpa disso cabe um pouco aos ficcionistas, aos romancistas que abusaram dos homens, dos casos e dos conflictos das massas. Donde ser a literatura do mundo de hoje, uma literatura superficial.

Politique d'abord. Antes de mais nada, a politica.

As gerações querem saber de outra finalidade que não a literaria. No emtanto, a minha propria geração, que é aquella dos que teem 30 annos, foi uma geração literaria. Teve uma finalidade literaria, que foi obrigada a abandonar, pela mudança brusca de destino.

Vejo em mim mesmo essa coisa rude que não hesito em proclamar: não creio na importancia da minha poesia. Não acho que ella tenha conseguido realizar alguma coisa. Não acredito na sua repercussão, nem acredito na sua permanencia.

O INTELLECTUAL E O CLIMA DAS MASSAS

Então não ha nenhuma possibilidade de renovação? — Ha. Póde ser que a ficção se renove. No emtanto, creia que é difficil, pois a vida tem um potencial de ficção muito mais intenso que o de qualquer imaginação.

Mas ha uma coisa que impedirá de hoje para sempre esse resurgimento do literario: o phenomeno politico.

A importancia da politica neste momento é incalculavel.

O homem quer saber qual vae ser o seu destino. Saber em que regimen vae viver. Saber o que tem que defender, e o que tem que negar, saber se tem que se despedir das suas ligações ou se tem que mantel-as.

Hoje, ou negamos a cultura, que a ella queiramos accrescentar alguma coisa — pois para isso não teremos tempo.

Politica, politica e politica. Veja: sou homem accusado de reaccionario. No emtanto, não ha pessoa mais perplexa do que eu deante de todos os problemas politicos.

Tenho uma repugnancia organica pelas esquerdas, clima em que os intellectuaes não podem viver. E creio que não sou ainda para os brasileiros o momento de enthusiasmo pelas mysticas de affirmação nacional, nas quaes o espirito é condemnado a uma inevitavel asphyxia.

O clima das massas — que é o clima moderno — suffoca de um lado e de outro. E a pretensão de que o intellectual tem de optar por uma mystica, ou por outra, parece-me profundamente contra o espirito.

NENHUM LOGAR PARA A POESIA!

E não surgirão novas vocações literarias que possam salvar a literatura?

— Creio que não. Logar para a poesia, não vejo mais. Muito menos o ambiente para que se desenvolvam novas vocações literarias. Aquelle que se dedica á literatura pura é um homem á margem, um fantasma.

Hoje seria impossivel que um poeta tivesse a mesma importancia, no Brasil, que teve um Bilac.

Em geral, no mundo, os homens de letras são homens postos de lado. Isso só não acontece áquelles que trazem comsigo um pergaminho politico. Esses, sim, são os que pesam. Ou esses, ou os que trazem "documentos humanos".

Vales mais os seres, que as obras literarias. Ha mais rumor em torno de um livro sobre Rimbaud, que em torno do "Bateau Ivre". Queremos a vida dos poetas, não a sua poesia. Queremos a vida dos homens publicos. A vida de um inventor é a grande, sensacional literatura de hoje.

O mundo quer, precisa aprender depressa. Os homens já sabem que vão morrer logo.

Se eu tivesse publicado meu ultimo livro agora, não teria mais nem um unico leitor. Nem o maior poeta do mundo teria importancia, hoje.

Todos querem saber da sociologia e da politica. Veja: quando appareci, todos os movimentos de sympathia pelos meus livros vieram de entre os moços. Hoje, desses moços, não recebo nada mais. Aliás, ninguem, ninguem recebe mais nada desses moços. Todos querem os livros sizudos em que se resolve a questão social. Os rapazes despediram os poetas.

Será isso um mal do tempo?

Será mesmo um mal?

O homem que consegue entre os intellectuaes um grande triumpho literario é um fracassado. Nada lhe ficará mais facil, por isso.

Dahi o desespero em que vivem os homens de letras. Elles estão com os caminhos fechados, não podem mais andar. Por isso, deteem-se, perplexos, e reconhecem a necessidade de adaptação, essa urgente necessidade.

Um modernista mineiro — já modernista ha mais de vinte annos — o sr. João Alphonsus, chamou-me de "academizante". Creio que a Academia é a ultima resignação dos homens de letras. No fundo, eu proprio não resistiria muito para aceitar esse adjectivo tendencioso. Não resistiria não.

ADAPTAÇÃO OU MORTE

Este é o ponto em que está o poeta, e o homem de letras: ou se adapta, ou morre. Não querendo morrer, adaptei-me, adapto-me, adaptar-me-ei sempre. Já perdi qualquer confiança na actividade literaria.

O poeta é o homem que grita para ser consolado. Hoje elle pode gritar o quanto quizer, que ninguem mais virá consolal-o. Indifferença e só indifferença.

Por isso, não só não tenho medo de publicar versos, e nem sei mesmo como os farei mais.

Por que? Porque tenho a impressão de que vou fazer uma serie de gestos sem correspondencia com a realidade. Tenho uma grande vergonha, um grande pudor de me mostrar poeta, fazendo e publicando versos. Vem-me a sensação do vazio, penso que vou andar no mundo como um fantasma.

A RESPOSTA DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

OS ULTIMOS FANTASMAS

Uma coisa me deu a medida exacta de tudo isso que lhe digo. Ha dias, no "Varieté III", de Paul Valéry, li um poema, "Semiramis", puro e perfeito, maduro, feito num goste

(Conclúe na 2ª. pagina)

JULIEN GREEN

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Já se disse e é até enfadonho repetir, que o romance francez de hoje carece de definição. Cada um tenta definir-se á sua maneira e não é nada humana essa literatura que á força de definir-se acaba por negarse a si propria. O que os salvam é o phenomeno do **après guerre** e correndo parallelamente a elle, o phenomeno da inquitude. A guerra hoje desculpa tudo e si vamos acreditar nos grandes romancistas catholicos deste instante — tomando um caso entre varios — veremos sempre á sombra da guerra que elles ficarão como os apostolos da inquietude. Poucos são os que permanecem fieis á inspiração creadora de origem: Um Jules Romains com sua tentativa unanimista; um Jacques Chardonne com o romance de prolongamento e um Julien Green com o physiologico espantam hoje nessa epoca de confusão creativa.

Os romances de Green sempre obedeceram a uma ordem de composição preestabelecida. Dahi, o elemento romanesco não o preoccupar em primeiro plano. Sua força de imaginação, no entanto, tem tal impetuosidade de insinuamento, que ao primeiro contacto com o romancista o leitor não consegue distinguir ao vivo, si o que está lendo é ficção ou realidade ou si o que tem deante dos olhos é obra de romancista ou de entomologo. A quem se aventurou, porem, ao cyclo greniano — Mont-Cinère, Edrienne Mesurat, Epaves — não terá ao que parece, semelhante impressão. Por que? Em Green, e nisto reside sua força, o romance nunca resentiu-se de definição.

A rigor seus livros apresentam na maioria das vezes todos os inconvenientes do **roman á these**. Apaixonado como poucos pelo **metier** o assumpto toma nelle uma feição quasi scientifica. Resta saber si o romance que defende uma these perde por essa razão sua belleza exterior. E' claro que o logar da these não é aquelle do romance. Em Green, porem, a questão justifica-se vantajosamente com o seu excessivo apêgo á doutrina religiosa. Donde, poder affirmar-se não ser possivel ver Green fóra do catholicismo.

E' ainda por conta desse dogmatismo que os herecticos abarbados do gidianismo se apoiam para negarlhe as mais elementares qualidades. Todavia — forçoso é reconhecer — nenhum escriptor de sua geração realizou tão cabalmente em França as pretenções literarias que elle conseguiu apenas com meia duzia de livros. Nelle como em Proust pode-se exaggerar o entomologista. Seus heroes — quasi diria suas victimas — vivem á maneira dos insectos. Disseca seus personagens e os locomove com uma crueldade quasi sadica.

O heroe tem proporções bem grandes na obra de Green. Esse miseravel Manuel do **Le Visionnaire** typifica admiravelmente o homem greeniano. Espanta pelo contraste que offerece. Creio que o autor creou-o com amor e odio, com obstinação e piedade. Manuel é um doente, um imaginativo, uma aberração sexual. Nota-se porem que todo o cuidado de Green em manter suspenso o caracter doentio do heroe, não contribue em nada para modificar a causa dirigens, a moralidade central. Quem leu qualquer um dos seus livros não se assombrará dessa insinuação: a faculdade de harmonizar num mesmo plano sentimentos tão dispares, é mais um segredo de Green, que explicado minuciosamente em nossa linguagem perde muito de seu sabor primitivo.

O **entourage** de Green, o **cercle de famille** de seus romances possue uma caracteristica toda especial. São tão lugubres, tão impalpaveis em sua plasticidade, que se tem a impressão de verdadeiras phantasmas. Um dos meritos mais em relêvo desse romancista consiste em não se deixar tomar de sympathia ou de odio pela pessoa creada. Em Green não se concretiza aquelle processo de Mauriac, cujas heroinas estão sempre sujeitas ás suas reacções sentimentaes. O caso de Thereza Desquiroux é frisante: debatendo-se numa crise moral das mais allucinantes essa envenenadora, tem perlustrado todos os climas psychologicos sendo provavel que termine moralmente rehabilitada, equivalente a dizer que tudo acabe em chave de ouro. Green é imparcial. Uma de suas victimas — a Maria Thérese do **Le Visionnaire** — retrata á mãe com a seguinte pincelada: "Em branco e azul minha mãe podia sem duvida passar inapercebida; em negro porem mostra um aspecto inesquecivel. Seu olhar queima. Sua maneira de collocar o véo de crepe lhe dá um aspecto terrificante".

O ambiente ficticio constitue a parte mais bella do **Le Visionnaire**. Sente-se que Green deixou-se influenciar por determinadas theorias do psychanalista de Vienna, tal o vulto que tem na obra os sonhos e as doenças. Torna-se indestacavel da critica salientar o facto de não se aperceber o leitor si aquelle mundo de Manuel é mesmo o da imaginação: de tal modo o senso de realismo é sensivel, que as visões do heroe se confundem com a que é romanescamente temporal.

Em recente livro, onde estuda com grande riqueza de detalhes a psychologia do tuberculoso — **Les Heures de Silence** — (Grasset) Robert de Traz como que se endereça ao Manuel de **Le Visionnaire**. Tomo o seu testemunho por saber o papel importantissimo que joga no livro de Green o doente do peito:

"Este mundo (o mundo dos sonhos) elles o inventam. Vivem mais de saudades, do que de projectos. Preservados das desgraças particulares por uma desgraça geral, illudidos, elles estão maravilhosamente preparados aos sonhos. Estendidos em suas cadeiras compridas, combinam durante dias e dias, felicidades irrisorias e ambições ficticias. Elles disponhem de possibilidades immensas, pois, por definição, elles, são prohibidos de realizal-as. As visões mais ternas, as exaltações mais puras, que tenham sido offerecidas á humanidade miseravel, nós a devemos ás doenças do peito".

Irresoluto, impulsivo, esse monstro só era bello dentro do dominio do instincto. Um ser voluntariamente arrastado ao azar das paixões como este ainda não conheciamos em cousas de romance. Ao curso porem de suas situações dramaticas elle sabia guardar sua integridade moral e uma suprema independencia de julgamento. Apenas sua moral não era a nossa e nem o seu ponto de vista correspondia áquelle a que estamos familiarizados.

A obra de Green é grande pelo conflicto que estabelece entre a razão e a saude. As leis de ordem technica que entram na formação do romance não o interessam formalmente. Refutar no entanto sua genialidade baseado em circumstancia dessa ordem é obra de deploravel parcialidade...

VELHOS E NOVOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

sebo no hombro esquerdo, allegando serem essas as unicas economias que pudera accumular em trinta annos de vida carioca.

E então tive ensejo de constatar a agilidade, a certeza a naturalidade com que trabalha o joven cirurgião Paulo Cesar.

O famoso dr. Doyen, de Paris, foi accusado de exhibicionista, de não operar ninguem sem platéa numerosa, photographos e passes de sensação. Paulo Cesar vae conduzindo o seu bisturi num recanto quasi deserto, com o indispensavel de ajudantes e enfermeiros, sem nenhuma theatralidade, esquecido dos adjectivos da imprensa, despreoccupado das ruidosas communicações aos gremios da classe.

Não tem oculos, não tem barbas, nada daquillo que se convencionou chamar, no caso, de physico da profissão. E, emtanto, arranca com segurança infalseavel todas as raizes damninhas que prejudiquem o que um outro medico, voltado para as letras, classificou de "territorio humano".

De gorro e avental, sabendo rir com todos os dentes intactos, vae manejando aquelles ferrinhos brilhantes e frios que põem tremores nas carnes do mais desabusado ironista. E, quando é um literato que se encontra estirado na mesa da operação, sabe contar-lhe, para não parecer um magarefe muito cruel, coisas das mais suggestivas, e que os memorialistas deviam reter, a proposito da sua intimidade com Humberto de Campos.

Evidentemente, o bisturi dessa gente nova, assim tão dextramente utilizado, acabará applicando uma vantajosa enthanasia na hedionda matrona de oculos e lenço de Alcobaça, que se chama dona Rhetorica. Sem fazer barulho, esses doutores avizinham-se do grande christão Ambroise Paré, emquanto os medicos eloquentes apenas se approximam do Thomas Diafoirus de Molière ou do doutor Sangrado de Le Sage...

E nem se esqueça que vi Paulo Cesar trabalhar no mesmo sitio em que dantes admirei a bibliotheca do meu inolvidavel amigo Simões Corrêa, dono de quinze mil volumes excellentes, brasileiro operoso, que apezar das tarefas clinicas, ainda achou tempo para ter bom gosto literario e para fazer sua divisa de um famoso humanista "Liber liberat".

Antigo lente da Escola de Medicina, Simões Corrêa, professor sem ronha e sem peçonha, não fatigado de remexer nos males do proximo, levou uma verde velhice a andar pelos alfarrabistas, em busca de novidades, sendo novidades para elle as suas velharias predilectas: um Virgilio illustrado do seculo XVIII, um Santo Agostinho em traducção portugueza de 1656, e uma das primeiras edições da Biblia, logo após o invento, benefico ou malefico, de Gutenberg.

Clinico, não mostrava elle furores homicidas. Apenas insecticidas, dada a sua teimosia em liquidar as traças paradoxaes que perfuram a "Lenda dos Seculos", de Victor Hugo, e poupam a "Ronda dos Seculos", do sr. Gustavo Barroso. Para isso, recorria a tudo: naphtalina, camphora, gasolina, pimenta do reino e até pó da Persia.

A "camoneana", de Simões Corrêa, era a melhor do paiz, e accrescida de uma documentação icongraphica a que não faltava sequer o rotulo dos pacótes de café Camões. Lá estavam, entre outras, as edições de Emilio Biel e a do Morgado de Matheus, em encadernações trabalhadas como sobrepellizes...

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Notas sobre Arthur Rimbaud

(Conclusão da 1ª. pagina)

de todos os seres que povoam a totalidade do universo psychico. Dahi procede a nossa sensação primeira de ebriedade ou de loucura quando lemos "Une saison en enfer".

A suggerencia é, portanto, o espirito animador da obra de Rimbaud. A invenção da cor das vogaes é uma das innumeraveis manifestações. A, negro; E, branco; I, vermelho; O, azul; e U verde. Tentativa angustiada de unificar todas as sensações dentro do todo-poder das palavras. Especie de retorno vertiginoso aos primeiros balbucios humanos, em busca da magia articulada dos homens primitivos: "Je me flattai d'inverter un verbe poétique accessible, un jour ou l'autre a tous les sens".

Não era na realidade inventar o que Rimbaud queria, mas sim descobrir a linguagem perdida no transcurso da evolução humana.

A alchimia do verbo que devia annotar o inexpressavel e fixar vertigens e silencios foi uma tentativa para restaurar na poesia o todo-poder das palavras, a magia ancestral da linguagem articulada dos primeiros homens.

"Il y avait un jour, de février, mars ou avril, ou le soleil de deux heures après midi laissait s'étaler une grande faulx de lumière sur l'eau ensevelie; et comme, la-bas, loin derrière les infirmes, j'aurais pu voir tout ce que ce rayon seul éveillait de bourgeons et de cristaux et de vers, dans ce lavoir, pareil a' un ange blanc couché sur le côte, tous les reflets infiniment pales remuaient" (Une saison en enfer).

Eis ahi o sol brilhando sobre as aguas da "piscina de cinco galerias". Mas este sol não é aquelle que contemplamos com os nossos olhos acostumados a uma luminosidade sem contornos precisos devido ao seu excesso de claridade. Tão pouco são essas aguas as quotidianas aguas susceptiveis.

Com os accentos indefiniveis das palavras, sossobramos no liquido espesso e rico, amortalhados no sudario de sensações de um astro irreal e, no entanto, verdadeiro. Sossobramos entre crystaes, entre vermes, entre todas as forças da vida em seus albores, na multiplicidade de suas fórmas definidas; em sua decomposição — a morte — fermentação engendradora de outras formas de vida: os vermes, que são por sua vez novas auroras pallidas.

Oh! mixta sensação de terror e goso delirantes ao sentirmo-nos presas de um espasmo inexprimivel, provocado pelo canto e pelo clamor das palavras!

Por momentos algumas das palavras de Rimbaud perdem sua significação intellectual e se impõem exclusivamente pela virtude de seus sons. Como durante a celebração dos ritos das tribus selvagens nas florestas, ao serem pronunciadas, ellas enchem os presentes de terror e de esperança, não por serem vehiculos de idéas, mas pela influencia que exerce o proprio som modulado arrastando comsigo uma ronda de sensações freneticas.

Restaurar a magia da linguagem poetica é uma tarefa que Rimbaud emprehende conscientemente e não em estado de desvario como muitos criticos pretendem: "Je vais dévoiler tous les mystères; mystères religieux ou naturels, mort, naissance, avenir, passé, cosmogonie, néant".

A tarefa é ardua e digna somente de um Deus. Conscientemente o poeta encaminha seus esforços por trilhas irreaes, que são as unicas que conduzem até as portas fechadas dos grandes mysterios: "Bah! faisons toutes les grimaces imaginables".

Devorado pela séde de saber, consumido pelo fogo das primeiras revelações, Rimbaud se sente vencido e traduz o seu tormento, tão profundamente humano e tão real, como o de qualquer mortal servo do Destino. Seu grito tem então accentos de imploração e de pezar: "Ah! remonter a la vie!"

Mais tarde elle explicará a sua irmã Isabel sua renuncia a' poesia e seu subito e definitivo silencio como resultado da impossibilidade de vencer na luta travada: "Eu não podia mais continuar, eu teria enlouquecido".

Abramos aqui um breve parenthesis para expressar quão decisiva foi a influencia de Arthur Rimbaud sobre as manifestações literarias de após-guerra.

E' evidente que terminada a conflagração mundial, a inquietude e a angustia dos que escaparam da matança encontraram uma forma propicia de expressão na linguagem aspera e doce, ao mesmo tempo creada pelo autor de **Une saison en enfer**.

A rehabilitação do marquez de Sade e a voga da obra de Lautréamont foram uma consequencia do vehemente desejo dessa geração de abandonar os caminhos literarios demasiadamente transitados. E' tambem innegavel que André Gide offereceu aos jovens encabeçados por Aragon, Bréton e Elvard, o conjuncto de suas concepções tão asperamente discutidas, offereceu uma philosophia e uma esthetica que, antes de tudo, renega o pontificado ao homem de letras e o autoritarismo dos mestres.

A Liberdade, a Gratuidade, a Disponibilidade e a Renuncia gideanas foram encerradas pelos super-realistas do após-guerra dentro de fórmas completamente rimbaudianas.

No alambique do automatismo, misturaram-se os fructos acidos do divino marquez com os do conde Montevideano, e talvez alguns productos camponeses do rustico Restif de la Bretonne com o fogo liquido e crystallino que gotteja dos livros de Gide. Essa elaboração de elementos diversos mas affins distillou o alcool forte que foi encerrado em bellissimos e sónoros frascos rimbaudianos que levam a etiqueta do super-realismo.

No horizonte nocturno da penna, entre as grandes nuvens de sangue e de lagrimas jamais deixa de brilhar discretamente a estrella piscante da esperança humana.

Dos 16 aos 19 annos de idade, Rimbaud sulcou um céo misturado de alvas e crepusculos, em quédas e ascensões que imitam os signaes traçados pelos anjos em combate. Esses tres annos de adolescencia são uma eternidade sombria illuminada por visões sublimes ou aterrorizantes, sacudida por imprecações ou gritos de esperança.

Rimbaud — "**Bateau Ivre**" — foge através do oceano de innumeras expressões. Em alto mar, longe de ilhas ou peninsulas, o barco humano é um crescendo de exaltações inegualaveis: "Et dès lors, je me suis baigné dans le poème de la mer infusé d'astres et lactescent".

Sobre a immensidade maritima, vasta e vacillante como a propria vida, o barco ebrio navega durante "alvas exaltadas como um povoado de pombas" ou sob um "sol manchado de horrores mysticos".

E' uma viagem desesperada em busca da terra da promissão, em busca do paiz imaginado pela ansiedade de todos os sonhadores. Uma peregrinação sem rumo, animada tão somente pela insatisfação de uma alma insaciavel:

"Libre, fumant, monté de brumes violettes
Moi qui trouais le ciel rougeoyant comme un mur
Qui porte, confiture exquise, aux bons poètes
Des lichens de soleils et de morves d'azur".

Porém, em meio dessa fuga louca, o immortal espirito greco-latino reclama seus direitos de equilibrio e harmonia. Rimbaud é, antes de tudo, um homem em cujas veias circula o sangue de velhas raças aperfeiçoadas por civilizações millenarias.

Dahi, em meio dessa marcha ebria, o poeta adolescente nos surprehender com conceitos symbolicos de um tal equilibrio e serenidade que chega a nos confundir. Assim, por exemplo, quando expressa um desejo que encerra toda uma philosophia, ao optar por certas acquisições do genio equilibrado e logico de sua raça:

"Si je désire une eau d'Europe, c'est la flache
Noire et froide où vers le crépuscule embaumé
Un enfant accroupi, plein de tristesse lache
Un bateau frêle comme un papillon de mai".

Ah! quanta nostalgia de retornar definitivamente a' ordem espiritual franceza e européa, talvez melancolica, mas serena, expressa esse verso de Rimbaud.

Quão forte e fiel é esse anhelo instinctivo que, ao lel-o assim expressado, nós, homens estranhos a' Europa, mas nostalgicos della, evocamos com uma dor pungente os annos passados, os annos idos, em que vivemos em suas cidades fabris e em seus campos de horizontes discretos!

Deixemos, porem, de considerar a poesia de Rimbaud, para occupar-nos do homem.

Inclinemo-nos profundamente ante o pallido adolescente, de olhos ampliados pelo sonho, e de cabellos descuidados e hirsutos como os de um collegial displicente. Voltemos nosso pensamento até o viajante que dando as costas ao lar, ao paiz natal e ao espirito formidavel de sua patria, se affasta curvado sob o peso do fracasso de seus verdes annos rumo a's terras hostis e calcinadas da Ethyopia.

E que busca o poeta em sua fuga louca? Talvez um coração novo, ja' que o seu fôra reduzido a cinzas pelo fogo devorador de tres annos de poesia.

Certamente que com um coração de dimensões normaes, isto é, com um coração mais de accordo com a realidade, Rimbaud teria podido viver libertado das imagens forjadas das chimeras de asas infinitas, que suspendiam sua existencia psychica sobre o horizonte indeciso do celestial e do terreno.

Partiu em busca de paizes tão desolados como o scenario quotidiano do qual em vão pretendeu evadir-se. Viajou em busca de terras inclementes, eternamente flagelladas pela ampla claridade de sóes gigantescos.

Quiz o homem viver nos mundos forjados pela allucinação do Poeta. Quiz nelles soffrer para libertar-se, para expiar a tyrannia de suas proprias creações. Foi essa viagem uma busca de normalização, de amesquinhamento, foi em realidade uma tentativa de Eleito para voltar a ingressar no seio anonymo e mediocre das multidões gozadoras de paz.

Porem, marcado com o signal de fogo do Excepcional, Rimbaud bebeu o calice da amargura até o fim.

O tormento innato de seu espirito transbordou mais tarde sobre seu oceano physiologico, alcançando sua personalidade a tragica unidade de Prometheu e Jesus Christo.

De Aden, na Arabia, Rimbaud escreve em maio de 1881: "Hélas je ne tiens plus du tout a' la vie et si je vis, je suis habitué a' vivre de fatigue... et a' me nourrir de chagrins aussi véhéments qu'absurdes dans des climats atroces. Puissions-nous jouir de quelques années de vrai repos dans cette vie; et heureusement que cette vie est la seule et que cela est évident puisqu'on ne peut s'imaginer une autre vie avec un ennui plus grand que celle-ci."

Eis ahi definitivamente fracassada a tentativa de normalisação. Rimbaud comprehende que o seu destino é, irremediavelmente, o de seguir a rota da insatisfação e de dôr traçada para todos os seres de excepção; comprehende quão irrealizavel é o seu projecto de retornar a' patria, com a fortuna reunida na Ethyopia, para viver nella como bom pequeno burguez aquecendo no fogo da chaminé domestica desejos mediocres e preoccupações mesquinhas.

O opprobrio e a dôr da enfermidade serão a consagração de seu destino tragico. Num hospital de Marselha — porta do Oriente e porto de partida de um desesperado — Rimbaud, de volta, encontrará pela ultima vez a eterna Deusa indifferente, a Belleza, que sentará outra vez sobre os seus joelhos mutilados, para elle novamente injurial-a e lhe implorar sua graça, durante a inenarravel agonia em que o poeta volta a beber nas fontes amargas de sua adolescencia.

Rimbaud delira e depõe suas suppli-

(Conclue na 3ª pagina)

Um inquerito sobre a decadencia da literatura

(Conclusão da 1.ª pagina)

classico, com esse tom antigo das coisas que não envelhecem. De nada me valeu a perfeição geometrica desse poema. Sai de sua leitura sem ter recebido nenhum accrescimo para a vida. "Semiramis deu-me a impressão de um fantasma.

O destino dos poetas é esse. Flores exoticas, elles vagam como almas de outro mundo, sem que ninguem os console. Morrem os ultimos que existem. Suicidam-se, na descrença, as mensagens novas. Extinguem-se no nascedouro todos os germens da poesia.

Este é o signal dos tempos modernos. Signal franco e exacto, que ninguem poderá negar.

A ficção está morta. Todos querem viver a vida, e não cantar a vida. E os grandes santos apodrecerão em cinco horas, e os ultimos fantasmas gritarão sem que ninguem pense em lhes dar consolo...

COM a morte de Claudia Nuzio, perdeu o theatro lyrico uma das suas maiores e mais destacadas figuras. Nuzio foi uma das mais celebres e mais applaudidas cantoras da epoca.

Muitos eram os factores que convergiam para o seu triumpho.

A voz é um milagre da natureza, mas o triumpho da grande artista não é somente um jogo da natureza no canto dos passaros. E' tambem o producto de uma serie de circumstancias nas quaes entram a sorte, a vocação e a vontade.

Claudia Nuzio educou a voz que o destino a havia presenteado, com paciencia, com uma dedicação constante, não vivendo, sinão, para o seu canto, suas operas y seus exitos.

..Nuzio afastou-se do mundo. Estudou com afinco.

..Foi assim que chegou a fazer resoar sobre os principaes scenarios do mundo uma das mais bellas vozes, mais gratas, mais afinadas em seus variados matizes, em todos os tons; uma voz com a cadencia de uma lamina metalica vibrando, ao murmurio christalino de um facto dagua; uma vez que tem a nota aguda prodigiosamente equilibrada e o echo immaterial de uma taça de christal ferida docemente por uma unha.

Sua voz foi o milagre original de sua carreira. A ella se juntaram outros factores que foram a sua interpretação e o seu physico.

Tinha, sem favores, tambem a suavidade acariciadora para as heroinas ternas, para os acordes delicados, para os momentos em que, no theatro lyrico, os personagens teem que agonizar; e, então, a palidez de seu rosto era um signal de morte e a faculdade de baixar a harmonia de sua voz aos tons mais suaves era um alento da alma que fugia do corpo, o murmurar de um passaro que vae deixando cair suas plumas.

Claudia Nuzio nasceu com seu destino musical traçado. Estudou e foi pianista de uma precocidade excepcional. Mas sentia que ali não estava toda a sua inclinação.

Seus paes fizeram seria opposição ás suas idéas. Diziam que no canto não ha termo medio, preferiam ver a sua filha como uma bôa professora de piano a uma cantora mediocre.

Mas Nuzio sentia azas e queria voar. E voou muito alto planando muitas vezes sobre o rumor dos applausos de tantos auditorios.

Um dia, quando muito jovem, foi a casa de uma velha professora cêga que, todavia, conservava, ao lado do seu grande saber, o son christalino de uma bellissima voz.

E ao escutal-a, a velha professora sentiu encher-se de luz as cavernas dos seus olhos. Seu semblante enrugado pelos annos e pelo soffrimento ficou radiante de felicidade. Ergueu-se e estreitando-a em seus braços disse:

"Minha filha, que vou ensinar mais, si tudo você já sabe?"

E depois deste baptismo tristes e emotivo Claudia Nuzio lançou-se ao mundo sem tropeços e sempre victoriosa.

Muito jovem estreou no theatro de Milão com a opera "Manon", de Massenet, demonstrando já as condições extraordinarias dos grandes cantores.

Pouco tempo depois, em 1913 cantou na "Scala", de Milão, enthusiasmando os auditorios com a sua interpretação em Desdemona, da opera "Otelio".

Claudia Nuzio actuou em innumeras operas do repertorio mundial.

A sonoridade de "Aida", a emoção de "Bohema", a força de "Mefistofeles", a "romanza" de Tosca, a voz augusta de "Lohengrin", o extraordinario desenvolvimento de "Tosca", a expressão de "Andrea Chenier", o lyrismo mais moderno de "Monna Vanna", a Ternura envolvente da "Traviata", o echo agudo de "O trovador", o arrebato da "Cavalleria rusticana", a opera "Nerone", o ultimo monumento de Boito, ou o canto de cysne de Puccini, em "Turandot", foram peças onde a sua arte admiravel revelou-se sempre nova.

Morreu Claudia Nuzio, a artista que tinha a força, a voz e o perfil da aguia. Tudo parecia indicar que haviam posto a cantar uma ave nas alturas.

USINA

(Conclusão da 1ª. pagina)

alisara. Já havia casas de moradores pelas margens do Vertente resuscitado.

Mas a fome pegara o povo da Bom Jesus. O barracão com seu Ernesto só vendia a dinheiro. Nunca por aquellas bandas houvera fome assim, fome de verdade, sem a batata doce, sem o feijão verde, sem a farinha. O povo do Santa Rosa, quando a necessidade apertava, tinha sempre por onde se defender. Agora, porém, os retirantes tinham comido os roçados, passado pelas plantações como lagartas.

E só agora era que as vazantes do Parahyba haviam sido plantadas. Não existia nada para os pobres da Bom Jesus que estavam nivelados aos retirantes pela miseria.

Seu Ernesto no barracão não attendia. Só daria ração ao povo se viesse ordem da Parahyba.

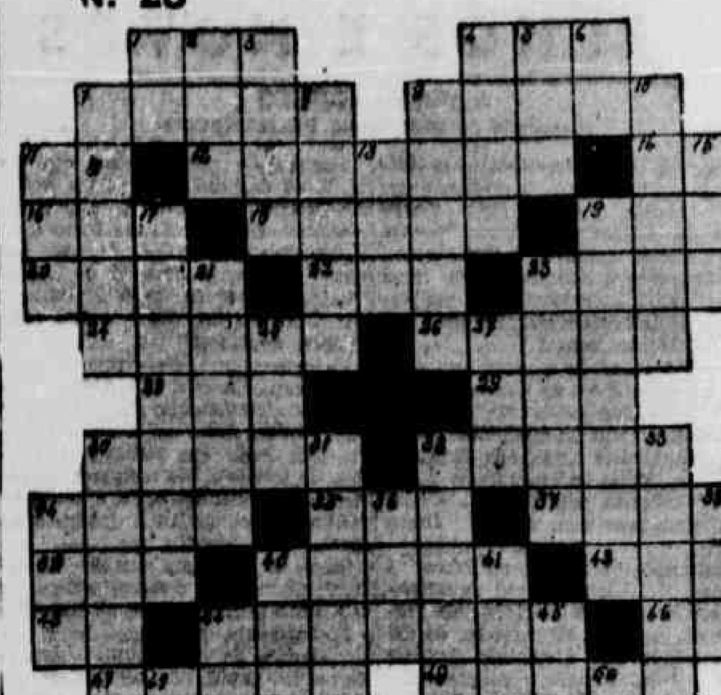
As vendas do Pillar não attendiam tambem. As feiras viviam cheias de pedintes. Parecia o anno terrivel de 15. Algun mais animados deixavam a Bom Jesus mais para baixo. Outros subiam para Goyanna-Grande. O grosso porém já ficando pela usina. Os vendedores de feira passavam pelas estradas armados, porque haviam pegado um cargueiro de banana e comido tudo que o homem levava. Os partidos, os restos dos partidos de canna da usina, estavam reduzidos a bagaço. Até os olhos de canna cortavam para chupar.

E agora não eram só os retirantes. Os pobres todos da Bom Jesus estavam iguaes aos outros.



PALAVRAS CRUZADAS

N. 28



HORIZONTAES

1 — Pachá de Janina.
4 — Cavallo espantadiço e manhoso.
7 — Cidade da Italia.
9 — Rio da Cochinchina.
11 — Filha de Inacho.
12 — Pigmento da pelle dos negros.
14 — Adverbio.
16 — Usa-se nos sports de invernos na Europa.
18 — Indolencia.
19 — Milhas maritimas.
20 — Fim de doira.
22 — Possessivo.
23 — Mêdo.
24 — Marca de Relogio.
26 — Mulher.
28 — Medida.
29 — Letra grega.
30 — Trepadeiras das regiões tropicaes.
32 — Cotiado.
34 — Contracção de fulano.
35 — Opinião.
37 — Escarnéo.
39 — Rio na ilha de S. Thomé, sem a ultima.
40 — Cidade da Suissa.
42 — Heroina Franceza.
43 — Soberano da Persia.
44 — Cabo com que se levantam pesos a bordo.
46 — Contracção.
47 — Deslumbrante (Fig.)
49 — Em hoje e hontem (phonetica).
51 — Medida argelina.
52 — Interjeição de dôr.

VERTICAES

1 — Apparencia (fig.)
2 — Pezar (Inv.)
3 — Virgem de Salerno.
4 — Sovina.
5 — Cidade do Estado de S. Paulo.
6 — Rio da França.
7 — Cidade do Japão.
8 — Servo do Estado na Esparta.
9 — Cidade da França.
10 — Imagens veneradas na Russia.
11 — Prefixo.
13 — Archipelago da Malasia Hollandeza.
15 — Rei de Judá.
17 — Emparelhar.
19 — Região da Africa antiga.
21 — Sem fundamento (fig.)
23 — Revés.
25 — No gêsto.
27 — Mulher de Saturno.
30 — Dirigir.
31 — Genero de molduras redondas.
32 — O Céu.
33 — Artigo plural (2 letras) e quantidade dagua ás avessas.
34 — Fundador da seita dos quakueres na Inglaterra.
36 — Nome antigo da Irlanda, sem a ultima.
38 — Vazio.
40 — Continente.
41 — Comida brasileira (invertida).
44 — Villa de Portugal.
45 — Cidade da Belgica.
48 — Do verbo Sêr.
50 — Contracção prepositiva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 27

Horizontaes: 1-Banal; 5-Guiga; 9-Laude; 14-Agho; 15-Bab; 16-Aza; 18-Leal; 19-Nia; 20-Gazi; 21-Dove; 23-Ola; 24-Bo; 25-Taca; 27-Fita; 29-Ani; 30-Samo; 31-Vau; 33-Rasa; 35-Gelo; 36-Ciclo; 38-Osga; 40-Nera; 41-Galheta; 42-Outo; 43-Otro; 45-Caama; 46-Anta; 48-Aedo; 50-Oca; 51-Illi; 53-Ut; 55-Sisa; 57-Aspa; 58-Ce; 59-Rex; 61-Nini; 63-Anco; 64-Mau; 65-Nilo; 67-Pan; 68-Iso; 69-Oares; 70-Aorup; 71-Xinga; 72-Massa.

Verticaes: 1-Bamba; 2-Agio; 3-Nha; 4-Ao; 5-Gala; 6-Ubi; 7-Gad; 8-Asop; 10-Al; 11-Neo; 12-Dala; 13-Elami; 15-Baco; 17-Avis; 20-Gamo; 22-Etao; 25-Talares; 26-Kachacu; 28-Assonta; 30-Sesta; 31-Vilao; 32-Ulema; 34-Aguti; 35-Geo; 36-Cac; 37-Ota; 39-Ata; 44-Ooin; 46-Aipo; 47-Lurma; 49-Osipi; 51-Isco; 52-Xeura; 54-Telo; 56-Anax; 57-Ansa; 58-Cans; 60-Xir; 62-Ini; 63-Aig; 64-Mas; 66-Ou; 69-Oa.

CORRESPONDENCIA

Omo — (Páu d'Alho) — Publicamos hoje o seu trabalho. Está bem feito. As poucas alterações que fizemos não modificaram o conjuncto. Pequeno, discréto, bem desenhado, todas as palavras acabam sempre se encontrando. Um bom trabalho o seu.

M. M. — (Maceió) — Póde mandar o trabalho que fez. Pelo que diz parece estar muito interessante.

Não esqueça: desenho symetrico, palavras bem encontradas. Desenho a nankim.

Diga quaes os diccionarios que vae usar ou usou.

MEU PERFIL

Theophilo de BARROS FILHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Agora que me formei em Direito e como ninguem fez o meu perfil faço-o eu mesmo porque muito se usa um collega escrever sobre outro quando ambos desembocam no estuario da vida pratica. Tive muitos companheiros de turma. Bem uns oitenta. Nenhum delles escreveu sobre mim e nem eu tambem escrevi sobre elles. Quem está escrevendo agora sobre mim sou eu mesmo. Eu sou e sempre fui em todos os tempos academicos ou não, o melhor collega que já tive.

•

Foi na saleta da secretaria que se deu o caso. O prof. Odilon Nestor em mãos de quem tambem veiu parar a direcção da Faculdade, queria adiar o acto para as duas horas.

— "Estou muito occupado... Só mais tarde..."

— "Mas professor... Está tudo prompto. Acta lavrada, o secretario avisado, é num instante..."

Elle se resolveu:

— "Bem. Então vamos fazer a collação aqui mesmo..."

Não esperei que Millet, o bedel, se deslocasse com seu andar difficultado para avisar ao amanuense e demais funccionarios a nova resolução do director de me formar ao meio dia mesmo. Fui pessoalmente á sala dos professores. Convidei alguns delles, preveni ao pessoal e marchei.

No velho livro de collações de gráu rubricado com a letra prehistorica do prof. Netto Campello, meu nome numa pagina especial foi figurar eternamente junto aos outros. Cerqueira, o amanuense, leu-o apressadamente.

Passei um rabo de olho. Lá no meio do manuscripto estava elle em letras maiores, escripto na phonetica e sublinhado ainda por cima. Muito bem. Fiquei satisfeito. Estava mesmo no gatilho para virar bacharel. O prof. Odilon Nestor, velho mestre amante da arte e da esthetica (suas aulas de Internacional eram agradaveis), virou-se para mim com um caderno na mão, e com seu cabello penteado me disse através dos oculos:

— "Leia aqui..."

Era o latinorio de praxe. Entrei nelle firme. "Ego, permitto me..." E segui por ali afóra desempenadamente a declamar o juramento em que vislumbrei com carinho a palavra "justitia" pronunciada pelos meus labios com emoção. Proseguindo no ritual (dr. Jayme Rigueira, o secretario, me olhava placidamente), o director tomou por sua vez o caderninho e leu tambem seu palavrorio. Em seguida segurando a borla cheia de bordados, collocou-a na minha cabeça afim de dar o ultimo retoque no reajustamento das leis dentro delle. Passei um minutinho com aquelle chapéu extranho e depois que elle foi retirado estava eu bacharel somente até a consummação dos seculos.

O prof. Sergio Loreto a quem estimo desde o dia em que me defendeu certa vez perante a congregação, disse de brincadeira:

— "Esse protocolo precisa se modernizar. Essas palavras deviam ser traduzidas... Muitos nem sabem o que estão dizendo..."

Perguntei ao meu bom amigo prof. Gennaro Guimarães si na leitura eu soltára muita syllabada. Elle respondeu:

— Não... Você leu até muito bem..."

Foi desse modo que eu furei uma porção de coisas em latim para cumprir em portuguez.

Os homens assignaram a acta e eu olhei apenas elles assignarem.

Despedi-me de todos. Todos me desejaram muitas felicidades e eu agradeci. Lamentei apenas a ausencia dos professores Edgar Altino e Caldas Lins que sempre estiveram ao meu lado nas minhas encrencadas pretensões junto ao Conselho Technico. Queria relembrar-lhes que sou grato.

Fisgado pelo indiscret e imponderavel sello juridico, atravessei assim, pela primeira vez, aquelles alpendres vistos e revistos durante cinco annos. Os velhos ponteiros do relogio da torre se uniam aconchegados. No céo muito claro e muito cheio de sól e de vida, se perderam as pancadas de meio dia. Meio dia nos corredores do velho templo matriz de nossa civilização. Meio dia na minha vida.

•

Nasci em Alagôas. Fiz meu curso de humanidades em Maceió. Minha terra sempre foi ingrata para commigo. Por isso que gosto de Pernambuco. Fui um dos unicos casos de uma pessôa reprovada em Instrucção Moral e Civica. Queriam que soubesse que a caridade é o amôr ao proximo, que nós devemos ser bons, tirar o chapéo ás pessôas mais velhas, devemos ser bestas e nos sacrificar uns pelos outros, que é feio cuspir no chão que devemos ser decentes, delicados, aguentar a chateação dos outros sem dizer nada e, emfim saber de cór o hymno nacional. Sabia tudo isso mais ignorava que a Constituição era feita para ser obedecida, que ninguem devia ser cretino e nem fazer pharol para cima dos demais e emfim, que se deveria não ceder, no bond, o logar a uma senhorita. Por isso ou por aquillo, fui reprovado. Solidario commigo, o ministerio da Educação verificando posteriormente que tudo isso era bobagem, não valia nada, resolveu acabar com essa historia de Instrucção Moral e Civica e deixar o negocio como era mesmo. Como essa, outras. Aqui não tem as paysagens da Pajussára nas noites de luar, mas tem o Capibaribe, uma das instituições cuja belleza me causou espanto quando aqui cheguei. Confesso que sou um "fan" daquellas aguas mansas entre as pontes e entre as ruas.

Continuando meu perfil, devo dizer que desde pequeno tenho minhas manias como todo mundo tem. Jornal é uma dellas. Minha maior aspiração era ver meu nome em letras de fórma. Hoje em dia isso passou. Verifiquei que a imprensa é mais um sacerdocio do que uma profissão. Meu outro vicio — gostar de musica — não se acabou, porém. Durante a vida academica me distrahi tocando e viajando. Quando minha turma collava gráu em novembro, eu andava em Buenos Aires apreciando as lindas portenhas nas "calles" e "playas" animadas. Por isso que somente agora me formei. Não tinha pressa em enfrentar a vida pratica com um annel no dêdo. Haveria tempo para tudo. E realmente houve. Nas minhas viagens vivi e aprendi muita coisa que a Faculdade não ensina. Conheci ingratidões e o valor do dinheiro. Ainda estou conhecendo.

Agora que me formei ao meio dia, resolvi tambem ser perfilado. Porque perfilado enfrentarei a luta ao desembocar no estuario de um novo destino.

Sê feliz, amigo Barros Filho!

Recife, 9. 6. 1936

PERSONAGEM DE ROMANCE E DA VIDA

"Não pensei no mulato Severino um só momento emquanto escrevia o "Jubiabá", declara o romancista Jorge Amado — O romance de um romance — Macumba e baixo espiritismo — Como um homem se metteu na pelle de um personagem de romance — Boatos — Jorge Amado e as entrevistas de "Jubiabá"

A propositio das entrevistas que o pae-de-santo Severiano Manoel de Abreu, conhecido na Bahia por "Jubiabá", concedeu á "O Jornal" e ao "Diario da Noite" sobre o romance de Jorge Amado, que tem esse nome, aquella folha procurou ouvir o alludido romancista, accusado por Severiano de o haver chamado de negro de pernas tortas.

A reportagem d'"O Jornal" foi encontrar Jorge Amado na Livraria José Olympio Editora.

A' primeira pergunta o romancista declarou:

— Meu personagem está humilhadissimo...

UM PERSONAGEM HUMILHADO

— Humilhadissimo?

— Ora, calcule você que eu pretendi crear um typo de macumbeiro que fosse um verdadeiro sacerdote da sua religião, um homem bom, um typo nobre e sereno, verdadeira figura de pae espiritual, de mentor de uma multidão de homens.

A critica, em mais de 70 artigos saidos até agora sobre meu livro, esteve unanime em affirmar que o meu Jubiabá era um homem bom, honesto, decente, nobre figura que honrava o romancista que a creára. Pois, de repente, me apparece o mulato Severino a affirmar que elle é que fôra o typo real sobre o qual eu moldára o meu personagem. Si você conhecesse a historia do mulato Severiano, haveria de comprehender por que o meu personagem está tão humilhado...

NAO PENSEI UM SO' MOMENTO EM SEVERIANO

Jorge Amado continúa:

— Durante os dois mezes que levei escrevendo o "Jubiabá", não me recordei uma unica vez sequer do mulato Severiano Manoel de Abreu. Ainda domingo o "Diario de Noticias" publicou uma nota sobre a entrevista de Severiano ao "Diario da Noite". Dizia que meu personagem era, evidentemente, uma synthese dos paes de santo. E' claro que estão mesclados no meu Jubiabá varios paes de santo que deram aquelle typo. O physico de um, a moral de outro, assim por deante. Não lhe nego que pensei muito numa figura de pae-de-santo da Bahia ao levantar o Jubiabá. Mas aquelle em quem pensei é uma grande figura, um homem que merece todo o respeito e já mereceu de Gilberto Freyre palavras do maior elogio.

E esse pae-de-santo foi uma das primeiras pessôas a receber o meu romance. Foi elle quem me deu a traducção daquelles canticos nagôs de macumba, daquelle conceito, etc. Não pensei uma só vez no mulato Severiano. Mesmo porque parece-me que o meu personagem não é um sujeito de grandes defeitos...

Citarei mais dois depoimentos para provar que o meu personagem nada tem a ver com Severiano. é apenas seu "xará", isto é, tem o mesmo nome que elle: um artigo do poeta Aydano do Couto Ferraz ("Jubiabá e a poesia do mar", publicado no "Diario de Noticias" do Rio), onde este escriptor bahiano esclarece bem a differença entre os "xarás" e uma nota no livro de Edison Carneiro, o grande estudioso das questões do negro brasileiro, que se acha no prelo: "Religiões Negras". Edison tambem faz notar que muito differem os dois sujeitos do mesmo nome, o do romance e o da vida.

O ROMANCE DE UM ROMANCE

O romancista fala:

— Como você vê, estão creando um romance em torno do meu romance. Bôa publicidade, aliás. O peor é esse negocio do mulato Severiano estar a fazer a publicidade delle ás minhas custas. Aliás quero fazer notar um erro da entrevista, por signal que muito gentil para mim, de João Duarte, filho: eu não sou sergipano. Nasci mesmo foi em Ilhéos, no sul da Bahia. Elle errou tambem ao classificar o mulato Severiano entre os paes-de-santo prestigiosos da Bahia. Nesse ponto o "Diario da Noite" acertou porque disse que elle era muito mal visto. Severiano não é um pae-de-santo se tomarmos essa palavra no sentido de um sacerdote das religiões negras. Elle é um cultor do baixo espiritismo. Os paes-de-santo são, geralmente, sujeitos serios, honestissimos, acreditando na sua religião. Severiano é um explorador da credulidade dos pobres e dos ricos da Bahia.

"METTEU-SE NA PELLE DO MEU PERSONAGEM"

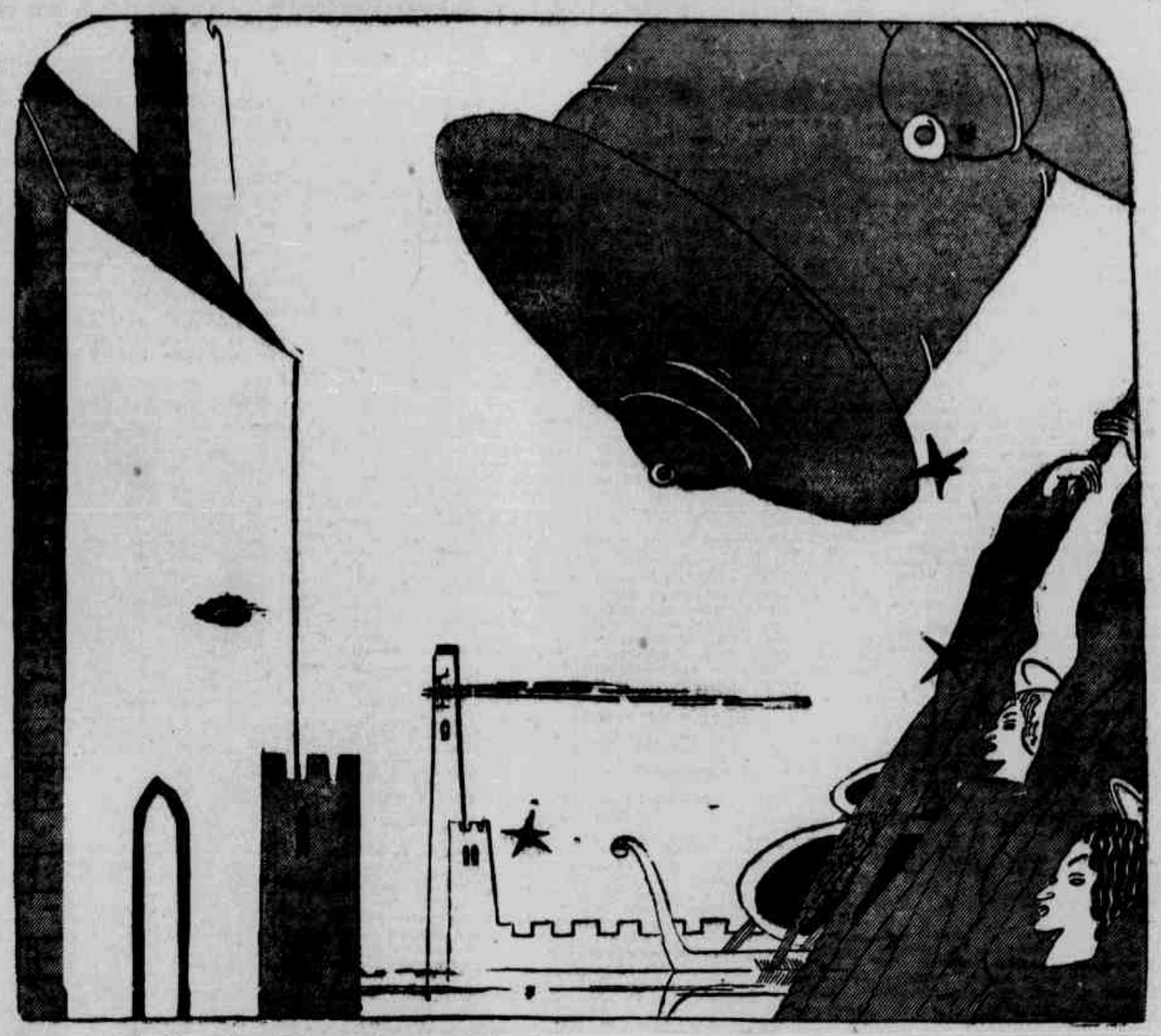
— Severiano parece que está gosando essa historia toda. Metteu-se na pelle do meu personagem e assim vestido de sujeito decente e digno está se lastimando perante o paiz todo. Entrevistas para os jornaes do Rio, da Bahia, de Recife. Lamenta-se, ameaça, apparece, finalmente. Ora, meu personagem é que não fica nada satisfeito ao se ver confundido com Severiano Manoel de Abreu. Ao contrario, sente-se desmoralizadissimo.

Agora eu quero vêr quem é que vae se metter na pelle do mestre de saveiro Guma que é o herôe do meu novo romance no prelo: "Mar Morto" De antemão lhe affirmo que não pensei em ninguem particularmente.

BOATOS

Lembramos a Jorge Amado que Severiano nos dissera que era capaz de fazel-o engulir o romance. O romancista nos disse:

— Isso é um boato com o qual já estou muito acostumado. Tão acostumado que nem me commove mais...



A MASCARA DA NOITE

Vinicius de MORAES

(Para os "Diarios Associados")

Sim, essa tarde conhece todos os meus pensamentos
Todos os meus segredos e todos os meus patheticos anseios
Sob esse céo como uma visão azul de incenso
As estrellas são perfumes passados que me chegam...

Sim! essa tarde que eu não conheço é uma mulher que me chama
E no emtanto eis que é uma cidade apenas, uma cidade dourada de astros
Aves, folhas silenciosas, sons perdidos em côres,
Nuvens como velas abertas para o tempo...

Não sei, toda essa evocação perdida, toda essa musica perdida
E' como um presentimento de innocencia, como um appello...
Mas para que buscar se a fórma ficou no gesto evanescida
E se a poesia ficou dormindo nos braços de outrora?

Como saber se é tarde, se haverá manhã para o crepusculo
Neste entorpecimento, neste filtro magico de lagrimas?...
Orvalho! Orvalho! desce sobre os meus olhos, sobre o meu sexo
Faz-me surgir diamante dentro do sol!

Lembro-me!... — talvez seja mesmo a hora da memoria
Outras tardes, outras janellas, outras creaturas na alma
O olhar abandonado de um lago e o fremito de um vento
Seios crescendo para o poente como psalmos...

O', a doce tarde! sobre mares de gelo ardentes de reverbero
Vagam placidamente navios fantasticos de prata
E em grandes castellos côr de ouro, anjos azues serenos
Tangem sinos de crystal que vibram na immensa transparencia!

Eu sinto que essa tarde está me vendo, que essa serenidade está me vendo
Que o momento da creação está me vendo nesse instante doloroso de socego [em mim mesmo
O' creação que estás me vendo, surge mulher e beija-me os olhos
Afaga-me os cabellos, canta uma canção para eu dormir!

E's bem tu, ó mascara da noite, com tua carne rosea
Com teus longos chales campestres e com teus canticos
E's bem tu! ouço os teus faunos pontilhando as aguas de sons de flautas
Em longas escalas crometicas fragrantes...

Ah, meu verso tem palpitações dulcissimas! — primaveras!
Sonhos bucolicos nunca sonhados pelo desespero
Visões de rios placidos e mattas adormecidas
Sobre o panorama crucificado e monstruoso dos telhados!

Por que vens, noite? por que não adormeces o teu crepe
Por que não te esvaes — espectro — nesse perfume tenro de rosas?
Deixa que a tarde envolva eternamente a face dos deuses
Noite, dolorosa noite, mysteriosa noite!

O' tarde, mascara da noite, tu és a presciencia
Só tu conheces e acolhes todos os meus pensamentos
O teu céo a tua luz, a tua calma
São a palavra da morte e do sonho em mim!

LUC DURTAIN E A TECHNICA

Bezerra de FREITAS

Para os "Diarios Associados"

Nas suas lutas desesperadas contra a natureza, resolveu o homem moderno utilizar-se da technica, em suas multiplas formas, para dominar todas as resistencias. Tornou-se assim, a technica, a manifestação mais atrevida e objectiva do artista ou do homem de acção deante do espectaculo do mundo.

O que ha de typico, de inquietante, de singular, nesse conflicto em que se acham empenhadas as classicas fatalidades sociaes e as forças do universo sensivel é a nova categoria de valores resultante de todos esses movimentos.

Luc Durtain considera as machinas modernas por seu poder e amplitude — o perfil delicado e energico de um automovel, a nudez perfeita das centraes electricas, a belleza de um avião em pleno vôo, que seria emocionante se não evocasse a abominavel idéa da guerra — instrumentos que justificam os violentos anathemas dos romanticos, mas demonstram que o urbanismo é uma symphonia de technicas, que invade nosso espirito e empolga nosso coração. Dynamos, apitos, clarões, engrenagens, e dentro dessa theogonia, que envolve questões afflictivas de producção e consumo, capital e trabalho, cultura e commando, outras duvidas enervantes se apresentam. Durtain acredita que a machina suggere sentidos novos, como o sentido da velocidade, a esthetica do esforço, a rapidez intellectual, a deformação das coisas, tudo isso que assistimos nos autodromos rumorosos, nas pistas lisas, nas gares alegres e fascinantes.

Reduzir a technica a simples capricho da mechanica, para uso privado da plutocracia e humilhação das massas, seria ignorar que ella envolve os homens de todos os climas, subjuga-os, vence-os pelo corpo e o pensamento.

Luc Durtain resumiu, numa imagem de profunda sabedoria, a sua missão social, que é, sem duvida, a de promover a libertação humana no tempo e no espaço, ao invés de se constituir simples creadora de formas. Na manhã triste de um mercado de Saigon ou nos caminhos largos de uma encruzilhada de Roma, a technica é sempre o signal de uma epoca de novas energias.

O autor de **L'Autre Europe** depara campos aplainados e usinas immensas onde havia escravos submissos. A technica indica valores moraes e intellectuaes, capazes de satisfazer, de um modo original, as constantes necessidades espirituaes das multidões. Ella desempenha uma funcção que se poderia denominar — a formação de psychologia e a moral do futuro. Não se limita a destruir: utilisa e emprega legitimamente as disposições religiosas latentes ou os restos de temperamento religioso, que subsistem entre os individuos e os povos mais livres. Sua missão é ainda importante no estudo dos idiomas, da historia, das sciencias sociaes, porque nos suggere a presença do universo material em face do perpetuo esforço humano. Realiza a união do homem com o homem, e deste, através a sua substancia moral, com o mundo.

Os conceitos de Luc Durtain nascem de um estado de sympathia e de comprehensão dos methodos scientificos e artisticos da nossa epoca.

As linhas dominantes de uma construcção, a estructura de um romance, as peças essenciaes da machina moderna representam acquisições inspiradas e conduzidas pelo espirito de liberdade. Reconhecemos com Durtain que a technica destruiu os symbolos antigos, ampliou o nosso alcance visual, deu-nos perspectivas mais generosas de vida interior e exterior. Ella não pertence a nenhuma das philosophias em moda, não proveiu da amargura dos puros creadores intellectuaes nem surgiu da obstinada imaginação dos metaphysicos. A technica se apresenta ao homem moderno como um instrumento inexoravel de revisão de systemas, de processos e de valores. Na sciencia, na arte e na literatura, ella nos transmitte principios activos, regras, segredos, lições, que se manifestam a cada instante e em todas as direcções. Das suas experiencias anteriores, originou-se a physionomia actual, surgiu esse espirito de construcção e de novidade, que está na raiz da cultura collectiva. A technica é, como o arco de Ulysses, uma somma de esforços. Seu objectivo não é repouso, a inercia, a immobilidade, mas o rendimento maior da civilização machinista. E, ao lado desse rendimento, a inquietação e a dignidade do homem.

CONSTRUCÇÕES COMBOGÓ

A. O. COIMBRA & CIA., avisam aos seus amigos e freguezes que, com a chegada durante este mez, da Europa, de seu socio Snr. Arnadeu de Oliveira Coimbra, pretendem recommeçar os seus serviços de construcções daquelle typo, para o que, contam com o apoio de sua distincta freguezia relativamente aos trabalhos que vão reincetar, a partir do mez de Julho proximo vindouro.

Recife, 6 de Junho de 1936.

A. O. COIMBRA & CIA.

PRAÇA SALDANHA MARINHO Ns. 385/389
Caixa Postal N. 151 — RECIFE

Notas sobre Arthur Rimbaud

(Conclusão da 2.ª pagina)

cas e nostalgias junto a' fresca e humana ternura de sua irmã Isabel: "Elle me olhava com o céo dentro de seus olhos...." escreve ella numa carta sublime.

Elle quer fugir novamente e falla de caravanas em marcha sob um sol de fogo... Sonha outra vez com astros e rotas infinitas, com rios impassiveis e com paizes "onde toda lua é atroz e todo sol amargo"!

Nos derradeiros momentos de sua existencia, do turbilhão desses mundos impossiveis surge distante, muito longe, sobre o mar apaziguado de sua adolescencia a silhueta irreal de Christo "junto a uma onda de esmeralda."

O poeta encontra afinal refugio e consolação no retorno a' religião de sua infancia.

A Igreja Catholica jamais vem espontaneamente ao nosso encontro. São os acontecimentos quotidianos que insensivelmente nos approximam della. Quando declinam, a' hora crepuscular, as forças mães e diminue a potencia de nossos actos, a claridade interior amortece e se apaga para sempre. E' então, que nos approximamos do grande cirio alimentado pela fé de gerações e gerações de homens. Assim, um dia, nós que nascemos catholicos, retornaremos de repente, sem nenhuma surpresa, ao seio grandioso da "Ilha Sonante".

POLITICA DO AR E DO MAR

CAMINHOS DA INDIA

Busque de LIMA

(Especial para os "Diarios Associados")

A grande preoccupação estrategica do Imperio Britannico é a segurança dos Caminhos da India. Dahi, para o seu navalismo, a obrigatoriedade de cobrir a todo transe uma das duas rôtas que, costeando a Africa Atlantica e a Africa Mediterranea, communicam os portos metropolitanos com o littoral hindustanico. Bem succedida nessa missão de absoluta transcendencia economico-militar, poderá' considerar-se a Marinha nelsoniana proxima da desobrigação das suas responsabilidades imperiaes. De facto, resguardados os Caminhos da India, estará' praticamente concluida a gigantesca connexão de Londres com o sector millionario dos seus latifundios coloniaes. Esse sector que vae, na direcção equatorial, do Médio ao Extremo Oriente, extende-se sob a cobertura da mais formidavel rêde de bases navaes, que ja' se estabeleceu no ultramar. Principia ella em Ceylão, ultimamente accrescida na correspondencia dos encargos que lhe tocam como centro de irradiação estrategica sobre a Asia britannica. Duas mil milhas mais para léste continua com Singapura, a posição clavicularia de todo o systema levantino, chave do Indico para o Pacifico occidental. Quasi sem solução de continuidade, a cadeia de portos militares alarga-se na Australasia, revalorizada na Nova Zelandia, militarmente destacada, e estira-se para o norte com apoio em Hong-Kong. Fica assim a Inglaterra asiatica defendida pela sua cota de malha. Mas o que logo resulta da consideração da sua geographia naval é que essa defesa vive condicionada a' circulação entre a Grã-Bretanha e o Indico: os Caminhos da India constituem, sem duvida, as rôtas pilares do Imperio.

RO'TA MEDITERRANEA

Só pelo facto de intercalar-se numa dessas rôtas, o trecho Gibraltar-Port Said-Aden valeria sobejamente. Outras circumstancias, porem, concorrem para elevai-o ao primeiro posto de estrategia imperial. Alem da reducção, superior a 4.000 milhas, que o seu percurso proporciona na distancia entre Londres e o Oriente, encarece-o a singularidade de permittir elle a unica distribuição de forças, que possibilitou e possibilita a's linhas inglezas a sobrevivencia do seu mundo asiatico após o apparecimento militar de Tokio. Realmente, como consequencia desse contratempo, encontrou-se o navalismo britannico na contingencia de provar ao deslocamento rapido das suas esquadras da Europa para o Pacifico ameaçado pelo novo concorrente.

Ora, emquanto o accesso a's Indias só se fazia pelo perigo africano, apresenta-se-lhe insoluvel o problema creado para o Almirantado japonico pelo surto maritimo do Japão. Mas acha-lhe a tempo em soccorro o exercito de picaretas commandado por Lesseps, as quaes, innocendo maior imperio da historia, ragaram tas da solução que cavavam no interesse a's bellonaves de Sua Majestade o canal que pouco depois veiou pelas Indias e as suas conterraneas. E' que, através delle, a Mediterranean Fleet póde alcançar a magnitude estrategica que a realça entre todas as esquadras britannicas. Essa força, a partir de 1875, quando a Inglaterra se appropriou da maioria das acções de Suez, essa força foi então investida na incumbencia de occorrer a' esquadra metropolitana ou a' esquadra do Indico, como um reforço attento e prestO. Deu-se-lhe por estação a Ilha de Malta, equidistante das duas passagens extremas do Mediterraneo, e dahi ficou ella na attitude de espreita que resolveu a grave conjunctura do Almirantado londrino. Para se acceitar a importancia adquirida pela rôta mediterranea, basta lembrar que, até a realização de Lesseps, se teve como axioma em Londres que a frota do Indico se bastasse a si mesma. Tal autonomia, porem, não conseguiria subsistir deante da novidade trazida pelo Archipelago Nipponico. Para enfrentar essa Marinha autochthone, que adolesce promissoramente nas suas angras domesticas, enrijando-se para a maioridade conquistada em Tsuschima, se tornou imprescindivel uma tonelagem de porte muito alem daquella que satisfazia anteriormente, ao tempo em que a Inglaterra só temia no Pacifico assaltos esporadicos de povos tambem europeus, e, portanto, sujeitos a's mesmas limitações que a distancia lhe impunha.

Considerando as complexas exigencias technico-industriaes, que a evolução da architectura naval, precisamente nessa epoca, começou a fazer aos portos militares, conclue-se forçosamente pela inviabilidade de dotar as Indias de uma frota autonoma, a' altura de bater-se com exito contra o navalismo local. O canal de Suez abriu-se, pois com toda a opportunidade, e comprehende-se a pressa da Inglaterra em annexal-o e protegel-o. A sua protecção foi firmada com a posse de Chypre e do Egypto. Estava assim aberta e garantida, desde que sobre Gibraltar e Malta ja' fluctuava tambem a flammula imperial, a via mais curta das Indias, a qual representa, sem exaggero, o segmento nevralgico das communicações britannicas. E nos annos que antecederam de perto a' Grande Guerra, a valorização do seu trecho mediterraneo attingiu o maximo. Deu-se isso porque vieram terminar em portos do Mediterraneo oriental, os tubos conductores do petroleo do Irak, do que se abastece a Inglaterra, quasi indigente do combustivel liquido. O mar classico, que ja' lhe era imprescindivel como solução ao seu magno problema estrategico, completou a influencia do seu papel na vida do maior poder maritimo de todos os tempos, proporcionando-lhe o transporte pelo caminho mais breve, vinda de uma das regiões mais ricas, da naphta torrencial que alimenta a voracidade monstruosa dos steam-ships.

Pois é esse mar, até bem pouco um submisso lago inglez, que se vem amotinando atrevidamente não só contra a frota maltense, mas contra todas as Fleets concentradas em sua honra. Essa attitude brusca e imprevista, que ha dez annos apenas seria um gesto alienado, chegou a inverter a ordem dos problemas estrategico resolvido pelo Canal de Suez. Foi assim que, em vez da Mediterranean Fleet haver abalado de Malta para o Atlantico e o Pacifico, conforme a prescripção da sua incumbencia — aconteceu, pelo contrario, que as esquadras dos dois oceanos convergiram, em accelerado, por Suez e Gibraltar, sobre o mar fechado. E com isso reconheceu expressamente o navalismo inglez que o Mediterraneo não se lhe offerece mais como uma simples e commode etapa para as Indias, mas que recuperou estrondosamente a sua personalidade militar. A primeira consequencia desses episodios italo-britannicos evidencia-se no abandono de Malta como base central da estrategia mediterranea. Nem as bellonaves do Indico nem as do Atlantico fundearam agora nos seus ancoradouros; nas duas posições limites, em Alexandria e em Gibraltar, é que arriaram as suas pesadas ancoras.

Ora, por tudo quanto vimos anteriormente a respeito da ilha symetrica do Mediterraneo, a actual distribuição das forças inglezas implica na revogação absoluta da proeminencia militar de Malta. E essa revogação, si fôr definitiva, golpeará' fundo toda a estrategia imperial, porque significará' a annullação da Mediterranean Fleet como complemento potencial das esquadras atlantica e indica. A actualidade apresenta-se mesmo tão hostil a essa força que, ponderado exclusivamente o aspecto militar do momento, não cabe duvida quanto a' occorrencia da maior crise que a podia accommetter, e que é essa obstrucção levantada a meio das aguas classicas pela peninsula fascista. Interrompido assim na equidistancia de Gibraltar e Suez, o Mediterraneo perderá' o seu grande valor para a Inglaterra, que é o de possibilitar a transferencia rapida das unidades nelle estacionadas para as aguas metropolitanas ou as aguas hindustonicas. Ninguem pode, pois, illudir-se quanto ao empenho com que defenderá' ella a sua mais valiosa area estrategica. Vejamos agora a geographia naval que lhe está apparecendo.

A alteração revolucionaria da bacia classica foi a barreira, difficilmente transponivel, com que o fascismo o bipartiu. Constituem tal barreira não só a peninsula, como as ilhas Sicilia e Pantellaria, que prolongam até a margem africana o alcance de Roma. Graças a essas posições insulares, permanecem italianas as duas passagens mais estreitas do Mediterraneo occidental para o oriental.

Partindo da boa doutrina de que a melhor defensiva é a offensiva, não se deteve a Italia na militarização da linha meciana do seu mar. Pelo contrario avançou para os dois lados o seu front de bases aero-maritimas, de modo a alcançar os pontos vitaes dos concorrentes mais respeitaveis. Ao oeste fortificou-se na Sardenha. O interesse immediatamente ameaçado dahi foi o da França, circumstancia que a Inglaterra aproveitará' de muito na chantage politica com

(Continúa na 4ª pagina)

LETRAS E ARTES

"O BRASIL ANECDOTICO", de Humberto de Campos, teve mais uma edição, lançada pela Livraria José Olympio.

• •

O livro maximo de Dostoiewsky, "Crime e Castigo", a impressionante historia do estudante Raskolnikoff, appareceu recentemente, em uma bella edição brasileira de Pongetti Editores. Capa de Paulo Werneck.

• •

As "Memorias", de Oliveira Lima, inteiramente ineditas, serão enfeixadas em um volume que o livreiro José Olympio lançará breve.

• •

TAMBEM estão annunciadas as "Memorias", de José Americo de Almeida e Alvaro Moreyra.

• •

COM um volume de José Lins do Rêgo, intitulado "Historias da velha Totonha", abrirá a Livraria José Olympio uma collecção de livros para creanças.

• •

"LE MASSACRE DE PARIS" é o novo livro de Jean Cassou.

• •

PEREGRINO JUNIOR terá editado futuramente um livro de contos sob o titulo "Historias da Amazonia.

• •

POSSIVELMENTE editado pelos Irmãos Pongetti, sairá dentro de poucos dias, o novo livro de Arnon de Mello: "Dos arranhacéos de New-York se avista o Brasil".

NUM paiz de criticos magistraes Albert Thibaudet era um mestre de criticos.

Suas obras sobre "O bergsonismo", "A poesia de Stephane Mallarmé", "Gustave Flaubert", "Vida de Maurice Barrès" "As ideas de Charles Maurras", constituem verdadeiros modelos. Não é temeridade vaticinar que em livros como os que acabamos de citar. Os historiadores literarios de amanhã buscarão testemunhos authenticos sobre o pensamento e as correntes esteticas de nosso tempo. Investigarão tambem em livros como "Os principes lorenos", a "Republica dos professores" e em muitas chronicas publicadas por Thibaudet nas revistas literarias. Estudarão nas paginas de uma obra de largo folego, na qual o illustre critico trabalhava ha muito tempo e que estava quasi concluida. Aludimos a sua "Historia da literatura franceza", que chegou até os nossos dias e cuja ultima parte está consagrada a producção contemporanea.

O desapparecimento de Thibaudet deixou nos circulos de alta intellectualidade franceza um pezar justificado.

"Tempos passarão antes que tenhamos um critico dessa qualidade e desse valor" — escreve no "L'Intransigeant", François de Roux —, "Semelhante aos novellistas da raça, o critico Thibaudet havia chegado a produzir um mundo proprio no qual se movia acompanhado pelos escriptores que tinha affinidades comsigo e de uma serie de personagens de novello. Manejava as obras do espirito como si ellas constituissem materia viva. Para elle, a literatura sempre esteve em contacto directo com a vida. Fazia com ella um fogo delicioso, classificando e reclassificando, sem cessar, livros e autores; offerecendo de prompto, dum momento paru outro, em uma synthese brilhante, a physionomia de toda uma epoca literaria."

A homenagem mas commovedora neste concerto de elogios é a que tributa a Thibaudet o philosopho Henri Bergson, que foi seu professor no Lyceu "Henri LV" e a quem consagrou, o grande critico, um ensaio substancial.

Para Bergson esse estudo é o mais completo e o mais expressivo que a sua obra philosophica já provocou.

"Constitue elle uma excellente exposição do que penso e do que tenho escripto: uma exposição feita "bem do interior". E' um trabalho notavel por sua originalidade, porque Thibaudet, partindo de minhas idéas, collocou-se em pontos de vista onde muitos teem tomado varios rumos: caminhos pelos quaes eu não me havia aventurado, e por onde, nem siquer, tive a idéa de seguir, mas que não era illogico observar conforme meu pensamento. Thibaudet representa um caso unico em relação com o que disse e escreveu.

Parece-me que (como diria Leibnis) seu pensamento, desde que nasceu, só pensava numa "harmonia preexistente", como o meu.

Suppondo que nada eu houvesse escripto, que Thibaudet nunca me conhecesse, o provavel é que eu desejaria seguir caminhos iguaes aos seus. Na realidade o titulo que o seu livro possue, "O bergsonismo", peca de modesto, pois nelle está muito de me mesmo.

Albert Thibaudet — continua dizendo Bergson — não alcançou o renome que merecia um espirito como o seu. Duvido que a França haja produzido um critico literario superior a elle. Não esqueço Sainte-Beuve, a quem poderia ser comparado com justiça, mas Sainte-Beuve não era um philosopho.

Thibaudet reunia tudo: era escriptor, moralista, historiador, geographo e sobre tudo isso, philosopho. Havia lido os philosophos gregos no original, que é como devemos lêl-os. Possuia uma memoria portentosa, coisa rara em um philosopho, e isso permittia que citasse, com opportunidade os autores mais variados. Como critico possuia o dom da sympathia, o dom de objectivar-se, de collocar-se no interior do personagem que estudava. Talvez, em ultima analyse, a sua propria universalidade o tenha prejudicado. Si se houvesse limitado e especialisado, poderia, mais facilmente ser classificado sob uma etiqueta. Mas não, todo o mundo sabia que elle era tão profundo como extenso. Não perseguiu honras e obteve as unicas que desejou: uma alta estima dentro do meio literario e dentro dos circulos que podiam apreciar a nobreza do seu talento."

Para São-João

Estrellinhas Corona, Fogos finos e Sortes para Salão. Nacionaes e Allemães

BAZAR-ALLEMÃO

RUA 7 SETEMBRO, 42

Vendas em [illegible]

MUTILADO

MUSICA

CHRONICA

O mais sensacional dos orpheões pernambucanos foi inaugurado, esta semana, no Quartel General da 7.ª Região ao Militar. O momento parece talhado para a resurreição de uma idéa antiga: — a organização do Orpheão Academico de Pernambuco.

O incidente da ultima audição conservatoriana, no theatro do Parque, obrigou o director do Conservatorio a inaugurar uma praxe, — as audições inacabadas. Essa praxe, perdurará, apesar das ameaças e demonstrações descorteses dos meninos palhaços, emquanto perdurarem as causas que a originaram.

Depois do incidente, o director do nosso instituto musical tem recebido, além daquellas ameaças e descortezias, innumeros protestos de solidariedade, apresentados por amigos e, mais numerosos ainda, por pessôas desconhecidas. Isso attesta eloquentemente a reprovação de quasi todo o publico recifense ás, vamos dizer, — travessuras, de alguns rapazes, vamos dizer, — travessos. Pena é que essa reprovação, declarada ou tácita, não seja unanime. Ha gente — felizmente muito pouca e, talvez, sómente para frisar, pelo contraste, a attitude da grande maioria — que parece sensata mas que acha graça naquellas travessuras. Essas pessôas, sensatas, sensitissimas mesmo, terão falho ou desajustado unicamente o senso da opportunidade.

Quem não gosta de travessuras? Uma creança travessa não é um bichinho maravilhoso? Que bobices deliciosas! Que encantadora tapareice! Mas a presença de um desses lindos microbios, numa audição do Conservatorio é inopportuna. Está impresso nos convites!

Quem não gosta de travessuras? Um cãosinho travêsso não é quasi engraçado como um bébé côr de rosa e traquinas? Mas os latidos engasgados ou euphonicos, de uma dessas mimosas creaturas, seriam igualmente inopportunos numa sala de concerto.

Quem não gosta de travessuras? Um palhaço, atrapalhando tudo o que fazem seus operosos companheiros, acrobatas, contorsionistas, engulidores de espadas e outros objectos, provoca risadas gostosas, não só entre a creançada que abarróta o circo, mas tambem entre os vôvós e vóvós que acompanham os mimosos infantes. E' divertidissimo. E' um espectaculo gostado, como escrevem os palhaços litteratos. Mas um trudo, que transfira suas truanices, do picadeiro para um recinto onde se esteja fazendo musica séria, merece, no minimo, uma ponta de pé, opportunamente applicada.

Para as creancinhas, as créches. E assim mesmo cuidadosamente assistidas por amas, seccas ou não, affectuosas e prudentes. Para os cachorrinhos de estimação, uma caminha bem macia, nos dias chuvosos, ou corridas pelo parque, nos dias de sól. E assim mesmo com uma colleirinha de prata, presa a uma correntinha leve, mas resistente, que ha desses animaesinhos muito brabos. Para o palhaço a arena do circo. E mesmo assim não se dispensa que elle seja, de facto, espiritUoso. Pois ha palhaços monotonos e tristes. Infelizes palhaços! Vocações erradas!

Sem ama secca, sem corrente e sem espirito, creanças, cachorros e palhaços são entes perigosos. E, ainda com todas essas precauções, não é de bôa prudencia dar-lhes accesso aonde se exigem attitudes de respeito, de ordem e de elegancia. Qualquer momice, ladrido ou cambalhóta, pela força do habito, seria manifestação absolutamente inopportuna.

Não pensam assim duas ou três pessôas que não perceberam a razão por que foi suspensa a audição de outro dia.

Perceberam-na, porém, e muito claramente os academicos de Medicina. Elles foram, em commissão, declarar ao director do Conservatorio, que, após rigorosa syndicancia, ficára averiguado que nem um só alumno da Escola de Medicina, dos muitos que compareceram áquella audição, concorrêra, com o minimo gésto, para perturbal-a.

Perceberam-na, porém, e muito claramente, os academicos de Direito. E por isso, procuraram o director do Conservatorio para declarar-lhe que, infelizmente, conheciam os gaiatos importunos, responsaveis pela inauguração das audições inacabadas. Declararam mais, que o directorio academico da Faculdade de Direito era solidario com a directoria do Conservatorio, e approvára a medida tomada em signal de protesto contra os intempestivos truões.

Deante desse movimento expontaneo de cavalheirismo da nossa juventude academica, que a mantem ao nivel de suas honrosas tradições, e foi motivo do mais justo desvanecimento para quem tem a consciencia de estar trabalhando honestamente pelo desenvolvimento da nossa cultura musical, occorre-me fazer uma suggestão, que já fiz varias vezes á classe academica do Recife. E' que o momento parece talhado para a organisação do Orpheão Academico de Pernambuco.

Os estudantes gostam de musica. Não ha audição do Conservatorio que não ponha a directoria daquelle instituto em difficuldade para attender a todos os pedidos de ingressos, pelos academicos.

As récitas de concertistas trazidos ao Recife pela Cultura ou pela Amigos da Arte, provocam a mesma procura intensiva de convites, por parte dos alumnos das nossas academias.

Ora, elles já teem os seus conjunctos instrumentaes. Deviam agora formar o seu conjuncto orpheonico, numeroso, imponente, grandioso. Fela amostra do que foi a primeira audição, na Faculdade de Direito, por um pequeno grupo de academicos, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, póde-se muito bem presumir o que seria o grande Orpheão Academico de Pernambuco, formado por elementos de todas as escolas superiores do Recife. Seria, em pouco tempo, um dos mais brilhantes attestados de cultura e bom gosto que a capital artistica do nordeste pudesse apresentar ao pata.

E seria a liquidação definitiva dos palhaços de má hora, os quaes, aprendendo a respeitar as manifestações musicaes dos seus collegas, (e como aprenderiam!) não experimentariam, depois, difficuldade em observar as bôas normas de ethica social.

A postos, academicos!

Vocês teem um magnifico exemplo deante dos olhos. Inaugurou-se, esta semana, o mais sensacional dos orpheões de Pernambuco, do Brasil inteiro. A alta officialidade da 7.ª Região Militar, tendo á testa o general Newton Cavalcanti, reuniu-se numa sala do Quartel General, para aprender a cantar o Hymno Nacional Brasileiro, com toda a correcção, e de accordo com as exigencias da edição definitiva.

Um exemplo de tão alta significação civica e patriotica não deixará indifferente a mocidade academica de Pernambuco.

ERNANI BRAGA

MUSICA NO RECIFE

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical apresentou, mais uma vez, aos seus associados o pianista Friedman. E mais uma vez o grande virtuose assombrou o auditorio pela transcendencia da technica.

DULCE DE SAULES

Uma interessantissima pianista carioca — Dulce de Saules, já applaudida em recitaes realizados na Europa, e de nome consagrado entre os expoentes musicaes brasileiros, visitará o Recife na proxima semana.

Dulce de Saules realizará um concerto, no Club Portuguez, e terá ensejo de evidenciar suas altas qualidades virtuosisticas e interpretativas.

ORPHEÃO DA ESCOLA NORMAL

No auditorium da Brigada Militar, no Derby, o Orpheão da Escolar Normal obteve fartos e calorosos applausos, realizando uma audição em homenagem ás classes armadas. As orpheonistas da Escola Normal impressionaram, como de costume, pela rigorosa afinação das vozes e perfeito equilibrio do conjuncto vocal.

REINAUGURAÇÃO DO THEATRO SANTA IZABEL

O Rotary Club está' á' frente da organização de um grande concerto symphonico e vocal, para festejar a reinauguração do theatro Santa Izabel, e em beneficio da construcção de uma escola num dos bairros pobres da cidade.

No programma estão incluidas algumas peças symphonicas, numeros coraes por um conjuncto de 600 vozes mixtas, um concerto de Piano com acompanhamento de grande orchestra, tendo como sólista a senhora Ernesto Odenheimer, e um poema symphonico-vocal, de autoria de um dos collaboradores do DIARIO DE PERNAMBUCO.

HYMNO NACIONAL BRASILEIRO

Por iniciativa do general Newton Cavalcanti, será encetada na proxima semana a campanha do Hymno Nacional, no sentido de uniformisar a execução do mesmo sob todos os pontos de vista: andamento, desenhos melodicos e rythmicos, colorido e expressão. E como o exemplo vem do alto, o proprio commandante de Região, juntamente com os seus officiaes mais graduados, está se submettendo ao aprendizado do Hymno, sob a regencia do director do Conservatorio Pernambucano de Musica.

DE [illegible]

ANDRÉS SEGOVIA

Em entrevista concedida ao mensario "Musica", de Barcelona, e da qual extrahimos os trechos abaixo, o celebre guitarrista Andrés Segovia fala, com encantadora simplicidade, do seu instrumento e da sua arte.

A musica, diz Segovia, é um immenso oceano. Cada instrumento é uma ilhasinha, e a Guitarra vive esquecida entre todas as outras. Aquellas foram e são objecto constante de estudo dos grandes mestres; a Guitarra permanece desprezada nas mãos dos eternos afeiçoados, daquelles que della e com ella vivem mas que não casaram com ella.

Não pretendo ser o unico caso de amor pela Guitarra, e antes procuro salientar, aqui, como no estrangeiro, o labor interessantissimo, nobre e honrado de Miguel Llobet; reconheço, porém, que são raros os casos como este.

— Minha arte, ha alguns annos passados, era uma recemnascida, pobre de experiencia e baseada no trabalho dos poucos que conheciam o instrumento: Sora, Tárrega...

Agora é um fructo amadurecido no estudo e na experiencia de todo o tempo durante o qual consegui a collaboração de muitos dos grandes compositores contemporaneos.

Mestres como Ciril Scott, Albert Roussel, Samazeuilh, Tansman, Migot, Pierre de Bréville, Bastarde, Fornereau, Goesens, escrevem musica para Guitarra.

Entre os hespanhóes devo citar em primeiro logar o maestro Manén, com a Sonata Phantasia que me dedicou, e cuja primeira audição darei, em Londres, como a obra mais importante escripta para Guitarra. Considero tambem de enorme valor a de Ponce, o eminente compositor mexicano. Tenho de Moreno Torroba, Turina e outros autores hespanhóes, obras interessantissimas. Muito deverão a Ponce os guitarristas do futuro: escreveu vinte e quatro preludios, uma Sonata para clavicembalo e Guitarra, um concerto para Guitarra e Orchestra, cinco Sonatas e Thema com dezoito variações sobre "La Folie", thema espanhól que celebrisou Corelli.

E' tal a seducção da Guitarra, que todos os compositores que a conheceram lhe dedicaram bôa parte das suas inspirações. Temos, por exemplo, Schubert, que compôz muitos dos seus "lieder" com acompanhamento de Guitarra, alguns "Momentos", e obras que foram transcriptas para o piano. Paganini tinha muita estima pela Guitarra.

A' Guitarra deve o violino — na opinião autorizada de Manon — certas habilidades technicas que só pode descobrir quem conhece a technica da primeira.

Berlioz tocava bem a Guitarra, que considerava o seu instrumento.

— Si se pode dizer que Chateaubriand foi o "sensibilizador" da literatura franceza, melhor se poderá affirmar ter sido Tárrega o "sensibilizador" da Guitarra.

Pondo de parte Liszt com o piano, duvido que tenha existido um transcriptor de tanto talento, de tanto genio, que tenha sabido valorisar um instrumento como Tárrega valorisou a Guitarra. E' um grande erro considerar este instrumento exclusivamente sob o ponto de visto typico... folklórico...

— As faculdades musicaes da Guitarra são superiores ás de muitos outros instrumentos. E' tal sua flexibilidade, que ella se amolda em absoluto ao acompanhamento e á execução da musica extraordinaria do sul da Hespanha, essa musica que não existe em nenhuma outra parte do mundo; acontece o mesmo com os "lieder" allemães, com as canções populares italianas ou russas, e agora com a musica moderna.

Ella tem, porém, outra virtude que nenhum outro instrumento possue: a de captivar inteiramente o auditorio. Nos outros instrumentos é a virtude do artista que vae ao encontro do auditorio; aqui é o auditorio que se sente impellido para o Guitarrista.

Ei-lahi o segredo de certos triumphos faceis de muitos executantes mediocres: a nobre virtude do instrumento!

A Guitarra não pode soar forte; por isto ella prefere, a amplidão das grandes salas de concerto, a doce bentitude e o silencio dos salões intimos.

A Guitarra, melhor que soar, fala baixinho; murmura, quasi, como uma namorada, aos ouvidos daquelles que correram a escutal-a...



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC,

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

A GUERRA CONTRA NASSAU

"E' mesmo um dever de Pernambuco — diz o escriptor Paulo Setubal — festejar com todo o carinho a memoria de um homem que tanto encheu de brilho a sua historia no Seculo XVII" — As grandes iniciativas de estadista do principe

S. PAULO, 3 — via aerea — (Para os "Diarios Associados") — Repercutiu vivamente nesta capital o debate suscitado em torno das commemorações ao tricentenario da chegada do principe Mauricio Nassau ao Brasil. Em face do especto de polemica nacional de que se reveste o caso, resolveram os "Diarios Associados ouvir varios intellectuaes paulistas, numa "enquête" que com muita justiça se iniciou com a palavra de Paulo Setubal, autor do "Principe Nassau".

IDE'A REALMENTE FELIZ E SYMPATHICA

— E' uma idéa realmente feliz muito sympathica, essa de se commemorar o tri-centenario da chegada do principe Nassau ao Brasil, disse o escriptor. Não se trata, evidentemente, de festejar a vinda de um conquistador como alguns jornaes andam a dizer por ahi, — mas trata-se, isso sim de culturar, como é de justiça, a memoria de um homem publico que governou a metade do Brasil durante 8 annos. E homem publico que, durante esses 8 annos, além de revelar-se estadista de pulso, desempenhou um papel notavel verdadeiramente brilhante, no passado colonial da nossa patria. Sem duvida alguma, Nassau é uma figura nobre e pascinante de guerreiro e de estadista. Como guerreiro foi o conquistador de Porto Calvo e o grande vencedor do conde Bagnuolo.

NASSAU ESTADISTA

— "E como estadista? — continua o sr. Paulo Setubal — Nada poderá dizer com mais vigor o que elle foi, como homem publico do que o chamado *Testamento de Nassau*. E' um memorial que o principe, ao partir do Brasil, deixou aos seus successores no governo, afim de melhor os esclarecer e guiar na administração do Brasil. E' um documento celebre, de summa elevação, que põe em destacado relevo o tino politico, a sabedoria, a largueza de vistas de Nassau. Se a Companhia dos Indias Occidentaes não fosse acima de tudo, uma ganaciosa, companhia de commerciantes que só queriam, saber de bons juros e de lucros gordos, mas sim uma companhia politica, de descortino largo, e, por isso mesmo, tivesse conservado Nassau á frente do governo de Pernambuco, creio bem que a metade do Brasil ter-se-ia conservado hollandez até hoje. Nassau, pelas suas qualidades brilhantissimas, era o unico homem capaz de solidificar na America a conquista flamenga. No dia em que, por uma impolitica gritante, chamado pelos Estados, partiu o principe daqui — nesse dia partiu para todo o sempre o dominio hollandez do Brasil.



Paulo Setubal (Caricatura de Alceu)

ORIENTAÇÃO POLITICA DE NASSAU

— Quaes os actos que o senhor julga "actos de estadista", no periodo de governo de Nassau?

— E' difficil responder-lhe esta pergunta. São muitos esses actos. Basta dizer-lhe que, naquella época de ferventes lutas religiosas, quando andavam tão acirradas, tão accesas as idéas revolucionarias da Reforma, — Mauricio de Nassau (veja o senhor esse facto notavel!) bateu-se com todo denodo, junto aos poderes da Hollanda, pela liberdade de culto e pela tolerancia de todos os credos no Brasil.

"Se não conseguiu tudo que queria, pelo menos conseguiu muito nesse sentido. Além disso, naquelles duros tempos em que as metropoles fechavam ciosamente as suas colonias a qualquer outro povo, pleiteou Nassau com um espirito adeantado que muito o dignifica, a abertura dos portos do Brasil a todas as nações estrangeiras. E' verdade que a obteve com grandes restricções, mas a obteve.

Depois de um momento de silencio o sr. Paulo Setubal accrescenta:

Não se esqueça que essa descortinada medida, pleiteada e conseguida por Nassau em mil seiscentos e pouco, d. João VI vem a decretal-a no seculo dezenove, e, mesmo assim é esse decreto, com justiça, um dos grandes titulos de benemerencia do rei portuguez. Convem, ainda lembrar muito particularmente que foi Mauricio de Nassau que assentou, entre nós, os primordios da representação popular, isto é, o primeiro que fez o povo participar, com o seu voto, da vida publica do paiz, creando a "Camara dos Escabinos", especie de nossas camaras municipaes.

O sr. Paulo Setubal pára sua exposição nesse ponto para fazer os mais exaltados elogios a Nassau, que, na sua opinião, foi uma das maiores revelações de estadista que conhece.

Continu'a a expor:

— Foi ainda Nassau o primeiro, na America, que convocou o povo em uma "assembléa geral".

Note a importancia desse acto! A "assembléa geral" era uma especie de Assembléa Legislativa, na qual as capitanias convocadas discutiam as suas necessidades e decretavam, para sanal-as, medidas que tinham força de lei. Veja o senhor, por esta ligeiras lembranças, que o numero dos actos de estadista do principe é bem grande. Assim como são enormes as iniciativas de Nassau em favor das artes e das sciencias. Sob esse aspecto, então, todos os historiadores são accordes em elogial-o calorosamente.

NASSAU PROTECTOR DAS ARTES E DAS SCIENCIAS

— Poderia dizer para os nossos leitores alguma cousa sobre as iniciativas de Nassau em prol das artes e das sciencias?

— Perfeitamente. Foi Nassau quem fez construir a famosa "cidade Mauricia", na ilha de Antonio Vaz. Nessa cidade mandou erguer dois palacios que ficaram celebres: o Palacio de Friburgo e o Palacio Bôa Vista. Friburgo foi a grande maravilha da época. Todos os contemporaneos falam delle com verdadeiro enthusiasmo. Nassau não somente o decorou e alfaiou com sumptuosidade, como nelle installou um Jardim Zoologico, com todas as variedades de bichos que conseguiu colleccionar. Ao mesmo tempo, ali creou um grandioso parque, onde além de 700 palmeiras, muito faladas nas chronicas do tempo, plantou todas as especies de arvores brasileiras que encontrou pelo sertão pernambucano.

Foi ainda ahi, em Friburgo, que Nassau installou um Museu, uma Bibliotheca e um Observatorio Astronomico.

O principe, como se sabe — continu'a o sr. Paulo Setubal — trouxe um sequito muito brilhante de artista, pintores, engenheiros e scientistas. Vieram entre elles alguns nomes verdadeiramente eminentes. Por exemplo George Markgraf e Willem Piso. Makgraf foi o mathematico e o astronomo que antes de qualquer outro, fez observações e estudos sobre o céo brasileiro. Pison, medico e naturalista incumbiu-se de estudar a nossa flora e a nossa fauna, produzindo um livro afamado.

"HISTORIA NATURALIS BRAZILAE"

— E' de justiça não esquecer além do geographo Cralitz, os dois irmãos Post. Pieter Post e Frantz Post. O primeiro era architecto notavel. Foi quem delineou com Nassau os planos da Cidade Mauricia. O segundo, pintor de merito, foi o primeiro artista que fixou na tela as paizagens do Brasil. E não somente paizagens: typos, animaes, fructas, selvagens, etc.

— E onde estão os trabalhos de Post?

— Os quadros e desenhos delle levou-os Nassau para a Europa, tendo parte delles, juntamente com uma grande collecção de raridades brasileiras, vendido ao Eleitor de Brademburgo. Isso pela somma respeitavel de 200.000 francos. A outra parte dos desenhos de Post mandou-os Nassau de presente a Luiz XIV, que os collocou no Louvre.

UM LEILÃO DE EDUARDO PRADO

— Houve com esses quadros — continu'a o escriptor Paulo Setubal — um episodio curioso. O nosso Eduardo Prado conseguiu authenticar dois delles. Duas paizagens. Bem se pode calcular o valor que teriam para o Brasil essas duas telas com 300 annos de existencia; as primeiras pintadas sobre o nosso paiz e por um pintor do sequito de Nassau. Pois, no triste leilão, nunca sufficientemente chorado, dos livros e objectos de arte de Eduardo Prado — foram vendidas essas duas primeiras e historicas obras de arte.

JUSTIFICAM-SE AS HOMENAGENS

Depois de outras considerações, o sr. Paulo Setubal declara:

— Como vê, Mauricio de Nassau não foi somente um illustre general e homem de Estado, como tambem um gentilhomem que, no Brasil colonial, deu começo e incentivou o culto das artes e das sciencias.

— Acha que são justas as homenagens que se projectam para o tricentenario de Nassau?

— Perfeitamente! — exclama o sr. Paulo Setubal — Justificam-se todas as homenagens ao principe de Nassau. E' mesmo um dever de Pernambuco festejar com todo o carinho a memoria de um homem que tanto encheu de brilho a sua historia no seculo 17.

E, terminando:

— Têm a minha sympathia o governador Lima Cavalcanti e o escriptor Gilberto Freyre pela coragem com que vêm enfrentando os deturpadores da idéa de glorificação de Nassau.

Politica do ar e do mar

(Conclusão da 3.ª pagina)

que vae reagir ao aeronavalismo romano.

Por infortunio deste, não lhe será possivel attingir Gibraltar antes de pôr em crise as communicações dos portos meridionaes francezes com a Africa, communicações fundamentaes para a economia militar das latinos da Mancha.

A linha mais frequentada, Alger-Marselha, zerificou-se estrategicamente, e já' está substituida pela de Oran-Port-Vandrés, linha mais ao largo da Sardenha aeronautica. A ameaça envolve tambem Toulon e Bizerta, os grandes portos navaes francezes no Mediterraneo europeu e africano. Considerando nisso, já' se havia deliberado o estado-maior de Paris a eleger Oran, que dista cerca de mil kilometros de Bizerta, como o seu principal apoio nas aguas sulistas. Deflagrada a questão com a Abyssinia, e movimentado theatralmente o Mediterraneo, accelerara-se os estudos, que concluiram pela insustentabilidade de todas as posições militares da area occidental e pela premencia do deslocamento para o Atlantico das communicações com a Africa. Apesar das contra-indicações topographicas, não se hesitou em aconselhar a ligação terrestre das vizinhanças do littoral mediterraneo com Casablanca, porto inicial da nova linha até Brest.

Meticulosamente e objectivamente, a França militar chegou á' conclusão da precariedade de posse do oeste mediterraneo. Essa precariedade attinge todos, porque das suas posições alcançaveis pela Italia, esta' ella por sua vez apta a bater os mesmos pontos que a hostilizarem. Ha, pois, em consequencia desse cruzamento de fogos, uma verdadeira neutralização do trecho referido.

Uma ultima cartada annunciou-se ha pouco. Advertida de sua decadencia na politica internacional pelo desprezo com que a França e a Italia a têm esquecido nos seus entendimentos sobre o Mediterraneo — resolveu a Hespanha, no intuito de valorizar a sua eventual adhesão politica, armar aero-submarinamente a notavel linha estrategica Carthagena-Baleares. Terminada em Ponta-Mahon, extremidade sueste de Minorca, representa essa linha, impar pela sua localização, a emboscada mais temivel do oeste disputado. Assente nella, um potencia de vulto despovoará' militarmente o Mediterraneo Occidental, que esta' merecendo, por todos esses episodios, o titulo de **Mar de Ninguem.**

E como age a Grã-Bretanha nesse sector? Age ancorada em Gibraltar, á' sombra do rochedo castelhano, naquella attitude tão sua deante das arruaças de **wait and see.** Vendo, perscrutando tranquilla. E' mesmo essa a sua unica area de calma e despreoccupação por acontecimentos immediatos. E cabe aqui um esclarecimento. Corre com frequencia nas melhores publicações, nossas e estrangeiras, a affirmativa de que a aviação italiana pode attingir os portos inglezes em que permanecem as **Fleets,** isto é, Gibraltar e Alexandria. Não procede essa affirmativa, apesar da esthetica dos graphicos multicores que apresentam aquilinamente as aeronaves fascistas na attitude de effectuarem a romanização do seu mar. O erro está em só haver sido cogitado por esses commentaristas o trajecto de ida dos aviões até o alvo. Em vez dessa cogitação parcial, o que tem de figurar no calculo é o percurso redondo, ida e volta, das bases ao alvo e do alvo ao ponto de partida ou a um apoio intermediario. Distando Gibraltar da Sardenha quasi 1.700 kilometros, importa isso em dizer que, dada a ausencia entre ambos os pontos, impõe-se a' aeronavia de bases italianas ao longo da róta nautica peninsular a cobertura de 3.400 kilometros, sem reabastecimento.

A arma aerea de serie ainda não é capaz de tal feito, e a **Home Fleet** estaciona sem sustos na entrada do Mediterraneo pelo Atlantico. Representa, porem, muito pouco esta tranquillidade para quem esta' estrategicamente intimado a cruzar ao longo de toda a via mediterranea das Indias.

Referimos a seguir os precalços da Inglaterra na bacia oriental do mar illustre, ahi onde, somente ha quatorze annos, os resultados da Conferencia de Lausanne — desmilitarização dos estreitos do Marmara, annexação ao Irak da zona de Mossul, ruptura do binomio russo-turco — pareceram haver findado solidamente a flammula desse imperio, que para sobreviver tem que chegar celeremente a Ceylão.

LIVROS E FOLHETOS

Malba Tahan — A ALMA DO ORIENTE — Livraria José Olympio — Rio — 1936.

Quem lê no Brasil, já está familiarisado com as historias orientaes de Malba Tahan, pseudonymo que esconde cuidadosamente certo escriptor brasileiro, attribuido até a Humberto de Campos. São seus contos e suas historias sempre envolvidos em um ambiente oriental, cheio da linguagem mysteriosa e poetica daquellas terras admiravelmente mostradas. E' um prazer deixar correr os olhos pelos seus livros, abandonar o espirito por estas regiões cheias de vizires e sultões, favoritas e princezas, mercadores e mendigos, numa viado bem forte e bem interessante.

O seu novo livro "A Alma do Oriente", recentemente apparecido, vem cheio de novas historias em que a imaginação do contista se mostra com a mesma intensidade, enchendo-as das doces visões que encantam seus leitores. Serve elle para augmentar o prestigio que cerca o seu autor modestamente occulto pelo pseudonymo tão conhecido.

T.

José Verissimo — LETRAS E LITTERATOS — Livraria José Olympio — Rio — 1936.

Reune em um volume conhecida casa editora do Rio, diversos estudos de José Verissimo, publicados em jornaes do Sul, no periodo de 1912 a 1914. Não podemos deixar de receber com certo enthusiasmo, esta obra posthuma do excellente critico nacional. Porque, como diz José Lins do Rego, ainda é um critico que encontra sympathia entre os da nossa geração, pelas suas idéas limpidas, pela segurança de seu espirito critico, pelo desejo ardente de renovação de nossas letras daquelle tempo.

Nesses esplendidos estudos poderá o leitor que nenhum contacto teve com a obra de Verissimo, conhecer o conceito admiravel que o mesmo fazia da litteratura, a correcção com que se portava deante de seus criticados. Temos a impressão que esse homem nunca pertenceu ás celebres igrefinhas, nunca orientou a sua critica pela sympathia pessoal.

Depois de mais de vinte annos, chegam até nós, essas chronicas litterarias, cheias de uma precisão admiravel, de uma seriedade a toda prova. Não é isso, a idéa que temos de nossos litteratos de antes-guerra: "uma postura, uma attitude de rapazes sequiosos de attrahir a attenção, ainda por meios escandalosos ou pela solicitação ignobil de noticiario amigo"? Tudo está saturado de "a petulancia, o reclamo, o caboclinismo e a ignorancia dos caguinchas litterarios".

As suas paginas sobre Machado de Assis são das melhores que temos lido sobre o autor de "D. Casmurro".

Outro ponto interessante deste livro é a maneira justissima como Verissimo conceituava a litteratura regional. Lamentava elle os escriptores que sem conhecerem a região ou os homens da rude, querem apresental-os nos romances, pelo pittoresco ou pela linguagem deturpada e adulterada. E chamava elle a attenção de taes romancistas que além do talento, é necessario se conhecer a alma humana e a alma das coisas e mostral-as através de um temperamento de romancista, como fazem hoje soberbamente Lins do Rego, Jorge Amado, Gastão Cruls e os nossos novos romancistas.

Nem sempre estamos de accordo, com alguns conceitos e opiniões de Verissimo. Mas recebemos a sua obra posthuma com a mesma emoção que temos em ler o que escrevem os de nosso tempo.

O. T.

Summario da Imprensa

LETRAS — O numero correspondente a maio, desse mensario de litteratura, dirigido por Jorge Amado e Santa Rosa, ao par de nova feição material excellente, traz uma collaboração seleccionada entre os melhores escriptores modernos do paiz.

Entre outras: um trecho das memorias de Alvaro Moreyra, a respeito da entrada de Ribeiro Couto, para a Academia; nota de Mario de Andrade, sobre "a musica e as canções populares no Brasil"; Jorge Amado assigna uma chronica sobre Dickens e suas namoradas emquanto Edison Carneiro estampa um estudo seu sobre orações milagrosas. Outras notas de Lins do Rego, Santa Rosa, Rachel de Queiroz, afóra as secções habituaes e poemas de Jorge de Lima e Kipling. — T.

REVISTA ACADEMICA — Mais um numero da bôa revista literaria que Murillo Miranda dirige no Rio.

Traz collaboração de Caio Julio Tavares, José Geraldo Vieira, Adherbal Jurema, etc., traducções de artigos de Ramon Fernandez, Jean Cassou, Romain Rolland e poemas de Odorico Tavares e Oneyda Alvarenga, com illustrações de Santa Rosa e Noemia Mourão.

A Irlanda volta ao seu folk-lore

Retornae á vossa cultura nacional e desprezae tudo o que é inglez! Eis a idéa dominante que anima actualmente a Verde Erin. Cada verdadeiro irlandez reclama a independencia de educação e consentiria em não importa que sacrificio para obtel-a. A luta economica que o presidente De Valera sustenta contra a Inglaterra é uma prova das firmes disposições em que se encontra o heroico povo, depois de tantos annos de tenaz resistencia ao collosso britannico. O mais humilde, o mais pobre dos cidadãos, ainda mesmo prejudicado por ella se associa a essa politica e a apoia porque, agora mais do que nunca, uma Irlanda absolutamente livre constitue o seu ideal.

Ha longos annos que os irlandezes veem travando uma batalha heroica; a pequenina ilha enfrenta o gigantesco poderio da Inglaterra, consumindo suas melhores energias e o melhor de seu sangue para realizar o sonho de uma liberdade perfeita e sem restricções.

A influencia ingleza sobre a Irlanda não conduziu a resultados felizes, segundo a opinião de muitos observadores e criticos. Quando falava o seu proprio idioma, o gaelico, o paiz era mais prospero, seus habitantes mais diligentes, de comprehensão mais viva, mais seguros de si mesmos, mais cortezes e hospitaleiros.

Uma velha regra prevê, effectivamente, que as virtudes de um povo amolessem quando as pessôas não podem usar a sua propria lingua.

Para reconduzir o irlandez ao seu patrimonio moral, a Liga gaelica, organização nacionalista de grande prestigio em todo o paiz, estabeleceu que todo o bom patriota devia reaprender o velho idioma nacional e falal-o sempre que possivel. Assim, nos dias que correm, foi desencadeada uma campanha intensa para resuscitar a lingua gaelica, já quasi desapparecida por falta de pratica. Fundada em 1893, a Liga prosegue sua difficil tarefa encontrando por toda a parte a approvação geral dos irlandezes.

O gaelico era falado sómente em alguns districtos da Irlanda por cerca de um milhão de pessôas. De origem celta, muito difficil de aprender, seu diccionario comporta cerca de 70.000 palavras. Ha já algum tempo foi elle introduzido nas escolas e a partir de 1922 tornou-se obrigatorio. Como não havia professores, o primeiro trabalho da Liga foi organizar um corpo de mestres especialisados para transmittirem seus conhecimentos aos futuros professores.

Ao mesmo tempo que a lingua sáe do esquecimento, inicia-se outra campanha para rehabilitar o uso dos costumes tradicionaes. No seu enthusiasmo, as gerações mais moças resuscitam as antigas vestimentas e as dansas de seus avós. Quasi todos os domingos, uma reunião organizada pela Liga gaelica, permitte aos jovens demonstrar o seu talento de dansarinos, vestidos em seus brilhantes trajes. Em torno delles a multidão se aperta. Voltará a Irlanda a ser novmeante a Ilha de Esmeralda?



A falta de saude a torna desanimada e triste? Uma dor incessante lhe magôa as costas? Sente dores de cabeça, vertigens e falta de sôno?

Seu organismo precisa de ser expurgado do acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins.

Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, teem recuperado a saude usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

FOSTER PILULAS



MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos esclarecidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUTILADO

Radio

ENCANTADO COM PERNAMBUCO E SUA GENTE

CANTOR DE TANGOS, JORNALISTA E "GLOBE-TROTER", JORGE REYES TRANSMITTE-NOS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O ACOLHIMENTO QUE TEVE NO RECIFE

Jorge Reyes que appareceu com simplicidade em nosso broadcasting, é no momento uma de suas figuras centraes para quem estão voltadas as vistas de crescido numero de fans. O cantor de tangos que interpreta com emoção paginas deliciosas de Gardel, cedo captivou os ouvintes não apenas pela sua voz agradavel. Suas admiradoras cresceram principalmente depois que o novo astro de P.R.A. 8 entrou em contacto com a sociedade recifense. As qualidades de gentleman e a affabilidade do trato fizeram-no ainda mais sympathisado.



Jorge Reyes

Reyes está de passagem para a Europa. Vae á peninsula Iberica realisar uma tournée que provavelmente se dilatará até a capital franceza. Apenas depois de apresentar-se em Madrid e Lisbon é que visitará Paris. Não o desloca nessa missão apenas a finalidade artistica. O cantor é tambem jornalista e inveterado globe-troter. Fascina-o a perspectiva de novas terras, novas paysagens.

Veiu a Pernambuco quasi que casualmente. Ficou á espera de navio para o Velho Mundo. A transmissora local sabendo de sua presença, fixou-o com um contracto, motivo pelo qual elle ficará no Recife até o fim do mez, caso suas admiradoras consintam que elle se vá, o que não é provavel.

RECIFE E BUENOS AIRES

Por seu lado Reyes se engraçou da cidade e nos disse que quanto mais a percorre, mais a quer. Acha certa semelhança entre o Recife e Buenos Aires, sua terra natal. E' bem verdade que aqui não temos uma avenida de Mayo, uma calle Florida, uma Corrientes, a Broadway portenha e nem a movimentação espantosa da capital platina. Os traços urbanos communs entre as duas cidades e de que nos falou hontem á noite no Radio Club, são as ruas planas, as avenidas niveladas e cheias de claridade, rasgadas para os céos. Reyes falou-nos enthusiasmado da capital pernambucana:

— "Todas las plazas e calles son amplias e abiertas como el corazon de su pueblo..."

NA ESCOLA DOMESTICA

Outro encantamento que o artista trae a cada momento é esse que o prende á nossa gente. Visitou a Escola Domestica. Lá, em companhia de Paulo Amaral e Raul Guastini dois confrades da imprensa sulista e seus companheiros de viagem, foi homenageado pelas alumnas e directoria daquelle educandario. Offereceram-lhe um almoço. Mas Reys ficou menos encantado com os quitutes brasileiros do que com as lindas pernambucanas que ali aprendem a ser donas de casa. A sua sensibilidade, além dos applausos das jovens estudantes aos seus lindos tangos, ainda offereceram um regalo precioso: Lêda Baltar, filha da directora, cantou em retribuição ás canções da patria irmã, o famoso E' de tereré..., maracatú' padrão que honra a musica regional. Communicou-nos sua admiração pela interprete e pela pagina de Capiba da qual ella é o vehiculo numero um.

Manifestou-se fascinado pela bizarra musica que achou muito cheia de colorido e de sabor. O rythmo arrastado e impressionante mereceram palavras suas de exaltação.

Jorge Reyes tem sido recebido e acatado em diversos salões de nossa alta roda. Por toda a parte recebe acolhimento expressivo e justo á sua arte e á sua intelligencia. Não attribue isso á justiça e sim á bondade do nosso povo. Por isso é que diz que elle tem o coração amplo e aberto. Acha que nos preoccupamos significativamente com as questões de arte. Notou mesmo, uma certa inquietude, um afan, uma preoccupação que torna ainda mais nitida essa approximação. Affirma que Pernambuco do futuro será muito frondoso nesse particular.

APRECIAÇÕES

Focalizou nosso ambiente radiophonico para elogiar a ordem e a cordialidade reinantes em P.R.A. 8. Tendo actuado nas Radios Prieto e Splendid, de Buenos Aires, na Diffusora de S. Paulo e Atlantica de Santos, na Tupi e Mayrink Veiga do Rio, affeito, portanto, a diversos broadcastings, essas referencias a respeito do nosso, têm valor inequivoco.

Sua palestra com o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO abrangiu tambem a imprensa local.

Reyes que durante largo tempo foi chronista e redactor informativo de La Nacion, mostrou-se admirado com o progresso dos nossos jornaes, cujas edições achou repletas de noticiario local, do paiz e do estrangeiro, enriquecidas de collaborações as mais brilhantes. Referiu-se á grande cadeia dos Diarios Associados, salientando o esforço magnifico dos que a dirigem.

Procuramos colher suas impressões sobre artistas locaes. Achou que em P.R.A. 8 todos eram "muy sympathicos e agradables". Reputou Nelson Ferreira um acompanhador notavel.

— "Es el mago del teclado..." — classificou ao autor de Pare. Olhe...

De Kalua disse que era "um acompanhante macanudo e un buen muchacho". Kalua tem sido seu companheiro nas transmissões.

Confessou seu agrado pelas Irmãs Ferreira, a Orchestra de Salão e pelo Quartetto Academico. Continuou com Fernando Lobo a quem fez referencias especiaes e em seguida citou muitos outros nomes.

Jorge Reyes é portenho, pesa 72 kilos, estatura normal, nasceu em 1906 e é solteiro.

Respondendo á nossa ultima indagação, declarou-nos que de volta da Europa visitará o Recife "porque es una ciudad de la que yo llevo las mas gratos recuerdos".

E accrescentou:

— "Por intermedio del DIARIO DE PERNAMBUCO me complazo en saludar todos los habitantes de esta hermosa tierra y en empresarle mi sincero agradecimento por las atenciones recebidas".

NA ONDA...

O verdadeiro nome de Zezma Lopes é Walkyria Menezes. O de Dora Martineri é Hilda Pessôa. Léa de Hollanda chama-se Lentilia Carneiro da Cunha. Marino Torres é Luiz de Oliveira.

Jorge Mesquita é o mesmo Paulo Lopes. Gilberto Fontes é o mesmo Gilberto Fontes. Mario Marianno e Jonas de Sousa são a mesma pessoa. Kalua toca muito bem piano mas encherga muito pouco e não gosta de pince-nez...

*

Linda Ferreira a quem na intimidade chamam Dadinha, foi convidada para fazer uns solos, mas se recusou. De forma que ninguem sabe direito de que côr é a voz isolada da irmã Ferreira n. 2.

Outro dia Dadinha anasava lá pelo studio com uns oculos escuros. Alguem perguntou o que significava aquillo. Ella sem ouvir direito a pergunta porque Vicente Cunha irradiava, no momento, um trecho de opera, julgou que lhe indagaram porque estava com somno. E sendo assim naturalmente respondeu que passara umas horas da noite accordada, tentando ouvir certa estação do Rio sem conseguir...

O curioso espantou-se:

— "E que tem isso com os olhos?"

Lady remediou a confusão:

— "Isso foi porque ella procurou tanto a onda longa que acabou ficando com a vista curta..."

*

Mario Marianno anda se preparando para desbancar o Sylvio Caldas na interpretação da valsa Teus ciumes. Só que tem é que o Marianno não toca violão. Quem toca violão é o Nelson Ferreira no piano...

*

O maestro Aubiergio Costa está formando com sua flauta na Orchestra de Salão. Ainda não irradiou mas está com vontade de começar a ensaiar. Por emquanto está copiando as partinhas...

*

Venancio Teixeira, director da Discotheca de P. R. A. 8, está emmagrecendo visivelmente. Perguntámos ao architecto o motivo desse diminuição de estatura:

— "Está amando, amigo Venancio?"

— Não, não estou. Meu emmagrecimento é por causa das aulas de gymnastica..."

— "Muito bem... Quer dizer que não está amando mas está virando athleta... Meus parabens!"

— "Ah! não. Não é isso... Eu não faço gymnastica mas toco piano para o capitão toda de manhã cédo...

Aqui fica a receita para o prof. Alberto Figueiredo.

*

Todo mundo que chega á secretaria do Radio Club, póde se preparar logo. Oscar Pinto se levanta lá da mesinha delle e vem chegando com um maço de catalogos para mostrar os planos das novas installações da P. R. A. 8. E passa a explicar que a nova estação terá 25 kilowatts na antenna de ondas medias e 5 na de ondas curtas.

Certa vez appareceu por lá uma visita de cerimonia. O Oscar muito contente pegou nos taes catalogos, passou para as mãos de um dos cidadãos importantes e sem mais nem menos entrou a falar sobre a futura P. R. A. 8. Quando acabou, o visitante disse:

— "Bravos! Muito bem... De forma que vamos ter agua muita..."

Oscar Pinto não gostou da pilheria. Não gostou e procurou communicar isso ao tal cidadão que surprezo explicou. E' que o Oscar ao envez de mostrar-lhe o catalogo das novas installações se enganára e entregára ao mesmo um catalogo sobre diversos tipos de encanamentos.

*

Grande parte do pessoal do Radio Club possue automoveis, menos Abilio de Castro e João Lêdo que não possuem automoveis...

THE'O

---

las Artes, sr. Diolé. 13.10 — Espirito hodierno, sr. Demoudéix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto do musica variada com a collaboração da sra. Henriette Deliége, cantora: *Idomeneo*, Aria de Ilia — Mozart; *A amisade* — Haydn; *A hora do mysterio* — Schumann (Snha. H Deliége). Obras de J. S. Bach, Beethoven Meyerbeer e Glazounow, para banda de musica. *Extases* — Debussy; *A Igreja da aldeia* — De Boeck; *Noite querida* — Bachelet (Snha. H. Deliége). 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.830 kc. — 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Revistas. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão theatral com a collaboração dos actores do Theatro Nacional do Odeon. 21.30 — Noticiario em hespanhol. 21.40 Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m80 ou 11.720 kc. — 22.15 — Concerto. Retransmissão da Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Noticiario em hespanhol. 2.15 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9580 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Hora infantil: Hoje temos sopa de verdura. Manuscripto: Helena Voeloker. 23.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Canções populares. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — "Mach auf, mach auf, doch leise, mein Kind". Serenata falada e tocada. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Marchas allemãs. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Marchas allemãs (cont). 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. O mais importante da semana — Despedida DJN (allemão, portuguez).

Programma para manhã:

22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Musica de camera e canções de Max Reger. 23.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Postas na J. H. Wolfram Brockmeier 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavesi: Novidades da Allemanha. 00.15 — Pequeno entretenimento nocturno. 1.00 — Suite franceza fa-maior de Bach. No piano: Else Blatt. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp). 1.30 — Pequena noite á moda do Berlim antigo. 3.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Porfirio de Trejo, Mexico (em hesp). Um quarto de hora de humor hispano-americano. 2.45 — "Não, eu não canto, meu senhor". Agnes Schultz-Lichterfeld. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).



Mara

Mára Costa Pereira, **artista** *exclusiva da P. R. G. 3, do Rio, uma photographia e Julian Mendel especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO*

Chronica de Dan Mallio

MA'RA Costa Pereira, uma figura que nos envolve em uma atmosphera subtil, é a maior interprete das lendas amazonicas, tornadas poemas e musicadas pela inspiração de Waldemar Henriques, seu irmão. Mára tem a alma de joven artista, verde como as florestas do Estado que a viu nascer. Na interpretação dos numeros de Waldemar, tem a pujança do rio que banha o seu berço natal. Amazonas. Quando se approxima de nós, apaga os máos pensamentos, como se trouxesse nas veias o sangue das seringueiras.

Chegada da excursão ao Norte, veiu visitar-nos. E fiz-lhe varias perguntas, transformadas nesta entrevista por acaso.

— Mára, de que modo a arte, em geral, a impressiona?

— Em arte (penso como Vargas Villa) não se deve exigir mais do que traduzir uma expressão de belleza. Onde esta se revele a emoção terá de inclinar-se perante o artista.

— Como sente a musica, a poesia, a pintura e a esculptura?

— Em toda as manifestações de arte, a musica é a que mais domina a minha sensibilidade. Sinto-a profundamente e é pela voz humana, atravez o canto, que mais me satisfaz. Nenhum instrumento é capaz de acompanhar as "nuances", torturadas ou felizes de uma alma, como uma voz pode expressar. Tambem a poesia realiza uma arte infinitamente perfeita e extraordinariamente musical.

— Qual é a sua recordação artistica que mais frequentemente provoca uma emoção feita?

— Ainda é cedo para conservar recordações artisticas, pois é sempre muito mais tarde que a gente dá valor ao passado. Estou na phase inicial da minha carreira e anseio por um aperfeiçoamento que não se satisfaz com as victorias do presente.

— Tem alguma recordação triste?

— Não. Os soffrimentos teem significação differente quando fazem parte de uma educação artistica.

— O que aspira fazer além do que já fez, como interprete?

— E' natural que desejemos algo acima das nossas forças. Eu aspiro cantar todas as caracteristicas do folklore brasileiro, conservando minha personalidade como se as canções fossem feitas para mim e não eu para as canções.

— Qual é a sua impressão sobre a musica brasileira, em geral?

—Dizem que a nossa musica, no sentido technico da expressão, ainda não existe. Cada qual puxa a sardinha para o seu lado: o negro quer a primazia; o indio e o branco, reclamam-n'a. O tempo é que irá decidir esta questão de musica brasileira.

— Qual é o rythmo de musica que merece uma campanha afim de que fique sendo a musica caracteristica do nosso paiz?

— Acho o rythmo syncopado do samba o mais expressivo da nossa nacionalidade. Sobre elle é que todos os compositores, authenticamente brasileiros, devem expôr suas tendencias para a formação futura de um "estylo".

— Que impressão trouxe da sua excursão?

— A melhor possivel. Recife, Belém e Manáos receberam-me com extraordinario carinho. A Amazonia excedeu-se. Tanto em Belém como em Manáos tive homenagens consagrantes não só do publico como das elites intellectuaes.

— Que impressão tem dos seus "fans"?

— Deliciosa. Para retribuir as gentilezas dos meus ouvintes, trouxe do Norte um repertorio de especialidades folcloricas que Waldemar vae harmonizar e, juntas, irradiaremos pela PRG-3 com o maior cuidado interpretativo. São motivos de bumbá chulas marajoáras, bunduns negros, desfeiteiras amazonenses e maracatu's.

Bastava. Mára havia dito muita coisa, tendo ainda que visitar tanta gente. Havia annotado as respostas, naturalmente, conseguindo, em palestra, uma entrevista formidavel. E, emquanto Mára se afastava da redacção e eu terminava estas linhas, escutava a voz quente e doce da interprete, cantando um dos poucos numeros do seu repertorio que não é lenda nortista. E' uma exaltação de Waldemar. "E' que Deus é brasileiro. Brasileiro como eu".

Programmas nacionaes e estrangeiros para hoje e amanhã

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Educação physica. 7.00 — Programma aperitivo com Dilce Pereira, Selma Lopes, Carlos Brito, Rivaldo Lopes, pianista Nelson Ferreira e Orchestras. 12.00 — Hora certa. 16.00 — Programma "Entre outros coisas...", com Alino Branco, Nair Farias, Fernando Barreto, pianista Nelson Ferreira e Feitinho e seu Regional. 18.00 — Programma da "Guryzada" do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Gravações da Casa Parlophon. 20.00 — Programma "Esso-lube" — Melodias celebres em ryahmo dançante. 21.00 — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão da Sonata em sol maior, opus 13, de Ev. Grieg, para piano e violino, tendo como interpretes Albert Sammons (violino) e William Murdoch (piano). Quarteto em Do maior, opus 76, n.º 3 (Imperador) — de Haydn, executado pelo Quarteto de Londres.

Programma para amanhã: 6 horas — Educação physica. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez. 11.00 — Gravações. 12.00 — Hora certa. 15.00 — "Radio-Educação" a cargo da Escola Normal. 15.15 — Programmas das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com gravações escolhidas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Gravações selecionadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Radio-Theatro, tenor Vicente Cunha e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora do "Armazem Cruzeiro" com Léa de Hollanda e Clovis Paiva. 20.15 — Sylvio Costa e Antonio Medeiros. 20.30 — Musicas leves, pelo Quinteto de Camera da PRA-8. 20.45 — Radio-theatro, tenor Vicente Cunha, Marina Torres e a Orchestra de Salão da PRA-8. 21.15 — Léa de Hollanda, Clovis Paiva, pianista Kaltus e Sylvio Costa. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÕES NORTEAMERICANAS DA Ge. Electric Co. — Schenectady — N. Y — Hora local (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W-2-X-A-D — (Ondas de 19.56 m. ou 15.330 kc.) — 12.00 — Novidades. 12.05 — Programma musical. 12.15 — Trio Feerless. 12.30 — Theatro Familiar do major Bowes. 13.30 — Discurso da Universidade de Chicago. 14.30 — Emquanto a cidade dorme... 14.45 — Programma musical. 15.00 — Musicas de Walter Logan. 15.30 — Peter Absolute. 16.00 — Despedida.

ESTAÇÃO W-2-X-A-F. — (Ondas de 31.48 m. ou 9.530 kc. — 16.00 — Sunday Drivers. 16.30 — Palavras e musica. 19.00 — Hora Catholica. 19.30 — Orchestra Xavier Cugat. 20.00 — Drama K-7. 20.30 — Recital Fireside. 20.45 Morin Sisters and Ranch Boys. 21.00 — Hora Amadora de major Bowes. 22.00 — Manhattan Merry-Go-Round. 22.30 — Revista Musical Americana. 23.00 — Concerto General Motors. 24.00 — Orchestra Sophie Tucker. 24.30 — Press-Radio News. 24.35 — Orchestra Fletcher Henderson. 1.00 — Orchestra Freddie Bergin. 1.30 — Orchestra Emerson Gill. 2.00 — Despedida.

Programma para amanhã:

ESTAÇÃO W-2-X-A-D. — Ondas de 19.56 m. ou 15.330 kc. — 12.00 — David Harum. 12.15 — To be announced. 12.30 — To be announced. 12.45 — A Voz da Experiencia. 13.00 — Programma musical. 13.10 — Novidades. 13.15 — Carson Robison e s/ Buckeroes. 13.30 — Programma Farm. 14.00 — Doc Schneider's Texans. 14.15 — Orchestra Emerson Gill. 14.30 — Parada de Modas. 15.00 — Bridge Forum. 15.15 — Household Chats. 15.30 — Valsas favoritas. 16.00 — Despedida.

ESTAÇÃO W-2-X-A-F. — Ondas de 31.48 m. ou 9.530 kc. — 16.00 — Musicas de Walter Logan. 18.30 — Grace and Scotty. 18.45 — Programma musical. 19.00 — Novidades. 19.05 — Programma musical. 19.15 — Tenor Roger Sweet. 19.30 — Novidades em inglez. 19.55 — Pequenas novidades. 19.45 — O Diario de Jimmie Mattern. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — Bridge Analyst. 20.30 — Cotações da Bolsa. 20.50 — Novidades em hespanhol. 21.00 — Programma hespanhol. 21.30 — Concerto — A voz de Firestone. 22.00 — Orchestra Harry Horlicks, tenor Howard Price. 22.30 — Programma musical. 23.00 — Hora Feliz. 23.30 — Radio Nacional. 24.00 — Novidades. 24.05 — Orchestra Enoch Light. 24.15 — Johnny Albright, crooner. 24.30 — Magnolia Blossoms. 1.00 — Orchestra Phil Harris. 1.30 — Orchestra Maurice Spitalny. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — Onde de 25.m23 — 11.890 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — Programma para hoje: 6 horas — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc. — 9.55 — Annuncio do programma. 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Ecos da semana, sr. P.-C. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc. — 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr Lazne-Desvarelles. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario emingiez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera Comica.

Em ondas de 25m80 ou 11.720 kc. — 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Vozes provinciana, sr. Frayssinet. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc. — 6 horas — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc. — 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Chronica da Belgica. 13.10 — Espirito hodierno, sr. Demoudéix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto de musica variada com a collaboração da sra. Henriette Deliége, cantora: *Idomeneo*, Aria de Ilia — Mozart; *A amisade* — Haydn; *A hora do mysterio* — Schumann (Snha. H Deliége). Obras de J. S. Bach, Beethoven Meyerbeer e Glazounow, para banda de musica. *Extases* — Debussy; *A Igreja da aldeia* — De Boeck; *Noite querida* — Bachelet (Snha. H. Deliége). 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.830 kc. — 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Revistas. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão theatral com a collaboração dos actores do Theatro Nacional do Odeon. 21.30 — Noticiario em hespanhol. 21.40 Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m80 ou 11.720 kc. — 22.15 — Concerto. Retransmissão da Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Noticiario em hespanhol. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Palestra. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9580 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Hora infantil: Hoje temos sopa de verdura. Manuscripto: Helena Voeloker. 23.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Canções populares. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — "Mach auf, mach auf, doch leise, mein Kind". Serenata falada e tocada. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Marchas allemãs. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Marchas allemãs (cont). 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. O mais importante da semana — Despedida DJN (allemão, portuguez).

Programma para manhã:

22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Musica de camera e canções de Max Reger. 23.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Postas na J. H. Wolfram Brockmeier 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavesi: Novidades da Allemanha. 00.15 — Pequeno entretenimento nocturno. 1.00 — Suite franceza fa-maior de Bach. No piano: Else Blatt. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp). 1.30 — Pequena noite á moda do Berlim antigo. 3.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Porfirio de Trejo, Mexico (em hesp). Um quarto de hora de humor hispano-americano. 2.45 — "Não, eu não canto, meu senhor". Agnes Schultz-Lichterfeld. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

BANDONEON

Antonio MARIZ

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' interessante observar que no "broadcasting" nacional, toda emissóra que se presa quando não faz actuar em seu microphone uma typica argentina, tem, pelo menos, um interprete de tangos. Porque? Não será tanto pelo sentimento do "tudo nos une, nada nos separa", mas antes, porque o tango, sentimental e dolente, como disse alguem cujo nome escapa á memoria, é a "nostalgia da cidade grande. E' esta uma definição exacta e que não possue exagerado lyrismo. Mesmo em meio ao actual prestigio e á estupenda vivacidade do "Fox", do "Hot", da "Rumba", etc., o tango não póde desapparecer nem desapparecerá jamais, porque além de exprimir essa "nostalgia das grandes cidades", é tambem a expressão popular musical de um povo.

A nossa diffusóra local tambem tem tido seus interpretes do tango; interpretes itinerantes, em sua maioria, (ás vezes pseudo interpretes, com deficiencia até de pronuncia) e desses, ficou-nos apenas na lembrança o timbre inesquecivel da vóz de Malena de Toledo, em verdade "una chica muy buena".

Agora surgiu nos altofalantes da cidade, a vóz portenha, a vóz magnifica de Jorge Reys, que no tango não desconhece valores de interpretação. Mas não podemos comprehender e amar o tango senão como elle é, e o tango, musicalmente, tem uma alma: o "bandoneon". Sem "bandoneon" não chegará a ser nunca o tango do "Buenos Aires querido" de Gardel. O segredo está no concurso inestimavel dos "bandoneonos", e, quando cantado, principalmente nos intervallos da vóz, devem esses instrumentos apparecer mais vivos e mais fortes, em bellissimos effeitos. Estes commentarios veem a proposito do que está succedendo com Jorge Reys. Tem apparecido quasi que isolado, sem uma typica argentina, "solamente" com um piano pauperrimo para o genero. Esse piano se torna descolorido acompanhando inoladamente, o tango. Nos intervallos, acóde fraco e pobre, sem produzir o effeito desejado, apesar do esforço do pianista.

Sem o "bandoneon" e portanto com a ausencia do que elle significa, temos Jorge Reys, temos um cantor de tangos, mas não temos o tango.



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destróe num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca dôce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos—é o mais economico.

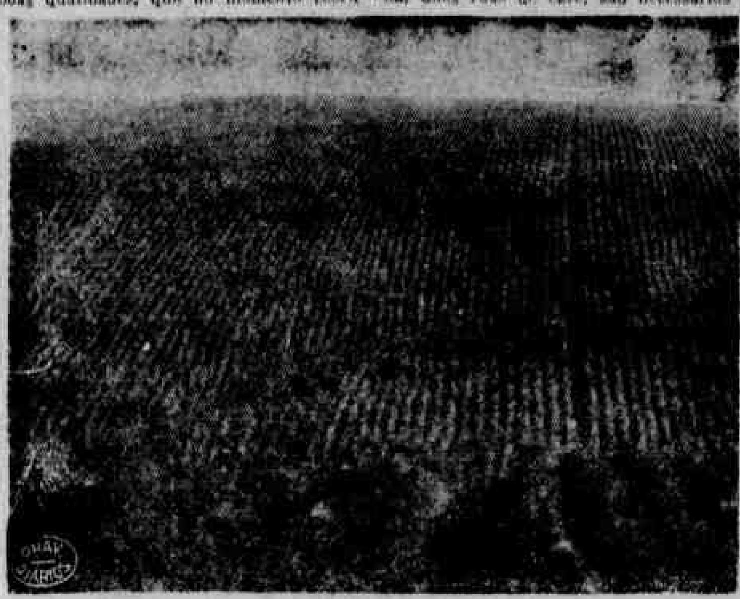


A VIDA NOS CAMPOS

CAFE'S FINOS

A importancia do futuro do café está' dependendo da producção de qualidades finas. Ninguem ousaria, hoje, em nosso paiz sustentar, mais, a lavoura cafeeira como processo extensivo da cultura. Os mercados, no momento, valem-se da concorrencia que os paizes productores fazem uns dos outros, no sentido de levar ao consumidor o melhor artigo pelo menor preço.

A campanha a favor da producção de boas qualidades, que no momento recrudesce, deve ecoar no espirito dos fazendeiros como a verdadeira voz de commando na batalha em prol da conquista dos mercados. Não é senão produzindo cafés finos que a lavoura do nosso paiz conseguirá' remover os grandes entraves que até agora a impedem de sair da profunda crise em que se viu mergulhada da noite para o dia.



A onda verde — Cafesal, a perder de vista, na fazenda Guatapará, S. Paulo

Para se produzir cafés de boa bebida não é necessario empatar vultosos capitaes, recorrer a numeroso pessoal e ter conhecimentos de scientista. Basta adoptar um certo numero de medidas praticas, como se verá' a titulo de simples exemplos, pelas seguintes, de accordo com os ensinamentos ministrados pelo Serviço Technico do Café.

Referindo-se a' colheita em panno, ao funccionamento de um despolpador manual e ao beneficio do café despolpado, o sr. Ruy da Costa Ferreira, um dos technicos a cujo cargo tem estado a divulgação de conhecimentos para a melhoria da qualidade do nosso café, — faz ver que a colheita do café em panno, si por um lado encarece o preparo, por outro é de real vantagem para a melhoria da qualidade do producto, por evitar ao mesmo o contacto com o chão e a mistura de defeitos prejudiciaes.

Um café colhido por esse meio e no seu ponto exacto de maturação ou em cereja perfeitamente sazonada, tem que offerecer, naturalmente, optima bebida, desde que não haja imprevistos posteriores no seu preparo. Devemos, pois, propugnar pela colheita em panno, embora em pequena escala, em cada fazenda, como um dos meios seguros para a obtenção de qualidades finas.

Com relação a' quantidade de panno utilizada para esse trabalho, pode, o assumpto ser esclarecido da seguinte maneira:

Tomando-se por base uma fazenda pequena de 100.000 pés e fazendo-se a distribuição, em média, de 5.000 pés por familia de colonos, conclue-se que são necessarios, para realizar o serviço de colheita, 20 familias.

Colhendo, em regra geral, uma familia, duas ruas de café, são necessarios 4 pannos para cada rua ou 2 pannos para cada pé. Pelo exposto, tem-se o seguinte resultado: — 4 pannos multiplicados por 20 familias, igual a 80 pannos.

Necessitando cada panno de 6 tiras de 80 cms. por 5 metros, o que dará' um panno de 4m.80 por 5 metros, chega-se a' conclusão de que são precisos 2.400 metros de panno de 80 centimetros, para cem mil pés.



Uma colonia moderna numa fazenda de café, em Mattão, S. Paulo

DESPOLPADOR MANUAL

São as seguintes, as regras que devem ser observadas para o bom funccionamento desse apparelho:

AGUA — Conservar sempre o reservatorio bem cheio, retirando constantemente os detrictos que passarem para o mesmo. No caso de haver facilidade de agua corrente, é de grande vantagem supprir-se o reservatorio, fazendo-se com que caia um filete de agua constantemente sobre o cylindro, na parte de traz. Evitar o mais possivel a entrada de agua na moéga, afim de obter-se melhor porcentagem de farelão.

FARELÃO — E' toleravel uma pequena porcentagem de palhas grossas no farelão. No caso de passar muita palha, convem observar si a chapa que fica abaixo do facão de borracha está' com a distancia de um millimetro do cylindro, e si este esta sendo lavado, ou ainda si os mamillos — que são saliencias na chapa que cobre o cylindro despolpador e têm um pequeno côrte em um dos lados dessas saliencias — estão em sentido contrario a' rotação que é para baixo, o que prejudicará' a retirada da palha. Neste ultimo caso é conveniente virar-se o cylindro, ficando o côrte para o lado de baixo.

DESPOLPADO — Esse café vasa no cylindro separador. Ha casos em que o facão de borracha, devido a' sua posição, alem de não puxar, morde alguns grãos de café, e para evitar isso, convem afastal-o juntamente com o montante, dois centimetros, mais ou menos. Para se fazer esse serviço, é necessario abrir-se apenas dois novos furos que fiquem dois centimetros affastados dos ja' existentes.

ROTAÇÃO — Para o bom vasamento do café despolpado é conveniente manter 60 rotações por minuto, mesmo que seja o apparelho accionado por motor.

BENEFICIO DO CAFE' DESPOLPADO

O café casquinha, como é conhecido o despolpado antes do beneficio, não offerecendo a mesma resistencia do café em côco, está' sujeito a prejuizos na sua qualidade, si não lhe fôr dispensado especial cuidado. Tanto em se tratando de descascadores por fricção ou de discos deitados gyratorios ou de pancada, deve-se evitar a todo transe a acção perniciosa do attricto, pois o calor resultante do seu effeito torna o producto depreciado nos mercados, em vista da alteração da sua côr. Possuindo o interessado um descascador do ultimo typo, recommendamos as seguintes observações:

Reducção da rotação do cylindro descascador, com a mudança da polia, o que não diminuirá' a sua producção.

— Applicação de facões de sola, em logar dos de ferro, habitualmente usados, afim de que os cafés de secca apertada não fiquem sujeitos a ser quebrados.

Com esses pequenos cuidados, é de se esperar, sem duvida, maior rendimento e melhoria da qualidade do café a ser beneficiado.

ARRANCAMENTO E QUEIMA DO ALGODOEIRO APO'S A COLHEITA

Desde que esteja terminada a colheita do algodão, o lavrador deverá, immediatamente, cuidar de arrancar os algodoeiros, de maneira a evitar que fiquem servindo de portadores de pragas e doenças.

Os algodoeiros arrancados serão amontoados na roçada para seccarem e ser queimados.

Para arrancar os algodoeiros, o lavrador poderá recorrer a diversos processos desde que realize a finalidade em vista.

O enxadão e um pequeno arado prestam-se indifferentemente para esse trabalho do arrancamento dos algodoeiros que produziram, os quaes nada mais têm a fazer na lavoura.

Ha uma pratica adoptada por certos lavradores pouco aditados nesse assumpto da destruição dos algodoeiros usados, que deve ser condemnada. E' a que se refere ao emprego da foice ou de outra cousa equivalente, capaz de cortar o algodoeiro, deixando na terra as raizes.

O mal dessa errada pratica está em deixar na terra, com o enraizado, os germens da broca, que tantos prejuizos causam aos algodoaes.

Pelo corte da planta, o mais que se retira para a queima não passa do caule e das ramadas. Usando, porém, o arado ou o enxadão, sae do solo a raiz onde as brocas se alojam.

Sem se attender a essa exigencia, acontecerá que ficando na terra as brocas, vivendo na raiz, as novas plantações que se fizerem no anno seguinte serão contaminadas e ficarão compromettidas.

Os agricultores que não estão bem avisados do erro que é o corte dos algodoeiros com foices, enxadas, etc., deixando na terra a raiz, precisam tomar todo cuidado para que tal não mais aconteça em suas roçadas de algodão, se quizerem evitar a propagação da broca ás culturas do anno seguinte, salvo se fizerem o afolhamento do terreno.

Esse serviço de arrancamento dos algodoeiros deve ser feito de modo o mais cuidadoso que seja possivel, pois já se viu quaes as consequencias de um trabalho mal realizado, deixando troncos com raizes na terra.

Nem sempre o agricultor pode dispor de area e de capital para fazer a rotação da cultura, ou afolhamento e, nessas condições, terá de repetir no mesmo logar a cultura, sujeitando-a á ameaça de pragas como a broca, se não tomar as providencias indicadas entre as quaes essa relativa ao arrancamento e queima das plantas.

O TRATO A SER DISPENSADO ÁS VACCAS EM GESTAÇÃO

As vaccas em gestação devem ser deixadas em boas pastagens e em relativo repouso, porem, não em estado de inanição, e é sempre conveniente fazel-as dar algumas caminhadas pela manhã e a' tarde para evitar a circulação e para que a digestão se realize em perfeita fórma. Devem-se evitar as corridas violentas e a presença de animaes estranhos que espantem as vaccas, especialmente cachorros que as perseguem.



Vacca hollandeza productora de 10.692 kgs. de leite com 4.36 % de gordura

As vaccas que estão servindo como leiteiras, não se ordenharão mais depois do setimo mez, pois o leite, dahi por deante, ja' não estará em boas condições e ainda mais, os elementos de nutrição que se retiram com elle são summamente necessarios para a organização terminal do féto.

Por outra parte o ubere necessita de um repouso, ja' que em breve deverá' voltar a uma actividade funccional exaggerada, posto que no fim da gestação, no nono mez, as glandulas se modificam para começar a formar o novo leite que é de grande importancia para a vida inicial do bezerro.

Este simples cuidado evita muitas vezes que a vacca perca a sua habitual agilidade para realizar os movimentos e permaneça sempre deitada, o que lhe occasionará' uma paralysia transitoria do trem posterior, que muito a prejudicaria no momento do parto.

Este phenomeno é bem conhecido dos proprietarios de estabulos, cujas vaccas não têm occasião de fazer os movimentos indispensaveis, notando-se quasi sempre que varios dias antes do parto a vacca não se sustém de pé o que justamente alarma o dono, obrigando-o a recorrer a medicamentos contraproducentes.

Como acima se disse, é melhor prevenir o mal, mas si a vacca se mantem deitada ainda depois de ter dado a' luz, deve-se esperar um ou dois dias para que ella se levante sozinha, o que occorre frequentemente, sem mais ajuda do que um pouco de p a l h a collocada em volta do seu corpo para facilitar-lhe a acção de levantar-se.

Si com estes simples cuidados o animal não se levantar, é conveniente applicar-lhe fricções seccas com uma alcova dura sobre o dorso, lombo e garupa, ou mesmo com alcool camphorado e essencia de therebentina misturada em partes iguaes, duas ou tres vezes ao dia.

A administração de um purgativo brando de sulphato de sodio ou magnesia, na agua, é tambem recommendada.

Tenha-se cuidado com o bezerro para que possa mamar e unte-se os ubres com vaselina ou graxa, para que não rachem.

A duração da gestação da vacca é normalmente de nove mezes, porem não é exacta, e pode variar de alguns dias, a's vezes até quinze. Assim, por exemplo, observa-se que vaccas deram cria ao fim de 276 dias e outras tardaram, só a tendo ao fim de 288 dias. Alguns factores intervêm como causas destas differenças, e a pratica nos diz que as raças volumosas tardam mais, emquanto que os animaes pequenos se antecipam.

A idade dos reproductores tambem tem influencia, notando-se que as vaccas até os quatro annos se antecipam e que as que têm mais de seis annos demoram mais o termino da gestação.

O sexo do bezerro tambem tem sua influencia, tendo-se observado que os machos tardam mais uns dias em nascer em confronto com as femeas.

Em média geral pode ficar estabelecida que a duração da gestação da vacca vae de 280 a 290 dias.

E' bastante frequente o nascimento de gemeos e sobre este facto lembramos que não se deve prestar a attenção a' crença empirica de que um dos bezerros nascidos em partos gemeos, ficq sendo esteril, isto é, não servirá' para reproducção. Tal crença é absolutamente infundada e desde que os animaes nasçam completamente sadios e perfeitos, poderão servir para esse mister, tanto um como o outro.

O peso do bezerro ao nascer é variavel. Tem-se observado em muitissimos casos que é nove, dez ou quinze vezes inferior ao da vacca, e si a mãe pesa de 400 a 500 kilos, o bezerro deverá' pesar 30 a 35 kilos, mais ou menos.

As vaccas em estado de gestação podem ser atacadas de algumas enfermidades graves, infecciosas ou não, cuja acção é, ás vezes, retirada promptamente, influindo outras vezes de modo nocivo sobre o producto.

A tuberculose, por exemplo, quando ataca uma vacca em gestação é mais grave e destróe mais rapidamente o animal; o bezerro de uma vacca tuberculosa não nasce doente, mas terá' necessidade de tratos especiaes, pois é muito debil e estará' predisposto a adquirir o mal; logo que o bezerro nasça deverá' ser immediatamente separado da mãe, para evitar o contagio.

As pneumonias, colites, enterites, etc., podem produzir algumas perdas de crias, ou dos proprios paes, porem, quando os animaes resistem, o producto nasce perfeito.

Tem-se observado que até vaccas que soffrem ataques de tetano, têm dado a' luz em tempo certo animaes sadios.

De qualquer forma, a vacca em gestação deve ser alojada e alimentada com cuidado, maxime quando está' enferma.

Entre o setimo e o nono mez, observa-se ás vezes que as vaccas começam a perder as crias, que ainda não chegaram ao termino de sua formação. Encontram-se assim os bezerrinhos ainda em seus envoltorios, mortos pelos compos, emquanto que as vaccas apparentemente conservam seu aspecto de saude. E' um phenomeno que necessita ser vigiado com muita attenção, pois será' sempre de proveito tomar medidas para o futuro. As causas destes transtornos são de natureza infecciosa e as vaccas devem ser separadas para que, quando se destinarem a' nova reproducção, sejam cobertas por um touro que não va' depois usar outras vaccas immediatamente, porque do contrario este animal transmittirá' o mal a's vaccas que cobrir e que ainda não haviam adquirido a doença.

Deve-se completar os cuidados enterrando ou queimando as crias encontradas mortas e, posteriormente, vaccinando as vaccas pois do contrario continuarão pondo fóra os bezerros e acabarão tornando-se estereis.



Gado hollandez, criado em campo na Argentina

Producção e adubo de hortaliças

A adubação de plantas de horta merece a melhor attenção dos interessados.

Sobre o assumpto apresentamos formulas e dosagens de adubos, de accordo com os ensinamentos technicos.

COUVES DE QUALQUER VARIEDADE: — COUVE-FLOR, COUVE RABANO, ETC.

Por metro quadrado — 50 grams. de superphosphato de 17 % (ou 20 grms. de superphosphato duplo); 25 grms. de chloreto de potassio e 25 grms. de sulphato de ammonio; ou 25 grms. de phosphato de potassio; 14 grms. de nitrato de potassio e 15 grms. de sulphato de ammonio.

Por hectare — 500 kgrs. de superphosphato de 17 % (ou 200 kgrs. de superphosphato duplo); 250 kgrs. de chloreto de potassio e 250 grms. de sulphato de ammonio; ou 250 kgrs. de phosphato de potassio, 140 kgrs. de nitrato de potassio e 150 kgrs. de sulphato de ammonio.

Estes estrumes são espalhados uniformemente cerca de quinze a vinte dias antes da transplantação das mudas e enterrados no solo com a enxada ou com um enxadão. Por occasião da primeira amontôa applicam-se 300 kgrs. de sal alimenticio, 100 kgrs. de nitrato de potassio e 100 kgrs. do salitre do Chile por hectare (30 grms. de sal alimenticio, 10 grms. de nitrato de potassio e 10 grms. de salitre do Chile por metro quadrado); repete-se esta estrumação por occasião da segunda amontôa, escarificando-se o solo com o ancinho manual para lhe quebrar as crustas superficiaes. As estrumações addicionaes podem ser dadas sob a fórma liquida, contendo cada litro d'agua do regador 2 grms. da mistura de saes alimenticios.

Este sal alimenticio é uma mistura de saes concentrados, com que se estrumam as plantas de horta e jardim nas leiras, canteiros e vasos. Ella compõe-se de 30 partes de phosphato de ammonio, 25 de nitrato de sodio, 25 de nitrato de potassio e 20 de sulphato de ammonio e contém em 100 partes: 12 de acido phosphorico, 13 de azoto e 11 de potassa. E' conveniente e commodo ter-se sempre a' disposição uma solução concentrada de sal alimenticio.

Em um barril grande, de 200 litros de capacidade, põem-se 4 kgrs. de sal alimenticio, que se dissolve n'agua (200 litros). Com uma lata de cabo, de meio litro de capacidade da solução, é esta tirada e despejada em regadores que contenham 10 litros d'agua cada um, o que representa 1 grm. de sal alimenticio por litro.

NABOS, RABANETES, CENOURAS, SALSIFIS E, EM GERAL, TODAS AS HORTALIÇAS DE RAIZES NAPIFORMES

Por are e hectare — Empregam-se os mesmos adubos recommendados para as couves. A estrumação principal é feita uns quinze a vinte dias antes da semeadura e as addicionaes de vinte a quarenta dias mais tarde, consoante o desenvolvimento das plantas. No caso de substituir o sulphato de ammonio pelo salitre do Chile, empregam-se 150 kgrs. deste no momento da semeadura ou, sendo o solo muito permeavel, depois della, 150 kgrs. uns vinte dias depois de nascidas e mais 150 kgrs. outros vinte dias mais tarde. Isto no caso de se empregarem 450 kgrs. de salitre do Chile, 550 kgrs. de superphosphato a 16 % e 250 kgrs. de chloreto de potassio, por hectare, na grande cultura. E' claro que a mistura destes dois ultimos saes é espalhada no solo, no outomno ou na primavera, a 10-15 cms. de profundidade, mediante forte gradagem.



Um pé de brocoli

ERVILHAS, FEIJÕES, LENTILHAS E TODAS AS OUTRAS LEGUMINOSAS DE VAGEM

Por metro quadrado — 30 grms. de superphosphato a 17 % (ou 12 grms. de superphosphato duplo); 20 grms. de chloreto de potassio e 15 grms. de salitre do Chile; ou 13 grms. de phosphato de potassio; 15 grms. de nitrato de potassio e 2 grms. de salitre do Chile.

Por hectare — 300 kgrs. de superphosphato de 17 % (ou 120 kgrs. de superphosphato duplo); 200 kgrs. de chloreto de potassio e 150 kgrs. de salitre do Chile; ou 130 kgrs. de phosphato de potassio; 150 kgrs. de nitrato de potassio e 20 kgrs. de salitre do Chile.

Enterram-se com o enxadão os estrumes misturados quando se prepara o terreno. Por occasião da limpa e amontôa da'-se a estrumação addicional de cerca de 200 kgrs. de sal alimenticio (20 grs. por metro quadrado), repetindo-se a mesma estrumação vinte a trinta dias mais tarde.

Nas culturas das leguminosas poupam-se o mais possivel os adubos azotados. O salitre é applicado no começo da vegetação.

PEPINOS, CEBOLAS, ALHOS, ETC.

Por metro quadrado — Na primavera, quando se preparam os canteiros, empregam-se: 30 grs. de superphosphato a 17 % (ou 12 grs. de superphosphato duplo); 20 grs. de chloreto de potassio e 15 grs. de sulphato de ammonio; ou 13 grs. de phosphato de potassio, 15 grs. de nitrato de potassio e 5 grs. de sulphato de ammonio.

Por hectare — 300 kgrs. de superphosphato a 17 % (ou 120 kgrs. de superphosphato duplo): 200 kgrs. de chloreto de potassio e 150 kgrs. de sulphato de ammonio; ou 130 kgrs. de phosphato de potassio, 150 kgrs. de nitrato de potassio e 50 kgrs. de sulphato de ammonio. Por occasião da transplantação das mudas para os canteiros empregam-se, addicionalmente, cerca de 200 kgrs. de sal alimenticio por hectare (20 grs. por metro quadrado), estrumação que se poderá' repetir uns vinte a trinta dias depois, em beneficio dos pepinos, quando elles apresentarem muitos botões fructiferos. Nesta cultura da' resultados excepcionalmente vantajosos a alimentação das plantas por meio de régas com 1 gr. de sal alimenticio por litro d'agua.



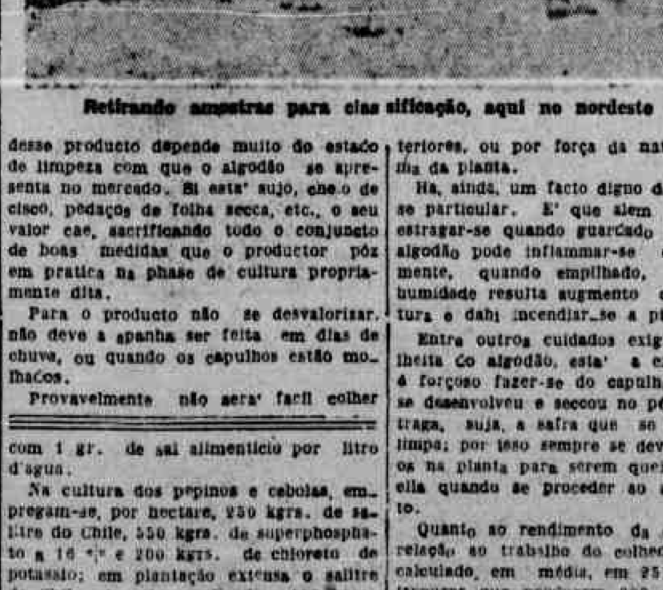
Cebola das Canarias

Na cultura dos pepinos e cebolas, empregam-se, por hectare, 250 kgrs. de salitre do Chile, 550 kgrs. de superphosphato a 16 % e 200 kgrs. de chloreto de potassio; em plantação extensa o salitre do Chile é assim applicado: 100 kgrs. enterrado com a grade antes da semeadura; 100 kgrs. em cobertura depois de nascidas as plantas e 50 kgrs. quinze dias mais tarde. Os outros dois saes são misturados e empregados no outomno ou na primavera, sendo enterrados a' profundidade de dez a quinze cms. por meio de uma lavra a arado ou de uma gradagem. O solo, neste caso, não deve ser pobre de humus.

OBSERVAÇÕES SOBRE A COLHEITA

Na realização de uma colheita em ordem, de accordo com as melhores praticas, põe o agricultor uma das principaes condições para produzir um algodão de superior qualidade.

Ninguem que ja' tenha lidado com lavoura de algodão, ignora que o preço desse producto depende muito do estado de limpeza com que o algodão se apresenta no mercado. Si está' sujo, cheio de cisco, pedaços de folha secca, etc., o seu valor cae, sacrificando todo o conjuncto de boas medidas que o productor pôz em pratica na phase de cultura propriamente dita.



Retirando amostras para classificação, aqui no nordeste

Para o producto não se desvalorizar, não deve a apanha ser feita em dias de chuva, ou quando os capulhos estão molhados.

Provavelmente não será' facil colher o algodão bem secco, circumstancia, essa, muitas vezes rara para o productor.

Entretanto, observado que não se faça a colheita em dia de chuva, deverá' o algodão ser posto, depois, a seccar, de modo que se desprenda de toda humidade que contenha, em virtude de chuvas anteriores, ou por força da natureza mesma da planta.

Ha, ainda, um facto digno de nota, nesse particular. E' que alem de mofar e estragar-se quando guardado humido, o algodão pode inflammar-se espontaneamente, quando empilhado, pois dessa humidade resulta augmento de temperatura e dahi incendiar-se a pilha.

Entre outros cuidados exigiveis na colheita do algodão, está' a exclusão que é forçoso fazer-se do capulho que não se desenvolveu e seccou no pé. Elle estraga, suja, a safra que se quer colher limpa; por isso sempre se deverá' deixal-os na planta para serem queimados com ella quando se proceder ao arrancamento.

Quanto ao rendimento da colheita em relação ao trabalho do colhedor, é elle calculado, em média, em 25 kilos, em lavouras que produzam 200 arrobas em média, por alqueire.

Não ha apparelhos que colham o algodão, estando esse serviço ainda na dependencia do braço.

O calculo dado da média colhida (25 kilos, deve ser tomado como realmente uma apreciação de média, pois um bom colhedor pode realizar um trabalho de muito maior rendimento, mesmo numa producção de 200 arrobas.

A EXTRACÇÃO DO OLEO DE AMENDOIM

A extracção do oleo de amendoim era feita antigamente por expressão da farinha obtida por trituração do fructo inteiro. Não se usava o descorticamento, obtendo-se por este processo um producto que só servia para a industria dos sabões grosseiros e portanto de muito baixo valor commercial. As tortas obtidas eram quasi que só empregadas para adubação, em vista de sua alta riqueza cellulosica e baixo valor nutritivo.

Actualmente a extracção do oleo de amendoim é feita só com sementes descorticadas, provenientes de sementes assim importadas ou descorticadas antes da expressão. Usa-se quasi que exclusivamente o processo de expressão devido ao maior valor dos residuos da fabricação, si bem que raras vezes o processo de extracção por dissolventes volateis seja usado. Em ambos os casos, sempre se empregam os fructos perfeitamente maduros e seccos. O amendoim ainda verde é pobre de oleo e dá, alem disso, producto de qualidade inferior de difficil conservação.

No entanto, pequena differença existe no modo de se proceder, consoante tratar-se de fructos conservados com ou sem casca. No caso das sementes conservadas sem a casca, ellas são de qualidade mediocre e o oleo obtido se destinará a usos industriaes por ser de qualidade inferior, no geral muito ácido. A casca protegendo a amendoa, evita que o oleo se descomponha e forneça producto ácido. Neste caso as operações preliminares resumir-se-ão em limpeza summaria por meio de peneiras e ventilação, depois do que as amendoas são trituradas ligeiramente em laminadores. Aquece-se a farinha resultante a 30-40° C., para, a seguir, proceder-se á extracção por expressão.

A torta obtida na primeira expressão será agora triturada de um modo inteiramente semelhante ao empregado para as outras sementes oleaginosas pelos apparelhos Anglo-americano e Galga, submettida depois a um aquecimento de 60-70° C. e feita uma segunda expressão.

Quando se tratar de fructos providos de cascas, que é o caso mais geral, recorrer-se-á a um processo mais cuidadoso, maximé si se cuidar da fabricação de oleo destinado á alimentação, que é o mais commum.

Em tal circumstancia, extracção comprehenderá as seguintes operações:

a) — **Limpeza dos fructos:**

Esta operação se effectua por meio de peneiragens auxiliadas pela acção de ventiladores, retirando deste modo todas as impurezas leves, a area e os corpos pesados que acompanham os fructos. Em certos logares, alem destes apparelhos, usa-se tambem um outro complementar que é o de escovas ou brunidores, com o fim de se eliminar tambem as impurezas que ficam adherentes ás cascas, como se pratica em Marselha. Uma vez limpos, os fructos serão classificados por ordem de tamanho, o que torna imprescindivel para facilitar o descorticamento posterior pois os apparelhos que se incumbem de descorticcal-os só funccionam com perfeição, quando trabalham fructos de tamanho uniforme.

(Continúa)

MANGAS MANCHADAS

Certas manchas pretas que estragam o aspecto agradavel das mangas são devidas á presença de um fungo. Pode-se combater esse mal applicando-se a calda bordaleza em pulverizações quando a arvore estiver em pleno periodo de floração.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ILEGÍVEL

mulher

PENTEADOS

Calon é o artista do penteado. O seu pensamento, primeiro que tudo, é harmonizal-o ás exigencias da vida moderna, ás differentes horas do dia.

Para o sport, o penteado deverá ser classico, simples, liso, emquanto para a tarde, para a noite, os "boucles" guarnecerão a linha da orelha e da nuca, nesta, tão baixo que dê a impressão de que se desmancham.

Calon prevê a renovação do torçal e os "bouffante", retirados por bellos pentes de tartaruga. O pente será então um desses detalhes importantes na belleza do penteado. Em verdade, elle é um auxiliar indispensavel á ornamentação da cabeça da mulher, disciplinando-lhe os cabellos, para um ar vaporoso, de descuido desejado.

São as previsões...

Calon entende de pentear a mulher (e esse é um traço perfeito de sua arte) de pentear cada mulher, de accordo com o seu typo. O penteado generalizado deve ser olhado, pois, como uma falha do gosto apurado. E' preciso respeitar a personalidade — o palmo de rosto, oval ou como seja, a fórma, a altura da fronte.

Louras e morenas terão o seu penteado, o melhor, o unico que não lhe tire da personalidade, com um cuidado exaggerado na escolha das tinturas sem ferir á finura de uma pelle.

A escolha das tinturas é, pois, outro detalhe importante.

Entre as côres escolhidas, vê-se que o louro leva vantagem, um louro quente, lembrando raios de sol. Obtem-se perfeito resultado com o auxilio de uma lavagem de agua rosada, ganhando os cabellos um aspecto de suavidade, louros como trigo maduro.

Agora vem a excentricidade, a phantasia de Calon. Elle aconselha, para a noite, tingir, ligeiramente, os cabellos nas fontes, de um gris esbranquiçado, em colorido pastel, verde, talvez.

Está claro que essa originalidade tambem se cinge áquelle conselho do artista — tem que harmonizar com o typo e com a toilette da mulher que se aventura a taes nuances.

Talvez fosse opportuno que dona Prudencia falasse em vez de Calon...



Para cada face existem penteados differentes, pois um estudo acurado do especialista mostra como augmentar as deficiencias esthetica. Estude a leitora qual destes penteados lhe convem

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Vêmos ainda os modelos com ar militar, que dão á silhueta uma elegancia marcial durante o dia, e á noite realçam a harmonia das proporções, empregando tecidos muito bellos e que se diriam exclusivos para "drapeados" diversos, com immensa arte: obliquo, comprido, no corpo, na sdia. São formidaveis de graça nova.

E' certo que a moda póde limitar-se a dois grupos. São duas correntes principaes, onde se reunem detalhes muitos e impressionantes: de dia, a importancia está nas mangas, muito variadas em sua belleza, amplas, bordadas, ornadas de peles, etc.

Nota-se, tambem a exiguidade dos decotes, mesmo para a tarde, subindo ao pescoço ou terminando por uma banda recta, um franzido, um babado.

Os cintos são largos e sempre em contraste (bordado, camurça, couro dourado, velludo, "drapeado"). Vêmos a volta victoriosa do "soutache", galões, cordãozinhos, como motivos na golla ou na frente do busto, ou no punho mangas, bolsas.

Em assumpto de côres, predominam as "mesclas", com a base do preto, para a tarde.

A expansão do costume e da blusa, substitue o vestido inteiro para o dia. As capas e os casacos de "dois terços", levam preferencia, amplos e volumosos.

O auge a que chegou o vestido "chemisé", confirma que a moda exibusca menos no córte, em preferencia aos detalhes. Salvo para os sports, ha uma preferencia marcada pelos tecidos unidos. O "astrakan" volta tambem.

Contrariando a moda para o dia que dá maior conta da parte superior da silhueta, nos vestidos para a noite vêmos esse cuidado repartido pelo modelo todo. São os drapeados, com influencias diversas, de linhas e caidas tomando da estatuaria grega. "Drapeados" outros, mais cingidos, modelam a silhueta, travando as pernas.

Apparecem vestidos que são uma evocação da arte italiana, vestidos florentinos, de compridos e apertadas mangas e hombros nús, em côres bellas, mais suggerindo aquella evocação.

Senhorita

o vosso attractivo está nos perfumes da

PERFUMARIA ORIENTAL

Rua João Pessôa — 233



Aqui temos um admiravel tailleur extremamente phantasista de Worth, que o denominou "On L'Aime", titulo expressivo e que seduzirá a muitas mulheres que desejam ser amadas...

DIVAGAÇÃO CINZENTA

Suzana Calandrélli

Recordo que, em minha infancia, eu queria ser pobre. Desejava parecer-me a uma dessas rapariguinhas empoeiradas, que andam descalças pelos caminhos, chupando gulosamente as entranhas de uma laranja, cada vez mais murcha, e, ás vezes, as imitava, com grande escandalo da governante.

Desejara ser tambem a escura filha do dono de um desses lanchões que adormecem nos portos, taciturnos e carregados, que parecem cyclopes, com seu unico pharol acceso, como um olho alerta; e me parecia que era mais bello viajar ali que no mais luxuoso navio. Attrahia-me mais a choupana de Branca de Neve que o palacio do rei, seu pae, e não comprehendia como as pastoras se casavam com principes, em vez de se unirem aos pastores como ellas.

Agora veiu claro que, naquella época, pobreza era synonimo de liberdade — não ter nada, não precisar de nada...

Os annos passaram e, no fundo, mudei pouco, porque ainda penso que é melhor não precisar de nada, para não ter nada que guardar, nem nada que perder...

* * *

Era uma vez um homem triste que se olhava nos olhos de uma mulher triste. E se via tal qual era.

Tambem ella não podia enganar-se a respeito de si mesmo, quando se olhava nos olhos delle.

E assim viviam serenos em sua tristeza.

E uma vez, ao passar por uma moça muito alegre, olhando-se em seus olhos, uma explosão de alegria louca subiu de sua alma e, pela primeira vez na vida, viu-se differente do que era. Então, poz-se a rir, a rir sem parar, a rir desatinadamente, até que uma gargalhada mais desordenada que as outras, tomou o seu coração, estrangulando-o.

Assim morreu aquelle homem triste.

Moralidade mysteriosa:

Homens e mulheres tristes — é perigoso olhar nos olhos das creaturas muito alegres.

* * *

Era uma vez um caminho muito comprido que levava a um logar, e outro mais curto que levava ao mesmo logar, e ainda outro curtissimo para igual destino.

E eram três os caminhantes que, na vida, buscavam qual delles era o mais curto. E quando o encontraram, era tarde de mais para chegar ao termo.

E adormeceram em um atalho, para sempre, sem saber que adormeciam.

Um delles era um mercador, o outro um enamorado e outro um philosopho.

O destino era a Felicidade.

Si os três caminhantes tivessem chegado ao fim da viagem, teria sido delles a Felicidade? Cada um delles a teria reconhecido como sua?

Quem sabe... Talvez tivessem encontrado uma solução inesperada.

* * *

Com o andar dos annos, aprendeu a falar, balbuciou claramente uma syllaba dupla: "mamãe".

Durante muito tempo não soube dizer outra.

Depois, novas palavras, enriqueceram seu vocabulario...

Com o andar dos annos, aprendeu a repetir em sonhos vocabulos differentes. Um delles era "dinheiro", outro "mulher".

A's vezes pronunciava nomes proprios, quasi sempre femininos, e raras vezes os dizia com alegria.

Passaram-se lustros e o personagem deste conto era velho.

Já não sonhava em voz alta. Muito poucas vezes recordava algumas palavras que giravam em torno do verbo "saber". Mas quando esse homem estava para morrer, alguem que lhe viu um movimento nos labios, inclinou-se para recolher-lhe a ultima palavra. E escutou essa palavra — "Jesus".

Pouco mais ou menos, é esta a historia da maioria dos séres humanos.

(Trad.)

JUNHO!

Verdadeiras maravilhas em sêdas

— Na —

A CARIOCA

R. DA PENHA, 71

Phone, 6-2-2-3

COISAS DO MUNDO

O Jerez é mais difficil de produzir que o champagne. Frequentemente, utilizam-se vinhos doces, differentes, para se obter o aroma natural do Jerez.

—

Somente 420 especies de flôres possuem perfume. Essa investigação foi feita entre 4.300 especies de flôres de jardim, que revelou o que ficou dito.

—

Os diamantes africanos, diz uma revista estrangeira, são geralmente inferiores aos diamantes brasileiros.

—

Uma mosca caseira conduz mais de um milhão de bacterias.



CONSELHOS DE BELLEZA

PARA SUAVIZAR AS MAOS

Ficam macias como plumas, assetinadas e brancas como se deseja, seguindo os cuidados deste conselho: 250 grammas de amendoas, 25 de amendoas amargas, em agua fervente.

Depois, num pilão, reduz-se tudo a uma massa, ajuntando-lhe 100 grammas de farinha de favas e mais 50 de lyrio de Florença em pó. Usa-se como se fôra sabonete.

A BELLEZA DOS CABELLOS

Uma escova de pellos longos e duros, empregada para escovar diariamente os cabellos, madeixa por madeixa, o que é um cuidado indispensavel, para remover todas as impurezas accumuladas no couro cabelludo.

O pente fino é, como a escova, um auxiliar importante.

Si os cabellos estão seccos, quebrando á tôa, empregue-se o oleo remediando assim a falta de gordura, que causa todo o mal. E' recommendavel o azeite puro ou o oleo de amendoas, espalhando qualquer delles sobre o couro cabelludo e fazendo uma ligeira massagem com as pontas dos dedos. Tenha-se o cuidado de passar o oleo tambem ao longo dos fios de cabello e de assim ficar por tempo regular.

O melhor é fazer o tratamento á noite para assim perdurar mais o beneficio.

Si se trata apenas de cabello descolorido e não resecado, supprima-se o banho de oleo no couro cabelludo, untando apenas as mechas, por meio de uma escova ou com a palma da mão.

Depois de qualquer desses cuidados, um "shamponia".

Após a lavagem, com um nada de bicarbonato e com um sabão neutro, com base de oleo, ensaboa-se e enxagua-se em muitas aguas tepidas, sendo que, na ultima agua deve estar um pouco de summo de limão.

Para enxugar — toalhas aquecidas.

Este processo aviva a tom do cabello.

OS PO'ROS MUITO ABERTOS

O cuidado é muito simples para conseguir que se contraiam, fechando: agua de sabugueiro para o banho do rosto, recebendo-se, quando possivel, o vapor. Passa-se, depois, algodão molhado em alcool camphorado.

AS UNHAS

O limão é esplendido para as unhas, não só pela sua acção hygienica, clareando-as, como pela fortaleza que lhes dá, tal a sua acção tonica. As unhas tornam-se flexiveis, o que evita de se quebrarem.

SOBRANCELHAS

A moda não quer mais o sacrificio das sobrancelhas, não quer mais aquella linha mediocre de uns fios de cabello avivados por um traço de lapis.

As sobrancelhas, agora, são apenas corrigidas nos fios espareos. Para quem as tem ralas aconselha-se a vaselina, á noite, que apressará o crescimento.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283



Este conjunto para jantar, de Lucile Paray, tem o nome de "Cocktail", Saia preta, blusa e jaqueta em "mousoie" verde vivo

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM



"Secretaria ambulante..." E' o nome que Myrna Loy deu a esta escrivaninha portatil, de que ella se utilisa para responder ás cartas de seus admiradores quando está em filmagem

CARLITO

Thomaz SEIXAS

Pernambuco teve esta semana a opportunidade magnifica de assistir pela primeira vez o ultimo film de Chaplin. TEMPOS MODERNOS é uma satira-comica que encerra em si uma verdadeira tragedia, a maior de todas as tragedias, que é a tragedia humana. Chaplin deu-nos com TEMPOS MODERNOS a obra mais perfeita do seu genio. E essa obra prima deve ser apreciada no conjunto, pelo que suggere, e entretanto cumpre não desprezar os detalhes que são geniaes.

O sentido admiravel que a sua mimica o desanimo mais profundo, a dor, o espanto dos seus tregeitos de "clown" genial desse circo triste, do qua tambem somos desgraciosos palhaços, são commoventes. E Carlito transforma o tragico em ridiculo por não comprehender o seu drama doloroso. A canção polyglota é a canção da humanidade infeliz. E os seus tregeitos revelam as suas impressões mais fortes pela visão subjectiva que encerra, nos levando ao infinito. A sua poderosa imaginação ligada á Dostoiewski, com toda a immensidade da visão de Quixote.

A sua loucura na fabrica lembra um Prometheu ridiculo que desse gargalhadas. A scena inicial, quando os bois e os operarios saltam do trem, em manadas escuras, é banal, vulgar, mas é humana. E ao genio de Chaplin não pareceu vulgar empregar um symbolo tão simples, uma vez que elle encerra um sentido tão profundo. A queda do carro da policia é um verdadeiro encanto de belleza e de dramaticidade; a começar pelas pernas unicas de Paulette Goddard, aproveitadas com magia de artista, até o céo calmo e impassivel da paisagem ante a natureza humana atormentada. E é quasi certo que a vida por um requinte de crueldade sadica sente prazer em perseguir os miseraveis.

O animo louco que se apodera delle quando sae armado com a sua indumentaria de Cavalleiro andante do nosso seculo, o cavalleiro da Triste Figura que nos foi dado conhecer, para batalhar, vencer, e voltar tristemente coroado de alfaces e de cenouras, arrimado ao toco da lança partida. Isso tudo não reflecte a nossa vida? Por vezes, ao reler D. Quixote, sinto pena de chegar ao fim do livro e tornando ao começo da leitura, com melancolia lamento, muitas vezes, que elle não houvesse, de facto existido... Mas, embora não houvesse elle existido realmente, elle existe agora e nós temos a sua melhor encarnação, no genio de Chaplin, e uma vasta edição espalhada pelo universo inteiro, da qual somos exemplares. Chaplin sinthetisa o sentir quixotesco da humanidade que, por vezes, palpita em nós, mas cujas falas nós suffocamos immediatamente com o pesadão Sancho que bebe um grande trago de bom vinho e come um monstruoso naco de presunto, e brada em relação ao sabor do vinho, numa exclamação de jubilo airoso de um estomago rotundo muito bem farto: "Oh! que grande patife, que catholico que elle é!" Como libello humano a obra de Nietzsche. E no final, quando a garota das ruas, a flor do lodo, flor da civilização artificial e mesquinha, sente-se desanimada pela rudeza e pela inutilidade de um esforço valoroso na vida, apesar da sua juventude que lhe ajuda a supportar as desavenças da existencia, exclama deserto já com o pensamento humano de miseria que lhe sulca de dor a face moça e tristeza a voz: Para que lutar? Não, não esmoreça, é preciso lutar! — responde Carlito. E' um grito quixotesco mas que a salva, e ella é moça, jovem, bella e inexperiente e segue o conselho de Quixote. Quantas vezes na vida nós seguimos o conselho de Sancho e cavalgamos o Rossinante da nossa covardia, para encurtar distancias? Carlito não, segue com o corpo fatigado e um impeto desadorado na alma em busca de uma felicidade que não virá nunca.

O ridiculo do tragico, a dor e a revolta de uma existencia que se consome a si mesmo, qual modalidade moderna de Ugolino do seculo, condemnado, não a devorar os filhos, mas a devorar-se a si mesmo, tudo isso vibra nesse drama — toda a luta desses pobres diabos devorados por um labor esteril. Carlito não sente a tragedia e porisso, na sua cegueira ante o tragico, elle é humano.

Até TEMPOS MODERNOS, o maior drama de Chaplin foi EM BUSCA DE OURO sua obra admiravel. E' o D. Quixote do seculo, o Quixote moderno que iguala ao antigo, tão bellamente comprehendido nos versos de Byron: "De todas as narrativas humanas é a mais triste, mas triste ainda porque nos faz sorrir..." Ser o Quixote Moderno é a maior to Cervantes, elle é enorme. Sua proporção demasiado grande não comporta a estreiteza mental de uma só época. E Chaplin se projectará nos seculos futuros com a sua silhueta de pernas tronchas e a sua bengala de nós, como Quixote se projectou na immensidade da vida arrimado a sua lança, embebido em profundos solilóquios, com aquella expressão longinqua no olhar de louco que Gustavo Doré, ao desenhar-lhe a figura, comprehendeu tão bem. Em Chaplin a obra cervanteana se sublimiza, modernizando-se, pois Carlito é Sancho e é Quixote, encarnando o grande Rossinante da época, o operario, o pobre diabo de alma inutil e corpo devastado. A loucura que delle se apodera na fabrica, é a loucura do Quixote. Que somos nós na vida? Quixotes, Sanchos, batalhadores e poltrões igualmente inuteis, em busca de sonhos eternamente inatingiveis. Queremos ser reis em Barataria e vencer gigantes e na imaginação nos fazemos reis e destroçamos gigantes. Queremos defender os fracos, combater os fortes, armamo-nos de lanças, investimos contra os moinhos de vento dos nossos sonhos e somos arrastados no turbilhão da vida pelo caminho da dor, como folhas mortas precipitadas na eternidade. Ah! as nossas lanças são de azinheira!

O paraiso da casa velha de Chaplin é o symbolo da existencia.

* Em 1921, Chaplin viajou pela Europa e depois escreveu um livro, narrando suas aventuras: — **My Trip Abroard.**

—:-x-:—

* A estréa de Charlie no palco foi substituindo sua mãe, que estava doente. Carlito tinha 6 annos e cantou "Jack Jones".

—:-:—

* Charlie Chaplin nunca abandonou sua qualidade de subdito britannico. Apezar de seu successo na America, elle nunca se naturalizou americano. A Inglaterra ainda é sua patria.

MINHA VIDA COM CHARLIE CHAPLIN

(INTERESSANTES REVELAÇÕES DA EX-ESPOSA DO FAMOSO COMICO)

Por Mildred Harris

(CONTINUAÇÃO)

Aconteceu que Chaplin, tendo terminado seu trabalho mais cedo que de costume, entrou sem fazer ruido; surprehendeu-nos e, conforme seu costume, escutou, tudo, occulto.

Quando Meyer saiu, veiu até a mim, louco de raiva. Quiz fazer-me annullar o contracto; não queria que a mãe de seu filho trabalhasse em um studio. Consegui acalmal-o um pouco, promettendo ver meu emprezario e rogar-lhe que atrazasse a minha estréa.

Por uma ironia do destino, nessa mesma noite convidaram Chaplin ao **Alexandria Hotel**. Ali se encontrava o meu novo director com um grupo de amigos. No estado de agitação em que se encontrava Chaplin, não soube conter-se, precipitando-se sobre o grande productor, perguntou-lhe em termos pouco galantes por que havia feito assignar um contracto a' sua esposa sem pedir-lhe antes consentimento. Meyer replicou com altivez. A situação aggravou-se e começaram a lutar como dois desordeiros. Fomos separados, mas o escandalo era ja' inevitavel.

MORTE DO NOSSO FILHO E CRISE EM NOSSO AMOR

Si não tivesse fallecido nosso filho tres dias após nascido, Chaplin e eu não nos teriamos separado nunca; viveriamos felizes educando o pequeno Charles Junior, que talvez algum dia se transformasse em um artista, tão perfeito quanto seu pae.

Emquanto esperava com alegria e com receio o nascimento da creança, ia preparando o seu ninho, comprando brinquedos e um luxuoso enxoval.

Charles esqueceu o desgosto com Louis Meyer, de que falei em meu artigo anterior, e só pensava no grande acontecimento.

Havia reservado duas peças no **Hospital Samaritan**, e seu **chauffeur** chineza tinha ordens especiaes para estar prompto a qualquer hora do dia ou da noite, afim de transportar-me ao primeiro aviso. Comtudo, chegou o instante desejado a' meia-noite e, por uma razão incomprehensivel, ninguem póde encontral-o. Meu marido tirou o carro da garage e, envolvendo-me em u'a manta, levou-me nos braços até o automovel, conduzindo-me ao hospital.

CHAPLIN DESVANECIDO

Apesar dos protestos dos medicos, insistiu em estar presente durante a operação, mas poucos minutos depois perdia os sentidos. Tive um filho e os medicos deram conta, logo, que esse filho não poderia viver muito tempo.

Charlie estava louco de ansiedade. No meu estado de inconsciencia, o via caminhando a meu lado, no aposento, horas inteiras. Quando veiu ver-me, no terceiro dia, comprehendi em seu olhar que tudo havia terminado: meu filho estava morto. Sem poder pronunciar uma palavra, voltei-me para a parede e permanecei immovel durante quarenta e oito horas, aterrada pela dor: Ter dado a Chaplin o filho que tanto desejava e perdel-o!



Carmen Santos numa "pôse" inedita para esta pagina. Carmen está actualmente em Minas, gosando as ferias que o studio lhe concedeu depois da filmagem de CIDADE MULHER

Lentamente, o tempo mitiga a dor. Voltei a' casa. Passava os dias sentada no jardim, em meio ao esplendor do clima californiano, insensivel a tudo. Em meu diario encontro esta phrase varias vezes repetida: **Devolvei-me meu filho, Senhor, devolvei-me meu filho!**

Chaplin, tão inconsolavel quanto eu, fazia o possivel para distrahir-me. Approximava-se de mim sorrindo, porem seus olhos revelavam uma dor profunda.

Douglas e elle permaneciam longas horas ao meu lado, contando-me historias. Varias vezes vi chegar Chaplin, aquelle que vocês conhecem: o cabello despenteado, os sapatos maiores que nunca... Repetia, deante de mim, as scenas de seu film ultimo e entregava-se a uma acrobacia grotesca, mendigando de mim um sorriso.

Enterra'mos o menino no cemiterio de Inglewood, e plantei em sua sepultura um rosal, obsequio de minha tia.

Caça vez que passo por Hollywood, vou ao cemiterio e, segundo me têm dito, Chaplin não esquece nunca o anniversario do **baby**.

UMA CALUMNIA INFAME

Um jornalista anonymo escolheu essa epoca dolorosa de nossa vida para commetter o desconsolo com que Chaplin chorava a morte de um filho que, talvez, não fosse seu. Chegou a suggerir o nome de um conhecido actor por suas escandalosas aventuras. Que Chaplin havia podido dar credito a essa calumnia infame, ainda me surprehende hoje. Nada disse no momento, mas um dia, offuscado pela discussão, me jogou em rosto essa hypothese, e, foi tal a minha surpresa, que não poude pronunciar uma só palavra de protesto.

Si algum dia leres estas linhas, querido Chaplin, quero que saibas que te perdôo de coração. Eramos tão desgraçados, amavamo-nos tanto, que os ciumes tinham sua explicação.

Quando recordo esse tempo, comprehendo que era demasiado joven. Si tivessemos esperado para casar-nos, como queria mamãe, as coisas correriam de outro modo.

Tratemos de perdoar Chaplin, ja' que esquecer é impossivel...

Quando pude sair do hospital, vi deante da porta um magnifico automovel. Chaplin precipitou-se para mim, e, estreitando-me as mãos, disse com um sorriso:

E' para ti, Millie querida.

Elle o havia mandado fabricar durante a minha ausencia e voltamos para casa ternamente abraçados.

Quando entrei na **nursey** e vi os moveis com alegres desenhos, o cortinado rosa, os brinquedos e o berço vasio... cahi ao solo e chorei como jamais voltei a fazel-o. Comtudo, essas lagrimas as primeiras que derramava, depois que morreu meu filho, foram um balsamo para a minha dor: senti que uma grande calma me invadia, pareceu que me tiravam do coração um peso enorme e que poderia continuar vivendo.

(Continúa)



Johnny Weissmuller, o sympathico "Tarzan" da METRO GOLDWYN MAYER, photographado em sua bella residencia de Beverly Hills — o bairro aristocratico de Hollywood.

"MUTINY ON THE BOUNTY"

O director Frank Lloyd deparou com seu problema mais embaraçoso. Descobriu na lista de elencos da nova producção de Irving Thalberg, MUTINY ON THE BOUNTY, nove papeis que não podem humanamente ser interpretados pelos proprios nove homens.

Aqui esta' o enigma, que resultou em varias confusões nos studios da **Metro-Goldwyn-Mayer**.

A producção do MUTINY ON THE BOUNTY esta' sendo filmada nos studios da **Metro-Goldwyn-Mayer** com Clark Gable, Robert Monigomery e Charles Laughton, nos principaes papeis.

Entre as primeiras scenas, foram filmadas as de Laughton como **Capitão Bligh**, num navio abandonado em alto mar, com dezoito homens de sua fiel guarnição. E' a sequencia que segue o motim, chefiado por Gable como **Fletcher Christian**, e na qual o **Capitain Bligh** e seus leaes marinheiros são abandonados no mar. Doze dos dezenove sobreviveram a' prova depois de estarem desamparados por 47 dias em alto mar, conforme reista a historia maritima.

Nove dos sobreviventes, no principio da viagem eram marinheiros robustos e saudaveis. No fim da terrivel prova, elles estavam exhaustos.

Antes de pôr os nove homens numa dieta para emmagrecerem, e que pode pôr em perigo suas saudes, o director Frank Lloyd esta' a' procura de nove homens — da mesma altura, côr do cabello e feições — mas pesando de 50 a 100 libras menos do que os nove originaes. Elles tomaram os logares dos nove homens cheios de saude nas scenas que descrevem os dias finaes da prova dos 47 dias.

* Quando Carlito estava fazendo **Luzes da Cidade**, levou duas semanas filmando uma scena em que Virginia Cherrill, a florista cega, apanha uma rosa e lhe offerece. Só depois de duas semanas, Virginia conseguiu fazer a scena da maneira que Chaplin imaginara. O film levou **dois** annos para ser feito e custou quasi 2 milhões de dollares... mas lhe deu 6 milhões de lucro...

:-o:

* O principal papel em **Casamento ou Luxo** foi um tributo que Chaplin rendeu á Edna Purviange. Elle queria recompensar sua companheira constante numa enorme serie de comedias. O film foi inspirado na vida de Peggy Hopkins Joyce.

:-o:

* Ha uns 15 annos passados, os clubs de imitações de Carlito invadiram a America. Haviam concursos e hoje ainda estão em moda. Ha pouco, no Japão, num concurso para a melhor imitação de Carlitos, centenas de homens, mulheres e creanças appareceram imitando o comediante.

:-o:

* Chaplin declara que **Tempos Modernos** levou menos tempo em filmagem, porque Paulette Goddard é uma pequena muito facil de trabalhar, muito mais intelligente para comprehender a direcção e muito mais natural do que todas as outras artistas que tem tido sob direcção.



Lionel Barrymore se encontra no studio com Mrs. Thomas Edison Hughes, viuva do famoso inventor.

A imprensa allemã se mostra bem impressionada ante a nova performance do corredor argentino Juan Carlos Zabala

Ao estabelecer novo record argentino e sul-americano para os 10.000 metros

Juan Carlos Zabala impressiona a imprensa allemã que vê nelle serissimo concurrente ás provas de fundo das Olympiadas

Depois de seu surprehendente e espectacular triumpho na Marathona de Los Angeles, o nome de Juan Carlos Zabala, o formidavel corredor argentino, voltou recentemente ao cartaz, com a imputação de profissional que lhe fizeram entidades européas, tendo, mesmo, a Federação Franceza, sobre esse motivo, dirigido uma consulta á sua congenere argentina. Esta respondeu altivamente, declarando que a punição que havia imposto ao grande athleta fôra, tão somente, em virtude de haver corrido por um club pelo qual não se achava inscripto, mas que nada havia que attingisse a sua categoria de amador e que sua longa permanencia na Europa — motivo que despertara as suspeitas da Federação Franceza — lhe era facilitada pela sua condição de funccionario publico em gozo de licença, com todos os vencimentos.

Afastado desse modo o obice que lhe pretenderam oppor seus temerosos adversarios, podera Zabala concorrer, novamente, ás Olympiadas e nellas repetir o feito de 1934, pois para tanto se acha perfeitamente capacitado pela forma que ostenta e de que está dando sobejas demonstrações na Allemanha, conforme se verifica pelo seguinte relato que nos enviam de Stuttgart.

"Juan Carlos Zabala, o conhecido athleta argentino que se encontra aqui em preparativos para as proximas Olympiadas, vem sendo objecto dos commentarios da imprensa sportiva, que o indica como grande concorrente para as provas de longa distancia do certamen de agosto. Ainda ha poucos dias participou de uma prova de 10.000 metros, em que concorriam oito corredores allemães. Zabala venceu amplamente, estabelecendo um novo **record** argentino e sul-americano com o tempo de 30' 56" 2|5, o que representa quasi seis segundos menos do estabelecido recentemente por Wittenberg.

Zabala passou pelo corredor allemão mais proximo antes dos 6.000 metros, marcando os seguintes tempos parciaes: 2'53" para os 1.000 metros; 5'25" para os 2.000 metros; 3'58" para os 3.000; 15'10" para os 5.000; e 23'7" para os 7.500 metros.

Os espectadores, que sommavam varios milhares, acclamaram o corredor argentino, mesmo quando ainda faltava muito para a terminação da prova, facto que, segundo declarou o proprio Zabala, muito o auxiliou na obtenção do novo record."

O Barroso vae ter o seu skif

UM EXEMPLO QUE O NAUTICO E O SPORT DEVIAM SEGUIR

A necessidade de ser melhorada a flotilha dos nossos clubs que praticam o rowing é evidente.

Ha poucos dias disputou-se na Bahia o Campeonato brasileiro de Remo e Pernambuco não se fez representar por não possuir barcos modernos.

O Barroso, que tem tido grande transformação na sua vida administrativa, animado com a conquista do campeonato pernambucano de remo já encommendou no Rio Grande do Sul um "skif", com o qual vae melhorar a sua flotilha.

O gesto do Barroso é digno de applausos e precisa ser imitado.

O Nautico e o Sport devem seguir o seu exemplo.

O IPANEMA JOGARA' HOJE COM O ROYAL

Realiza-se hoje no campo do *Juventude*, o encontro entre os *teams* dos clubs acima.

Para este jogo, o director de sports do *Royal* escalou os seguintes amadores:

Maia — Bebastião — Bianor — Bill — Antonio — Paulo — Moura — Mario — Sapico — Ray — Né.

Reservas: Bio — Ecimaro — Enéas.

O mesmo director solicita ainda o comparecimento de todos os amadores do 2.º *team*, afim de treinarem logo após o jogo dos los. quadros.

Numa grande peleja: o "America" e o "Torre" disputarão uma prova do campeonato pernambucano de foot-ball

A Federação Pernambucana de Desportos promove para hoje u'a magnifica prova de campeonato, com a peleja que se vae travar entre os apreciados conjunctos do **America** e do **Torre**. São dois clubs que possuem credenciaes recommendaveis e sabem se distinguir toda vez que mandam ao gramado os seus conjunctos. O **America** que se conseguiu tornar o campeão do Centenario, vem se habilitando novamente ao titulo ambicionado de campeão do Estado. Não soffreu derrota ainda. A sua esquadra não poude ainda se exhibir completa e em devida fórma. O commando da linha de ataque está ao cargo de Juvenal, mas infelizmente, o veloz ponteiro, por motivo de doença, não poude prestar ao seu club o trabalho que é de esperar. Fala-se que o avante que é Juba, sem juba, se apresentará hoje em boas condições.

Da ultima vez que o **America** jogou e foi contra o **Flamengo**, apontámos falhas na sua defesa exactamente porque os seus defensores não se encontravam em devida fórma. O jogador de foot-ball precisa de se abster de "farras", principalmente nas vesperas dos jogos. U'a noite perdida é um peso grande na economia physica. O jogador necessita ter vida sobria.

Por não observar bem esse regimen, jogador ha que perde o seu conceito e se inutiliza até.

O quadro americano que tem elementos para não se abater facilmente, precisa, porém, pol-os em fórma, ainda mesmo que se faça preciso impôr um regimen ferreo.

O conjuncto do **Torre** não é o mesmo que lhe garantiu brilhantemente tres campeonatos: é mais fraco, menos homogeneo. Entretanto, o que se tem visto é u'a melhoria na sua actuação, recommendando-se-lhe até, vezes como favorito nas partidas que realiza.

No embate de hoje a nossa persuasão é de que o **Torre** vae ser um inimigo audaz do **America**. Se, a sua defesa não abrir, o gremio americano encontrará muita difficuldade para não ser derrotado.

De accordo com os actos ultimos da presidencia da F.P.D., não está mais vigorando o regimen de tolerancia aos faltosos. As violencias são punidas rigorosamente. Nestas condições convem que os senhores disputantes reflictam bem na necessidade que lhes assiste de não jogarem violentamente. A violencia é um mal; sacrifica a belleza do jogo, faz inimigos do apreciado sport e atira os clubs a situações bem difficeis.

OS JUIZES

Arbitrará a principal partida o sr. Argemiro Felix. O jogo secundario será dirigido pelo sr. Ambrosio do Rego Barros.

O CAMPO

A peleja se ferirá no campo da Jaqueira.

OS QUADROS

Estão assim organizados os quadros preliantes:

AMERICA:
Heitor
Allemão
Picareta
Casado
Jayme
Guilherme
Quincas
Seixas
Marinheiro
Léo
Gondim.

TORRE:
Gouveia
Guabera
Fernandes
Leon
Baptista
Lula
Edgard
Durval
Fernando
Danzi
Valentim.

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936 | N.º 139

Não vemos motivos para hostilidades a fundação da Federação Tennista Pernambucana

Precisamos antes de tudo desenvolver em Pernambuco o sport da raquette

Quando da temporada do Bahiano de Tennis realizada com muito exito nesta cidade, no começo do mez de maio proximo passado, tivemos opportunidade de lembrar aos tennistas pernambucanos a necessidade da fundação de uma organização social capaz de congregar todas as demais sociedades praticantes do tennis. Pouco depois a F.P.D. divulgava o nome do tenente-coronel Rogaciano de Mello organizador e director da sua secção de tennis. A noticia nos animou e por isto mesmo applaudimos o acto e ficamos a espera das primeiras providencias. Não vieram até agora, infelizmente. Em compensação é ainda o tenente-coronel Rogaciano quem está promovendo a fundação entre nós da **Federação Pernambucana de Tennis.**

Contra essa pretensão o nosso confrade do **Jornal Pequeno** escreveu, hontem, um commentario, vendo nesse convite um proposito hostil á F. P.D. e de todo favoravel ás especializadas. Com franqueza não achamos motivos para se hostilizar a organização tennista que se pretende fundar.

Mesmo que o fim daquelle convite seja para fundação de uma sociedade rigorosamente especializada, não ha motivos para se hostilizar a futura associação; porque está provado que a especialização proporcionou maior coefficiente de desenvolvimento além de garantir a independencia e autonomia de sua direcção.

O **Bahiano de Tennis** é membro das especializadas. Mandou a Pernambuco tennistas e cextobolistas que jogaram com clubs pernambucanos filiados á C.B.D. cousa prohibida por esta. Houve mal nisso? Diminuiram-se os clubs locaes? E ninguem reclamou. Nem mesmo a F.P.D.

Ao nosso vêr se as sociedades pernambucanas que praticam o tennis quizerem fundam essa nova sociedade tudo devemos fazer para ajudal-as.

Não haverja nenhum prejuizo para a mentora dos sports pernambucanos. Demais com um pouco de habilidade, pode ser organizada uma entidade em plena harmonia com a lei da C.B.D. O que se faz preciso — e nesse ponto nos batemos — é que se pretigie tudo quanto se pretender fazer em beneficio do tennis em Pernambuco afim de que possamos vêr o seu progresso.

Que prejuizo poderá advir para a F.P.D. se fôr fundada mesmo a Federação tennista? Em diversos Estados do paiz não ha essas entidades absolutamente autonomas, e o prestigio da C.B.D. foi diminuido?

Parece que não ha motivos para hostilidades...

A assembléa da F. P. D. vae reunir-se no proximo dia 19

De accordo com as publicações feitas pela mentora, sabe-se que se vae reunir no proximo dia 19 a assembléa de representantes da F.P.D., em 2ª e ultima convocação.

Ao que nos consta, o assumpto principal a ser discutido nessa assembléa é o da reforma dos estatutos da **Federação.**

Seria muito interessante que o autor do projecto o distribuisse pela imprensa afim de que, divulgado, pudesse ser discutido pelos interessados em suas sédes e reuniões, facilitando o trabalho da assembléa. Se na verdade essa reforma projectada vae ser feita, convem nella se meditar bem. E' preciso muito cuidado para evitar que a "emenda seja peor que o soneto".

Já dissemos ha dias atraz o que pensavamos a respeito. E' o bastante.

O erro de visão do apaixonado

Quando o valente rubro negro terminou o seu primeiro embate do anno frente ao conjuncto do velho e conceituado club da camisa vermelha e os seus admiradores deixavam ufanosos o campo da Avenida Malachias, encontramo-nos com um ardoroso rubro-negro, occupando um cargo de destaque nos sports da terra e com o qual mantemos cordiaes relações de amizade.

Não se conteve ao nos avistar:

— "Viu o peso do meu club? Vae ser assim."

Parabenisamo-lhe pela victoria e, por isto mesmo ficamos com a deixa para lhe transmittir a nossa opinião E dissemos.

— "Não gostamos em absoluto da actuação do ataque do Sport. Se não fôr tomada uma providencia opportuna, muitos dissabores estarão reservados ao seu club.

— "Qual nada, replicou-nos; para cada club teremos uma linha em forma.

XXX

O enthusiasmo é assim mesmo. Forma-se no nosso espirito, vezes, um painel evidentemente illusorio. Acreditamos demasiadamente quando deveriamos descrer impiedosamente.

Na segunda partida, o rubro-negro perdeu para o Tramways. A linha foi a mesma, com a modificação imposta pela saida de Marcilio.

No terceiro prelio contra o Santa Cruz, uma nova derrota surprehendeu o quadro do "leão" pernambucano. E foi então que pensamos no enthusiasmo do "sportman" mencionado e no erro da sua visão de apaixonado.

Ha um engano muito grande quando pensamos ser fortes, sem aquilatarmos das possibilidades dos nossos adversarios. Ninguem se deixe enganar a si proprio.

Crêr-se numa superioridades que não é numerica unicamente, porque se julga um quadro pela estima toda especial que se tem ao seu pavilhão, é avançar muito. Porque do outro lado existe o mesmo anceio de conquista, o mesmo desejo de triumpho, a mesma audacioso combattividade. Somos daquelles que pensam da necessidade de nos prevenirmos no combate contra o inimigo, sempre admittindo a sua maior resistencia e força e nunca enfrental-o confiantes de que iremos obter uma victoria facil. O rubro-negro na sua reserva de affeiçoados dedicadissimos tem elementos capazes de compôr o conjuncto em excellentes condições. O que se faz preciso é dar uma outra feição á visão dos seus defensores, afim de que elles sejam mais realistas, com sacrificio do seu optimismo prejudicial. Ponham-se para um lado as theorias extravagantes dos apaixonados e lute-se com denodo como se estivesse na planice em busca do alto. E' trabalho mais commodo, difficil, porem mais util e menos perigoso, — P.

CASA FORTE F. CLUB x CENTRO S. DA CAMPINA

Para o jogo a realizar-se hoje, ás 3 horas, no campo do *Sport Club S. Christovão*, em Sant'Anna, o director do *Casa Forte* solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 7.30:

Didi — Pedro — Luiz — Claudio — Gino — Adalberto — Edgar — Mario (cap.) — Abdias — Carioca — Manoel — Raymundo — Piteri — Rubens — Alberico — Pedrinho — Tenaide e os demais.

Uma visão do empate dos gauchos e cariocas

As impressões do representante da Associação dos Chronistas Desportivos

PORTO ALEGRE, 8 (Do representante da Associação de Chronistas Cariocas junto á' delegação da Federação Metropolitana de Desportos) — A capital do Rio Grande do Sul assistiu hontem a uma das maiores reuniões foot-ballisticas de sua vida sportiva. São os proprios desportistas que frisam tal acontecimento, commentando a realização do primeiro encontro entre cariocas e gauchos, do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.

O campo do Força e Luz foi pequeno demais para conter a massa popular que para lá' se dirigiu desde cedo. A renda obtida, sessenta e oito contos de réis, dá' uma idéa perfeita do que foi tal **match**, sob o ponto de vista social.

A alta sociedade portoalegrense compareceu ao campo. O governador do Estado, general Flores da Cunha, chegou ao ponto de adiar a partida para o interior, onde iria inaugurar um trecho da estrada de ferro construida pela Brigada Militar. Senhoras e senhoritas davam a's archibancadas uma risonha perspectiva.

Os cariocas conseguiram um difficil empate, e fizeram muito.

O jogo teve duas phases distinctas: — Uma, a primeira, favoravel aos defensores da Federação Metropolitana, que conseguiram tres tentos. Mas não forçaram a defesa inimiga com grande empenho, talvez convencidos de que nenhuma surpresa lhe estava reservada.

Alguns **payers** chegaram a brincar, em meio do campo e na porta do arco gaucho. O tempo final pertenceu aos locaes. Sem uma grande differença, nenhum elemento riograndense quiz saber de folgas. Atacou, defendeu quanto podia.

As falhas do esquadrão carioca foram postas em evidencia. Tres vezes caiu Panello, que não se portou com aquella segurança de sempre. Os medios cariocas tambem nessa phase se viram na contingencia de auxiliar a defesa — somente — razão pela qual o ataque se viu completamente desamparado, e muito menos efficiente com a deslocação de Leonidas para a mea direita e a saida de C. Leite.

O **foot-ball** praticado pelas cariocas no primeiro tempo, forçoso é confessar, foi desses que a gente só assiste de vez em quando. O trabalho de Patesko, marcado por dois homens, que viram nelle o perigo do ataque visitante, sensacional e feliz, punha em movimentação todos os **players** que estavam no gramado. Ficou ahi o trabalho dos que venciam.

No segundo tempo, um novo centro medio surgiu no bando dos calções pretos: Gradim. A esse elemento deve o enze gaucho a façanha da tarde, e os cariocas a triste decepção. Elle destroçou o trio Leonidas-Feitiço e Nena. Era quasi o sexto atacante. Enthusiasmaram-se os locaes: appareceu, finalmente, mais em tempo, o ardor incomparavel dos sulinos. Elles desciam em direcção a' meta do arqueiro do **Vasco** como se avançassem em busca de um sonhado ideal. Nos **corners**, podia-se observar como, offegantes e concentrados na differença almejada, elles pareciam, deante do arco carioca, authenticos lutadores dos tempos medievaes.

Foguinho, por exemplo, jogava com os punhos cerrados, a respiração suspensa, o coração a palpitar pelo lance feliz. Era a alma dos pampas que vinha aos seus ouvidos, quente, patriotica, enthusiastica.

Naquelle canto elle distinguia, confusa e sonora, a mistura de palmas, hurras e gritos nervosos, que se dirigiam unica e exclusivamente aos galhardos pelejadores das cores gauchas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O Barroso promove uma regata interna em julho proximo

E' o seguinte o projecto de corridas para a regata interna que no proximo dia 19 de julho o Barroso promove:

1º pareo — COMMANDANTE DA BRIGADA MILITAR DO ESTADO. Yoles a 4 remos — 1.000 metros — Medalhas em vermeil ao 1º logar.

2º pareo — PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS — Canôas a 4 remos — 1.000 metros — Medalhas em vermeil ao 1º logar.

3º pareo — GOVERNADOR DO ESTADO — Yoles a 4 remos — 1.200 metros — Medalhas em vermeil ao 1º logar.

4º pareo — COMMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS — Canoas a 4 remos — 1.000 metros — Medalhas em vermeil ao 1º logar.

5º pareo — ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE PERNAMBUCO — Yoles a 4 remos — 1.000 metros — Medalhas em vermeil ao 1º logar.

6º pareo — COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO MILITAR — Canôas a 4 remos — 1.000 metros — Medalhas em vermeil ao 1º logar.

7º pareo — CAMPEÕES DO CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO — Yoles a 4 remos — 1.500 metros — Medalhas em vermeil ao 1º logar.

RESOLUÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE ANTE-HONTEM

a) Acceitar duas propostas para socios effectivos.

b) Approvar o projecto da regata interna de Novissimos, que se realizará no dia 19|7|936.

c) Approvar o balancete apresentado pelo sr. thesoureiro, referente ao mez de maio pp.

d) Marcar o dia 21 do corrente para a realização de um pic-nic entre socios do club, em Beberibe.

e) Approvar a suspensão de um socio apresentada pelo sr. director de regatas.

UM GESTO

que distingue os bons propositos da administração do Barroso

Em sua ultima sessão o Barroso tomou o seguinte deliberação:

"Officiar ao Club Nautico Capibaribe pedindo desculpas pela maneira grosseira com que um socio deste club tratou um collega desse congenere por occasião da ultima regata, assim como advertir o mesmo associado."

Merece applausos a attitude do alvi-marron e sirva o seu gesto de exemplo entre as demais agremiações sportivas.

O BRASIL

nas Olympiadas de Berlim

IMPOSSIVEL A TREGUA DESEJADA — TROCA DE OFFICIOS QUE NAO OFFERECEU RESULTADOS PRATICOS — EM FÓCO O PROBLEMA DA PACIFICAÇAO

RIO, 10 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Depois de alguns dias de sympathica espectativa, foi constatada a impossibilidade de uma tregua entre as correntes em luta nos sports, isso porque ainda estão os homens muito apegados aos principios que esposaram e demasiadamente esquecidos dos interesses do Brasil.

Uma troca intensa de officios entre a C. B. D. e o C. O. B. e o C. N. S., apenas serviu para demonstrar que o ambiente ainda não está preparado para a celebração de qualquer tregua, o que é de lamentar, pois do que mais necessitavamos no momento é de conjugação de esforços para um unico fim collimado: a representação do Brasil nas Olympiadas de Berlim.

Deante do que vem de occorrer é evidente que necessitamos de uma campanha intensa, tenaz, capaz de concorrer para a cessação da luta que entrava o desenvolvimento sportivo do paiz.

O espectaculo que presenciamos, de um combate sem treguas entre duas facções que falam em paz e demonstram legitimos propositos de luta, está causando serias apprehensões, pois o Brasil corre risco de concorrer aos jogos internacionaes verdadeiramente fraccionado em seu valor technico.

Ainda ha pouco seguiu para a Allemanha uma delegação de remo pertencente a uma liga sem filiação internacional, o que nos faz prever consequencias desagradaveis, pois não será de admirar que os athletas tenham difficuldades de participar nos jogos de agosto.

O raciocinio que fazemos nos parece logico, pois a Confederação Brasileira de Desportos estampou documentos preciosos demonstrando a impossibilidade dos dissidentes de participar nos jogos olympicos.

Os factos são de hontem e aqui não os desejamos commentar, uma vez que, em tempo opportuno, delles já' cuidamos. O que fazemos questão de focalisar através deste commentario é estar o paiz em delicada situação e correndo risco de não levar ao estrangeiro a sua força maxima.

No confronto que se annuncia estão inscriptas mais de 60 nações, as quaes, temos certeza, seleccionaram cuidadosamente os seus valores. Bem reconhecemos o rigor que nesse particular existe no estrangeiro e dahi a nossa grande apprehensão pelo que occorre presentemente com o Brasil, pois alem de estarmos dando os primeiros passos no terreno do desenvolvimento sportivo, estamos ameaçados de comparecer representados unicamente por uma parte do nosso exacto valor.

O facto, convenhamos, entristece, e bem espelha a lamentavel intransigencia em que se colocaram os que lutam, ao ponto de serem sustentados a ferro e fogo erroneos pontos de vista e esquecidos inteiramente os verdadeiros interesses sportivos do Brasil.

O Central Sport Club de Caruarú elege as suas directorias

O sr. José Victor de Albuquerque é o novo presidente

O Central Sport Club elegeu em sessão de assembléa geral as suas directorias.

Para presidente da administração



Sr. José Victor de Albuquerque o novo presidente do Central

masculina effectiva foi eleito o sr. José Victor de Albuquerque, que, alem de grande sportman, é um verdadeiro bemfeitor do querido club caruaruense. A escolha foi deste modo acertada e por isto mesmo está de parabens o Central Sport Club.

As directorias estão organizadas:

EFFECTIVA MASCULINA — Presidente, José Victor de Albuquerque; vice-presidente, Antonio de Sousa; 1º secretario, Orlando Wanderley; 2º secretario, Carlos Vianna; thesoureiro, Amaro Britto Lyra; vice-thesoureiro, Vicente Regis; orador, Pedro Victor de Albuquerque; vice-orador, Alfredo Lopes Gomes; director de sports, Manoel Carvalhal; vice-director de sports, Audifax de Mello e bibliothecario, Cantidio Lyra. Conselho Fiscal — Walfrido Nunes, Maximino Ferreira e Francisco Spinilo.

EFFECTIVA FEMININA — Presidente, Erta Ferreira; vice-presidente, Onilda Pereira; 1ª secretaria, Eleonora Spinillo; 2ª secretaria, Oldemira Vasconcellos; oradora, Nicinha Vasconcellos; vice-oradora, Rosilda Maciel; thesoureira, Jandyra Ezequiel Souza e vice-thesoureira, Tilinha Abreu.

HONRA: MASCULINA — Presidente, dr. Oscar Borges; vice-presidente, Pedro de Souza; thesoureiro João Cursino; vice-thesoureiro, Antonio de Barros; 1º secretario, dr. Misael Hora; 2º secretario José Nunes orador, dr. Dionyzio de Louvor; vice-orador, dr. João Lima.

HONRA: FEMININA — Presidente, mme. Grinaura de Albuquerque; vice-presidente, mme. Cenira Hora; 1ª secretaria, mme. Germana Teller; 2ª secretaria, mme. Donina Cordula; oradora, mme. Margarida Limeira; vice-oradora, mme. Luiza de Albuquerque Britto; thesoureira, mme. Alzira de Souza e vice-thesoureira, mme. Lucia Gomes.

OCEANO CONTRA LIBERDADE

Realiza-se, hoje, no campo do *Liberdade*, em Sant'Anna, o esperado encontro entre os *teams* dos dois clubs acima.

O director de sports do *Oceano* convida a todos os jogadores a estarem na séde social ás 1 2horas.

MUTILADO

Por um triz Manoel Teffé perdeu a primeira collocação na corrida do ultimo domingo na Gavea

Dados illustrativos da sua carreira automobilistica

Quando da instituição da corrida **Circuito da Gavea**, Manoel Teffé, que tinha o seu nome ligado ao automobilismo como volante de classe, reconhecido como tal no estrangeiro, disputou a grande prova e venceu. Este anno, em virtude de um accidente na roda do seu auto, perdeu a primeira collocação que vinha mantendo depois das vinte voltas até a ultima ou seja a 24ª. Collocou-se por isto em terceiro logar. Não obstante tem-se como victorioso, tal a sua magnifica performance. Esse facto vem merecendo uma intensa divulgação do seu nome, por isto vamos publicar alguns dados de sua carreira no volante:

MANOEL TEFFE', O AZ

E' um dos mais competentes **ases** do automobilismo nacional .Corredor internacional, é "conservador", pois, desde sua primeira corrida, pilotou sempre carros **Alfa Romeo**. Iniciou sua carreira em 1924, disputando na Italia a **Copa Potenziani**, na distancia de 300 kilometros de montanhas, conquistando medalha de ouro. Pilotou uma **Alfa Romeo**. No anno seguinte foi primeiro na **Copa Potenziani** e 2º na **Copa Gallengo**. No fim desse anno regressou ao Brasil afim de prestar serviço militar.

Em 1927 embarcou novamente para a Italia onde disputou a **Subida da Merluzaa**, obtendo o 1º logar. Foi ainda primeiro na **Copa Gallengo** e 1º na **Copa de Monte Mario**. As **Mil Milhas** italianas é uma das provas mais importantes da Europa. E' a popular corrida das 20 horas de Turismo, como a chamam .Teffé participou desta prova durante onze horas seguidas, a 90 kilometros de media horaria. Foi o 2º no **Gran Premio di Roma**.

Em 1928 disputou o **Grande Premio di Rimini**, classificando-se em 1º logar. No anno seguinte participou da corrida da subida de Frascato. Em 1929 tomou parte na celebre corrida dos **Castellos Romanos**. Em 1930 voltou novamente a disputar as **Mil Milhas**, obtendo o record de volta. Correu nesse mesmo anno no **Circuito de Caserta** e no de **Avellino**.

Em 1931 tomou parte no **Rallye Internacional de Roma**, obtendo 1º logar absoluto. Bateu ainda o record da subida de Vermicino-Frascati. Em todas estas provas, Teffé pilotou sempre carros **Alfa Romeo**. No anno seguinte veio para o Brasil onde só appareceu em publico em 1933 participando do **Kilometro de Arrancada**, realizado na Rio-Petropolis, obtendo 2º logar por dois quintos de segundo. No anno seguinte correu no **Circuito da Gavea** e foi seu vencedor com 3h, e 19', com duas voltas de vantagem sobre o segundo collocado.

A ARGENTINA

mandou ás olympiadas uma equipe de polo

CONFIANTES NO BRILHO DA REPRESENTAÇAO DO SEU PAIZ

A Argentina enviou pelo **Andalucia Star** uma equipe de polo que jogará nas Olympiadas de Berlim.

A embaixada dos portenhos compõe-se dos seguintes **polo-players**:

Jack Nelson, presidente; Manoel Andrade, André Gazzotti, Roberto Tavagnaco, Diogo Tavagnaco, Henrique Sherd e Luiz Dufgan.

Este, falando ao representante dos "Diarios Associados", no Rio, declarou:

"Iremos inicialmente para a França, onde realizaremos uma temporada com o objectivo principal de nos aclimatarmos ao ambiente europeu, partindo em seguida para Berlim.

Vamos bastante animados e cheios de esperanças de mantermos os fóros que a Argentina conquistou em Paris. Achamo-nos em perfeitas condições de preparo e a nossa cavalhada foi escolhida entre os melhores productos da pecuari aargentina."

OS JUVENIS DO TORRE PARA O JOGO DE HOJE COM O AMERICA

O director da secção juvenil do *Torre* solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, no campo do *Sport*, hoje, ás 8 horas, afim de disputar com o quadro juvenil do *America*, uma das provas officiaes de campeonato.

José Elysio (Francez) — José Pedro — José Candido — Bonifacio — Elizair — Leonardo — Mauro — Fernando — Gerson — Liberato — Antonio Henrique — Erico — Barretto — Paulo Braga — Emygdio — Hemoterio — Arnaldo — Luiz Nunes — Roberval — Luiz Santos — Luiz Xavier — Sebastião — Eleutherio — Luiz Gomes.

E os demais inscriptos pelo club cujos nomes foram omittidos .

CHAMADOS A TREINAR OS JUVENIS RUBRO-NEGROS

O director da secção juvenil do *Sport* solicita a presença dos jogadores juvenis abaixo, hoje, ás 8 horas, no campo social para um rigoroso treino com o juvenil do *Flamengo*, lembrando a todos o proximo jogo de campeonato.

Castello — Estenio — Dalay — Chiquinho — Pitota — Ademar — Bessa — Uchôa — Morato — Reynaldo — Guilherme — Viola — Valdemar — Ademyr — Frota — Alderico — Lyra — Davino — Meira Lins e Luiz.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

RELAÇAO COMPLETA DO EFFECTUADO E POR EFFECTUAR NO CERTAMEN NACIONAL

Approxima-se o final do **XI Campeonato Brasileiro de Foot-Ball**, que está sendo realizado sob os auspicios da **Confederação Brasileira de Desportos**. Os jogos até aqui effectuados despertaram interesse e foram levados a effeito com regularidade, obedecendo ás datas assignaladas no **schema**. Os resultados assignalados foram os seguintes:

Em 5 de abril — Amazonas x Piauhy — Venceu o Piauhy pelo **score** de 5 x 3.

Em 12 de abril — Pará x Maranhão — Venceu o Pará pelo **score** de 7 x 0.

Pernambuco x Alagoas — Venceu o Pernambuco pelo score de 6x3.

Rio Grande do Norte x Parahyba — Venceu Rio Grande do Norte pelo **score** de 3 x 1.

Em 19 de abril — Pará x Piauhy — Venceu o Pará pelo **score** de 9 x 0.

Pernambuco x Rio Grande do Norte — Venceu o Pernambuco pelo **score** de 4 x 1.

Em 3 de maio — Pará x Pernambuco — Venceu o Pará pelo **score** de 2 x 1.

Minas Geraes x Estado do Rio — Venceu Minas Geraes pelo **score** de 2 x 1.

Em 10 de maio — Districto Federal x Minas Geraes — Venceu Districto Federal pelo **score** de 3 x 2.

Bahia x Sergipe — Venceu Bahia pelo **score** de 5 x 2.

Pará x Rio — Venceu Rio pelo **score** de 6 x 1.

Rio x Pará (segunda) — Venceu Rio pelo **score** de 6 x 2.

(Terminada a equipe paraense.)

31 de maio — S. Paulo x Bahia — 1ª da melhor de tres. Venceu S. Paulo pelo **score** de 4 x 3.

7 de junho — S. Paulo x Bahia — 2ª da melhor de tres. Venceu S. Paulo pele **score** de 6 x 1.

Districto Federal x Rio G. do Sul — 1ª da melhor de tres — Empate de 3 x 3.

JOGOS RESTANTES

14 de junho — Districto Federal x Rio Grande do Sul — 2ª da melhor de tres, em Porto Alegre — Semi-final.

FINAL — Prova decisiva—S. Paulo x vencedor do jogo Districto Federal e Rio Grande do Sul.

CARIOCAS E GAÚCHOS

disputam hoje a 2.ª prova da melhor de tres

O JOGO E' AGUARDADO COM A MAIOR ANCIEDADE

Em disputa da semi-final do Campeonato brasileiro de foot-ball, jogam hoje os seleccionados do Districto Federal e Rio Grande do Sul.

O grande jogo de hoje está sendo esperado com uma anciedade nunca vista nos rio-grandenses.

Segundo correspondencia especial que recebemos, o general Flores da Cunha vae offerecer onze ricas medalhas de ouro ao quadro amador na grande peleja.

Os quadros estão confiantes, mas os technicos acreditam na victoria dos cariocas.



Leon foi uma das bôas conquistas que fez o Torre. Entretanto a sua ausencia do quadro rubro tem sido notada. E' um elemento forte, que bem treinado muito produzirá. Porque Leon está esquivo, não treina e nem quer jogar? Acabemos com isto. Quem veste a camisa vermelha precisa não desanimar

O COLLEGIAL EM PAULISTA

A convite do *Odeon Sport Club* o *Collegial* faz hoje a sua primeira excursão á Paulista.

O director do *Collegial* pede a todos os amadores desta corporação, para estarem, ás 12 horas, em ponto, em sua séde social, á rua do Hospicio, 104, 1.º andar, afim de seguir incorporados para Olinda, de onde rumarão em omnibus especial para Paulista.

1.º TEAM — Euclides — Avião — Alberico — Palhaço — Amaro Lu' (cap.) — Humberto — Munson — Muniz — Conselro — Leite — Cardoso.

2.º TEAM — Renato — Pires (cap) — Peixoto — Salgueiro — Baptista — Guilherme — Braulio — Edesio.

Reserves: Danilo — Lyra — Pintor — Bufino — Edu' — Marcial — Constantino — Pedro — Airton — Hugo — Eurico — O. Monteiro.

A alma generosa dos brasileiros não pode ser insensivel aos appellos que se fazem em favor da paz sportiva

UMA APRECIAÇÃO HONROSA PARA O BRASIL

RIO, 25 — Via aerea — **Encontra-se entre nós, vindo da Argentina, o conhecido technico de natação, sr. Santiago Stipanicic.**

Stipanicic é bastante conhecido e estimado no Brasil que visita amiude, sendo esta a decima vez que aqui aporta.

Apaixonado da natação, preparador emerito de nadadores, entre os quaes pódem ser citados Zorrilla, Jeanette Campbell e quasi todos os grandes cracks portenhos, Stipanicic chegou aqui ás 21 horas, e ás 21,20 já se encontrava applaudindo os nossos nadadores na piscina do Fluminense!

Mas o grande "crack", desta vez, não veiu apenas, como turista, rever as nossas paysagens que elle tanto ama. Trouxe no coração, desinteressadamente, um nobre proposito que tudo fará para levar a cabo: appellar para a alma generosa dos nossos sportistas afim de que façam uma trégua honrosa de modo que desappareçam as desintelligencias e as incompatibilidades e o nome do Brasil possa resurgir no concerto mundial de Berlim, exhibindo toda a pujança de sua força athletica.

Excusado será dizermos que os "Diarios Associados" apoiam integralmente os objectivos do technico a quem Weissmuller attesta ser um dos maiores do mundo.

Stipanicic, com a rigeza de seu caracter e com a sua vontade ferrea, certamente não encontrará difficuldades a maior para conseguir o seu "desideratum", embora o ambiente impregnado de prevenções que vae encontrar. Mas, elle, assim como conseguiu em Chicago, apasiguar os water-polo-players, separados por funda divergencia, levando-os á Amsterdam, entre nós, que não seremos insensiveis aos seus appellos, ha-de levar a bom termo a sua benemerita iniciativa. Mas deixemos Stipanicic falar, dizer, elle proprio, dos seus objectivos, dando-nos, além disso, as suas impressões como technico abalisado que observa e compara os nossos valores:

MARAVILHOSO PROGRESSO

— "O primeiro que me assombrou foi o maravilhoso progresso da natação brasileira de um anno a esta parte.

Tendo chegado o Brasil a collocar-se na vanguarda da natação centro e sul-americana; e não acredito que, por muitos annos, nenhum outro paiz desta parte do Continente, lhe arrebate tão apreciavel sceptro que a natureza tanto ajuda para conserval-o.

O Brasil possuidor dos melhores nadadores da America do Sul e tambem da quasi totalidade dos records está na obrigação a corresponder a esses titulos nas Olympiadas, assegurando, desde já, que o desempenho delles nesse certamen, será brilhante já que varios chegarão as finaes. Isto, acredito, não será novidade já que os tempos marcados são uma prova eloquente.

Pergunto-me se alguem póde duvidar dos meritos das irmãs Lenk, uma das quaes superou um **record** mundial no nado de peito, e a outra no estylo de costas póde figurar entre as melhores do mundo. Piedade Coutinho é outro dos grandes valores da natação brasileira. Seu tempo nos 400 metros, nado livre, a collocou tambem entre as melhores do mundo. Na prova de revesamento de 4x100 para moças póde, nas olympiadas, com um treinamento methodico, collocar-se, em terceiro logar, depois da Hollanda e E. Unidos, podendo neste revesamento, vencer, grandes nações como França, Inglaterra, Japão e outros, paizes onde a natação tem alcançado grande perfeição.

Benevenuto Nunes, Rocha Villar grandes expoentes da natação brasileira não pódem, de forma alguma, deixar de competir nesse pareo de honra, assim como o revesamento de 4x200, Mosquito, Arp, a grande revelação dos nadadores de 800 e 1.500 metros e alguns mais que neste momento não me accorrem.

VALIOSO OFFERECIMENTO

Se este empenho de minha parte chegar a um termino feliz será motivo para uma das maiores satisfações da minha vida e, desde já, póde contar a C. B. D. e Comité Olympico Brasileiro com meus serviços profissionaes completamente desinteressado de qualquer provento, unicamente visando o engrandecimento da natação brasileira á qual tanto estimo e onde conto com grande e bons amigos.

Acredito que minha collaboração, como technico, poderá ser muito efficaz devido aos conhecimentos que tenho e é por isso que me colloco a sua disposição nestes momentos em que o Brasil atravessa uma época feliz para a natação, sendo aconselhavel nestes casos que seja approveitado, o maximo, possivel, afim de que esta superioridade fique patenteada o maximo possivel".

A PAZ SE IMPÕE

Já finalizando sua palestra, comnosco, o grande technico Stipanicic, disse:

— "Sei que é difficil o congraçamento das facções natatorias ora em luta, mas é preciso reconhecer que é preciso e isso é tudo, deixando de lado os interesses pessoaes e de instituições.

Não esqueçamos que no futuro será o sport que trará a solução do estreitamento e da paz dos povos. Assim, estimados dirigentes, façamos alguma coisa por elle já que a historia sportiva futura do paiz lhes ficará eternamente reconhecida".

Caruarú vê o Campeonato Intermunicipal de foot-ball com a melhor bôa vontade

Mas o regulamento vae tardando inexplicavelmente

CARUARU', 12 (Do nosso redactor sportivo) — A nossa presença na bella cidade sertaneja, proporcionou-nos a magnifica opportunidade de conhecer melhor das suas possibilidades sportivas. Centro de grande projecção social, Caruaru', uma das principaes cidades do Estado, está sempre á frente dos movimentos de vulto e de fins sociaes, philantropicos e sportivos, o que lhe dá um relevo especial pelo prestigio que desfructa no Estado. Pela sua approximação com a capital, gosa de uma sociedade educada e radicada ás exigencias sociaes das grandes cidades.

Como centro sportivo tem Caruaru' um relevo merecido. Possue, dentre outras agremiações, dois valorosos e conceituados clubs — **Central** e **Sport**. As sédes destes dois gremios são verdadeiros centros de reuniões familiares.

O Central é a sociedade leader da sociedade caruaruense. E' o detentor da maior assistencia de torcedores .Está tão integrado á vida social caruaruense que nada se faz de relevo ali sem o seu concurso.

O Sport é, tambem, sem favor, um grande club, apreciado e defendido por diversos affeiçoados immensamente extremados no seu affecto ao vermelho e preto.

Esses dois clubs são rivaes, menos quando se fala de defender a cidade, o seu prestigio, o seu valor.

Vivem separados para os interesses locaes.

O Central com o seu patrimonio respeitado, possue personalidade juridica.

O mesmo se verifica com o **Sport**.

INVESTIGANDO

Com a noticia do campeonato inter-municipal, e dada a nossa presença na cidade, entendemos de investigar o que se diz e o que se pensa em torno desse certamen.

Os sportistas caruaruenses vêem com bons olhos e se dispõem com a maxima boa vontade a prestigiar esse movimento sportivo.

A FALTA DE UM INCENTIVO

Dizem, com multa razão, que os municipios não progridem mais nos sports pela falta completa de um incentivo, de um estimulo. Com o campeonato intermunicipal, descortina-se um novo ambiente, no qual se formará uma corrente progressista á pratica dos sports.

Acreditam que no primeiro anno o numero de participantes não será grande, mas o mesmo não acontecerá nos annos subsequentes. Ha o estimulo e todos querem apparecer.

O REGULAMENTO DO CAMPEONATO DEVE VIR LOGO

Um dos problemas que está prendendo a attenção dos caruaruenses é a maneira de como os municipios se farão representar.

Caruaru', por exemplo, tem dois grandes clubs que se julgam em condições de disputar o campeonato. Poderão fazel-o ou terão de organizar um seleccionado?

Ha tambem um problema a ser cuidadosamente estudado pelos organizadores do campeonato — o registro dos jogadores com o seu domicilio sportivo, para o fim de evitar as immigrações. E recordam elles o ultimo campeonato ha annos realizado sob a direcção do sr. Renato Silveira, o qual determinou a ida para o interior de varios jogadores. Citam Pericles, Sebastião, Roxeira e outros.

O CENTRAL ESTA' FIRME

O Central, por intermedio do sr. José Victor de Albuquerque, declarou-se inteiramente solidario ao campeonato e, ainda desta vez nos affirmou que o seu club prestigiará sob qualquer aspecto o grande certamen. O que necessita é de conhecer o regulamento a ser organizado.

O SPORT TAMBEM

Por sua vez o **Sport**, segundo um dos seus autorizados defensores, nos affirmou que o seu club vê com satisfação o grande movimento e espera o regulamento a ser divulgado afim de se definir.

URGE PROVIDENCIAR

Deante do que se acha acima exposto, urge que a **F.P.D.** providencie quanto antes na divulgação do regulamento desse campeonato.

Sem conhecimento das suas prescripções é bem embaraçosa a situação dos clubs municipaes. Como poderão se declarar solidarios se ignoram das exigencias a que terão de attender?

Confiamos assim que o presidente da Federação ordenrá as devidas providencias e tomará a seu amparo o campeonato intermunicipal de foot-ball.

Welfare confia

O technico do Vasco surpreso pelo progresso dos gaúchos

PORTO ALEGRE, 10 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea — Welfare é um dos maiores amigos dos cracks cariocas que nos visitam no momento.

Não ha um dos sympathicos footballers metropolitanos que não aprecie e estime o "mister" como o chamam todos.

Integrado já na terra brasileira, vivendo ha duas decadas no mundo sportivo, do Districto Federal, Harry Welfare viu passar duas ou tres gerações de cracks.

O grande centro-avante que o **Fluminense F. C.** exhibiu, enthusiasmando as multidões, tal a forma pela qual conduzia uma offensiva, passou um dia ao rol dos velhos.

O sport o fascinava, porém, e elle não se afastou das rodas antigas.

O que aprendera jogando poderia transmittir ensinando. Sentia-se bem em guiar os jovens, os que tinham prazer em praticar o **soccer** para fortalecer, o corpo e divertir o espirito.

Foi assim que o grande crack inglez, que enthusiasmara as multidões do Brasil se transformou em technico. Se grande fôra como jogador, maior se apresentou como director especializado. O **Vasco** passou a possuir **teams** que, sob sua orientação, se tornavam em pouco respeitaveis.

O reconhecimento de taes meritos, levou a Federação Metropolitana de Desportos a conduzil-o á Commissão Technica encarregada de fornecer o team carioca que ora hospedamos.

A sua tarefa foi, como apreciamos domingo, digna dos melhores elogios.

Surprehendido embora pela electrizante reacção dos nossos, o esquadrão carioca defendeu-se com heroismo sem par.

Depois desta batalha inesquecivel, fomos apresentados no bar do hotel a Welfare.

Iniciámos amistosa palestra. Cedo, porém, o instincto profissional do reporter dos "Diarios Associados" se manifesta.

Entre dois goles de whisky, encaminhámos a palestra para o combinado e, de subito, pedimos-lhe a opinião.

O technico não se deixou enredar. Quiz "driblar" o jornalista, falou da cidade, mas ante a insistencia disse:

— "O combinado carioca não falhou, como poderá parecer. Pelos seus valores individuaes, todos elles de indiscutivel prestigio no scenario sportivo do Brasil, senão da America do Sul, constitue um quadro de alta expressão. O **team** que visita o Rio Grande do Sul representa, acredite o amigo, a nata de foot-ball carioca.

Confiado no valor do combinado, fui surprehendido tambem pela actuação energica dos riograndenses.

O empate que conquistaram praticamente representa uma derrota para o meu **team**. Da proxima feita agiremos com o cuidado merecido pelo grande adversario que nos surprehendeu.

Jogando em campo adverso e sentindo os rigores da baixa temperatura, ainda assim devo confessar, espero o triumpho na segunda etapa da melhor de tres."

Welfare novamente levou aos labios o copo. Um brinde ao sport do Rio Grande do Sul e nada mais quiz dizer ao reporter dos "Diarios Associados".

A REUNIÃO

dos presidentes dos filiados da F. P. D. na quarta-feira, visa interesses economicos

UMA LEMBRANÇA OPPORTUNA A' ADMINISTRAÇAO DA MEN TORA

Da secretaria da **F.P.D.** recebemos a seguinte nota:

"**Reunião de presidentes** — Está convocada para a proxima quarta-feira nova reunião dos presidentes dos clubs filiados concorrentes ao campeonato de foot-ball, com a presença do sr. director do departamento de finanças."

O final da nota acima não deixa duvida que o fim dessa reunião visa interesses economicos.

Na verdade na ultima assembléa realizada, foi proposta pelo representante do **Great Western** a modificação na tabella de porcentagem dos jogos, sendo o assumpto adiado por ter sido pedido vista da proposta para estudo. O assumpto não está resolvido. Por isto, tudo faz crer que nessa reunião elle seja debatido.

Não é fóra de tempo lembrarmos ao sr. presidente da **Federação** a situação dos nossos campos de foot-ball; sem abrigo para os assistentes. Pagam ingressos para archibancadas que não existem, por exemplo, no campo do **Sport**.

Não falamos no do **Nautico** porque não estão se realizando jogos ali.

Fica registrada a lembrança.

O PUGILISMO BRASILEIRO IRA' A BERLIM

RIO, 4 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Uma noticia grandemente auspiciosa para o nosso pugilismo é a da de uma representação nacional a Berlim. Para tanto já foram tomadas todas as medidas e conseguido o numerario sufficiente para o custeio da viagem. As passagens foram reservadas para o "Madrid", que daqui zarpará no proximo dia 24.

PROVAS DE SELECÇAO

As provas de selecção, que serão feitas entre os pugilistas da Liga de Sports da Marinha, paulistas e cariocas, terão logar no dia 18, num espectaculo cuja renda reverterá em auxilio dos itinerantes.

A representação carioca será escolhida num torneio eliminatorio, que terá inicio amanhã, no rink do Boqueirão.

BELLO GESTO DE PEDRO BRASIL

Pedro Brasil, que de ha muito vem desafiando Ruhmann, pede, por nosso intermedio, reiterarmos o seu desafio, podendo a luta ser realizada no dia 18, durante o espectaculo acima citado, para augmentar a sua renda, que seria inteiramente para a nossa representação olympica.

HOMENAGENS EM PORTUGAL

Estão sendo projectadas em Lisbôa grandes homenagens aos boxeadores brasileiros, sendo que haverá quando de sua passagem por lá, no proximo dia 9 de julho, um espectaculo de box no qual Rodrigues fará a luta final e Brasilino a semi-final.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Oleo Sol Levante



Na cosinha ou na mesa o OLEO "SOL LEVANTE" agrada e satisfaz ao mais requintado paladar. E' insuperavel em todas as suas variadas applicações, mormente culinarias.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

SIGA O CONSELHO DAS SUMMIDADES MEDICAS



Fala o Professor PEDRO DA CUNHA — Ex-Chefe Clinico do Rio de Janeiro:

"Aconselho sempre o VERMIOL RIOS, pelo seu effeito seguro e inoffensivo".

(a.) Pedro da Cunha

Firma rec.: Tab.: Luiz Cavalcanti

Nota importante — O Vermiol Rios não contem Thymol

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PURGA SEM CHEIRO SEM SABOR

Novos rumos do Pan-Arabismo

(Serviço especial dos "Diarios Associados")



O "sheik" Abdehay El Kittani, que faz remontar a sua ascendencia ao propheta Makomet

ANKARA — Maio — Via aerea — Parallelamente aos ruidosos successos de Jerusalem, entre arabes e judeus, ás sangrentas arruaças anti-britannicas do Cairo e á fermentação nacionalista, anti-franceza, da Syria, importantes acontecimentos vão tomando corpo no Oriente Proximo. O sonho de uma união das nações de lingua arabe, tendendo, talvez, para a formação de uma Confederação, senão mesmo de um novo Imperio Arabe, tem agora, mais do que nunca, risonhas perspectivas de se tornar uma realidade viva.

Tal Confederação comprehenderia, pelo menos o Hedjaz e o Nejd, mais conhecidos sob o nome de Saudi Arabia, o Yemen e outros principados existentes na peninsula arabica e no Iraq.

UM SIGNAL DOS TEMPOS

Um signal dos tempos é a declaração attribuida ao Conde de Martel, alto commissario francez no Libano e na Syria, promettendo governo autonomo a esta ultima.

Tal promessa é bem significativa, se levarmos em consideração que ella apparece justamente após os sangrentos conflictos que se desenrolaram nas ruas de Damasco, Aleppo e outras cidades syrias.

Não menos expressivo é o tratado de alliança, recentemente concluido entre os representantes do rei Ghazi, do Iraq e os enviados do rei Ibn Saud, da Arabia, estes sob a chefia do "sheik" Kusuf Yasin, presidente do seu "bureau" politico, em Riad.

Os "leaders" nacionalistas da Syria e da Palestina, respectivamente sob o mandato francez e inglez, acolheram as noticias sobre essa alliança com o mais vivo interesse. Negociações semelhantes foram conduzidas, ao que se diz, em Jidda, situada no Mar Vermelho, durante as quaes, o ministro inglez junto ao governo da Arabia Saudi, discutiu a questão de limites entre o Akaba e o Nejd com um representante do rei Ibn Saud. Accrescenta-se que as conversações levaram em linha de conta o "status" dos principados arabes do Golfo Persico.

O PAN-ARABISMO E AS DUVIDAS SOBRE A MORTE DO CORONEL LAWENCE...

O actual movimento pan-arabe alicerça-se numa base muito mais vasta e firme do que a que esses acontecimentos parecem indicar, talvez promovida pela propria Inglaterra, que, com mão de gato, estaria agindo na côrte do rei Ibn Saud, por intermedio de algum "novo" coronel Lawrence, de cuja morte real muitos duvidam...

Ao lado de tantos nacionalismos locaes, que vão surgindo dos escombros do Imperio Ottomano, nasce tambem, por toda a parte, uma especie de "internacionalismo economico e cultural" entre todos os povos que falam o arabe. O radio, o telephone, o cinema e o automovel, todas essas modernas descobertas, emfim, são symbolo de um espirito novo que penetrou, fundamente, no Oriente Arabe.

PAN-ARABISMO "VERSUS" PAN ISLAMISMO

O moderno pan-arabismo differe marcadamente do antigo, o de cincoenta annos passados, pois aquelle vae acompanhando "pari passu" a marcha accelerada do progresso que agitou todo o Oriente em seus alicerces.

O traço mais interessante dessa questão é, talvez, a differenciação, cada vez mais definida e mais pronunciada, que se vae fazendo entre o pan-arabismo e o pan-islamismo. Chegou-se até a attribuir ao fallecido rei Teikal a seguinte phrase, que se tornou o mote favorito entre os modernos pan-arabistas:

"NO'S ERAMOS ARABES, ANTES DE SER MUSULMANOS!"

No passado, os "leaders" do pan-islamismo e os "leaders" do pan-arabismo mantinham attitude quasi identica. No pan-arabismo, havia um certo sentimentalismo religioso, do mesmo modo que, no pan-islamismo, havia, secularmente, um ponto de vista politico "unionista". De facto, o fundador do pan-islamismo, Jamalud-Dinal Afghani, foi um dos primeiros instigadores do nacionalismo no Egypto e em outras regiões no Egypto e em outras regiões de lingua arabe.

O PAN-ARABISMO GENERALIZADO EM PROGRESSO DOMINADOR

Hoje em dia, o pan-islamisco caiu em descredito, emquanto o pan-arabismo ganha terreno dia a dia. A questão do califado quasi deixou de despertar interesse no mundo arabe, mesmo nos circulos religiosos musulmanos.

Questões, porém, como as de uma confederação pan-arabe, de uma Academia Arabe, nos moldes da Academia Franceza, o fomento e a disseminação de uma cultura arabe commum, são assumptos de corrente discussão na imprensa arabe.

Com a secularização do pan-arabismo, desenvolveu-se uma attitude mais articulada e mais intelligente em face das varias religiões e seitas que coexistem no mundo arabe. E' um facto verdadeiro, e observado especialmente no que diz respeito aos musulmanos, que formam a grande maioria e aos christãos, que se acham em minoria. A questão das minorias, aliás, já desappareceu completamente do Egypto e vae desapparecendo rapidamente da Syria e da Palestina.

Encontraremos os factores dessa nova attitude de tolerancia religiosa nos primordios da renascença arabe, quando os escriptores e os reformadores christãos desempenharam papel preponderante no renascimento da "lingua do Alcorão". A moderna attitude de tolerancia religiosa não é tanto uma realização dos elementos communs as tres grandes religiões monotheistas.

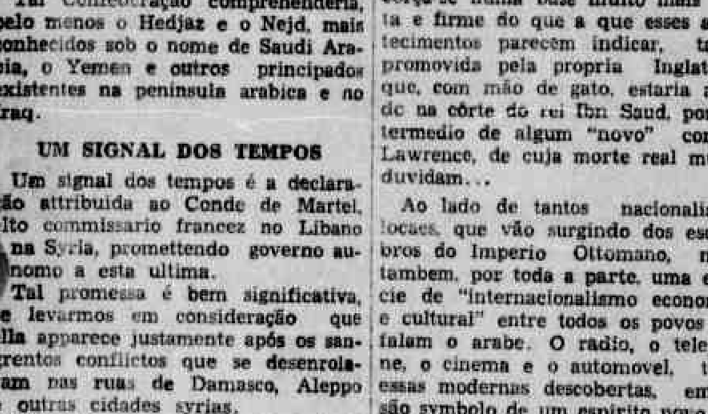
AS NOVAS TENDENCIAS ECONOMICAS DO PAN-ARABISMO

Uma nova feição do moderno pan-arabismo é o seu distanciamento da politica, gravitando cada vez mais para o campo economico. Com o advento do industrialismo nos paizes de lingua arabes, deu-se, simultaneamente, o apparecimento do movimento de reivindicações operario, do unionismo trabalhista. O movimento agrario-coperativista do Egypto é, no seu genero, um dos que maiores progressos fez, embora seja de data recente. Ha, por outro lado, entre os nacionaes de cada paiz do Oriente Proximo um forte movimento, no sentido de tornar as suas respectivas patrias industrialmente independentes. Fazem-se igualmente os maiores esforços para destruir as barreiras commerciaes, estrelaçando-se o Oriente Proximo num unico todo economico.

A INTERPRETAÇAO DA CULTURA ARABE NO ORIENTE PROXIMO

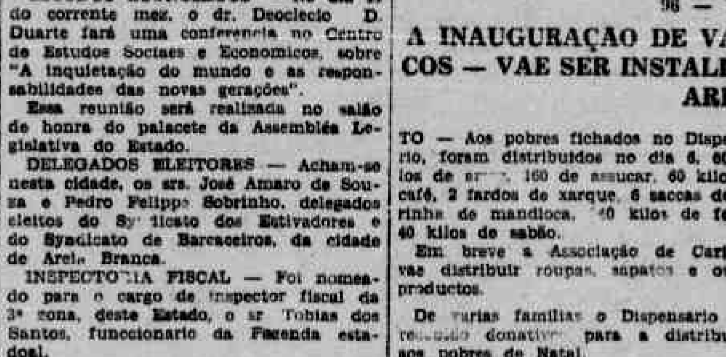
As perspectivas do pan-arabismo são promissoras, a despeito de todos os tropeços de ordem politica. O aspecto mais risonho, porém, desse movimento reside na maneira cautelosa, e constructiva, com que os seus "leaders" vão extraindo de um passado romantico e encantador uma força nova, que, sendo essencialmente oriental, e arabe, está de pleno accordo com os tempos modernos.

A. R.



Uma operaria, na cidade de Mazagam

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêm. Annuncie no DIARIO.



Joven beduina de Tiznit

AOS SNRS. SOCIOS DO

CLUBE PORTUGUÊS

GRANDES FESTAS JOANINAS LUSO-BRASILEIRAS NOS DIAS 23 E 24

Formidavel exhibição de fogos de alta pirotecnica portuguesa — Ranchos — Danças carateristicas — Canções regionaes — Violões — Guitarras — Sanfonas — Sortes — Fogueiras — Balões

O Bando Academico foi contratado para tocar em todos os festejos, que marcarão acontecimento inedito no Recife

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar, Natal)

A INAUGURAÇAO DE VARIOS MELHORAMENTOS PUBLICOS — VAE SER INSTALLADO UM PHAROL NA PRAIA DE AREIA PRETA

NATAL, 8 — Para exercer as funcções de delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, foi nomeado o sr. Joaquim da Silva Guimarães Fernandes, contador da Delegacia Fiscal do Pernambuco.

ESTUDOS ECONOMICOS — No dia 11 do corrente mez, o dr. Deoclecio D. Duarte fará uma conferencia no Centro de Estudos Sociaes e Economicos, sobre "A inquietação do mundo e as responsabilidades das novas gerações".

Essa reunião será realizada no salão de honra do palacete da Assembléa Legislativa do Estado.

DELEGADOS ELEITORES — Acham-se nesta cidade, os srs. José Amaro de Souza e Pedro Felippe Sobrinho, delegados eleitos do Syndicato dos Estivadores e do Syndicato de Barcaceiros, da cidade de Areia Branca.

INSPECTORIA FISCAL — Foi nomeado para o cargo de inspector fiscal da 3ª zona, deste Estado, o sr. Tobias dos Santos, funccionario da Fazenda estadoal.

ROTARY CLUB — Verificou-se nesta cidade, mais uma reunião do Rotary Club de Natal, discursando nessa occasião os rotarianos Annibal Calmon Costa, Renato Dantas e Paulo Travassos Sarrinhos, sobre diversos assumptos.

DISPENSARIO SYMPHRONIO BARRETO — Aos pobres fichados no Dispensario, foram distribuidos no dia 6, 60 kilos de arroz, 160 de assucar, 60 kilos de café, 2 fardos de xarque, 6 saccas de farinha de mandioca, 40 kilos de feijão, 40 kilos de sabão.

Em breve a Associação de Caridade vae distribuir roupas, sapatos e outros productos.

De varias familias o Dispensario tem recebido donativos para a distribuição aos pobres de Natal.

POÇO PUBLICO — Foi entregue ao governo municipal de Mossoró, o poço publico "Rancho do Pereira", perfurado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, em cooperação com o governo do Estado.

Esse poço tem 112,m.00 de profundidade, com uma vasão horaria de 3.000 litros. No mesmo acham-se installados catavento, reservatorio, chafariz e bebedouro.

DR. JANUARIO CICCO — Chegou a esta cidade, procedente de Recife, pelo *Brazilian Clipper*, o dr. Januario Cicco, director do Hospital Miguel Couto, desta capital e clinico norte rio-grandense.

SERVIÇOS PUBLICOS — Realiza-se hoje, na Escola de Aprendizes Artifices de Natal, a abertura das propostas para a construcção de novas installações e dependencias da mesma Escola.

A concorrencia será presidida por seu director, sr. Mello Barreto.

—

NATAL, 9 — Foram grandes os melhoramentos da Inspectoria de Policia nesta capital e que constam de salas de trabalho, alljamento, carpintaria, gabinete medico, sala de curativos, enfermaria, serviço de saude, prompto soccorro e assistencia.

Na galeria de honra da Inspectoria foi apposto o retrato do dr. João Medeiros Filho, chefe de policia. Discursou nessa occasião, o dr. José Maria Neves.

Após a inauguração, o governador Raphael Fernandes disse de sua satisfação em presidir essa solennidade.

Estiveram presentes ao acto varias autoridades estadoaes, federaes e municipaes.

PREFEITURA — Para o cargo de prefeito do municipio de Nova Cruz, foi nomeado o sr. Francisco Targino Pessôa pessoa muito relacionada no seio da sociedade norte rio-grandense.

COMMISSAO DE PHAROES — Encontra-se em nosso porto, o navio *Vital de Oliveira*, sob o commando do capitão de corvêta Adalberto Azevedo Rodrigues, que vem proceder a montagem de um Radio Pharol, na praia de Areia Preta.

DEPUTADO CLASSISTA — Foi eleito hontem, para deputado classista, o sr Cicero Gadelha do Espirito Santo pela classe dos retalhistas.

A eleição foi presidida pelo dr. Floriano Cavalcanti de Albuquerque, juiz de Direito da 1ª vara desta capital.

— Realizar-se-á hoje a eleição para o representante profissional dos empregadores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, o engenheiro Eduardo Bio, director da Estrada de Ferro Central deste Estado.

NATALICIO — Transcorre hoje, a data anniversaria do dr. Paulo de Abreu clinico residente nesta capital.

POÇOS PUBLICOS — Foi entregue ao prefeito municipal de Mossoró, padre Luis da Motta, mais um poço publico ultimamente perfurado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, em cooperação com o governo deste Estado.

O novo poço que se denomina "Baraúna", tem uma profundidade de 60m,00 e vasão horario de 2.400 litros dagua. Possue catavento e reservatorio de alvenaria para 10.000 litros e chafariz com 3 torneiras.

Departamento de Agricultura do Estado — O ultimo balanço do Banco do Rio Grande do Norte

NATAL, 10 — HOMENAGEM — Realizar-se-a' hoje, a homenagem do Partido Popular do Rio Grande do Norte ao governador Raphael Fernandes. O grande banquete ser effectuado no Theatro "Carlos Gomes", a's 19 horas.

As forças politicas e os elementos representativos do commercio, lavoura e industria prestarão assim ao sr. Raphael Fernandes uma demonstração publica do seu reconhecimento pelos serviços com que o mesmo tem beneficiado o Rio Grande do Norte.

Ja' se acham nesta capital numerosas pessoas de representação nos municipios do interior, afim de tomar parte nessa manifestação.

O banquete sera' de 300 talheres.

O Theatro "Carlos Gomes" foi adaptado e ornamentado para esse fim.

O dr. Renato Dantas sera' o orador official da solennidade. O monsenhor João da Matta fara' o brinde de honra ao sr. presidente da Republica.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA — O governo commissionou sem onus para os cofres do Estado o auxiliar technico do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas, agronomo Paulo Mesquita, para estudar no Rio de Janeiro, junto ao Ministerio da Agricultura, as novas culturas destinadas ao Campo Experimental "Octavio Lamartine".

ESCULPTURA — O sr. Wanderlei Baviera expoz na redacção da "A Republica", o busto do governador Raphael Fernandes.

O trabalho tem sido apreciado por todos quantos o visitam.

ELEIÇÕES CLASSISTAS — Realizar-se-a' hoje, sob a presidencia do dr. [illegible] Maciel Filho, a eleição para o representante das [illegible], na Assembléa Legislativa do Estado.

RELIGIÃO — Amanhã, dia da commemoração de "Corpus Christi", serão effectuadas, nesta capital, solennes festas. A Irmandade do Santissimo Sacramento, encarregada das solennidades, empregara' todos os esforços para maior brilhantismo dos actos religiosos.

BANCO DO R. G. DO NORTE — O sr. Manoel Augusto Seabra de Mello, director-gerente do Banco do Rio Grande do Norte, no dia 30 de maio p. findo, procedeu ao balanço mensal, verificando o seguinte resultado:

Activo e passivo — 8.431:7078391.
Em moeda, no Banco — 173:9258690.
No Banco do Brasil — 702:0008000.
Depositos diversos — 2.577:1028176.
Depositos em cobrança — .. .. 2.450:3248660.

Espiritismo

ESCOLA ESPIRITA "AUGUSTO CESAR"

Hoje a's 19 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, a' rua 13 de Maio n. 1009, Santo Amaro, o dr. Antonio Feitosa realizara' uma palestra sobre A Biblia com a sciencia.

A entrada sera' franca.

• •

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema: A reencarnação, o sr. Aluizio S. Pereira realizara' hoje, a's 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra doutrinaria. A's 18 horas havera' [illegible] [illegible] [illegible] doutrinaria da [illegible].

MUTILADO ILEGÍVEL

A "HORA H" DOS ASTROLOGOS

Pittorescos confrontos entre as previsões imaginosas de pythonisas e adivinhos de todo o genero e a dura realidade dos factos

O humorismo de um jornalista francez que sem consultar os astros traçou tambem um horoscopo infallivel para o anno corrente



Três especies de pessôas, respeitaveis em diversos gráus, manteem relações mais ou menos intimas com os astros: os que estudam, e que vulgarmente se chamam astronomos, os que os interrogam, vaidosos emulos de Paracelso, e que se denominam astrologos; emfim, aquelles para os quaes as estrellas e a lua são apenas cumplices, nas horas caladas da noite: os amantes e os namorados romanticos.

Os primeiros merecem certamente a melhor das nossas sympathias. Nunca são encontrados em parte alguma e não fazem mal a ninguem. Sua mania é perfeitamente inoffensiva. Vivem do primeiro ao ultimo dia do anno em torres blindadas, com um olho pregado a uma luneta, um pedaço de giz entre os dedos, absorvidos em calculos que não interessam ao publico em geral e delles só se ouve falar quando reclamam ou inauguram um novo telescopio gigante.

Os segundos herdaram de seu mestre Nostradamus costumes singularmente mais humanos e menos silenciosos. Não se passa um dia — ou noite — que um delles não espalhe pelo mundo uma mensagem mais ou menos sensacional, gritando como hystericos a verdade enviada pelos astros.

Quanto aos terceiros não alludiremos aqui. A astrologia occupará toda esta chronica. Desde já, entretanto, prevenimos aos leitores que não pretendemos estabelecer mais um horoscopo para o anno corrente. Mesmo as prophecias que adiante se vão ler não são devidas a nenhum eleito dos céos mas a um redactor de "Marianne", o brilhante hebdomadario parisiense. Por isso mesmo, ellas não correm o perigo de trazer grandes novidades para o publico, mas, em compensação, podemos desde já assegurar que todas ellas serão realizadas com rigorosa precisão.

A HORA "H" DOS ASTROLOGOS

Desde que o amago de Salon predisse em um dos seus abstrusos quarteitos a morte do rei Henrique II, a sybillina astrologia entrou em moda. A vida do nosso planeta até seu ultimo dia não está inscripta ao longo das "Centurias" de Nostradamus? E' verdade que é preciso ser um grande adivinho ou mesmo o proprio Edipo para decifrar convenientemente taes enygmas e que os especialistas mais experimentados não conseguem fazel-o senão quando os acontecimentos que elles annunciam se realizam.

A miseria dos tempos presentes, a inquietude de nossos contemporaneos e esta pueril superstição que anima, nas horas graves, os que perderam completamente a fé e a religião, restituiram ás sciencias occultas todo o seu antigo prestigio. A mais sordida das feiticeiras faz, em nossos dias, fortuna, mais rapidamente que uma "vamp" de Hollywood. E homens, cuja credulidade só se compara á das creanças, só se lançam em novas empresas depois de previamente consultal-as. Si a crise abate como pardaes argentarios e financistas, não enriquece por outro lado porteiros e ciganos? As peores desgraças teem seus aproveitadores e parece muito normal que os vendedores de "dias melhores" conheçam tambem o seu periodo de prosperidade.

A hora "H" dos reveladores do futuro acaba de passar: o anno novo. Uma multidão de reporters nos ultimos dias do anno que finda e nos primeiros do anno que começa assalta em seus covis as velhas feiticeiras transformadas em videntes chiromantes e detem a palma da victoria aquelle que arrancar as predicções mais inesperadas. Um verdadeiro torneio onde o mérito se mede pela audacia e pela imaginação, começa dessa fórma.



Não obstante as previsões assignalarem a volta ao throno de Affonso XIII, foi o rei Jorge II, da Grecia, que reconquistou o sceptro

"Mme. Alexandria" annuncia duas guerras, uma abdicação, três tremores de terra? Logo Mme. Rhodes, cuja generosidade sem limites concede com largueza e sem augmento de preço, quatro guerras, duas abdicações e seis tremores de terra. E' um jogo tão innocente como qualquer outro e os jornaes precisam encher de uma fórma ou de outra as suas columnas. Quanto a verificar a exactidão desses prognosticos quem pensaria fazel-o? Os escriptos desde que existem os jornaes, não vôam, ephemeros e vãos como a propria palavra?

DA PREVISÃO Á' REALIDADE

Jupiter, Saturno, o sete de espadas os alfinetes, o chumbo derretido, entregam-se a este jogo mirabolante de adivinhação. Sabemos já o que está reservado ao mundo no anno corrente: na França, uma primavera carregada de ameaças, um reforço das instituições republicanas, successivos roubos e incendios nos museus... Na Allemanha, rosnará o descontentamento enquanto Hitler voltará a se occupar da questão de Memel e das antigas colonias... Na Belgica, o rei Leopoldo terá de tomar severas medidas contra os perturbadores da ordem... Os dominios inglezes se agitarão e a Irlanda voltará ao cartaz. A saude do monarcha "soffrerá um forte abalo". A partir de julho Mussolini se verá ameaçado e a situação interna da Italia assumirá um aspecto extremamente grave, etc.

Lemos tudo isso nos jornaes e entrámos no anno novo como em uma casa que nos fôsse familiar. Entretanto, os astros podem enganar-se. Paracelso disse: muitas estrellas não lançaram ainda sua influencia sobre a Terra.

Para nos convencer disto basta vêr a realização da prophecia relativa á saude do rei Jorge V, cujo abalo foi tão grande que o soberano não resistiu. A realidade nesse caso foi, como se vê, muito além da previsão. E si não bastasse esse exemplo, seria sufficiente percorrer as predicções para o anno de 1935. Com o recuo o trabalho das pythonizas não perde o sabor. Como uma prophecia póde tornar-se tóla, envelhecendo!

Um jornal parisiense publicava no começo do anno passado o seguinte quadro de acontecimentos a verificar-se em seu curso, na França, uma mudança de regime, a inauguração de uma machina bastante complicada em cujo successo se acreditaria a principio e que deveria alliviar bastante a falta de trabalho. Na Europa, um casamento absolutamente inesperado que havia de transformar a diplomacia internacional, uma subita erupção do Vesuvio e do Etna ao mesmo tempo, o que é excepcional; a ascenção ao throno de um monarcha exilado no sudoeste do continente...

A astrologia que não se ufana de ser uma sciencia exacta, deve muitas vezes contentar-se com uma approximação e seus sacerdotes admittem difficilmente que se jogue com uma palavra. Por desgraça, é sempre essa palavra que prevalece. Tomemos, por exemplo, a ultima das predicções lembradas acima. Esse soberano exilado e chamado ao throno no "sudoeste" da Europa... Evidentemente não podia deixar de ser Affonso XIII o personagem por ella visado. Catapruz! Chama-se realmente um rei em 1935, mas é na Grecia, isto é, no "sueste".

EM VISITA A UMA ADIVINHA

A reportagem do "Marianne" de onde vimos tirando as notas acima continúa analyzando os erros e os fracassos das prophecias. Em certo momento o jornalista resolve visitar uma adivinha dessas que nunca faltam de dar o "inedito". Acompanhemos o reporter em sua "consulta".

— Mme. Tera Issidin, por favor?

— Porta C, sexta á esquerda.

Atravesso um corredor que cheira a couve e mofo. Um vento forte capaz de arrancar os chifres de um boi tira sons de ocarina de uma velha lanterna que geme em seu trapezio. A porta C range a um canto. A escada é obscura, abrupta, estreita. Por um phenomeno singular as trévas se condensam á medida que se sóbe. Sobre uma placa de esmalte, essas palavras, que eu decifro vagamente: "Si quizer fazer fortuna consulte Mme. Tera Issidin. Predicções de todos os generos".

Um enorme cordão trançado faz tilintar uma campainha... no outro mundo. Uma sombra apparece na porta entreaberta. Em torno de um fogão de faiança, redondo e branco como um collarinho engommado, um capitão de artilharia, uma enfermeira, um adolescente côr de marmore, esperam, de braços cruzados sob o olhar redondo de uma coruja.

A sombra me introduz immediatamente no aposento da sibylla com quem tenho uma entrevista. As sibyllas recebem uma vez por anno, como as duquezas arruinadas, e se caminha para ellas, com a fronte inquieta, as pernas molles, a garganta secca. Sáe-se de seu antro, encantado ou desesperado, e por pouco que se tenha penetrado o grande jogo, sentimo-nos tão perto dos designios de Deus, que o mundo subitamente murcha a nossos pés, semelhante a um balão reclame. Um "boudoir" atravancado de mantas; nas paredes leques japonezes e photographias de familia. Sobre a chaminé, um busto do presidente Kruger e lampadas de globo como se vê em algumas casas duvidosas.

Mme. Tera Issidin parece uma professora de classe infantil.

— Venho, senhora, consultar o oraculo.

— Julieta, senta-te, meu filho... diz a sibylla por toda a resposta.



Um desastre ferroviario

A sombra que, ha pouco, me abriu a porta abateu-se numa poltrona. Era uma gorda rapariga, sorridente. Alguns passos graciosos que não estão longe de evocar a perigosa pantomima dos toureiros, e a opulenta Julieta adormece. Do fundo de seu peito palpitante, sóbe uma vozinha de menino, fina e aguda.

— Vejo um descarrilamento... Ha mortos e feridos... Homens brancos que combatem contra homens negros... Não ha derrotas nem victoria, porque o paiz é tão extenso que os exercitos nunca se encontram... Em Roma, um homem abre uma grande bocca sobre um balcão, fazendo gestos como si perdesse o trem. Vejo um coche funerario desapparecendo sob as flôres e tambores cobertos de crepe... Homens de luto marcham atraz... Um naufragio no Atlantico... Encontrar-se-á em uma aldeia o ultimo authentico stradivarius... Um escandalo estourará na Bolsa e os pequenos accionistas pagarão os prejuizos. Uma estrella americana se divorcia e se torna a casar 24 horas depois... Eu vejo uma immensa frota de guerra



Um sinistro maritimo é um facto que sempre acontece todos os annos e por isso mesmo não é difficil de prevêr

que traz um sol no pavilhão. Morrerá um grande romancista e um outro virá ao mundo...

Fico satisfeito e me despeço. E para não ficar devendo á sibylla, eu lhe confio um grande segredo:

— Vae me cobrar cem francos...

— Daria um bom adivinho, respondeu ella.

Naturalmente o leitor terá tudo adivinhado; Mme Tera Issidin não existe e essa reportagem é pura imaginação. Mas, comprehendam-me: eu não podia, como tantos outros dos meus confrades, offerecer predicções enfadonhas, dessas predicções que causarão riso no anno proximo. Então, usando de um subterfugio, tentei revelar por mim mesmo o anno corrente. Sómente, eu não me engano, não sendo adivinho e não conhecendo nada dos astros... ou conhecendo tanto quanto muitos astrologos".

SOLICITADAS

Iub de relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 69:

SERIE 89 — Dr. Estacio V. de Mello, av. Rio Branco 126.

SERIE 90 — Mlle. Celina Lambert, av. Manoel Borba 395.

SERIE 90 — Mlle. Zuleide Lambert, av. Manoel Borba, 395.

SERIE 91 — Sr. Renato Silva, Thesouro do Estado.

SERIE 91 — Sr. José de Lima Aguiar, rua Pernambucanas, 342.

Os proprietarios
H. HARTMANN & CIA.

Visto.
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 92 a correr brevemente.

Quem bem digere, bem ri

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' raríssimo ver-se uma pessoa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessoa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez, ou melhor, este excesso de acidez, é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o máu halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que encontra-se em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago.

A friesa intima

E' a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE Caixa postal 862, Porto Alegre Rio Grande do Sul, mediante

SIMPLES PEDIDO

vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

Anniversario

Ao dr. Antonio Netto, pelo motivo do seu anniversario natalicio passado hontem cumprimenta mui affectuosamente.

DOLORES CAMPELLO

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Só de ALMEIDA CARDOSO
e Cia.
O maior Lab. homeopatico da America do Sul.
Av. Mar. Floriano 11.
Rio de Janeiro C. Postal: 929

AGRADECIMENTO

Mary Tavares Perales e sua filha, Alderico Rigo, sua esposa e filhos, Maria Luiza Tavares e filhos, D. Izabel Perales (ausente) e todos de sua familia, veem penhoradissimos agradecer a todos os parentes e amigos, e especialmente a firma Othon Bezerra de Mello & Cia. e seus auxiliares, o comparecimento, e gentileza de todos ao enterro, as missas, as visitas e a todos que se mostraram dedicados. Aos distinctos facultativos, e gratissima aos que lhe enviaram telegrammas, cartas e cartões de pezames o seu grande reconhecimento, sua eterna gratidão.

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO.

AVISOS E EDITAES

EDUARDO SIMÕES & CO.

communicam a transferencia de seu escriptorio para a

AVENIDA RIO BRANCO N.º 155
— terreo —

AVISO IMPORTANTE

A AUXILIADORA PREDIAL S.A., com agencia em Recife, á rua João Pessôa, 362, avisa aos seus prezados contractantes que, attendendo ás disposições do governo federal, torna-se necessario que os contractos estejam rigorosamente em dia com os seus pagamentos, até o dia 20, inclusive, para poderem, desta fórma, participar na proxima distribuição e sorteio de capitaes para construcções a se realizar no dia 30 deste mez.



GRATIS
50$
MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!
Mande-nos seu nome e endereço
ACEITE ESTE PRESENTE!
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

TREM RAPIDO DE EXCURSÃO — FESTAS DE SÃO JOÃO — 1936

Esta Companhia avisa ao publico que, como nos annos anteriores, fará correr um trem rapido de excursão, para Garanhuns, a preços reduzidos, para as proximas Festas de São João.

Dito trem partirá da Estação Central ás 22 horas do dia 20 do corrente, e, viajando durante a noute, chegará a Garanhuns ás 7.15 do dia seguinte. Para a viagem de regresso partirá daquella cidade ás 21.45 do dia 25, chegando á Estação Central ás 6.56 do dia 26.

As passagens serão vendidas não somente para Garanhuns, como tambem de e para as estações de Bôa-Viagem, Cabo, Escada, Ribeirão, Gameleira, Joaquim Nabuco, Palmares, Catende, Jaqueira, Marayal, Pery-Pery, São Benedicto, Quipapá, Glycerio, Canhotinho, Angelim e São João. Serão exclusivamente de Ida e Volta, primeira classe, e custarão o preço de passagem de Ida, não tendo validade nos trens ordinarios.

Para todas as informações sobre preços de bilhetes, horarios nas Estações intermediarias, etc., os interessados deverão procurar os agentes de estações ou a Inspectoria Commercial da Companhia, na Estação Central.

Recife, 12 de Junho de 1936.

F. B. FELLOWS
Superintendente Interino.



ORGULHOSA?
NAO!
Pensativa nos beneficios que OFORENO trouxe á sua saúde.
Cada gotta de OFORENO é um anno de vida a mais.
OFORENO é um poderoso regulador do cyclo menstrual.
Oforeno
Á venda em todas as Pharmacias e Drogarias
Formula do prof. Fernando Magalhães
NÃO HA CONTRA-INDICAÇÕES

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES



Moços!
TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem
Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviae-nos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome.....
Rua.....
Cidade.....

Fabrica "FEGO" — Capas Manteaux e Sombrinhas - UNICA NO GENERO no Norte do Paiz-Vendas em grosso e a Varejo-IMPERATRIZ, 58-Phone, 2796

MUTILADO

Um celebre advinho vos aconselhará, gratuitamente

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrellas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doações; a periodos de sorte e de azar; a catastrophes a evitar; a opportunidades a aproveitar e a muitas outras coisas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.



Professor ROXROY, o eminente Astrologo

GRATUITAMENTE recebará a sua Leitura Astral immediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrologo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 2$000 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativamente á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS Dept. 6110 E Emmastraat, 42. A Haya, Hollanda. — Sello para a Hollanda: 700 reis.

Nota — O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma á Rua do Futuro n. 897, com 5 quartos internos e tres externos, jardim, quintal e garage.

Trata-se na mesma.



Se seu filhinho tem insomnias, Diarrhéas, e Vomitos na epoca da dentição dê

DENTALOSE

Nas Pharmacias e Drogarias — Cx Postal. 2088 Rio de Janeiro

DACTYLOGRAPHA

Companhia estrangeira precisa de uma que tenha conhecimento de tachygraphia. Cartas a Betinho, posta restante deste jornal.

VENDE-SE

mobilia de sala de visita e jantar, quarto para casal, quarto p. solteiro, bureau, lustres, guarda-comida, mesa de pedra para cosinha. Preço de occasião, vêr e tratar: rua 48 n. 440. Espinheiro. Vende-se uma Limousine Durant.

Oleo de figado de Bacalhao de LANMAN & KEMP

Oleo fresco da Noruega puro, integral, contendo a totalidade das Vitaminas A e D.

O grande especifico no tratamento da anemia e da desnutrição. Precioso auxiliar na cura das affecções pulmonares e da tuberculose.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28

Joaquim Moreira da Silva Junior

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por Cooper, McDougall Robertson Ltd encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO, 105, 1.º Phone 9217

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes do mais modesto ao de LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados e de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe, em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, alem de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO



AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

CASA DE SAUDE E POLYCLINICA DR. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO, 821 — TEL. 2244

JUNHO — 5.º ANNIVERSARIO

Alem de attender, por uma pequena taxa, á todas as pessôas pobres e doentes que, não sendo miseraveis, não queiram esmolar uma consulta pela sala de banco, nos hospitaes, nos postos ou nas clinicas gratuitas, offerece, excepcionaes vantagens, taes como:

1.º — Uma inscripção gratuita de socio previlegiado.

2.º — Consultas gratis, ás pessôas que apresentarem uma receita aviada na pharmacia da Polyclinica.

3.º — Reducção dos preços das consultas e exames.

4.º — Reducção da taxa, para os que se inscreverem como socio.

5.º — Recepção aos socios e convidados no dia 24.

6.º — Será iniciado um registro de exames preventivos, nunca usado no Recife.

Ao decimo frasco estava boa de tudo e remoçada!

D.ª Agostinha Jorge, residente á rua 3 Fevereiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:



"Passei 2 annos, com horripilantes ulceras nas cadeiras e pernas, uma das quaes tão grande que me tomava o joelho direito, cujo osso já apparecia. Muito fraca, quasi sem forças, tomei muitos remedios, sem esperança de curar-me, a conselho de pessôas amigas, procurei o "GALENOGAL", cujas curas milagrosas, tanta gente me contava. E, na verdade, o remedio é maravilhoso pois, senti aos primeiros vidros grandes melhoras e ao decimo as ulceras estavam cicatrizadas e eu forte, como nunca, parecendo não ter remoçado. Ahi está porque não cesso de abençoar o poderoso "GALENOGAL".



(Firma reconhecida).

Todos devem se convencer de que o "GALENOGAL" é o mais efficaz purificador e tonico do sangue, para eliminar, radicalmente tanto a SYPHILIS como o RHEUMATISMO, sem deixar o menor vestigio. São 50 annos de resultados positivos, em todos os Hospitaes brasileiros e clinica diaria dos mais eminentes medicos que afirmam a sua superioridade sobre todos os similares. Por isso, é que o Jury da Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, classificou o "GALENOGAL" como — Preparado Scientifico — e premiou com o DIPLOMA DE HONRA — distincção que SO' ELLE obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 2-10-1917.

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 175 (São José). Tem bons commodos, saneamento, agua e luz. Leve criança e idonea. Trate á rua da Gloria 474.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um optimo chalet, á rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 298, em Parnamerim. A tratar na rua da União, 207.

ALUGA-SE — Uma casa nova, moderna, com fogão a gaz, na Magdalena, á Avenida Visconde de Albuquerque, junto ao n.º 474.

CASA — pequena familia deseja alugar uma casa modesta ate 150$000, nos bairros de S. José ou Bôa Vista. Offerece fiança idonea. Cartas na posta-Restante deste jornal para N. V.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, com 3 quartos, 2 saneamentos, quartos para empregados, etc., sita a' Rua da Amizade n.º 228. Aluguel mensal: 400$000. Exige-se fiador idoneo.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se uma a' rua Silva Ramos — 71 — Derby. Tratar com Borba, na Singer.

VENDE-SE — Por preço de occasião vende-se um terreno localisado a' rua Bispo Cardoso Ayres n.º 238, medindo 12 metros de frente por 32 de fundos. Trata-se com Nestor Neves, rua Visconde de Goyanna n.º 23 — Recife.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, n.º 63, rua Abelardo — Afflictos. A tratar á Avenida Ruy Barbosa n.º 1596, com Antonio Fernandes.

AUTOMOVEIS

ACHA-SE A' VENDA, na garage Victoria a' rua Imperial, 1032, Phone 6788 2 carros Ford Passeio 1929; 2 carros Ford Passeio 1934 Sedan 4 portas luxo; 1 Barata Ford 1929; 1 Sedan Ford 1929 2 portas; 1 Sedan Chevrolet 1928 4 portas; 1 carro Ford de entrega 1929; 1 caminhão Ford 1929; 1 caminhão Ford 1933.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Vende-se uma em optimo ponto situada na Rua Santa Tereza n.º 176, esquina da Rua Tobias Barreto, em predio moderno. O negocio depende de pouco capital. Bôa occasião para quem quizer colocar-se.

PENSÃO — Vende-se uma no perimetro da cidade em um sobrado, com 10 quartos occupados e fornece para domicilios 20 marmitas. O motivo da venda é a proprietaria retirar-se do Estado. A tratar na Rua do Rangel 165 - 2.º andar.

VENDE-SE a tipografia da "Gazeta de Limoeiro", a unica da cidade e uma das melhores do interior do Estado. Largamente afreguezada em varios municipios e com proporções para grandes negocios. A tratar na redação da mesma na cidade de Limoeiro.

VENDE-SE um pequeno café, na rua Gervasio Pires n.º 176. A tratar no mesmo, das 10 ás 15 horas.

EMPREGOS

PRECISA-SE — A Companhia Souza Cruz, a' Avenida Marquez de Olinda, 204, precisa de empregados experientes para o escriptorio, tendo 22 a' 26 annos de idade, sabendo escrever a' machina e com alguma pratica de serviços de contabilidade. Quem não estiver em condições é favor não apresentar-se.

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro autorizado do saneamento do Recife, emprehende serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Póde ser procurado a' rua das Trincheiras, 40 — Recife.

PRECISA-SE — A Companhia Souza Cruz precisa de uma estenographa com conhecimentos de uma lingua extrangeira. Tratar a Avenida Marquez de Olinda 204 - 1.º.

MEDIANTE percentagem, pessôa habilitada, dando bôas referencias, encarrega-se de cobranças não só do commercio, como de medicos e advogados. Cartas a JULIPE neste jornal.

SAPATARIA — Precisa-se de um rapaz com bastante pratica para o ramo de calçados. E' excusado se apresentar quem não estiver em condições. Livramento 37.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 229 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Inglez, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Tachygraphia, Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.

MADAME CARDOSO — Avisa as pessôas interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quizer aprender a cortar e costurar assim como tambem hospedagem. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéos para senhoras por preços mui reduzidos, a contar de 6$ a' 50$. Outrosim vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 2 Machinas SINGER e diversos utencilios pertencentes ao mesmo. Passa-se Pont-a-jour, Plissados e Ponto de agulha grossa a $400. Atelier, a' Rua da Concordia 600.

TANGO, Rumba e todas as danças de salão, ensinadas por professor competente. Rapidamente aprenderão dançar com perfeição e elegancia. Escrever a TANGO, nesta redacção, dando endereço.

RADIO

RADIOS — O seu radio precisa de concerto? Telephone para 2362. Imperatriz 121. Trabalho rigorosamente garantido a preços modicos.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentia, desappareceram em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade re...

MANOMETROS — Para pressão de caldeiras, vapores, usinas, ar comprimido, alambiques ou qualquer fim. Vendem-se alguns — sem uso. Tambem mancaes e polias para transmissões. Preço de occasião. Imperial 2194.

CLUBE PORTUGUÊS

AVISO IMPORTANTE

Aproximando-se a epoca do S. João, que este Clube pretende comemorar com grandes festejos regionaes, a Direção pede a atenção para o seguinte:

1.º

Somente poderão ter ingresso ás referidas festas, os socios que tenham a sua mensalidade rigorosamente em dia, de acordo com o disposto no Art. 18.º § unico dos Estatutos, sendo obrigatorio a apresentação da carteira de identidade aos socios de todas as categorias. Para maior facilidade, o cobrador se encontrará na Séde do Clube, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas.

2.º

Os candidatos a socios que já entregaram as suas propostas, mas que não juntaram duas fotografias, devem fazê-lo até ao dia 18 do corrente, sem o que não poderão ser as mesmas processadas antes das festas. Do mesmo modo, qualquer nova proposta somente será recebida até aquela data.

3.º

Os Snrs. socios que reservaram mesas para estas festas, que se realizarão nas noites de 23 e 24 do corrente, e que ainda não procuraram o respectivo cartão, deverão fazê-lo até ao dia 18, depois do que serão as mesmas consideradas disponiveis. Para reserva de mesas, devem os Snrs. socios entender-se com o Snr. Gaspar Rocha, da Comissão Auxiliar do Diretor de Festas, á Avenida Martins de Barros n. 176 (oitão do Tesouro do Estado) — Telefonio 2707.

Recife, 13 de Junho de 1936

A DIREÇÃO.

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

...cupera-se integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantém completo stock de productos veterinarios agricolas ferragens, sementes, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, ferramentas e tudo concernente á vida rural — Rua Barão da Victoria n.º 325 (Em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2361.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ARMAÇÃO INGLEZA — Compra-se um lance de armação ingleza. Cartas á posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para G. LACERDA.

RUBÓES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BALANÇA DECIMAL — Vende-se uma usada com um terno de pesos. A tratar no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria n.º 325 (Em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas a stencils — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação, do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

LACES FROM CEARA' — Lace-towels, labirintho, embroideries, coverlets, center-cloths, handkerchiefs, point laces of the very finest description. Ladies and childrens dress and underclothing made to order with the utmost perfection. PAULINO CAMARA STREET, 51 — 1st. floor. (Entrance on the right side of the building).

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1. 3/4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço; cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo funccionamento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA" Travessa Marquez de Herval 127 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES a' rua Tobias Barreto n.º 327 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurae no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINA SYNGER — Vende-se uma em perfeito estado de conservação com 7 gavetas. Trata-se a qualquer hora, CONCORDIA 378.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos touradas nos desportos em viagens, a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, a scarlatina, a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular: Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado sómente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tonicos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RENDAS DO CEARA' — Toalhas de renda e labirintho, bordados, panos de centro, colchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, baptisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças. — RUA PAULINO CAMARA, 51, 1.º andar (antiga Camboa do Carmo).

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA dôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção, tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphaticos ou arthriticos curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VALORISE O SEU TERRENO — Plantando fructeiras de qualidade. Vende-se um lote de 130 mangueiras de qualidade Itamaracá, de Ilha de Itamaracá, prestes a entrar fructo. Tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 223 — armazem.

VIOLINO — Vende-se um optimo violino. Trata-se a' Concordia 575.

MUTILADO ILEGÍVEL

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Zacharias Maciel

Ex-chefe de Clinica Neuropatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 5-7-3-8

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem resumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17. teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

DR. BEIRÓ UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez

Clinica de Doenças Internas

Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem

Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar

De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 6215

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar

RECIFE

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus

CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas

Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.

Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.

Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. CALDAS BIVAR

Docente da Faculdade de Medicina

Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto

TRANSFUSÃO DE SANGUE

CIRURGIA GERAL

Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS

Consult: Rua Nova, 371 — Resid: Av. J. Barros, 777

CLINICA DENTARIA

e das molestias da bocca e seus annexos

Ondas Ultra-Curtas, Diathermia Vacinotherapia

Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar

J. CUNHA ANDRADE

Cirurgião Dentista

— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 103, 1.º andar

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

FONE: 28386

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II

Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magresa — Asma e fraqueza

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hospa. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado, 1º corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"

Especialidade: — pulmões pleuras, bronquite

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1299

Fone, 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 382

Residencia: — Rua do Espinheiro, 396

Phone 28 534

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz 43

Residencia: Paysandú 381

Telephone: 2779

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160

Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons das 14 ás 18 horas, Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr Doenças do coloma signoidites, retites, criptites fissuras, pruridos (coceira) Cura radical das fistulas da margem do anus

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6724 —

DOENÇAS INTERNAS

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario

Doenças do coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição

Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Sifilis

Electricidade medica. Diatermia

Consultorio: Imperatriz, 173, 1º

Consultas diarias: de 11 as 12.30 e de 16 as 18 horas

Residencia: José de Alencar, 333

Phone 2730

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Institute de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 13 (Comtelburo).

Fechamento		*Hoje*	*Anterior*
LONDRES a Nova York a vista	por £ $	5.02 5/8 $	5.02 3/4
" a Genova a vista	por £ L	63.87 L	63.87
" a Madrid a vista	por £ P	36.87 P	36.87
" a Paris a vista	por £ F	76.37 F	76.37
" a Lisboa a vista	por £ Esc	110.12 Esc.	110.12
" a Berlim a vista	por £ M	12.46 M	12.50
" a Amsterdam a vista	por £ Fl	7.43 Fl	7.44
" a Berne a vista	por £ F	15.55 F	15.57
" a Bruxellas a vista	por £ B	29.70 B	29.75

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado estavel. Os estabelecimentos bancarios abriram saccando: £ 87$000, comprando £ 87$200; $ 178$430, " $ 178$250

Lira	1$365
Peseta	2$365
Franco	1$140
Escudo	$795
Marco compensado	3$500
Florim	11$740
Suisso	5$610
Belga	2$935
OSU	8$600
CSL	4$850
Particular	
£ & v	86$400
US$	178$240
OURO Rs.	198$250

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	11.68	11.70
" " " Outubro	11.07	11.14
" " " Janeiro	11.01	11.10
" " " Março	11.05	11.14

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido pressão dos operadores do "hedge".

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 2 a 9 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12.30 p. m.*	*Anterior*
Mercado	Calmo	Firme
Pernambuco Fair		
Maceio Fair	6.37	6.42
American Fully Middling	6.77	6.82
American "Futures" para Julho	6.28	6.32
" " " Outubro	5.94	5.98
" " " Janeiro	5.85	5.88
" " " Março	5.85	5.88
São Paulo Fair	6.67	6.72

Algumas depois da abertura devido pressão dos operadores do "hedge" mas tornou a recobrar devido os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 6 pts. Termo, baixa 3 a 4 pts.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de maio

	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó type 3	515000 a 518500
Fibra longa Seridó type 4	505000 a 508500
Seridó type 3	479000 a 486000
Sertão type 5	433500 a 449000
Matta type 3	nominal
Matta type 5	429000
Ceara type 3	nominal
Ceara type 5	435000
Paulista type 3	459000 a 465500
Paulista type 5	429000

Entradas: 31 fardos. Saidas, 386 fardos. Stock, 14.874 fardos.

Estado do mercado, sustentado.

(Communicado da Inspectoria de Fomento de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

O mercado de algodão, abriu, em posição indecisa. As cotações officiaes permanecem as seguintes:

Matta .. .. 485000 a 518000

Sertão .. .. 492000 a 532000 a arroba.

Dos Estados .. .. 9.682.500 kilos

De outros Estados .. .. 3.616.943 kilos

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro funccionou, hontem, em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	448000
Refinado 2ª (sacco)	408000
Usina, 1º (sacco)	448000
Usina, 2ª (sacco)	418000
Crystal (sacco)	399000
Demerara (sacco)	348200
3º jacto (sacco)	228000
Branco (arroba)	78000 a 78200
Somenos (arroba)	68000 a 68200
Mascavo (arroba)	48400 a 48600

Entraram hontem 4.795 saccos de assucar bangués com as seguintes procedencias:

Secção Norte	2.000
Estradas de rodagem	2.795

ENTRADAS

De 1 de setembro até hontem	4.693.230
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de 75 a 60 kilos	26.913
Entrada geral	4.997.727
Em igual data do anno passado	4.582.310
Differença para mais	415.417

SAIDAS

De 1 de setembro até hontem	4.006.904
Consumo	215.250
Saida geral	4.222.154
Em igual data do anno passado	3.413.042
Differença para mais	810.112
Stock nesta data	775.573
Em igual data do anno passado	1.170.268
Differença para menos	394.695

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 12 do corrente:

Renda ordinaria	94:337$100
Do dia 1 ao dia	1.591:513$500
Total	1.685:850$600

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

AMANHA — *Monte Paschoal*, de Buenos Aires e escalas; *Piratiny*, do sul; *Indier*, de Buenos Aires e escalas.

16 — *Poconé*, de Manáos e escalas; *Moov*, do sul.

17 — *Almirante Jaceguay*, de Santos e escalas; *Highland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas.

18 — *Itapé*, do norte.

19 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

20 — *Manáus*, de Belem e escalas.

21 — *Olinda*, do sul; *Santarém*, do sul.

25 — *Itahité*, do norte.

23 — *Raul Soares*, de Anvers e escalas.

28 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.

30 — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

AMANHA — *Monte Paschoal*, para Hamburgo e escalas; *Indier*, para Antuerpia.

16 — *Moov*, para Belem e escalas; *Poconé*, para Buenos Aires e escalas; *Ucá*, para Porto Alegre e escalas.

17 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas; *Highland Chieftain*, para Londres e escalas; *Almirante Jaceguay*, para Belem e escalas.

18 — *Itapé*, para o sul.

19 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Manáos* para o sul.

21 — *Santarém*, para Hamburgo e escalas.

22 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.

23 — *Raul Soares*, para Santos e escalas.

25 — *Itahité*, para o sul.

28 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Tres de Outubro*, para Parahyba e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 15 a 20 de junho de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo $1330; Assucar refinado, 1º kilo $710; Assucar refinado, 2º kilo $640; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$240; Caroço de algodão, kilo $180; Céra de carnaúba, kilo 2$500, Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$250; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo $1$960.

Os demaes productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 12.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c|taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

726.656 — s| taxa a 25.000 — ..... 17.439.984.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa).

365.000 — c| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.

Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.

Por arroba — Rs. 5.991.

8 °|° cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933, - 670.

Base crystal — 6.670.

A percentagem das quotas de demarara foi de 34,082 °|°.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $060; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo),

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARUARU E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CARUARU A RECIFE — Chegada: 11.39, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10 diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.39 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos estes trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.45
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	23.35
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa — 5.30
Recife — Itabayanna — 14.00
Recife — Goyanna — 15.00
Recife — Nazareth — 14.30
Recife — Timbaúba — 14.30
Recife — Itapissuma — 14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife — 13.30
Itabayanna — Recife — 9.00
Goyanna — Recife — 9.30
Nazareth — Recife — 9.30
Recife — Limoeiro — 14.30
Timbaúba — Recife — 9.30
Itapissuma — Recife — 5.30
Recife — Floresta dos Ledes — 14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife — 7.00
Floresta dos Ledes — Recife — 7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção — 10$000
Primeira hora por inteiro — 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 6 minutos — 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	12$000
Jaboatão	18$000
Cabo	18$000
Pau d'Alho	18$400
Victoria	18$500
Escada	18$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis, e Pau d'Alho, 400 réis.

A "Taxa de Mensageiro" é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessoa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros.
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro.
2$000 — de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AÉREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — Air France — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — Pan-Air — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — Pan-Air — 8 horas.

Todo o Sul — Condor — 18 horas.

Natal e Europa — Condor — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — Pan-Air — 8 horas.

Norte até America — Pan-Air — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — Pan-Air — 8 horas.

Norte até o Pará — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — Air France — 8 horas.

Sul — Pan-Air — 16 horas.

Observação: O registrado fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quartas-feiras, a's 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala a's 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, a's 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 500 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2262.

Abertas durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: ....

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 13 de junho de 1936

1.º	4669	Pelotas	200:000$000
2.º	9081	S. Paulo	30:000$000
3.º	8470	" "	10:000$000
4.º	23644	" "	5:000$000
5.º	31486	Rio	3:000$000
6.º	28211		2:000$000
7.º	25391		2:000$000
8.º	23152		2:000$000
9.º	18390		2:000$000
10.º	8750		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 9 teem 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Adria (5 cartas)
Austro Costa (dr.)
Adicelo Varejão (dr.)
C — Cicero Theophilo Lins
E — Emilia Bastos
Edria
E. M. O.
F — Flaviano J. de Vasconcellos Britto
J — J. Ramalho
José Gomes Pereira Pinto
Japhet Alcebiades Braga
M — Maria José Pereira de Carvalho
Maryse (um telegramma)
O — Olhon el Menez
P — Pery (2 cartas)
R — R. C. S.
W — Wilson

MUTILADO

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo** e **B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	10.7.936
"High. Monarch"	17.7.936
"High. Chieftain"	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936
"High. Princess"	14.8.936
"High. Brigade"	28.8.936

PARA A EUROPA

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	17.7.936
"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch"	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess"	11.9.936
"Almanzora"	24.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 238 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUERA — Esperado de **Cabedello** no dia 20 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITASSUCE — Esperado de **Cabedello** no dia 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia **2** de julho, sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém do Pará.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 22 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9814 — Sec. Fretes 9287

CONSCIENCIA SATISFEITA

O que abaixo se vae lêr traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito, produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de catharro, fastio absoluto, que, reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado differentes remedios, continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em iguaes condições de saude sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

Hermenegildo de Azevedo Nunes — Pelotas.

Pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Não acceitem outro remedio qualquer.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

Leia V. Sa. com attenção!

PETROLAC

Se V. Sa. é: —
USINEIRO
CONSTRUCTOR
INDUSTRIAL
CONTRACTANTE
PINTOR, ETC.

TEM INDISCUTIVELMENTE os seus interesses ligados á —

— "PETROLAC" —

PETROLAC é o expoente maximo da industria de tintas, internacionalmente conhecido e usado na mais larga escala.

Com PETROLAC V. Sa. pode proteger por um **tempo quasi infinito** — MACHINISMOS, WAGONS, BONDS, EMBARCAÇÕES EM GERAL, POSTES, PONTES, EDIFICIOS e toda e qualquer superficie de ferro, metal, madeira, fibra ou papelão sujeitas ou não as intemperies, saes alcalis, ou acidos.

PETROLAC é fabricado em varios typos destinctos pelo que passamos á enumerar os principaes:

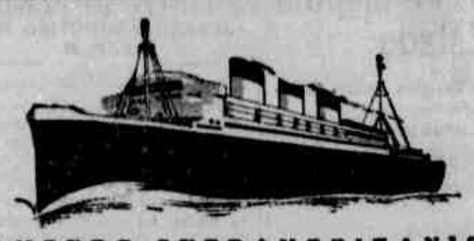
PETROLAC N. 1: — Para pinturas de **Navios e embarcações em geral, Guindastes, Docas, Pontes, Postes e superficie immersas** ou expostas as intemperies marinhas ou terrestres. PODEROSO ANTI-INCRUSTANTE e ANTI-EROSANTE absolutamente refractario e inalteravel.

PETROLAC N. 2: — Composição technica para pintura de machinismos de USINAS, FABRICAS EM GERAL, TELHADOS DE ZINCO e toda superficie de ferro ou madeira.

PETROLAC N. 3 — Pintura altamente economica e garantida para applicação geral.

Peçam informações e preços a "CASA CABOCLO" de ALVARES DE CARVALHO & CIA. LTDA. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 350 RECIFE — PERNAMBUCO

Unico Depositario: R. PALERMO — Av. Cleto Campello n. 227



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O **"OLYMPIA"** PAQUETE **"MONTE PASCOAL"**
esperado do SUL em 15 de junho, sahirá depois de curta demora com os visitantes de jogos olympicos e os touristas para ALLEMANHA. Uma passagem ida e volta na classe unica custa Rs. 3:100$000 (volta 4.9.36 e 19.9.36, de Hamburgo.

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**
esperado da EUROPA em 28 de junho sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio"	28.6.36	"Monte Pascoal"	15.6.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Gen. S. Martin"	6.7.36
"General Osorio"	6.9.36	"Madrid"	9.8.36
"Cap. Norte"	11.10.36	"General Artigas"	7.9.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
20.6.36 .... HOHENSTEIN

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto .... EUPATONIA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

PIRATINY

Esperado a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 22 de Junho, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

Esperado a 29, sahirá a 1 de Julho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

OLINDA

Esperado a 21, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

BUTIA

Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Braga, 67 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9489

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

GUSID & CIA.

GRANDE DEPOSITO

CASEMIRAS E BRINS DE LINHO, NACIONAES E —ESTRANGEIROS— IMPORTAÇÃO DIRECTA

CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E MANTEAUX DE TODAS AS ESPECIES PARA SENHORAS

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. **PREÇOS DE FABRICA**

R. LIVRAMENTO N. 47-1.º
RECIFE

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.

SACCOS

Devem ser cosidos somente com o fio de caroá, industria genuinamente brasileira. A venda em toda a parte

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"** vindo do Sul, é esperado neste porto em 19 de Junho, sahindo quando terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"AURIGNY", p/Dunkerque e escalas — Em 24 de Julho.
"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.
"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES
PARA A EUROPA

O rapido e luxuoso paquete **"CAMPANA"**, escalará em Recife no dia 21 de Junho, destinando-se a BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

"ALSINA", p/MARSELHA e escalas em 11 de Julho.

Cargueiro **"GUARUJA"**, escala eventual na 2.ª quinzena de Julho.

P/informações a/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 8. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ARARAQUARA — Esperado no dia 17, quarta-feira pela manhã sahindo a noite para: CABEDELLO e voltando e sahindo para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS — NORTE

ARASSU — Esperado no dia 16, sahirá para: MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAHYBA).

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



"TRATAMENTO DAS HERNIAS"

Trate-se em sua propria casa por processo simples e efficaz
Pedir prospectos a INSTITUTO GALLENO — RUA DA LAPA, 46
RIO DE JANEIRO — Sello para a resposta

AVISOS FUNEBRES

THEREZA MARIA DE SA'

TRIGESIMO DIA

João Bernardino da Costa, sua esposa e filhos, José Bernardino da Costa, Maria Rosa de Sá e Rosa Maria de Sá (ausentes), profundamente pesarosos com o fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó THEREZA MARIA DE SA', convidam aos seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, no dia 17 do corrente, ás sete e trinta da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

JOÃO DE HOLLANDA DO REGO BARROS

1.º ANNIVERSARIO

Manoel Boanerges da Rocha Ferraz e sua mulher, Maria Izabel do Rego Barros, Izabel de Hollanda do Rego Barros, Luzia de Hollanda do Rego Barros, João de Hollanda do Rego Barros, Dr. Hollanda Barros, sua mulher e filho, Antonio de Hollanda de Araujo Pinheiro, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 15 do corrente ás 9 horas no Oratorio do Engenho Jussara, e na matriz da cidade de Victoria ás 7 horas, em suffragio a alma de seu sogro, pae, esposo e avó JOAO DE HOLLANDA DO REGO BARROS, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Movelaria Paulista

BERISON & CHAFIRO

Grande sortimento de MOVEIS do Estado e do Sul do Paiz

Stock permanente de JUNCO e dos AFAMADOS SÃO BERNARDO

VENDAS A VISTA

Preços sem competencia

Rua do Aragão N. 17

Recife — Pernambuco

DINHEIRO



Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

FALENCIA DE APRIGIO TENORIO VALENÇA

LIQUIDAÇÃO DO ACTIVO

Avisamos aos interessados que, de accordo com o art. 126 da Lei de Falencias, serão vendidos em hasta publica, no dia 10 de Julho do corrente anno, ás 14 horas, na sala das audiencias do juizo, os bens da massa falida de Aprigio Tenorio Valença, hypothecados a José de Oliveira Godoy.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos liquidatarios, á rua de Santo Antonio ns. 482 e 494 desta cidade.

Garanhuns, 6 de Junho de 1936.
GODOY & Cia.
Liquidatarios.

"ARLANZA"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias, a contar desta data.

Recife, 12 de Junho de 1936.
M. Naughton Rumbo
Agente.



A GARANTDIA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936

A tarde hippica de hoje no Prado da Magdalena

O Jockey Club organizou um programma de cinco pares

O Jockey Club de Pernambuco organizou um programma de cinco pareos com os quaes pretende attrahir a attenção dos seus affeiçoados.

Dada a boa disposição dos parelheiros, espera-se que o **meeting** da tarde alcance o melhor exito.

Estréa hoje a egua nacional **Aldeana**, nascida no Rio Grande do Sul e filha de **Petril** com uma egua de 3/4. **Aldeana** é 7/8. Trata-se de um lindo animal de pello tordilho.

O PROGRAMMA

A organização do programma esta' feita assim:

1º PAREO — 1.000 METROS
(13.20 HORAS)

Premio — Marvano — Premios: 400$000 e 40$000

1	Gude	52 kilos
2	Marvano	52 "
3	Tahiti	52 "
4	Dante	50 "

2º PAREO — 1.200 METROS
(14.05 HORAS)

Premio Botafogo — Premios: 400$000 e 40$000

1	Pajuçara	51 kilos
2	Rupia	52 "
3	Viola	50 "
4	Aldeana	50 "

3º PAREO — 1.900 METROS
(14.40 HORAS)

Premio Electrica — Premio 400$000

1	Botafogo	51 kilos
2	Libertadora	49 "
3	Electrica	52 "

4º PAREO — 1.500 METROS
(15.15 HORAS)

Premio Ferro — Premio 400$000

1	Manon	48 kilos
2	Garta	48 "
3	Acegua'	52 "

5º PAREO — 1.500 METROS
(15.50 HORAS)

Premio Harpa — Premios 400$000 e 40$000

1	Harpa	52 kilos
2	Driska	52 "
3	Viola	52 "
4	Dante	50 "

OS NOSSOS PALPITES

1º PAREO — **Marvano-Dante.**
2º PAREO — **Viola-Pajussara.**
3º PAREO — **Libertadora-Electrica.**
4º PAREO — **Acegua'-Gaita.**
5º PAREO — **Driska-Harpa.**

DO TURF PERNAMBUCANO

Antonio DIAS

Temos corridas annunciadas para hoje na pista do **Jockey Club**, na Magdalena. Mas, quem se interessa por esse sport, verifica a' primeira vista que o programma é demasiado fraco para as nossas possibilidades turfisticas, e só demonstram um grande desinteresse pelo hippismo no Recife.

Nós, salvo caso de força maior, não faltaremos ao **meeting**, e tambem não faltarão la' os afeiçoados desse divertimento.

Infelizmente porem, não bastara' ao **Jockey Club** que apenas os **habitués** compareçam ao seu campo de corridas, sera' necessario que um publico, maior, mais numeroso e diverso, la' appareça, para que a sociedade não tenha prejuizo. E é o que me parece difficil de colher, tendo em vista as inscripções, como a de hoje, visivelmente fraca e incapaz, por consequencia, de attracção que offereça rendimento compensador.

Não ha duvida que muito louvavel é o esforço que se observa da parte de alguns turfistas em manter a todo o custo aberto o prado aos **meetings** hippicos.

Mas, seria justo que se comprehendesse esse sacrificio e se lhes offerecesse auxilio para o objectivação do desideratum em apreço. Queremos dizer que seria para desejar que se organizasse uma frente unica pelo progresso do turf no Recife que se nos apresenta num estado de deploravel abatimento, com inscripções e programmas de tão infimo numero de parelheiros!

E assim os elementos que estão a' frente dos destinos do **Jockey Club**, certamente que não têm outro proposito que não seja o progresso da sociedade, hão de desculpar por insistirmos por uma formula que venha captar o estimulo da **Coudelaria Paulista** Frederico Lundgren.

Sempre dissemos e aqui repetimos ainda hoje: — ponhamos um animal da **Coudelaria Paulista** em cada pareo do programma de hoje e veremos se não teriamos uma inscripção digna de melhor attracção e do melhor effeito para o jogo da casa das apostas e, concomitantemente, para o **Jockey Club**, que offerecia ao publico mais apreciavel divertimento no seu campo de corridas.

Aguardemos que nos possam comprehender e, emquanto não, continuaremos a occupar o nosso logar no campo do **Lucas**, formulando desejos de numerosa concorrencia para as tardes sportivas do **Jockey Club**, mesmo dentro da fraqueza dos seus programmas.

SANTA CRUZ F. CLUB

A direcção technica do club acima encarece a presença dos amadores do 1º e 2º quadros e respectivas reservas, amanhã, ás 6 horas, no campo do club, na Encruzilhada, para um treino de preparo.

O COLONIA F. CLUB ENFRENTARA' O CENTRO S. DO PINA

Em match amistoso encontram-se hoje no campo do segundo os quadros do **Colonia** e do **Centro S. do Pina**.

Para esse prelio o director do **Colonia** pede a presença de todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros a's 13 horas em ponto na séde.

1.º QUADRO — Cleonides — Grude — Zepequeno — Tapióca — Zé de Veriasimo — Baixinha — Peinha — Calango — Zezinho — Painô — Vavado.

2.º QUADRO — Dito — Bahia — Nelson — Euclides — Edgar — Mamão — Russinho — Pateako — Bolôlô — Rebôlo — Danzi.

PASSOU PELO RIO A DELEGAÇAO ARGENTINA AS OLYMPIADAS

RIO, 13 (Meridional) — Passou aqui a bordo do **Cap-Arcona** a delegação argentina a's Olympiadas, composta de 34 pessôas e chefiada pelo sr. Raul Almeida, presidente da Federação Argentina de Box.

O CONGRESSO BRASILEIRO DE NATACAO DAS ESPECIALIZADAS

Sob a presidencia do sr. Paulo Kastrup, resolveu o seguinte:

A) — Marcar para maio de 1937 a realisação do 2º **Campeonato Brasileiro** e escolher São Paulo para local das provas;

B) — Approvar, de accordo com as suggestões de Minas e Rio Grande o systema de contagem de pontos até o sexto logar.

C) — Fixar em 7 o limite maximo de elementos inscriptos nos campeonatos, por liga, podendo esse numero ser elevado a doze no caso dos elementos ascendentes se acharem incluidos entre os dez melhores nadadores do paiz nas suas provas;

D) — Limitar a um só representante o numero de inscriptos em cada prova, por entidade, e permittir mais uma inscripção no caso do nadador excedente se encontrar entre os quatro melhores do paiz, obedecendo aos tempos reconhecidos pela P. B. N.;

E) — Approvar para o proximo campeonato o programma dos torneios sul-americanos, com exclusão da prova de duzentos metros livres para homens.

Productos da Fiação e Tecelagem de lã e linho

"RENNER"

(RIO GRANDE DO SUL)

Scientificamos a nossa distincta freguezia e ao publico em geral, que os reputados artigos do fabrico **"RENNER"**: roupas de casimiras promptas, em meias confecções, sob medidas prévia, sobretudos de gabardine, cobertores de pura lã, capas e sobretudos de lã, malharia em geral, casimiras em cortes, são vendidos exclusivamente neste Estado por **CYSNEIROS & CIA.**, com departamento de vendas e encommendas á **Rua do Imperador n. 303.**

A Fabrica **"RENNER"** vende as suas confecções e os demais artigos acima enumerados directamente aos consumidores exclusivamente por intermedio de seus agentes autorisados em todos os Estados do Brasil.

Todos os seus artigos contem em saliencia a sua marca registrada

"RENNER"

as suas casimiras em cortes contem a mesma marca acima, sendo em tinta encarnada na orela da fazenda.

Ficam pois, a nossa distincta freguezia e o publico em geral avisados, que desejando os afamados productos **"RENNER"**, devem se dirigir a

CYSNEIROS & CIA.

A RUA DO IMPERADOR N. 303 — Distribuidores exclusivos dos productos acima, para todo este Estado

O Iris vae enfrentar hoje o seu velho rival da segunda divisão, em disputa do campeonato do Estado

Uma partida cheia de interesse para os affeicionados do **Iris**, é a que se vae travar hoje no campo da avenida Malaquias, entre aquelle club e o **Great Western**. Rivaes decididos desde a 1ª divisão, a peleja entre elles é sempre motivo de interesse e de grandes cogitações. O **Great Western** sonha sempre no grande dia de sua victoria sobre o **Iris**. Este sabe, comprehende tudo, mas não se arreceia do inimigo.

No prelio de hoje o **Iris** terá que trabalhar muito para victoriar.

Os ferroviarios já experimentados nas refregas contra os grandes clubs, estão preparados para o combate e dizem que o grande dia sonhado talves possa ser hoje.

O **Iris** tem tido boas actuações no campeonato. Embora vencido tem se conduzido com discreção.

Ficamos a desejar que os bravos combatentes dessa peleja manterão uma linha de conducta capaz de eleval-os.

O JUIZ

A partida principal será arbitrada pelo sr. Alonso Rodrigues de Sousa.

O sr. José Clodoaldo apitará o jogo dos 2os. quadros.

OS CONJUNCTOS

Para a prova principal foram organizados os dois quadros a seguir:

IRIS:
Barracas
Popó
Salles
Gato
Siduca
Ramalho
Tenente
Calixto
Edgard
Guerra
Miolo

GREAT WESTERN:
Vicente
Milton
Telephone
Marreca
Bebé
Roberto
Caruaru'
Cacau
Carioca
Piaba
Joaquim

Jogam hoje as turmas do Torre e do America

EM DISPUTA DO CAMPEONATO JUVENIL PROMOVIDO PELA F. P. D.

A prova official do Campeonato dos juvenis para hoje marcada é entre os conjunctos principaes dos dois apreciados e queridos clubs America e Torre.

O rubro possue um quadro respeitavel, que se mantem com muito animo na disputa do titulo de campeão. O America organizou do mesmo modo o seu "team" e vae leval-o ao grammado disposto a conquistar a victoria.

A F. P. D. tomou para esse jogo as seguintes providencias:

Juiz: Arnulpho Lins e Silva.

Campo: do Sport.

Medico assistente: Dr. Lalor Motta.

Horario: 8 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

Representante: Do America.

GRANDE ESPECTATIVA EM TORNO DO JOGO GAÚCHOS-CARIOCAS

FORAM FEITAS NUMEROSAS APOSTAS

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — E' motivo de espectativa e de commentarios o jogo de amanhã entre cariocas e gaúchos a realizar-se aqui. Esse facto, póde-se dizer, esta' empolgando toda a cidade, sendo, assim, assumpto obrigatorio de todas as rodas.

Acredita-se que a assistencia ainda sera' maior que no jogo anterior. Em torno do jogo foram feitas numerosas e grandes apostas em dinheiro, embora o resultado do mesmo seja impossivel de se julgar.

Os jornaes desenvolvem grande actividade em torno das duas equipes, fornecendo amplo serviço de informações, sendo os prognosticos muito desencontrados.

Duzentos metros a pé

Os vencedores desta prova nas Olympiadas

Nos jogos Olympicos até agora realizados, foram vencedores desta prova:

1900 — Paris — Tewkeobury — E. U. — 22"9|10.

1904 — S. Luiz — A. Hann — E. U. — 21"6|10.

1906 — Athenas — Não foi disputada.

1908 — Londres — Herv (Canadá) 22"|10.

1912 — Stockolmo — R. C. Graig — E. U. 21"7|10.

1920 — Antuerpia — A. Woodring E. U. — 22".

1924 — Paris — S. Schools — E. U. 21"6|10.

1928 — Amsterdam A. Willians (Canadá — 21"4|5.

1932 — Los Angeles E. Tolan — E. U. — 21"1|10.

Record Olympico: — E. Tolan — E. U. — 21"1|10.

Record mundial: Owen — E. U. — 20" 4|10.

Record brasileiro — J. Xavier — Carioca — 21"8|10.

Federação Pernambucana de Desportos

Foi despachado hontem na F. P. D. o seguinte expediente:

Renovações de inscripção: — José Elias dos Santos, por 2 annos, e Emygdio da Costa Ramos, por 3 annos, para o **Iris Sport Club.**

Transferencias — Mario Gomes de Mattos, do **Iris** para o **Torre**, e Waldemar Tenorio da Silva, do **Auto Sport** para o **Iris.**

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — De accordo com os representantes dos filiados **Iris** e **Great Western**, foi escolhido para actuar o jogo official de hoje, entre os clubs acima mencionados (**ios. teams**) o sr. Fernando Rodrigues em substituição ao sr. Alonso Rodrigues de Souza, que apresentou excusa razoavel.

SECRETARIA — São convidados a comparecer a esta secretaria, afim de assignarem as suas respectivas carteiras, os jogadores abaixo mencionados: Alberico Glasner da Rocha, Paulo de Almeida Amazonas e José de Souza Moraes, do **Club Nautico Capibaribe.**

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — **Escala de pessoal para o serviço de portões nos jogos de hoje:** — Campo do **Tramways** — 12 e 30 — Arthur; Cicero; Silvino; João José; Jovino; Heitor; Gomes; Pedro; Nepomuceno.

Campo do Sport — 13.00 — Edgard; Luna; Campello e Arnaldo.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Tendo em vista o proximo jogo de campeonato e havendo necessidade do comparecimento de todos os amadores das equipes que defendem actualmente o pavilhão alvi-rubro, a direcção do Nautico encarece a presença hoje, ás 8 horas, na séde, dos jogadores abaixo mencionados:

Orlando — Epaminondas — Clélio — Salsinha — Oswaldo — Pitombeta — Herbert — Ferreira — Taurino — Edison — Raphael — Leitão — Haroldo — Hélio — Moab — Laercio — Gasparino — Leal — Zézé — Fernando — Estacio — Arthur — Celso — Moacyr — Emygdio — F. Costa — Wilson — Placido — Nozinho — Evaristo — Maninho — Renato e os demais que quizerem comparecer.

Treinará no mesmo dia o quadro juvenil, sendo chamados a campo os seguintes amadores:

Pontual — Affonso — Aureo — Vadinho — Mario — Evandro — Hercilio — Aldo — Arthur — Jonas — Edgar — Luiz Homero — Chaves — Mello — Minhinas — Bianor — Cesario — Jayme — Fernando — Herbert e Maninho.

ASSOCIAÇAO A. DA GREAT WESTERN

O director de sports da Associação Athletica da Great Western convida os amadores abaixo para se acharem hoje no campo do Sport para o jogo com o **Iris Sport Club.**

2.º TEAM — a's 13 horas — Alvi — Zé Nery — João — Shostenes — Ulyses — Silva — Mangueira — Tino — Edezio — Joel — Leo — Octacilio — Benedicto — Bugenio.

1.º TEAM — 14.30 — Vicente — Caruaru' — Telephone — Carioca — Bebé — Marreca — Cacáu — Roberto — Jota — Pina — Alagoano — Badu' — Alcides — Zedias.

O FESTIVAL DE HOJE NO CAMPO DO PINA

O verde-negro do Pina realiza hoje, em sua praça de sports, um festival sportivo em homenagem ao sportman Djalma Silva Araujo um dos seus directores.

O encontro principal da tarde é entre as esquadras do **C. S. do Pina** e do **Colonia F. Club.**

Teremos este anno a corrida "Henrique Jacques"

TEM A PALAVRA A F. P. D.

Annualmente a mentora dos sports locaes vem realisando com brilho e invulgar enthusiasmo a prova athletica de resistencia denominada Henrique Jacques.

Com antecedencia bem longa, a F. P. D. annunciava nos annos anteriores a corrida e marcava o praso para as inscripções.

Este anno ainda não foi feita tal cousa. E' cêdo ainda, haverá esquecimento ou não, mas realizar-se-á a grande prova?

Estamos certos que a F. P. D., caso não tenha resolvido o contrario, annunciará a grande corrida e marcará o praso para as inscripções quanto antes.

Rumo a S. Paulo

HELLE NICE VAE CORRER NA PAULICEA

Helle Nice é a linda e corajosa volante que a França mandou ao Brasil para disputar o Circuito da Gavea. A sua presença nas corridas foi sempre motivo de grande attracção.

Helle Nice não venceu. Não conseguiu collocar-se ao menos. Não se pode negar, porém, que na disputa do grande circuito se houve com bravura e intelligencia e procurou manter-se sempre em combatividade decidida com os demais concurrentes. Agora, tem-se a palavra da apreciada volante, que affirma seguir destino a S. Paulo onde correrá.

Foi essa a noticia que nos mandaram do Rio.

BASKET

entre o Sport e Faculdade de Medicina

Realizando-se na proxima 2.ª feira, 15 do corrente, o encontro de basket, entre as turmas do **Sport Club de Recife** e Faculdade de Medicina, o director sportivo do **Sport** pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na quadra do Derby, ás 19.30 horas: Chaves, Joca, Galindo, Lucas, Mattos, Texeira (120), Benedicto, Misael, Carlos Alberto, Stalio, Carlos Barbosa, Fernando, Roberto, Amaury, Djalma e Jonas.

FORAM ASSISTIR A DISPUTA DE POLO ENTRE A INGLATERRA E OS E.E.U.U.

PARIS, 13 (A. B.) — O sr. Pedro Eyzaguirre, secretario da legação do Chile nesta capital e os jogadores da equipe argentina de polo partiram esta manhã de Paris, por via aerea, com destino a Londres, afim de assistir o segundo match Wenchester Cup, disputado esta tarde pelas equipes de polo da Inglaterra e dos Estados Unidos.

AMERICA F. CLUB

SECÇÃO DE FOOT-BALL

A direcção technica do America está pedindo o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, na séde do club, a's 12 1/2 horas em ponto, para a realisação do jogo com o **Torre Sport Club.**

2.º QUADRO — Djalma — Amaro — Aluizio — Betinho — Zéca — Machado — Agenôr — Vadinho — Guerra — Hermes — Vavá — Didi — Malaquias — Sebastião — Virginio e Raymundo.

1.º QUADRO — Heitor — Edgard — Allemão — Picareta — Guilherme — Jayme — Ceasado 1 — Enedino — Quincas — Léo — Marinheiro — Seixinhas — Gondim — Luiz — Aldo — Juba e Abelardo.

O Great Western quando enfrentou o Nautico bateu o record de faltas

A partida dos segundos **teams** jogada entre o **Nautico** e o **Great Western** serviu para marcar um record de faltas. Porque, além da indisciplina dos jogadores não comparecendo ao chamado de modo a evitar que o conjuncto entrasse com nove homens apenas em campo, como aconteceu, os que entraram para preliar em numero de seis, foram expulsos pelo juiz.

O facto, apezar de lamentavel, precisa de um registro em fórma.

Temos a impressão de que os jogadores se esqueceram que jogavam numa praça de sports onde ha regulamento e onde ha disciplina.

E afinal o club é que soffre. Evitemos sempre factos dessa natureza.

Os ferroviarios vão jogar hoje. Façam apagar a triste nota do ultimo jogo, com uma exhibição condigna.

VIAJA NO "CAP. ARCONA" O PRESIDENTE DO COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO

RIO, 13 (Meridional) — Transitou aqui a bordo do **Cap-Arcona**, o sr. Antonio Prado Junior, presidente do "comité" olympico brasileiro, que vae a's Olympiadas de Berlim.

Entrevistado declarou que o nosso "comité" esta' constituido de 30 technicos e 50 athletas.

UM TELEGRAMMA DOS REMADORES BRASILEIROS AOS SPORTISTAS BRASILEIROS

LISBÔA, 13 (A. B. — Os remadores brasileiros que vão tomar parte nas Olympiadas de Berlim enviaram de Madrid um telegramma de saudação aos desportistas portuguezes, em linguagem muito cordial e de um sentimento de fraternidade elevado.

RECONCILIARAM-SE OLIVEIRA JUNIOR E LEHRFELD

RIO, 13 (Meridional) — O "Diario da Noite" promoveu e conseguiu a reconciliação dos volantes Oliveira Junior e Lehrfeld.

Os dois "ases" abraçaram-se e chorando deram vivas ao Brasil e a Portugal.

Associações

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS TRANVIARIOS

Estão sendo convocados todos os associados do Consorcio Profissional-Cooperativo dos Empregados e Operarios nos Serviços Publicos de Tracção, Força, Luz, Gaz e Telephones do Estado de Pernambuco, para assistir o acto de constituição e installação da Cooperativa de Consumo dos Tranviarios, no dia 15, ás 14 horas, sob a presidencia do dr. Lauro Montenegro e secretariado pelo dr. Cicero Pereira, realizando-se a presente assembléa na Secretaria da Agricultura.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O director do Departamento da 4ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios está avizando não haver fundamento na noticia divulgada a respeito de um supposto desfalque neste Instituto, no Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇAO CULTURAL E CIVICA FEMININA

Realizou-se no dia 24 de maio a eleição para a directoria da Associação Cultural e Civica Feminina, de Alagôas.

De accordo com os seus estatutos realizou-se a votação para a directoria que regerá os destinos da sociedade durante o periodo de 9 de junho de 1936 a igual data em 1937: presidente effectiva, dra. Antonietta Vieira Duarte; vice-presidente, d. Ophelia Brandão Gracindo; 1ª secretaria, prof. Annette Mesquita Cavalcanti; 2ª secretaria, prof. Laura Craveiro Barbosa; 1ª thesoureira, srta. Maria Esther de Lima; 2ª thesoureira, prof. Luiza Costa e Silva; 1ª bibliothecaria, srta. Ziza Rego; 2ª bibliothecaria, prof. Maria Rosalia Ambrozio; oradoras, acad. Stelle Campos, prof. Dulce Barbosa; archivista, Ivone Cascaes Vieira; commissão fiscal; sras. Analia de Carvalho Leite, Medéa Cavalcanti de Albuquerque, Elecina Mesquita, Olivia Novaes Costa, Beatriz de Castro, Jocelina Alves de Amorim, Idalina Uchôa, Josepha de Assis Romão e Anna Mello.

FEDERAÇAO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

Conforme fôra deliberado pela directoria da Associação Commercial realizou-se no dia 9 do corrente, ás 14 horas, na sua séde, a reunião convocada para installação da Federação das Associações Commerciaes, com a presença de delegações de todas as Associações Commerciaes do Estado.

A sessão foi presidida pelo sr. **Benedicto Nunes da Silva**, vice-presidente da Associação Commercial e presidente da commissão nomeada para tratar da fundação da Federação, que, iniciando os trabalhos explicou as finalidades do novo orgão das classes productoras deste Estado, affirmando que, a Federação, reunindo em seu seio todas as Associações Commerciaes, não só as já existentes, como as que vierem se fundar, será, naturalmente, o orgão representativo de maior expressão na vida economico-social do Estado, tecendo ainda outros commentarios.

Em seguida falou o sr. Waldemar Borges Rodrigues, para uma exposição das bases geraes em que se apoiaria o novo orgão representativo.

Por ultimo foram designados os srs. Waldemar Rodrigues e Manoel Agrippino do Rego Barros para organizar o ante-projecto dos Estatutos da Federação, o qual, logo que fique elaborado, será remettido a todas as Associações Commerciaes do Estado, para estudo e ulterior approvação.

O QUE É A NOBRE ARTE

Fernandes de BARROS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O pessimo acolhimento que tem o box no nosso meio, revela tão somente que os preconceitos attingem ainda os nossos **sportmen.**

Sem nenhuma analyse, sem treinar e, mesmo, sem ao menos assistir a lutas, detratam da nobre arte calumniando-a de absurda e selvagem. E como menor particula de ataque dizem que o box é o sport mais perigoso.

Não se fala no automobilismo, no jiu-jitsu, na jutra livre e greco-romana.

Esquece-se tambem as pernas fracturadas, os vomitos de sangue, a agua nos joelhos e fortes contusões pelo corpo, produzidas pela chuteira. Porque as elites querem o monopolio do foot-ball. Esquecem até a finalidade do sport, para fazer do jogo da bola não um meio para melhorar as condições physicas, mas um divertimento beneficiado por um profissionalismo commodo...

A plastica é posta de lado e os apaixonados da bola continuam a ser admirados por si proprios, que têm pena da pelle e pelos outros que desejam encontrar nas archibancadas, aos domingos, motivo de expansão a' sua excitação nervosa.

Acho, que no Recife os sports nauticos no verão seriam mais adaptaveis e no inverno que se asciatem de foot-ball.

Entretanto o box póde ser praticado quer chova, quer faça sol. Não necessita de logar espaçoso. Apenas uma arena de 16 metros quadrados.

Tendo os apetrechos, que para o treino poderão ser manufacturados em casa, todas as manhãs, antes do banho o exercicio sera' bem proveitoso, como tambem a' noitinha, antes do jantar.

Nos treinos de box movimentam-se todos os musculos, tornando-se, por isso, o exercicio mais completo.

Quando damos o socco, o esforço parte das espaduas, deltoides, pernas e dos musculos abdominaes.

Nas esquivas ao directo, faz-se a rotação do tronco com grande rapidez; no directo ao queixo dado com a mão direita, o **boxeur** executa um movimento semelhante ao do lançador de dardos. Nos contra-golpes movimenta-se rapidamente o corpo para traz afim de encaixar um bom socco no adversario. No clinch bate-se, fazendo um movimento de espaduas semelhante ao nado. O jogo de pernas e o controle da respiração correspondem a' corrida.

E', sem duvida, o box, o sport que satisfaz a todas as exigencias do corpo.

Desenvolve harmoniosamente os musculos, melhora o funccionamento dos orgãos, aguça a excellencia dos reflexos nervosos e imprime uma physionomia autoritaria e alegre aos que o praticam, alem da justeza e elegancia nos gestos.

Cumpre a quem tiver medo de entrar num ring, treinar commodamente em sua casa, sem ser incommodado com a presença do adversario, e, no entanto, ganhando os favores da nobre arte.

Para concluir:

O sr. Raphael P. Barradas, reporter sportivo em Portugal, escreveu no seu livro **"Boxing"**:

"Muitos homens de letras e artistas se dedicaram ao box, citando, entre elles, o dramaturgo inglez Bernard Shaw, o escriptor francez Tristan Bernard, o politico Musolini, o principe de Galles e mais individualidades de nome."

RECIFE 13 6.

DEIXAM O RIO OS VOLANTES LEHRFELD E ALMEIDA ARAUJO

O PRIMEIRO PEDE O CANCELLAMENTO DA PENA IMPOSTA A OLIVEIRA JUNIOR

RIO, 13 (Meridional) — Os volantes portuguezes Lehrfeld e Almeida Araujo regressaram a Portugal hoje pelo **Cap-Arcona**".

Lehrfeld, antes de embarcar, entregou ao sr. Sabatto d'Angelo uma carta para o A. C. B., na qual póde seja cancellada a pena imposta ao volante Oliveira Junior, originada da carta deste, accusando-o de deslealdade no circuito por occasião das corridas.

AS PROVAS QUE A ARGENTINA DISPUTARA' NAS OLYMPIADAS

JEANETTE CAMPBELL INCORPORADA A' DELEGAÇÃO

RIO, 13 (A. B.) — A embaixada argentina que vae disputar nas Olympiadas de Berlim ea.a' integrada com a famosa ra-ordista sul-americana de cem metros, nado livre, a sportman Jeanette Campbell, que declarou a' imprensa pretender fazer uma bella figura em Berlim, dadas as suas condições de treino.

Acompanha a delegação o conhecido nadador de costas Daniel Carpio, que representara' o seu companheiro Peu nas provas berlinenses e ja' competiu no Rio de Janeiro no campeonato realisado em 1935.

A Argentina correra' nas seguintes provas, nas Olympiadas de Berlim: Remo — Single Double, onde apparecera' o grande remador Antonio Giorgio e Double, com o remador Podestar Curatola. A delegação esta' no cartaz, por motivo de sua passagem por este porto com destino a' Europa e a bem feita escolha de seus representantes.

No alto do navio em que viaja a embaixada foram collocadas bandeiras do Brasil e da Republica argentina, com a seguinte legenda: "Brasileiros, nós vos saudamos!"



DORES NAS COSTAS

As dôres nas costas adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas, correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN, que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue revigorando os musculos e aquecendo-os suavemente, LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr. Lumbago, contusões, dôres rheumaticas, dôres sciaticas, torcicolos, torceduras, todas as dôres musculares, não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE SLOAN